O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Dezembro de 1942

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6172

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 1512.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGS. — Cr$ 0,50

Batalha de aniquilamento da Wehrmacht na Russia

Poderoso Exército soviético investe a sudoeste de Stalingrado e atravessa o Don em três pontos, encurralando as forças alemãs

Grave ameaça às posições nazistas em Rostov — Na frente central, os russos mantêm a ofensiva nos setores de Rzhev e Veliki Luki, afastando o inimigo para maior distancia de Moscou

MOSCOU, 5 (U. P.) — Um poderoso exército russo investiu contra o inimigo, hoje, a sudoeste de Stalingrado, atravessou o Don em três pontos e estabeleceu cabeceiras de ponte até dezeseis quilômetros alem do rio.

Esse avanço russo supõe uma nova fase na batalha de aniquilamento do exército do "Eixo", que ficou encurrolado e poderá ameaçar, dentro em breve, a cidade de Rostov e todo o territorio caucásico que está em mãos dos alemães.

Mantida a ofensiva

Na frente central, os exércitos russo mantêm sua ofensiva nos setores de Rzhev e Veliki Luki e afastaram o inimigo para maior distancia de Moscou, levando a batalha à região de Smolensk, ou seja àà parte ocidental do setor de Kalinin, recuperando crescente número de localidades.

A noroeste de Stalingrado, o inimigo se retira de seus pontos fortificados e constroe rapidamente fortificações de campanha, com o fim de ver se lhe é possivel conter a penetração russa no triângulo em que dezoito a vinte de suas divisões estão cercadas e expostas à forte pressão dos defensores.

Um lacônico despacho recebido daquela frente diz que os russos já se apoderaram desses pontos fortes e que a guarnição inimiga foi destruida.

Os nazistas contra-atacam forte e energicamente; porem as forças aereas russas contrabalançam esses ataques, apesar da escassa visibilidade.

As colunas russas continuam penetrando através das linhas inimigas na margem ocidental do Don.

A todo custo

Informações militares dizem que o alto comando alemão já ordenou a suas tropas que mantenham a todo custo suas posições na referida margem; porem as unidades nazistas desobedeceram, continuamente a essa ordem, e recuam, pondo em perigo a situação de outros destacamentos que, por isso, tambem são obrigados a recuar.

Assinaam ainda os despachos a facilidade com que os artilheiros russos descobrem e destroem os embasamentos da artilharia inimiga. Nestes últimos dias, os defensores puzeram fora de ação cento e dez desses embasamentos.

Dentro de Stalingrado, a guarnição russa avançou de duzentos a trezentos metros, matando quinhentos inimigos.

Pormenores

Os pormenores relativos à ofensiva russa a sudoeste de Stalingrado revelam que a primeira travessia do Don se realizou a uns oito quilômetros ao sul da ferrovia Stalingrado-Kharkov e foi coroada com a conquista de Verchn e Tchirskaya. A segunda verificou-se trinta quilômetros mais para o sul, terminando com a ocupação de Popou, depois que os russos avançaram dezoito quilômetros.

Efetuou-se a terceira a uma distancia de trinta a trinta e quatro quilômetros mais para o sul, e as unidades que intervieram na ação se apoderaram de Tchepurin, situada a uns quarenta e cinco quilômetros a nordeste de Tsimlianskaya, por onde os alemães haviam atravessado o Don no verão passado, depois de prolongada e sangrenta batalha.

Simultaneamente, os russos introduziram uma cunha na parte central do cotovelo do Don e avançaram para oeste, ocupando Skretov e Parsin, esta última localizada a trinta quilômetros a oeste de Surovikino.

A ação dessa ponta de lança russa ameaça cortar em duas as forças do Eixo, que se acham dentro do cotovelo do rio.

Sistematicamente

Como indicio da destruição sistemática das forças inimigas dentro de Stalingrado, os despachos contêm, frequentemente a expressão "a guarnição inimiga foi destruida".

Os russos continuam ampliando e aprofundando suas operações na margem oriental do Don, bem como a exercer forte pressão sobre o flanco direito dos alemães em uma frente de cento e trinta quilômetros na região do Don.

Ao que se deduz das informações militares, Verche-Kumoyarskaya foi o ponto em que os russos atravessaram o Don, para a margem ocidental, afim de ocupar Tchepurin.

Êxito russo

As operações que se desenvolvem a oeste de Rzhev e a leste de Viliki Luki, prosseguem com êxito. Unidades de infantaria e cerca de trinta carros blindados inimigos tentaram, repetidas vezes, reconquistar a importante estrada que corre a oeste de Rzhev; mas perderam nessa tentativa mil e cem homens e sete tanks.

A leste de Veliki Luki, os russos destruiram varios focos de resistencia e repeliram os contra-ataques lançados pelo inimigo com tanks, infantaria e artilharia.

Em seguida, as tropas russas reiniciaram o avanço e reconquistaram certo número de aldeias.

Em geral, os alemães realizam

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

AUDACIOSA INCURSÃO AEREA DIURNA CONTRA NÁPOLES

Bombardeiros quadri-motores dos Estados Unidos acertam impactos diretos num courçado e dois cruzados-res que se encontravam no porto

Rudemente castigados o cais e o entroncamento ferroviario que serve a zona dos diques — Os aviões americanos partiram, possivelmente, de um ponto na Cirenaica

CAIRO, 5 (U. P.) — Uma numerosa formação de bombardeiros quadri-motores "Consolidated" realizou, ontem, uma audaciosa incursão diurna contra Nápoles. O comunicado oficial informa que se registraram impactos diretos com bombas gigantescas em um couraçado e dois cruzadores que se encontravam surtos no porto daquela cidade. Acrescenta que o cáis e o entroncamento ferroviario que serve a zona dos diques foram rudemente castigados. Todo o porto de Nápoles ficou envolvido em chamas quando os aparelhos regressaram. E ao que pareça os incendios assumiram grandes proporções. Até o presente momento não se anunciou a perda de nenhum dos aviões incursores.

Depois de fechado à navegação o porto de Gênova, que sofreu ataques noturnos, Nápoles converteu-se a base mais importante da Peninsula para o envio de reforços do "Eixo" a Tunis e a Tripolitania.

Este é o primeiro ataque diurno em grande escala levado a efeito contra o territorio metropolitano da Italia. A força incursora, integrada por um número de aparelhos não revelado, era formada em sua maior parte por gigantescos bombardeiros "Libertador" e "Consolidated". Estas máquinas poderosissimas, que pesam aproximadamente nove toneladas, são acionadas por quatro motores "Pratt Whitney", de 1.200 H. P. cada um. Sua autonomia de vôo e capacidade de carga de bombas são mantidas ainda como segredo militar, porem se diz que em ambos os casos equivalem às famosas fortalezas voadoras. Os pilotos que participaram desse ataque informam que as condições atmosféricas eram boas. Acrescentam ainda que não encontraram nenhuma resistencia por parte dos caças inimigos e que o fogo anti-aereo foi inseguro. Isto contribuiu, particularmente, para o êxito da missão, que se realizou com plena segurança, tendo os pilotos lançado toda a sua carga mortifera sobre os objetivos assinalados.

Algumas bombas maiores do que as utilizadas pelas forças aereas dos Estados Unidos alcançaram um couraçado italiano. Os tripulantes dos bombardeiros declararam, a propósito, que puderam observar como os projeteis explodiam no centro daquela unidade, lançando ao ar grandes fragmentos da superestrutura. Acredita-se, igualmente, que os cruzadores sofreram grandes avarias, as quais exigem amplas reparações. Expressa-se, alem do mais, que outros dois navios foram tambem avariados por progeteis caidos nas proximidades. Alguns aparelhos incursionaram sobre o centro da cidade a procura de objetivos militares e depósitos de combustivel, alguns dos quais foram incendiados.

Um despacho transmitido pela emissora de Roma informa que o

(Conclue na 2.ª coluna da sexta página.)

Violentas, as operações de guerra na Tunisia

As forças anglo-norte-americanas resistem firmemente aos desesperados contra-ataques do Eixo, na zona de Tebourda

Os nazi-fascistas lançam à luta novos reforços de homens, "tanks" e aviões — Nos setores de Mateur e Djedeiba, as ações assumem carater serio — Ao sul de Tunis, a posição aliada melhora sensivelmente

QUARTEL GENERAL ALIADO DO NORTE DA AFRICA, 5 (U. P.) — As forças aliadas que operam na Tunisia estão resistindo aos desesperados contra-ataques lançados pelas tropas do "Eixo", protegidas estas por verdadeiros enxames de stukas e caças, na zona de Tebourda, onde, segundo os últimos despachos da frente de combate, a batalha é cada vez mais violenta. Tambem se travam violentas batalhas nos setores de Mateur e Djedeiba, pois os nazi-fascistas lançaram à ação novos reforços de homens, "tanks" e aviões. A situação parece confusa.

Sem reparar em perdas, os nazi-fascistas empreendem repetidos contra-ataques, todos os quais têm sido rechaçados até agora. Segundo se informa, nas vizinhanças de Tebourda os italo-alemães perderam 19 "tanks".

Noticias animadoras

Animadoras são, por outro lado, as noticias que chegam da frente de batalha do sul de Tunis, onde, conforme se anuncia, o avanço dos aliados ameaça as linhas de comunicação do "Eixo" ao longo da região costeira do Mediterraneo. Tambem ao longo da costa do Mediterraneo as unidades navais aliadas mantêm uma vigilancia incessante, para impedir a passagem de qualquer navio de guerra ou navio de abastecimento do "Eixo". Desde o encontro travado na quarta-feira última foram afundados 11 navios italianos, inclusive os que navegavam em combolo.

Admite-se que Djedeiba, importante entroncamento ferroviario, se encontra em poder dos alemães e que os aliados se viram obrigados a abandonar a cidade de Tebourda, embora retenham posições nas alturas que rodeiam e dominam a cidade.

Em sua etapa atual, as operações se converteram em uma batalha pelos abastecimentos e pelo dominio do ar e das comunicações terrestres, mas acredita-se que o poder numerico dos aliados é aumentado continuamente e com isso estes farão com que a situação mude.

A 12ª força aereo do general Doolitle, em estreita cooperação com a RAF, realizou repetidos e devastadores ataques diurnos e noturnos contra as principais bases nazi-fascistas do norte da África. Os diques de Bizerta foram destruidos, ontem, pelos bombardeiros medios aliados, escoltados pelos temiveis caças P-38. Encontrou-se forte oposição no intenso fogo anti-aereo e na ação dos caças do Eixo.

O pessoal da tripulação desses bombardeiros informou que os alemães concentram muitos submarinos e navios em um pequeno lago que se comunica com o mar através de um estreito canal. Um dos observadores contou cinco submarinos amarrados em um ponto do citado lago e muitos navios, mas disse que outros que se encontravam anteriormente ali se retiraram.

Recorda-se que as Fortalezas Voadoras atacaram, ontem, o canal e acertaram diversos impactos em dois navios, o que provavelmente induziu os alemães a mudá-los dali.

Durante o ataque em questão, as máquinas aliadas atingiram tambem um navio de grandes dimensões, que ficou envolto em chamas. Os aparelhos aliados foram atacados pelos "Messerschmidt-09", um dos quais foi abatido pelos P-38.

Um bombardeiro que encabeçava um dos grupos desapareceu, depois de ter sido atingido pelo fogo anti-aereo, mas todos os P-38 e os demais bombardeiros regressaram a suas bases, embora com sinais visiveis da ação.

No periodo de 12 horas, os bombardeiros britânicos e norte-americanos empreenderam três ataques contra os diques e o aeródromo de Bizerta. O primeiro esteve a cargo dos bombardeiros leves britânicos e se realizou antes do amanhecer. O segundo foi empreendido pelas Fortalezas Voadoras, no decorrer da manhã, e o último foi realizado momentos antes do meio dia e esteve a cargo de bombardeiros medios dos Estados Unidos. Os britânicos atacaram o aeródromo de Bizerta, a uma altura inferior a 20 metros, metralhando os aviões e as instalações.

Comunicado aliado

QUARTEL-GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 5 (U. P.) — O comunicado de guerra sobre as operações da Tunisia, expedido hoje, diz o seguinte:

"Continua-se combatendo intensamente na região de Tebourda. O inimigo ataca com infantaria apoiada por tanks e aviões de mergulho.

Nossas forças foram reagrupadas nas alturas que dominam Tebourda. Algumas unidades motorizadas inimigas e de infantaria entraram na dita localidade.

Sabe-se que de 1º a 3 de dezembro, o inimigo perdeu 33 tanks nas operações do setor norte.

A aviação aliada destruiu, ontem, varios tanks inimigos no sul. Os diques e o aeródromo de Bizerta foram bombardeados, anteontem, à noite. Ontem foram efetuados dois ataques aereos diurnos contra o porto de Bizerta, observando-se a explosão de bombas em um navio, nos armazens e depósitos e na estação ferroviaria.

Nossos caças atacaram, ontem, as zonas da batalha e a costa leste

(Conclue na 1.ª coluna da quarta página.)

"Ainda não foi atingido o duro coração da resistencia e da vilania nazistas"

"Se inesperadamente se produzirem bons acontecimentos, será motivo de regozijo para nós, porem não devemos contar com eles"

Palavras de fé e entusiasmo de Winston Churchill em Bradford

BRADFORD, 5 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, durante a visita a uma fábrica de armamentos desta localidade, pronunciou hoje o seguinte discurso: "Há 50 anos, meu pai, Lord Randolph Churchill, tinha grande ambição de representar no Parlamento a Circunscrição Central de Bradford, e indubitavelmente o teria feito se não falecesse subitamente. Graças a essa circunstancia sempre lhe ocorreu que tenho por um lado união com Bradford.

A última vez que visitei esta cidade foi há 28 anos, em momentos de amargas perturbações internas. Agora volto, quando não há divisões, mas, bem ao contrario, todos estão unidos formando uma grande familia e agrupados inteiramente, ajudando-se uns aos outros e cumprindo sua parte na tarefa. Alguns estão na frente, sob o mar ou sobre a superficie, quaisquer que sejam as condições atmosféricas. Existem os que estão no ar, outros nas minas de carvão, alguns em oficinas e outros em seus lares. Todos cumprem o seu dever. Cada homem ou mulher deve perguntar-se: "Estou contribuindo com o máximo esforço comum?". Se podeis responder. "Sim. Estou". Então todos estais cumprindo vossa missão numa das maiores contendas que já sacrificaram a raça humana. Habitualmente, novembro e um mês de neves e de tristezas, porem o novembro que acaba de findar foi bastante melhor que outros meses que já vi no curso destes desventurosos tempos. Foi um mês em que nossos assuntos prosperaram em que nossos soldado e marinheiros e aviadores sairam vitoriosos, em que nossos valentes aliados, os russos, assestaram formidaveis golpes no inimigo comum, e em que esses aliados norte-americanos e nossos irmãos das remotas regiões do Pacifico e da Australia e Nova Zelandia viram tambem seus esforços correspondendo a um consideravel êxito.

Foi um grande mês este de novembro último, porem afirmo que deveis estar em guarda e não permitir que a boa fortuna que nos tem chegado seja outra coisa que um meio para atingir nosso destino.

A guerra se aproxima de sua fase mais critica, pois ainda não foi atingido o duro coração da resistencia e da vilania nazista. Temos reunido todas as nossas forças. Se inesperadamente se produzirem bons acontecimentos, será motivo de regozijo para nós, porem não devemos contar com eles. Contamos com nossos fortes braços e com nossos honrados trabalhadores.

Essas sensiveis virtudes que nutriram a raça da ilha, durante gerações, essas virtudes nos levarão até o fim da luta. Nelas devemos depositar nossa confiança".

Referindo-se novamente aos russos acrescentou: "Defendem seu proprio territorio como defendemos o nosso, porem todos defendemos algo que não direi mais querido, porem maior do que o país: A causa da Liberdade e da Justiça. A causa do debil contra o forte, a causa da lei contra a violencia, da misericordia e tolerancia contra a brutalidade e a tirania.

Essa é uma boa causa, pela qual lutamos, a causa que avança lenta e penosamente, porem segura, inevitavel e inexoravelmente até A vitoria.

Quando se conseguir o triunfo, encontrareis um mundo melhor, ao qual só poderemos fazer mais belo e feliz com a união de todos os povos, para cumprir sua tarefa e colher os frutos da vitoria, do mesmo modo em que juntos suportamos os horrores da guerra.

Nosso inimigo é poderosissimo. Possue muitos milhões de soldados e milhões de prisioneiros, os quais em muitos casos utiliza

(Conclue na 7.ª coluna da quarta página.)

As verdadeiras perdas sofridas pela Armada americana em Pearl Harbor

Informes divulgados pelo Departamento da Marinha dos Estados Unidos sobre o ataque aereo nipônico de 7 de dezembro de 1941

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Departamento da Marinha revelou que o traiçoeiro ataque nipônico contra Pearl Harbor, efetuado a 7 de dezembro de 1941, invalidou oito couraçados, avariando outras onze unidades da Armada e destruindo 177 aviões do exército e da Marinha.

As informações da Marinha, divulgadas simultaneamente com as do Departamento de Informações de Guerra, demonstram que em 1942 os Estados Unidos produziram 49.000 aeroplanos, 32.000 "tanks" e peças de artilharia de auto-propulsão, 17.000 canhões anti-aereos de mais de 20 milimetros e 8.200.000 toneladas de navios mercantes.

A Marinha, em sua primeira declaração detalhada sobre o ataque japonês, comunica que os navios de guerra postos fora de ação foram os couraçados "Arizona", "California", "Nevada" e "West Virginia", bem como os "destroyers" "Shaw", "Cassin" e "Downes", o caça-minas "Oglala", o navio-alvo "Utha" e um grande dique sêco flutuante. Os couraçados "Pensylvania" e "Maryyland" e os cruzadores "Helena", "Honolulu" e "Raleigh", assim como o navio tender "Curtis" e o navio de reparos "Vestal" foram avariados. Quanto às perdas em aviões, informa-se que a Marinha perdeu 80 aparelhos e o Exército 97. Setenta aviões da Marinha ficaram destroçados.

Os japoneses perderam 48 aparelhos dos 105 que participaram, presumivelmente, do ataque, bem como três submarinos de 45 toneladas, os quais não causaram danos. Acredita-se que, na sua maioria, os aparelhos nipônicos não conseguidam regressar aos seus porta-aviões, pois não podiam levar o combustivel necessario para o vôo completo, alem das bombas e torpedos que carregavam.

A dramática historia do violento ataque japonês, que se prolongou por 110 minutos, contra 86 navios da Marinha surtos em Pearl Harbor, contrasta com as construções para a Armada e o Exército em 1942.

O Departamento da Marinha afirmou que, dos 19 navios afundados ou avariados no decorrer do ataque japonês, apenas o "Arizona", com 26 anos de serviço, ficou "totalmente perdido". As principais máquinas, bem como as auxiliares, dos "destroyers" "Cassin" e "Downes" foram salvas, embora os cascos tenham ficado imprestaveis. Não se decidiu ainda sobre a recuperação do "Oklahoma". Acrescente-se, no entanto, que os couraçados avariados "Pensylvania", "Maryland" e "Tenessee" alem dos cruzadores "Helena", "Honolulu" e "Releigh", bem como o tender "Curtiss" e o navio de reparos "Vestal" já foram reparados e prestam atualmente serviço na Armada.

Pelo menos nove dos quinze navios avariados voltaram a ocupar o seu lugar na frota norte-americana.

As novas construções do vasto programa naval da "frota dos dois oceanos", traçado há muito tempo, permitem que os Estados Unidos continuem a lançar novas unidades, que em conjunto terão o poderio de toda uma frota. No mês de junho último, de 3.649.480 toneladas de construções navais autorizadas nos últimos anos, aproximadamente 1.009.945 entraram já em serviço, enquanto que as 2.666.608 toneladas atualmente em construção, incluindo cruzadores, "destroyers", submarinos e navios auxiliares são continuamente lançados nas aguas das costas orientais e ocidentais do Golfo do México e até nos portos dos grandes lagos internos.

Rasgando horizontes

Um filme em que foram demonstrados todos os serviços da Secretaria da Agricultura de São Paulo, em comemoração ao cinquentenario desse importante departamento da administração paulista

S. PAULO, 3 (Da sucursal) — No Cine Paramount acaba de ser exibido um filme de longa metragem, abrangendo uma vasta demonstração dos serviços da Secretaria da Agricultura de São Paulo, desde 1892, há cinquenta anos, portanto. Estamos assistindo às comemorações do cinquentenario da criação desse importante departamento da administração publica paulista, e o registro cinematográfico dos seus serviços após meio século de atividades é singularmente interessante. Naturalmente, há cinquenta anos não era possivel ter-se uma idéia desta obra imponente, tão subdividida em ramos de aplicação cientifica, de pesquisa e de criação, como acabou agora revelando a Secretaria da Agricultura de São Paulo. Confeccionando este filme, ela prestou um interessante serviço informativo a todo o Brasil, porquanto, pela primeira vez, está catalogado em registro vivo e movimentado o total dos trabalhos da Secretaria da Agricultura.

Assistimos à interessante pelicula, no Paramount, em sessão especial a que compareceram os secretarios da Agricultura e da Segurança, os representantes das altas autoridades estaduais, lavradores, jornalistas, agrônomos e altos funcionarios. Vimos o filme e viemos para a redação traçar este pálido noticiario de impressões...

O CONHECIMENTO DA AREA TERRITORIAL DO ESTADO

"No principio deste século, em serviço de exploração do "hinterland", descia para o sertão acompanhando as aguas do rio Paranapanema. Era a primeira exploração cientifica dos trabalhos geológicos e geográficos empreendidos pela Secretaria da Agricultura... Há alguns documentos fotográficos e cinematográficos dessas expedições"...

A leitura do filme "Rasgando horizontes", nos mostra essas primeiras fotografias, as "prises-de-vues" inquietas da infancia do cinema, registrando os barcos pelos rios, em seu avanço agitado para o interior paulista, uma pesca em pleno rio... Mas é só um flagrante de movimento.

A demonstração cinematográfico, historica dos serviços geológicos e geográficos é traçada com a fotografia de um mapa do Estado de São Paulo, através do qual se desenham os primeiros movimentos de penetração dos exploradores, acompanhando as curvas do Paranapanema, em todo o seu longo curso pela fronteira sul do Estado, beirando os limites com o Paraná. Assinala-se a marcha dessas penetrações em interessantissimo gráfico, no qual, gradativamente, toda a area territorial paulista vai sendo percorrida através das linhas fluviais, tão favoraveis ao conhecimento da terra, porquanto os rios de São Paulo correm da costa para o hinterland... Os trabalhos de conhecimento da terra, através do serviço geológico e geográfico permitiram até, indiretamente, se facilitasse a discriminação da fronteira de São Paulo e Minas.

OS RESULTADOS DIRETOS

Entretanto, tais trabalhos visavam resultados concretos, isto é, o pleno aproveitamento da terra paulista. O filme nos mostra, então, a exploração mineira, em todos os seus detalhes técnicos, na uzina de Apiaí, em meio da serra de Paranapiacaba, ao sul do Estado. A exploração do minerio de chumbo é demonstrada desde a coleta do material na profundidade da terra, depois a sua transformação em barras, pronto para a exportação. Os trabalhos de laboratorio secundam a mineração, o mesmo acontecendo com a bauxita, de que se vêem os blocos, depois de lavados, porosos, informes, a crisálida do branco metal para aviões... A assistencia técnica da Secretaria da Agricultura está sempre presente a todos esses trabalhos.

TRANSFORMANDO A PAISAGEM

Um dos aspectos mais interessantes da eficiencia técnica da Secretaria da Agricultura foi demonstrado na transformação da paisagem rural quando o filme da Rex nos informou sobre a plantação de trigo no sul de São Paulo, vastos campos ondulantes, em que a foice da colheita recolhe o precioso cereal, em seguida beneficiado, no generoso grão do pão nosso de cada dia. No quadro da colheita de trigo, apenas uma palmeira solitaria à distancia nos indica que ainda estamos em São Paulo. A paisagem é européia.

A INTERVENÇAO DO HOMEM

Um dos primeiros serviços da Secretaria da Agricultura, um dos mais eficientes, foi o de fornecer o homem para os trabalhos da terra. Focaliza o filme os serviços de imigração e colonização do Estado de São Paulo, instalados com todos os requisitos, no edificio da Imigração, no Braz. Vemos a chegada dos emigrantes de outros Estados, sua entrada na larga hospedaria, os primeiros cuidados de higiene que recebe, o exame sanitario, a verificação meticulosa da higidez de cada candidato ao trabalho no interior, os banheiros modernissimos da Imigração, o refeitorio... Segue-se a localização do colono na zona escolhida e a partida para o "hinterland", onde se vai dar a intervenção do homem na terra dadivosa que o espera.

O INSTITUTO AGRONOMICO DE CAMPINAS

Focalizando o Instituto Agronômico de Campinas, o filme nos apresenta este centro de pesquisa criadora que coopera com os serviços técnicos do fomento agrícola, desde o estudo da contribuição do solo à seleção das sementes, para que os produtos da policultura paulista sejam efetivamente aquilo que devem ser... Por todos os quadrantes do Estado, esses serviços da pesquisa cientifica se revelam em inteira eficiencia. Da batatinha agora produzida como as que melhor o sejam, ao fruto citrico, por toda a escala da produção agricola paulista, percebe-se, através das demonstrações sucessivas do filme, a orientação vigilante e inteligente do Instituto Agronômico.

O INSTITUTO BIOLOGICO

E' ao lado do Instituto Agronômico que cabe examinar, sucintamente, embora, os aspectos que o filme nos revela do Instituto Biológico do Estado, onde são estudados os meios cientificos de proteção da produção paulista. Desde os trabalhos para debelação da praga do café, atualmente combatida com o emprego da mosca de Uganda, o inimigo n. 1 de "stephanoderes", até a proteção dos produtos vegetais e animais de mais variada especie, por todos os recônditos escaninhos da vida rural e agricola, os microscopios dos funcionarios do professor Rocha Lima revelam a sua laboriosa eficiencia.

OUTROS ASPECTOS DO FILME

O filme da Rex, documentario extenso e variegado como é, desdobra suas imagens em número tão grande que é quase impossivel um resumo de todos os seus aspectos. Vemos ali como se combate a sauva, não só no campo como no formigueiro "artificial", em que é estudada a formiga. Vemos a intervenção do homem seccionando a cabeça dos peixes para retirar a hipofise que, injetada em outros peixes, depois da preparação, irá apressar a desova. Vemos todos os trabalhos rurais, a criação vaccum, cavalar, suina... Focalizada a Diretoria da Industria Animal, aparecem no seu recinto as exposições recentes, as demonstrações na pista. Não falta o minimo capitulo da vida animal, quando aparecem na tela os produtos avicolas, e ao seu lado a apicultura...

Mas a parte animal conjugada à produção tem uma bela sucessão de imagens na criação do bicho da seda, intimamente fotografada, no enredamento do casulo, como um passe de mágica, que acaba na máquina da fiação... E este corolario é dos mais interessantes, pois o algodão já fora mostrado, na brancura farta de suas flores, colhidas no campo salpicado de flocos alvissimos de neve. Foi ainda a assistencia técnica que permitiu que São Paulo produzisse esse algodão de fibra tão procurada pelos consumidores.

PELA GRANDEZA E ENRIQUECIMENTO DA PATRIA

E' impossivel enumerar tudo. Rios e campos, culturas e produtos, desfilam continuamente, entre os cuidados dos homens que trabalham na terra e os conselhos e a pesquisa do homem de ciencia, nos laboratorios da Secretaria da Agricultura, tomando sob os seus rumos de máxima eficiencia toda a produção agricola paulista. O reflorestamento, com os seus campos de pequeninas árvores que amanhã recobrirão a terra empobrecida pelas derrubadas e pelas queimadas, a defesa da flora, a defesa da fauna...

Vamos finalmente para o escoadouro da produção. Os caminhões descem a Serra do Mar. Os fardos de algodão, as sacas de café, os cachos de bananas sobem para os navios. Entrementes, é ainda um serviço da Secretaria da Agricultura que examina os produtos agricolas da importação, para que através de maçãs e peras não entrem infecções vegetais em São Paulo.

E os navios levam para o mundo inteiro os produtos da terra paulista filtrados através desta enorme serie de departamentos, experimentações, pesquisas, adaptações.

Uma bandeira brasileira desfraldada no vento põe o epilogo colorido nesta larga demonstração de eficiencia dos serviços da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, agora em seu cinquentenario. E é animado pela palavra vibrante desta flâmula desfraldada que compreendemos todos estes esforços, todos estes trabalhos — o homem paulista enfrentando e resolvendo os problemas da produção rural, agricola e mineral do Estado, pela grandeza e pelo enriquecimento da estremecida patria brasileira.

FRENTE INTERNA NORTE-AMERICANA

Importante relatorio sobre os esforços despendidos pelos Estados Unidos no primeiro ano de guerra — Conclusões satisfatorias

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Bureau de Informações de Guerra deu à publicidade o seguinte relatorio, sob o titulo de "O primeiro ano de guerra na frente interna":

"O primeiro ano de guerra foi dedicado a uma carreira em materia de produção, destinada a descontar a vantagem que os longos anos de preparativos proporcionaram a nossos inimigos e a sobrepujar essa vantagem.

Alcançamos nossos adversarios e estamos começando a deixá-los atrás, porem ainda falta muito para chegar à meta, e ainda muitas valas que saltar. Neste ano era mister fazer muitas coisas: criar, equipar, adestrar e transportar um exército. Produzir enormes quantidades de armas e as de nossos aliados e reorganizar nossa economia civil, para permitir-lhe funcionar com o máximo de eficacia.

Teria sido bastante facil realizar estas tarefas, se tivesse havido tempo para preparar planos básicos e detalhes de organização e de funcionamento; porem não houve tempo. O inimigo, sabendo que este ano seria critico, exercia pressão sobre todas as frentes. Foi preciso levar nossos "tanks" à frente a toda pressa.

Foi mister satisfazer às exigencias imediatas e, alem disso, preparar planos de organização para as necessidades ainda maiores do próximo ano.

Examinados sob este ponto de vista, os êxitos logrados o ano passado são consideraveis, apesar dos erros e defeitos nos detalhes.

Comparando o que foi realizado com as normas de produção fixadas pelo presidente, no mês de janeiro último, produzimos muito, porem não o suficiente em todos os setores.

Ao expirar o corrente ano de 1942, teremos produzido aproximadamente 49.000 aeroplanos, 32.000 "tanks" e artilharia a força motriz; 17.000 peças de artilharia de calibre superior a 20 m/m e 8.200.000 toneladas de navios mercantes.

Embora tenhamos atingido a meta proposta, no que se refere à navegação mercante, retardamo-nos em outras categorias. No entanto, existem fatores de compensação. Uma crescente proporção de nossos aeroplanos são bombardeadores. Alem dos "tanks" e da artilharia a força motriz, construiram-se muitos milhares de carrungens, patrulheiros e caminhões de transporte de diversos tipos, elementos estes que para uma força mecanizada bem organizada são tão essenciais como os proprios "tanks".

Muitos milhares de metralhadoras anti-aereas sairam das fábricas e, alem disso, o volume total da produção para a guerra alcança uma quantidade enorme.

Ao finalizar este ano de 1942, teremos invertido aproximadamente ..... 47.000.000.000 de dólares, em munições e construções de guerra, o que excede os cálculos mais otimistas sobre nossas possibilidades de produção, que forjávamos há um ano.

Esta cifra pode parecer impressionante, porem não há motivos de regozijo, pelo que se refere às cifras totais nem pelo fato de que agora superemos as potencias do "Eixo" na fabricação de armamentos. As dificuldades que restam no caminho que ainda nos falta percorrer são tantas ou maiores que as já vencidas.

Há um ano, o problema mais urgente era o de converter a industria de tempo de paz em industria de guerra. Esse problema já não existe. Há alguns meses, a adequada afluencia de materias primas constituia um grande problema. Este problema ainda existe, porem, se adotaram medidas que permitirão dar um grande passo no caminho de sua solução prática.

Atualmente, a tarefa mais urgente consiste em criar um conjunto homogeneo, com os milhares de componentes do programa, mediante uma fiscalização adequada do que produzimos.

As tarefas realizadas pelas fábricas, em 1942, parecem faceis comparadas com as que nos esperam no futuro. Em 1942, estamos ainda vivendo de nossa produção de tempo de paz, porem, já nos achamos próximos a seu fim. Nosso programa para o próximo ano exige um acréscimo tão grande na produção de munições que teremos que fabricar mais duas terças partes do que produzimos em 1942. Estamos chegando ao limite de nossos recursos em materiais, transporte e força, e no próximo ano teremos que aproximar-nos dos limites de nosso recurso decisivo: o poder humano.

Há um ano, havia 7.000.000 de pessoas empregadas nas tarefas de guerra. Atualmente, a cifra se elevou a 17.500.000. Em 1943 necessitaremos aumentar, pelo menos, em 5.000.000 de pessoas nossas forças combatentes e de trabalho. E para o fim do ano, quase toda nossa população operaria estará dedicada a fábricas de artefatos bélicos e a labores civis orientados para a guerra.

No ano passado, nosso problema humano não era uma escassez nacional, senão uma escassez local, que corria parelhas com entorpecimentos em zonas vitais, que se viam agravados pela pirataria na mão de obra, pelo monopolio e a prática de fazer distinção no contrato de operarios de cor, de operarios pertencentes a grupos minoritarios e tambem no de mulheres. No ano próximo, a escassez se transformará em um inconveniente de carater nacional, que requererá não somente aumentos na mão de obra, que serão tomados à população feminina, aos anciãos e aos demasiado jovens; como tambem efetuar amplas transformações de nossa atual força operaria para aproveitá-la no modo mais conveniente para nossas industrias bélicas.

Nossas instalações de transporte suportaram o maior volume de tráfico da Historia, e tanto as ferrovias como os sistemas de transporte automotores estabeleceram excelentes "records".

No próximo ano se verão ainda mais sobrecarregados estes meios de transporte e, alem disso, contarão com pouco ou nenhum equipamento adicional disponivel.

Os transportes sobre pneumáticos, como sejam caminhões, ônibus e automoveis particulares, têm ante si um de nossos mais graves problemas, tendo-se adotado estritas medidas para a conservação dos pneumáticos com o fim de prevenir transtornos que poderiam por em serio perigo o esforço industrial.

A produção de viveres e fibras alcançou um alto nivel em 1942. A de viveres é 12 por cento superior à de 1941 e 40 por cento superior à do ano de guerra de 1918. Uma grande quantidade desta produção está constituida por proteinas e gorduras, elementos de suma necessidade em tempo de guerra, representadas por carnes, leite, ovos e soja.

O aumento e a manutenção deste alto nivel não será tarefa facil. A escassez de mão de obra e de maquinaria agricola é coisa inevitavel, o que se procura remediar prorrogando o prazo dos conscritos que desempenham funções agricolas essenciais.

Entrementes, a necessidade de viveres para nossas forças armadas aumenta a tal ponto que as aquisições militares e o programa de empréstimos e arrendamentos absorveram 25 por cento do que produz nossa agricultura. Há escassez em alguns produtos e as haverá em outros; no entanto, pode assegurar-se, em geral, uma dieta adequada.

O papel desempenhado nos êxitos de nossa produção, pelos patrões e os operarios, tanto industriais como agricolas, foi bom. As duvidas e vacilações que impediam a conversão da industria se dissiparam pouco depois do começo do ano e a medida se cumpriu em menos tempo do que muitos acreditavam. A classe operaria abandonou voluntariamente seu direito à greve e os dirigentes cumpriram lealmente os acordos contraidos.

As comissões de operarios e patrões de uns 1.000 estabelecimentos industriais nos proporcionaram as bases para uma eficaz cooperação e participação da classe operaria no processo produtivo. Ainda restam algumas greves não autorizadas e greves da teoria de que "a guerra não deve afetar os negocios", em diversos setores do esforço industrial.

A reorganização de nossa economia civil requereu muitos esforços e sua estabilização efetiva se viu demorada em muitos meses, pelos desacordos sobre os meios e processos.

A 15 de março do corrente ano, a alta dos preços já atingia 15 por cento sobre a existente em fins de 1939, porem, a regulamentação dos preços feita em abril reduziu esta alta dos preços submetidos à fiscalização a 6|10 por cento, para 15 de outubro. A estabilização dos salarios, que foi uma das questões de maior importancia do ano, chegou à sua fase de acordo.

A crescente escassez de borracha, carnes, açucar, café, gasolina e combustiveis, no leste, tornou necessario racionar estes e alguns outros artigos de primeira necessidade, afim de assegurar uma distribuição verdadeiramente equitativa das reservas. O volume total das mercadorias disponiveis para os consumidores civis decresceu em forma sustentada e gradual. Na abundancia das épocas de paz, pudemos permitir-nos que cada qual adquirisse quanto desejasse, porque sempre restava algo para os que chegavam depois. Porem, na escassez da guerra, os que não podem armazenar, devem estar em condições de assegurar sua parte, da mesma maneira que seus vizinhos mais abastados.

Para o ano próximo, todos nossos esforços se orientarão para garantir a obtenção dos meios essenciais para a vida civil, afim de impedir que as de-

(Conclue na 4.ª página)

A administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Comunica que sendo feriado bancario terça-feira, dia 8 de dezembro, em curso, somente funcionarão das 9 às 12 horas as seguintes agencias: Carioca, à rua 13 de Maio, 33/35, e Rio Branco (Cheques), à avenida Rio Branco, 149, para depósitos; Imperatriz Leopoldina, à rua 13 de Maio, 33/35, 1.º andar (Mercadorias) e Sete de Setembro, à rua 7 de Setembro, 203 (Joias) para penhores.

BOLETIM N.º 265 — 1.142.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

6 - XII - 1942

(De um observador militar)

INVASÃO DO N. O. DA AFRICA — A radio de Marrocos anunciou que está sendo travada violenta luta nos setores de Mateur, Tebourda e Djedeida, no protetorado da Tunisia; não há, por enquanto, detalhes; a batalha ainda parece indecisa. Os aliados esperam um contra-ataque das forças do Eixo e tomam dispositivos para enfrentá-lo. — Paraquedistas aliados, descendo a S. E. de Tebessa, na fronteira Argelia-Tunisia, derrotaram uma coluna blindada do Eixo, tomando posse de uma localidade habitada. — Noticia-se em Londres que as forças aliadas, que operam na Tunisia, foram reforçadas e supridas fartamente de abastecimentos, fazendo prever para breve a retomada da ofensiva.

RETIRADA DE ROMMEL — No setor da Libia, não foi grande a atividade aerea, de uma parte, como da outra; somente bombardeiros medios aliados atacaram o aeródromo de Marble Arch. A agencia oficial alemã, de Zurich, divulgou que é evidente que o 8.º exército britânico está preparando o assalto final contra as posições de Rommel, em El Agheila. Estão escalonados à retaguarda daquele exército a 7.ª divisão de "tanks", a divisão neo-zelandesa e uma parte da 55.ª divisão de infantaria. Por seu lado, informam de Marrocos, Rommel continua a receber reforços.

NO MEDITERRANEO — Dois navios do Eixo foram atacados por aviões-torpedeiros britânicos, próximo à costa de Tripoli. — Os aeródromos do S. da Sicilia tambem sofreram a ação aerea da RAF. Todos os aviões ingleses regressaram. — Informam do Cairo que a aviação dos Estados Unidos, partindo talvez da Tunisia, atacou ante-ontem, pela primeira vez, o territorio italiano, bombardeando a cidade de Nápoles; 1 couraçado e 2 cruzadores foram atingidos e outros navios, ancorados no porto, deveriam ter sofrido avarias. O comunicado oficial italiano admitiu que a operação tivesse sido realizada por aviões da RAF. Morreram 159 pessoas e ficaram feridas 358.

FRENTE RUSSA — As tropas russas cortaram importante estrada aos alemães, nas proximidades de Kalach, entre as cidades de Vertiachy e Dmitrevka; esta ação é considerada como serio golpe aos abastecimentos nazistas. Ao mesmo tempo, a N. O. de Stalingrado, os alemães foram desalojados de mais 20 casamatas. A S. O. da cidade, os soldados russos ocuparam varias posições fortificadas que tomaram ao inimigo. — No cotovelo do curso inferior do Don as forças de choque russas atravessaram o rio em três pontos e estabeleceram varias cabeças de ponte, com profundidade até de 16 kms., abrindo, assim, caminho para uma nova ofensiva que ameaçará Rostov. — No setor central as forças soviéticas continuam avançando sobre Rzhev; todos os contra-ataques inimigos têm sido repelidos.

NO PACIFICO — Entraram em ação contra a base japonesa de Buna, na Nova Guiné, os canhões "Howitzer", 105, do exército americano, transportados da Australia. — Os japoneses tentam agora abastecer as suas forças na região de Buna e Gona, empregando paraquedas, visto terem fracassado todos os esforços para fazê-lo por mar. Enquanto isso, as tropas aliadas continuam atacando por terra e ar as posições inimigas na grande ilha, confinada à zona litorana. — Quanto à situação em Guadalcanal, espera-se que os nipônicos levem a efeito alguma tentativa para melhorar as condições das suas tropas; em consequencia, aguarda-se em Washington noticia de uma nova batalha naval nas ilhas Salomão. Os norte-americanos cogitam da preparação de um novo campo de aviação na ilha.

FRENTE ASIATICA — Bombardeiros pesados norte-americanos atacaram Pyawbwe, a 75 milhas ao S. de Mandalay, onde foram assinaladas concentrações de transportes motorizados nipônicos, ao todo 300 caminhões; todos os aparelhos regressaram incólumes.

FRENTE INTERNA NAZI-FASCISTA — Revelou-se em Zurich que houve uma nova tentativa contra a vida do ditador rumeno Antonescu, em dias do mês passado, por ocasião de um desfile militar. O marechal escapou ileso, um dos seus ajudantes de ordem ficou ferido. O agressor teria sido um soldado; houve varias prisões. — Sabe-se em Estambul que na Rumania e na Hungria estão cogitando da organização de governos capazes de encaminhar negociações de paz em separado com os aliados. Fala-se mesmo que já há propostas, a serem encaminhadas para Londres, Washington e Moscou, logo que se dê o primeiro grande revés alemão.

* * *

CONCLUSÕES GERAIS. — Está travada a batalha da Tunisia, na frente Mateur-Tebourda-Djedeida. — Na Libia, o oitavo exército britânico parece ter realizado o seu dispositivo para o ataque decisivo às posições teuto-italianas de El Agheila. — Continuam os exércitos soviéticos a dominar a situação em Stalingrado, progredindo, ao mesmo tempo em nova ofensiva para S. O., enquanto que na frente central avançam sobre Rzhev. — No Pacifico, dominam as forças aliadas, esperando-se, entretanto, quaisquer reação dos japoneses. — Nada de importante na Asia.

EXPANSÃO DA REDE SUBTERRANEA DE ENERGIA ELÉTRICA

A construção de "Vaults" e a importancia do seu equipamento

Mais de uma vez tem merecido justos e lisonjeiros comentarios, por parte da nossa imprensa e do público, a contribuição que a Light oferece ao progresso da nossa cidade, através dos inúmeros e complexos serviços a seu cargo.

Efetivamente, atravessamos uma fase intensa de trabalho, em que o nosso país acelera a marcha da sua produção industrial, procurando suprir, assim, a falta de determinados artigos básicos indispensaveis ao consumo interno.

A industria nacional, acelerando a sua palpitação de trabalho, faz com que novas atividades se estabeleçam e produzam outras tantas fontes de vitalidade no organismo econômico do país e, dessa forma, o nosso parque industrial já oferece a possibilidade, bem próxima à realidade, de possuirmos essa força prodigiosa de vida e de ação que é, sem dúvida, a conciencia do nosso proprio valor como nação livre e progressista.

• • •

Foi Abrahan Lincoln quem disse, ao estudar a evolução americana, quando dirigia os destinos dessa grande República:

"O mais forte vinculo de simpatia humana, fora das relações das familias, deve ser a união de todos os povos que trabalham, de todas as nações, de todas as linguas e de todas as castas".

Inspirada naturalmente por esse principio, sem dúvida mais humano que politico, a administração da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., vem cooperando eficazmente para que a industrialização dos nossos elementos de produção se processe num ritmo sempre crescente, avultando, nesse particular, o valor da eletricidade.

Concessionaria dos serviços de fornecimento de energia elétrica do Rio de Janeiro, a referida empresa mantem, de forma eficiente e de acordo com as necessidades dos seus consumidores, uma distribuição perfeita de energia, a baixa ou alta tensão, quer nas zonas alimentadas pelo sistema aereo, quer nas servidas pela zona subterranea.

Acentuemos o que representa para a expansão do nosso progresso, em suas múltiplas realizações, a rede subterranea de energia elétrica e, como detalhe técnico, a importancia da construção de "Vaults", na organização do sistema.

Têm essas estações subterraneas um papel relevante no conjunto dos serviços de distribuição mantidos pela Companhia para suprir a cidade da energia necessaria à sua vida normal.

Turma da Sub-Divisão de Construções Subterraneas descarregando um transformador de 300 K.V.A. a ser instalado em um "vault"

Construidos à prova de agua e de humidade, esses "Vaults" são rigorosamente calafetados e neles são instalados, alem do transformador, todos os demais aparelhos indispensaveis ao seu funcionamento.

Essa instalação se reveste de uma técnica perfeita, sendo de notar a solidez da construção da câmara, em concreto armado, para comportar os diversos aparelhos.

Quanto à instalação dos aparelhos que funcionam nestes subterraneos, temos o transformador, que é o principal. Os demais aparelhos são complementos, e assim encontram-se instalados nestes "Vaults", alem dos transformadores de 6 000 Volts, as chaves de oleo, e o aparelho de proteção que consiste num grupo de chaves de faca que trabalham dentro de oleo.

Servem esses aparelhos para desligar os transformadores em caso de necessidade. Os protetores, são aparelhos que trabalham em um compartimento especial e se destinam a não permitir que entre no transformador a corrente elétrica que possa vir em sentido inverso, isso é, da baixa para a alta tensão. Outro aparelho existente nesses subterraneos são os Reatores. Que é um Reator? E' um aparelho que limita a corrente elétrica em caso de defeito na rede receptora ou distribuidora. Contêm ainda esses subterraneos um aparelho para renovação do ar, pois é necessario manter ali a "Temperatura Ambiente", que requer a técnica. Um transformador em funcionamento, aquece-se pela propria função do seu serviço e pela razão do material de que é feito.

Por essa razão, próximo ao local em que está instalado um "Vault", há sempre um poste, onde, de umas frestas, passa constantemente uma forte corrente de ar, que dia e noite, sem parar refresca essa câmara subterranea, mantendo a indispensavel "Temperatura Ambiente".

E' isso tudo que contem um "Vault", um destes muito subterraneos que guardam os indispensaveis transformadores, em geral de 300 K. V. A.

O que é um 300 K. V. A.? O que quer dizer 300 K. V. A.?

300 K. V. A. é a classificação que tem esse tipo de transformador, pela sua capacidade de fornecimento de energia, ou seja a quantidade de energia disponivel. E', como se vê, uma classificação técnica dada pelas fábricas. 300 K. V. A. é, pois, um transformador de energia elétrica que, transforma 6 000 Volts a 216,5 e 125 Volts, "tensão" usada em força e luz, respectivamente.

* * *

Apesar das dificuldades criadas pela guerra, os serviços de fornecimento de energia elétrica, entregues à Light, prosseguem ininterruptamente.

No ano passado, por exemplo, a Sub-Divisão de Construções Subterraneas construiu em varios pontos da cidade 17 "Vaults", 707 "Manholes" e 87 "Handholes" para os diversos serviços de alta e baixa tensão e iluminação pública.

Foram instalados 128 transformadores, sendo 18 de 100 K.V.A. e 110 de 300 K.V.A., sendo que muitos destes últimos substituiram os de menor capacidade, compreendidos nas zonas de "Net-work".

O vulto dessas instalações diz bem da elevada orientação da Companhia, no sentido de prover o Rio de um sistema de distribuição, de acordo com o seu progresso vertiginoso e continuo.

Justifica-se, portanto, a elevação do conceito com que o público cerca todas as iniciativas da Light, cujo espirito de cooperação, não será ocioso repetir, se tem manifestado sempre, em qualquer circunstancia, com o objetivo louvavel de servir a contento a população carioca.

A presente reportagem fixa tão somente um dos muitos aspectos dessa colaboração eficiente e digna dos mais lisonjeiros encomios, pelo que ela representa de util para a solidificação do nosso potencial de industria em franca evolução.

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes — Atropelamento — Colhidos por trem — Tentativa de suicidio — Assalto — Agressões — Prisão de larapios — Um morto e oito feridos

Acidentes

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

O menor Julio, de 4 anos de idade, filho de Rudolph Krebs, morador à rua D. Maria n. 60, casa 27, brincando em sua residencia, engoliu inadvertidamente um ferro de abrir latas, sendo transportado para o serviço de Oto-rino-laringologia da Assistencia, onde foi submetido a melindrosa intervenção cirúrgica pelo chefe do referido serviço, dr. Caiado de Castro. O corpo estranho estava localizado no exôfago do menino, sendo retirado com relativa facilidade.

• • •

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de queda e acidente:

Francisco Tomé de Sousa, de 20 anos, solteiro, morador à rua Marquês de Caxias 74, apresentando ferimento na região nasal produzido por dentada de cão;

Luiz, de dez anos, filho de Ugo Lanizeti, residente à rua Fróis da Cruz 47, com ferimento no rosto.

Atropelamento

Na rua Uranos, o caminhão número 12.126 atropelou o menor Pedro Cardoso de Matos, de 12 anos de idade. Tendo sofrido graves contusões, Pedro foi socorrido por uma ambulancia do Hospital Getulio Vargas.

Colhidos por trem

No patio da Estação Maritima, a locomotiva n. 520, quando fazia manobras, colheu o feitor da Central do Brasil, Francisco Vaz de Brito, de 71 anos de idade, casado, morador à rua Rivadavia Correia n. 138. Tendo o corpo horrivelmente mutilado, Francisco faleceu imediatamente. Com guia da policia do 12.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal. Cientificado do fato, o major Eurico de Sousa Gomes, chefe do gabinete do diretor da Central do Brasil, compareceu ao local, providenciando, em seguida, para que o enterro do feitor fosse custeado pela referida ferrovia.

• • •

Na estação Francisco Sá, o menor Jorge Cesar Pereira, de 15 anos de idade, comerciario, morador à rua Comandante Ari Parreiras n. 96, foi colhido por um trem, sofrendo contusões, escoriações generalizadas e esmagamento do braço esquerdo. Socorrido pela Assistencia, Jorge foi, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Tentativa de suicidio

Irene Alexandrina de Jesús, de 19 anos de idade, solteira, moradora à rua Carmo Neto n.º 78, tentou suicidar-se ingerindo um tóxico no interior do Café Brasileiro, à rua Carlos Sampaio n.º 62. A Assistencia socorreu-a.

Assalto

Carlos Valença de Lemos, funcionario do Banco do Brasil, teve sua residencia, à rua 24 de Maio n.º 358, casa 4, assaltada na madrugada de ontem. Os ladrões arrombaram uma porta dos fundos do predio e roubaram varias roupas e objetos da cozinha. O fato foi levado ao conhecimento da policia do 19º distrito.

Agressões

No Posto Central de Assistencia, foi medicado o comerciario Cassemiro Gonçalves, de 61 anos de idade, português, casado, morador à rua Rodrigues dos Santos, 165, apresentando fraturas do cranio e de três costelas, contusões e escoriações generalizadas. Cassemiro foi internado no Hospital de Pronto Socorro, tendo declarado, ao ser socorrido, o seguinte: viajava num bonde da linha S. Francisco Xavier e ao passar o elétrico pela rua Frei Caneca, esquina da avenida Salvador de Sá, fora agredido a socos e pontapés pelo condutor e pelo motorneiro, simplesmente porque demorara a pagar a sua passagem. A respeito do fato, foi instaurado inquérito na delegacia do 6.º distrito policial. Os acusados evadiram-se.

•

Ezequiel da Silva Machado, de 27 anos de idade, casado, operario, morador à rua Visconde de Niterói n.º 43, e Alfredo Borges, de 31 anos de idade, solteiro, tambem operario, residente no n.º 114 da mesma rua, apresentando ambos contusões e escoriações generalizadas, foram medicados pela Assistencia. Ao serem socorridos os dois operarios declararam que foram agredidos por cinco individuos no morro da Mangueira, próximo à residencia do primeiro. Os agressores pretenderam assaltá-los, mas, como não encontraram dinheiro em seu poder, resolveram espancá-los. A respeito do fato, foi instaurado inquerito na delegacia do 19.º distrito policial.

A bordo do "Siqueira Campos", que se acha fundeado próximo à ilha do Mocanguê, o barbeiro Raimundo Camara, morador à rua Santana 61, agrediu, a navalha, o padeiro Manuel Nunesio dos Santos, de 29 anos, solteiro e residente à rua da América 57, produzindo-lhe ferimentos contusos interessando o músculo neurótico da face ântero-interna do braço esquerdo, no torax e no rosto. O agressor foi preso em flagrante, sendo a vitima recolhida ao Hospital São João Batista.

Prisão de larapios

Em Niterói foram presos os larapios Isaac Francisco de Oliveira, vulgo "Cangalha", de 36 anos, morador à Vila Ipiranga 321, que se viu surpreendido em flagrante na residencia do médico Antonio Cinpo, à alameda São Boaventura 652; e Oscarino Duarte, autor de um furto na residencia do dr. Harlodo Figueiredo, em Retiro Santo Antonio, Barra do Piraí e outro à rua Guilherme Brige 15, na capital fluminense, onde mora o sargento Mendes. Ambos vão ser cessados.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14).

O sexto aniversario da atual administração da Guerra

O ministro Eurico Dutra, acompanhado de grande comitiva, segue amanhã para os Estados de Minas Gerais, S. Paulo e Rio de Janeiro — Generais em viagem e em nova comissão — Os preparativos para o "Dia do Reservista" — Mais reservistas pela 1.ª C. R. — Encerramento de Curso de Emergencia de Medicina em Curitiba — Médicos civís chamados para inspeção de saude — Assumiu a direção do Arsenal do Rio o cel. Fausto de Albuquerque

Transcorre no próximo dia 9, o sexto aniversario da atual administração da Guerra. Como vem acontecendo nos anos anteriores, o ministro Eurico Dutra não passará a data nesta Capital, achando-se em viagem marcada para varias localidades dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, em visita de inspeção a corpos de tropas e estabelecimentos fabris sediados naqueles Estados; bem assim, para inaugurações de estradas de rodagens construidas por batalhões rodoviarios.

O ministro da Guerra, acompanhado dos generais Artur Silio Portela, Raimundo Sampaio e Amaro Soares Bittencourt, tenentes-coroneis Leony de Oliveira Machado e Paulo Mac Cord e varios outros oficiais, inclusive os ajudantes de ordens, deixará esta Capital amanhã, segunda-feira, às 22 horas, em carro especial da Central do Brasil, com destino a Piquete, onde inaugurará os melhoramentos introduzidos na Fábrica ali instalada. Em seguida, partirá para Itajubá, inaugurando tambem a estrada, a rodovia que foi construida pela tropa de Itajubá. Nessa cidade mineira, está sediado o 1.º Batalhão de Pontoneiros, que receberá o visitante com festividades, achando-se elaborado um extenso programa. Dessa unidade, o general Dutra e sua comitiva, rumarão para a Fábrica de Estrela, e, depois, a onde inaugurará tambem importantes melhoramentos. De regresso ao Rio, o ministro da Guerra passará pela cidade de Resende, no Estado do Rio, em visita às obras do novo edificio da Escola Militar, devendo chegar a esta Capital na manhã do dia 10 do corrente.

Na manhã do dia 11, o ministro Eurico Dutra receberá cumprimentos dos oficiais, generais e demais altas autoridades, pela passagem daquele aniversario, tambem devendo comparecer incorporado, o seu gabinete, tendo à frente o respectivo chefe, coronel Cândido Caldas.

Agregado ao seu quadro o general Almerio de Moura

O presidente da Republica assinou decreto, na pasta da Guerra, mandando agregar ao respectivo quadro no Exército o general de divisão Almerio de Moura, presidente da Comissão Geral de Requisições.

Generais em viagem e em nova comissão

O general Alvaro Fiuza de Castro, que comanda a Artilharia Regional da 1.ª Região Militar, é esperado nesta Capital, no próximo dia 10, vindo do norte do país, sede daquele comando.

O ministro da Guerra recebeu, na manhã de ontem, o general Zenobio da Costa, comandante da 8.ª Região Militar, de Belem do Pará, que há dias se encontra nesta Capital a serviço e que espera dentro em pouco ter nova comissão.

Vai servir na 14.ª D. I. de João Pessoa

Afim de servir no Estado Maior da 14.ª Divisão de Infantaria, com séde em João Pessoa, segue, hoje, por via aerea, o capitão Pais Leme, que se apresentou, por esse motivo, ao Estado Maior do Exército.

As primeiras nomeações para a Diretoria das Armas

O ministro da Guerra, baixou, ontem, as primeiras portarias de nomeações para a Diretoria das Armas, orgão recem-criado, as quais recairam nos: tenente coronel da Arma de Artilharia, Cleómenes Barbosa, chefe da 1.ª Divisão; major da Arma de Infantaria, Aristeu Catão Mazza, chefe da 2.ª Divisão; major da Arma de Cavalaria, Heitor Lopes Caminha, chefe da 3.ª Divisão; major da Arma de Artilharia, Alcibiades do Amaral Braga, adjunto do gabinete da Diretoria das Armas.

Os preparativos para o "Dia do Reservista"

Terá lugar, amanhã, às 9 horas, a cerimonia de inicio dos trabalhos da Comissão do "Dia do Reservista". Essa cerimonia, que contará com a presença de representantes de todos os Ministerios Civis e da Prefeitura do Distrito Federal, do Departamento de Assistencia dos Servidores Publicos e da Imprensa, terá lugar no salão de conferencias da Diretoria de Saude do Exército, no quadrilatero do Palacio da Guerra.

Na Secretaria Geral

Apresentaram-se o tenente-coronel Felicissimo Cardoso, por ser chefe do Serviço Central de Transportes e ter passado a depender da Secretaria, e o capitão Carlos Amorim, por ter sido designado para encarregado de inquérito policial-militar.

Incorporação de conscritos da 8.ª Região Militar

Pelo ministro da Guerra, em aviso n. 3.172, de 5, foi autorizado o comando da 8.ª Região Militar a incorporar, no 26.º B. C., os conscritos do contingente de 1942-1943 (1.ª chamada) dos municipios sedes da Região e do Batalhão, ficando ao seu criterio fixar a data de apresentação dos sorteados sujeitos à incorporação de que trata o presente aviso.

Mais reservistas pela 1.ª C. R.

Na manhã de ontem realizou-se no patio interno do Palacio da Guerra mais uma cerimonia de entrega de certificados de reservistas a cidadãos que regularizaram a sua situação perante o serviço militar. Essa cerimonia foi presidida pelo coronel Manuel Henriques Gomes, chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento que compareceu acompanhado de todos os seus oficiais e do funcionalismo civil que serve sob suas ordens. A nova turma de reservistas achava-se composta de cerca de 500 novos soldados, os quais, depois de prestarem o juramento, desfilaram em continencia à Bandeira ao som do Hino Nacional.

Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro

Deverão comparecer ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, no respectivo posto médico, amanhã, segunda-feira, às 9 horas, os candidatos Genes Rocha Evaristo, Valencio Linhares e Adauto Guedes de Araujo.

A direção do Arsenal de Guerra do Rio

Assumiu a direção do Arsenal de Guerra do Rio o coronel Fausto Neto de Albuquerque, do quadro técnico da ativa. O ato revestiu-se de simplicidade, tendo-se o novo diretor apresentado ontem à Diretoria do Material Bélico.

A chefia do Material Bélico da 9.ª R. M.

Por ter de seguir afim de assumir a chefia do Serviço do Material Bélico da 9.ª Região Militar, com sede em Campo Grande, apresentou-se, ontem, à Diretoria do Material Bélico, o major Cesar Xavier de Oliveira, o qual foi substituido, por esse motivo, na Comissão de exame de documentos, função que exercia nesta Capital, pelo capitão João Correia dos Santos.

"O Brasil Lutará"

Foram designados, ontem, os capitães Alfredo Bruno Gomes Martins e Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, para representarem a Diretoria do Material Bélico na filmagem da pelicula "O Brasil Lutará", que está sendo levada a efeito pelo D. I. P.

Oficiais da reserva que se apresentaram

Apresentaram-se ontem ao comando da 1.ª Região Militar, os seguintes oficiais da reserva: 2os. tenentes: João Pires de Lima, Paulo de Sousa Melo, Clemente Manuel de Neves Sousa e Melo e Jorge de Sousa Lopes, por efeito de promoção; Antonio Correia do Lago, Alberto Lobo, Gerardo Tavares de Melo, Renato Paiva dos Santos, Apolo Miguel Rezk, Davi da Silva Almeida, Carlos Augusto de Oliveira Lima, Wilson Sousa Neto, Clovis Cabral de Benedito e Celso Ros, por terem sido classificados; aspirantes, Vitor Nessim Abrahão, Marcial Armando Salamovitz, Alvaro Tatto, Abel do Amaral Costa, Lincoln Catre, por conclusão de estagio; Aspirantes, João Valverde de Miranda, Raimundo Xavier Fernandes, Roberto Geraldo Simionard dos Santos, Gabriel Augusto Osorio de Almeida, Hélio Carvalho, Bertoldo Batraiz, Silvio Ferreira Mendes, Milton de Fonseca Almeida, Newton José de Almeida, Arlindo Orlando Melo, Edson Pereira da Rosa, Mario da Costa e Mattos, Newton Oliveira Costa, Julio do Nascimento Brandão, Alberto Prata Junior, Olindo Antonio Ramos, Wilson Newton Melo, Murilo Gelveccio, Flavio Apolinario, Vicente Fernandes Lopes, Lauro Salero, Heitor Jacinto Guimarães, Aloisio Mimon Nahon, Tácito Almeida de Sousa Meireles, Antonio Bertino Filho, Luiz Morais, João José Cardoso da Silva, Walid Ben Kauss, Osman Pogy de Figueiredo, Aziel Rodrigues Castilho, Lauro Xavier Muller, José Figueiredo da Costa, Humberto Kaphe, Ambrosio Felipe Lameiro Junior, José Meinau, João Cruz Guimarães, Rubem Tanner de Abreu, Oswaldo Leme Monteiro, Hugo Mota, Rui dos Santos Batista, Herbert Mendes Coutinho Marques, Roberto Coelho Pessoa, Francisco da Rocha Baeta Neves, José Luiz Zorzi, José Luso Afonso, Braz Renato Pentagna, Renato Barbosa de Sousa, Carlos Marques Junior, Miguel Azevedo Filho, Luiz da Mota Granjá, Alipio Mendes Vaz, Peri Correia Lima, Clovis Lamartini Carneiro Novais, Carlos Alberto Lombardi, Marcio Pena Pereira, Luiz Moreira da Costa Lima e Werther Leite Ribeiro.

Programa de instrução do Batalhão Vilagrã Cabrita

O comandante da 1.ª Divisão de Infantaria aprovou, ontem, o programa de instrução do Batalhão Vilagrã Cabrita.

Segundo comunicação do tenente-coronel Hugo Afonso de Carvalho, comandante da Escola Técnica do Exército, ao comandante da 1.ª Região Militar, acham-se inscritos para a prova de habilitação ao curso de preparação daquele Estabelecimento, os seguintes candidatos da referida Região: capitães Nahim Rostum, José Augusto Joaquim Moreira, Luiz Marçal Ferreira Filho, Raul da Cruz Lima Junior, José Fonseca Valverde, Odir Pontes Vieira, José Maria de Paiva Ronso e

Cristovão Massa; los. tenentes: Carlos Hess de Melo, Nei Orestes de Salvo Castro, Anelio Ferreira Bastos, Renato Riedel Osorio de Pina, Osvaldo de Paula Ebecken, Valfredo Agnelo Moss dos Reis, Miguel Romão Langone, Helio de Matos Alvarenga, Pedro Americo de Araujo Junior, Darci Coimbra Chincoli, Ivan da Silva Wolf, Carlo Giovanni Matteu, Luiz Felipe Galvão Carneiro da Cunha, João do Amor Divino, Haroldo Rolim Pinheiro, Evaldo de Oliveira Santos, Aluisio da Silva Moura e Otavio Rocha de Figueiredo Lima. Os candidatos acima e mais os que devem ser aproveitados, automaticamente, deverão ser mandados apresentar àquela Escola para fazerem a prova de habilitação.

Na Primeira Região Militar

Foi excluido do estado efetivo da Região, afim de se apresentar à Escola de Estado Maior, o capitão Afonso Maglio, por ter sido aprovado nas provas de admissão à mesma Escola.

— Foi promovido à graduação de 1.º sargento o 2.º dito Alvaro Novais, da 1.ª Formação Sanitaria Regional.

Inspeção para os médicos que requereram ingresso na reserva do Serviço de Saude

Solicitam-nos a publicação da relação dos médicos que devem ser submetidos a inspeção, por terem requerido ingresso na reserva do Serviço de Saude do Exército, na Diretoria de Saude do Exército nos dias 7 e 8 do corrente às 13 horas: Lourival Luiz Feijó, Lucio de Mendonça, Carlos Gomes Lima, Nestor dos Santos Lemos, Mario da Nóbrega Dias, Jorge Mauricio Chometon de Oliveira, Natalio Camboim, Silvio Braga Aranha de Moura, Joaquim Marcelino de Castro Marça, Benjamim Masson Jaques, Santos Ferreira Gabarra, Armando Heide, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, Aquiles Ribeiro de Araujo, Joaquim de Queiroz Matoso Filho, Luiz Horta Rodrigues, José Regis Pacheco Pereira, Joel Marques Braga, Raul de Miranda e Silva Junior, Paulo Costa Garcia, Silvio Moreira da Silva, Miguel Agostinho Risola Melo, Artur Hercilio Ribeiro Carneiro, Silvio Romero, Raimundo Lemos de Moura, Floriano Feltrin, Pedro da Cunha Junior, José Faria de Azevedo, Cicero Bastos Monteiro, Raimundo Peres e Albuquerque, Trajano Resende de Oliveira, Valerio Martins Costa, João Cardoso de Castro, João de Sousa Castelo, Newton Bastos Pais Barreto, Augusto Rafael Marques Braga, Laureano de Pontes Correia.

Entrega de certificados aos oficiais da reserva que concluiram o Curso de Defesa Anti-Aerea

Na Vila Militar, realizou-se, às 9 horas de ontem, a cerimonia de entrega dos certificados aos oficiais que concluiram o curso de Defesa Anti-Aerea, ministrado pela Escola de Moto-Mecanização. O ato revestiu-se de solenidade, tendo comparecido o general Milton de Freitas Almeida, diretor de Moto-Mecanização do Exército, representantes do comandante da 1.ª Região Militar e diversas outras altas autoridades. Os oficiais da reserva, que receberam seus certificados, são os seguintes: 1.º tenente Evaldo Ferreira Rebelo, 2os. tenentes John Levis Mackenze Smith, Renato Ferreira Pereira, Oscar Fernandes da Silva, Antonio Damasceno Ribeiro, Roberto Valter Rudolf Rap Junior, André Pereira Leite, Paulo Fróis, Antonio Augusto Rogerio Teixeira Mendes, Aldo Marsili, Jorge Machado de Lima Brandão, Abrahão Davi Bregman, Paulo Amaro Cavalcante de Caracas, Nelson Jorge Rodrigues, Fernando Osvaldo Espindoola de Melo e aspirantes a oficial. Raul Millet, Alverne Lins, Amucar de Morais, Fernandes Távora e Adolfo Cohen.

Atos do ministro

Pelo ministro da Guerra foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Augusto Ribeiro dos Santos como sendo para o 2.º Regimento de Cavalaria Divisionaria e não como publicou o "Diario Oficial", de 18-IX-42.

— Foram nomeados adjuntos da 3.ª Circunscrição de Recrutamento, por ne-

(Conclue na 6ª página)

FALECEU ONTEM O DR. JOSE' JOAQUIM SEABRA

Desaparece, aos 87 anos de idade, uma das mais eminentes figuras do Brasil republicano

A existencia singularmente agitada e tormentosa do grande tribuno e homem de Estado — Sua atuação nas duas Constituintes do regime, no Congresso ordinario, nos Ministerio da Justiça e da Viação, no governo da Baía e em nossas maiores campanhas políticas — Atividades revolucionarias, prisões e exilios — Outras notas da biografia de Seabra — O enterramento na Baía, às expensas do Estado

Com o dr. José Joaquim Seabra, falecido ontem nesta capital, desaparece uma das figuras mais eminentes da nossa politica republicana.

Toda a sua longa existencia foi uma constante sucessão de lutas, a que o seu temperamento combativo, sua bravura cívica e a nobre paixão pelas idéias democráticas se afirmaram, com invariavel galhardia, impondo-o às simpatias populares e ao respeito dos seus adversarios. Poucos homens públicos tiveram no Brasil uma vida tão riscada de lances heróicos e de aventuras tormentosas. Iniciando-se na politica militante aos 34 anos, com sua eleição para a primeira Constituinte republicana, após uma curta mas brilhante atuação no professorado de direito, como lente da tradicional Faculdade do Recife, Seabra nunca mais, através das mais bruscas alternativas de fastigio e ostracismo, nunca mais se desvencilhou das seduções da carreira para a qual o predestinavam o seu espirito público e a sua índole de lutador. Em cerca de meio século de atividade politica, deputado e senador em varias legislaturas, constituinte duas vezes, ministro de Estado nas presidencias de Prudente de Morais e Hermes da Fonseca, duas vezes governador da Baía, teve ocasião de prestar inesqueciveis serviços ao seu Estado e ao seu país. Homem de honra e de altivez inexcedivel, leal às suas idéias e aos seus amigos, incapaz de fugir às responsabilidades dos acontecimentos em que participava e das campanhas em que colaborava, conheceu mais de uma vez a prisão, o desterro e o exilio, afirmando o seu patriotismo vigilante tanto nos labores construtivos do exercicio do poder como no combate aos governos despóticos.

Era um exemplar típico do politico democrata, sinceramente integrado nas aspirações populares, e que até os seus últimos dias se manteve fiel às idéias liberais em que formara sua mentalidade de jurista e de homem de Estado. Nossa eloquencia politica teve em Seabra uma das suas mais brilhantes expressões. O grande tribuno, com sua combatividade, seu poder de sátira, seu desassombro e o encanto de uma palavra facil e quente, possuia como poucos o segredo de empolgar as multidões, tanto nos debates parlamentares como nos comicios de praça pública.

Ainda na última legislatura, ostentando, aos oitenta anos, uma lucidez e uma combatividade prodigiosas, continuávamos a ter em J. J. Seabra o mesmo intrépido lutador parlamentar, o terrivel polemista cuja atuação se projeta com um relevo dificilmente igualavel na crônica das nossas lutas partidarias. E ainda há poucos meses, as agressões das potencias totalitarias ao Brasil levaram o velho estadista a quebrar o seu silencio, para, atendendo a uma "enquête" jornalistica, reafirmar mais uma vez sua fidelidade aos principios democráticos e seu inflexivel repudio a todas as formas de tirania.

A par das suas qualidades de inteligencia e de cultura e das virtudes de patriota e do homem de Estado, constituiu a vida pública e particular de Seabra um nobre exemplo, que se tornou proverbial, de honradez e probidade, do que é melhor testemunho a pobreza de que sempre poude orgulhar-se após ter desempenhado longamente varias e elevadas posições politicas e administrativas.

Com a morte de José Joaquim Seabra, perde o Brasil, nesta fase histórica de sua vida, uma das mais afirmativas expressões da sua cultura politica e um expoente da vocação democrática da nacionalidade.

O falecimento

A morte do dr. J. J. Seabra ocorreu ontem, às 18,10 minutos, no Hospital da Beneficencia Portuguesa, onde guardava leito havia algumas semanas. O ilustre brasileiro teve ao seu lado, durante a enfermidade, os seus filhos, netos e demais parentes e amigos intimos.

Em câmara ardente na "Casa da Baía"

O corpo do dr. Seabra foi removido para a Casa da Baía, à Avenida Rio

Dr. J. J. Seabra

Branco, 114, 9.º andar, onde ficará exposto à visitação pública, durante o dia de hoje.

O enterramento será na Baía, às expensas do Estado

Os despojos do eminente homem público serão transportados, amanhã, via aerea, para a Cidade do Salvador, onde terão sepultamento.

Logo que teve noticia do falecimento do dr. José Joaquim Seabra, resolveu o interventor federal na Baía, coronel Pinto Aleixo, que os funerais fossem realizados às expensas do Estado.

Dados biográficos

Nasceu o dr. José Joaquim Seabra na capital da Baía, distrito dos Mares, a 21 de agosto de 1855. Era filho de José Joaquim Seabra e de d. Leopoldina Alves Seabra.

Deixa o dr. J. J. Seabra, do seu consorcio com a sra. Amelia de Freitas Seabra, já falecida, os seguintes filhos: dr. J. J. Seabra Filho, ex-deputado federal; dr. Carlos de Freitas Seabra, advogado, capitão de mar e guerra Artur de Freitas Seabra, chefe do estado-maior do Corpo de Fuzileiros Navais, e a viuva Veloso Seabra.

Fez os estudos preparatorios nos colegios do Dr. Guilherme Pereira Rebelo, como aluno interno, e do Dr. Urbano Monte, como aluno externo. Prestou exames na Faculdade de Medicina da Baía, sendo aprovado, plenamente, em todas as materias. O exame de retórica — que não era exigido para o curso médico — prestou-o o jovem estudante na Faculdade de Direito do Recife — cujo curso ia seguir — obtendo distinção. Contava 18 anos de idade quando, em 1873, matriculou-se na tradicional escola de direito da capital pernambucana, e não tardou a se destacar entre os seus colegas. Conhecia bem todas as materias, muitas das quais lecionava particularmente para obter meios com que auxiliar o custeio do curso, dada a modestia dos recursos de sua familia. Tornou-se desde logo notorio seu talento oratorio, bem como sua inclinação para a literatura. Redigia o periódico "Culto às Letras" e, depois, a "Revista Acadêmica de Ciencias e Letras", "onde — segundo Melo de Morais — seus artigos sobre direito civil e outras materias do ensino tornaram-se precursores de realidades confirmadas e de sua capacidade juridica".

Fez um curso brilhantissimo, aprovado com distinção em todos os anos, sendo o único a obter este grau no quarto ano.

PROMOTOR NA CAPITAL BAIANA

Diplomando-se a 15 de novembro de 1877, no mesmo dia embarcou Seabra para o Salvador, num vapor francês, e ali chegando a 17 do mesmo mês foi no mesmo dia nomeado primeiro promotor público da capital baiana. Exerceu o cargo com grande brilho até março de 1880, quando foi tomar pos-

(Conclue na 15ª página)

Para você, mãezinha

Nunca serão demais os ensinamentos e conselhos que se possam transmitir a quem lida com crianças, em relação aos cuidados que devam ter com elas. Uma senhora bem informada poderá ser a melhor orientadora, um guia certo e seguro na boa formação moral e fisica de seus garotos. A revista "CRIANÇA" que é vendida em todas as bancas e tem sua redação à rua Miguel Couto, 92 - Rio, inteiramente dedicada à proteção da infancia, resume-se num compendio cheio desses ensinamentos, e apresenta sugestões varias sobre culinaria, modas, trabalhos e bordados, contos, etc.

Ainda, sob o titulo acima, em todos os números, há uma página inteiramente à disposição de seus leitores, em que Sagramor de Scuvero tem sempre palavras amigas e sensatas para os problemas da infancia, submetidos à sua apreciação.

Leia "CRIANÇA" — revista para os pais, e encontrará nela muita coisa de seu interesse.

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Homens enormes.
— Lobo velhaco.
— Origem de uma palavra.

HOMENS ENORMES. — Faleceu há meses num hospital de Johannesburgo, Africa do Sul, um homem considerado o maior do mundo. Mas só em tamanho. Pesava 340 quilos e media dois metros de circunferencia na cintura. Segundo o Dicionario Nacional Biográfico Britânico, o homem mais corpulento de que até então havia memoria tinha sido Daniel Lambert, que morreu em 21 de julho de 1809. Pesava um pouco menos que o colosso sulafricano que o ganhava por 18 quilos aproximadamente. Alguem comunicou recentemente ao "Times", de Londres, que em Maldon, Essex, Inglaterra, se encontra a sepultura de Edward Bright, falecido em 1750, na idade de 29 anos, o qual pesava 280 quilos. Depois de sua morte, houve a seguinte aposta: cinco homens normais cabiam ou não dentro da sua jaqueta abotoada? Fez-se a prova. Não somente cabiam cinco homens, mas sete, conforme se comprovou perante testemunhas. A jaqueta de Bright é ainda conservada na localidade.

• • •

LOBO VELHACO. — Era indubitavelmente a fera mais temida de todo o oeste norte-americano, escapando sempre a todas as armadilhas e balas dos caçadores. Todas as noites matava ovelhas nos montes Currumpaw, em Novo México. Pôs-se a preço sua cabeça: mil dólares. No começo de 1893, o naturalista canadense Ernest Thompson Seton, chegando à região e ouvindo contar a historia do lobo, convenceu-se de que só o veneno poderia dar cabo de um bicho tão astuto. Era, porem, preciso ocultar bem o veneno e não deixar qualquer vestigio de intervenção humana na respectiva preparação, pois de outro modo o animal desconfiaria. Cozinhou, então, juntamente, gordura de rins e queijo num recipiente de porcelana e cortou a mistura com uma faca de osso. Isso feito, colocou na comida violento tóxico em cápsulas que não deixavam passar o minimo cheiro. Durante a manipulação das rações, teve o cuidado de usar luvas molhadas em sangue quente de uma ovelha especialmente sacrificada. Preparou quatro rações e as pôs em lugares distantes 400 metros uma da outra. No dia seguinte, teve a alegria de verificar que o lobo havia levado a primeira ração. A segunda e a terceira tambem haviam desaparecido. Mas a quarta estava intacta; e ao seu lado Thompson Seton encontrou as outras três cuidadosamente empilhadas...

• • •

ORIGEM DE UMA PALAVRA. — O neologismo "boicotagem", de "boycott", inglês, e "boycottage", francês, tem uma historia, que vale a pena contar. Esse termo exprime interdição, seja de pessoas de uma mesma nacionalidade e pertencendo mais comumente a grupos étnicos, religiosos ou econômicos, seja de mercadorias, o que é mais frequente. A origem de "boicotar", "boicotagem", vem do nome de um capitão inglês, James Boycott, que em 1880 geria vastas propriedades na Irlanda. Mas sua excessiva rispidez de trato provocou contra ele geral repulsa. Ninguem queria trabalhar sob suas ordens. Os produtos de suas terras não encontravam compradores. Tornou-se um homem "em quarentena". E teve de abandonar a gerencia das propriedades, fazendo, porem, entrar seu nome na linguagem corrente de todos os povos.

LIVRO E CULTURA

O enorme êxito de venda, no Brasil, da publicação mensal norte-americana, "Seleções", edição em português, está sugerindo-nos um exame da situação do livro brasileiro como instrumento de difusão da cultura nacional. Num país tamanhas tiragens, que são por isso mesmo, de um vulto acima de previsões até então inadmissiveis, sequer conjeturaveis.

Tem-se afirmado na imprensa que a última edição em lingua portuguesa alcançou 300.000 exemplares, dos quais aproximadamente quase a metade foi vendida no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Dispensamo-nos de apreciar as razões explicativas de um fato, como esse, tão surpreendente, verdadeiramente excepcional, considerada a parcimonia crônica do nosso consumo de livros e revistas. Mas uma inferencia pode-se tirar: é perfeitamente possivel aumentar esse consumo, pois a prova de tal possibilidade está feita, ainda que se admita uma proporção menor de expansão das tiragens, mas que, assim mesmo, haveriam de ser incomparavelmente mais desenvolvidas que as edições raquiticas, minguadas precarias que alcançam habitualmente nossos livros.

Tivemos o cuidado de não apresentar "Seleções" como padrão, mas como ponto de referencia. A procura consideravel dessa publicação significa, antes de tudo, que há público. Pode não ser o mesmo em quantidade, e não o será provavelmente, para o livro, mas o fato é que pode este aproveitar no máximo possivel as vantagens que o "mercado de leitura" vem descobrindo, revelando e proporcionando, e cuja conquista depende de previa e inteligente preparação.

Por que não se vende, como deveria e "podia" ser vendido, o livro brasileiro? Preliminarmente, pelo exagero do custo; e a razão principal, quase total, reside no preço do papel.

O papel nacional é o mais encarecido inimigo da cultura brasileira. Ela o que tem escapado inteiramente ao zelo do poder público. A Fazenda favorece os fabricantes com a pauta protecionista, para que importem comodamente a materia prima estrangeira, que o país já devia produzir, mas não produz, entretanto, não se tem procurado ver o problema pelos dois prismas que comporta.

Só é visto por um: o da prosperidade da industria; falta ver por outro: o da formação e difusão da cultura. A Nação não se despoja de rendas aduaneiras só para que à sombra de tais facilidades os magnatas acumulem fortuna; tambem o faz — e deveria ser principalmente — para que os brasileiros se instruam, armazenem conhecimentos, desenvolvam e aperfeiçoem suas aptidões intelectuais, objetivos que as escolas, só por si mesmas, não podem realizar, pois os livros são complemento imprecindivel dos estudos que elas ministram.

Impõe-se, conseguintemente, o barateamento do papel, tanto para a literatura didática, quanto para os outros gêneros, consultados, naturalmente, interesses, que sejam realmente legitimos, dos produtores, e induzindo-os, dessarte, a prestar serviços, que não prestam à cultura do país.

Vencido esse transe, por efeito da interferencia oficial, inquestionavel e indispensavel, e organizado o mercado do livro mediante métodos adiantados que [illegible] livreiros e [illegible], controlem e produção superabundante e frequentemente de qualidade discutivel, promovam adequada propaganda e melhor distribuição, e até influam para valorizar a critica literaria, expurgando-a do elogio barato das camarilhas e tornando-a, em todos os casos, honesta e independente até ao ponto de formar uma classe sinceramente util ao progresso mental e cultural — organizado, assim, o mercado desta produção poderemos lograr amplas edições, com livros bons e baratos, ao alcance de uma grande massa de leitores, que o custo de 15, 20, 25, 30 e mais cruzeiros desanima e afugenta.

Há público: é um fato. Mas o interesse de escritores, editores e livreiros consiste, antes de tudo, em correr no seu encontro, para estimulá-lo e mantê-lo fiel, e para bem servi-lo nas suas idéias, gostos, necessidades e preferencias, bem como nas suas possibilidades econômicas.

O primeiro aniversario do ataque japonês a Pearl Harbor

Comemora-se amanhã, 7, o primeiro aniversario da agressão do Japão aos Estados Unidos, mediante o traiçoeiro ataque a Pearl Harbor.

A União Nacional dos Estudantes mandará rezar missa, às 11 horas, na igreja da Candelaria, por alma dos norte-americanos sacrificados naquela ação. Para a cerimonia são convidadas as autoridades e o povo em geral.

Batalha de aniquilamento da Wehrmacht na Russia

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

desesperados esforços para manter suas posições na frente central. Para isso lançaram seis mil soldados de infantaria e sessenta tanks no decorrer de um pequeno contra-ataque; porem foram completamente rechaçados em cada ataque com grandes perdas.

Fora de ação

MOSCOU, 5 (U. P.) — Informações da frente dizem que, nas operações travadas à noite passada, os russos puzeram fora de ação 4 "tanks", 24 canhões de campanha e eliminaram 1.500 alemães, acrescentando-se que se reiniciaram os combates dentro da cidade de Stalingrado.

Na zona fabril da grande cidade do Volga, as tropas de assalto soviéticas, operando em pequenos grupos, destruiram no decurso da noite 25 casamatas e redutos subterraneos inimigos, aniquilando 200 oficiais e soldados. Durante o dia de ontem os russos avançaram entre 200 e 300 metros.

Comunicado russo

MOSCOU, 6 — Domingo (U. P.) — A emissora local deu a conhecer as seguintes informações sobre o curso da guerra:

"No sábado, as tropas russas, depois de dominar a resistencia do inimigo, continuaram suas ofensivas da zona de Stalingrado e da frente central, nas mesmas direções tomadas anteriormente.

No setor da cidade de Stalingrado, as foças russas mantiveram duelos de artilharia com o inimigo. No bairro indusrial, os russos aniquilaram um grupo cercado. Segundo dados comprovados, os contingentes nacionais exterminaram ontem, na parte sul da cidade, mais de 600 germânicos.

A noroeste de Stalingrado, os russos, depois de vencer a tenaz resistencia alemã, continuaram seu avanço. Pela madrugada, uma unidade atacou posições fortificadas do inimigo e irrompeu em suas trincheiras. Forças inimigas, compostas por "tanks" e infantaria, contra-atacaram, porem sem lograr êxito em sua tentativa. Todos os contra-ataques foram rechaçados e as defesas germânicas nesse ponto ficaram firmemente em nossas mãos.

No curso do dia foram aniquilados cerca de 2.000 alemães, capturando-se 30 canhões e 400 prisioneiros. Em outro setor, os guardas russos rechaçaram três contra-ataques e exterminaram perto de 300 alemães.

A sudoeste de Stalingrado, as tropas russas travaram violenta luta com os "tanks" e infantaria inimiga. Nossas tropas frustraram todos os ataques para retomar as posições que perderam e exterminaram 800 germânicos.

Na frente central, as tropas nacionais prosseguiram sua ofensiva. Na zona de Veliki Luki, os guardas de uma unidade tomaram 3 pontos defensivos do inimigo, encontrando-se cerca de 950 cadáveres alemães sobre o campo de batalha. No setor situado a oeste de Rzhev, os russos capturaram algumas localidades. O destacamento comandado por Kurchov destruiu um grande centro de resistencia. Os alemães haviam construido perto de 36 embasamentos de canhões, minando todos os acessos aos mesmos. Os contingentes nacionais, após ferozes combates, aniquilaram os 400 homens que constituiam a guarnição.

A nordeste de Tuapse, as tropas russas, depois de vencer os obstáculos colocados pelo inimigo, consistentes em arames farpados e campos minados, desalojaram os alemães de 19 posições de tiro fortificadas. Todas as tentativas germânicas de retomar as posições perdidas, mediante contra-ataques, foram rechaçadas com grandes perdas, aniquilando-se perto de 400 alemães.

Na frente de Leningrado, os destacamentos russos exterminaram em dois dias 600 inimigos, entre oficiais e soldados.

Na sexta-feira, as unidades aereas russas de varios setores destruiram 10 "tanks" germânicos, cerca de 300 caminhões carregados com tropas e materiais diversos, reduziram ao silencio 10 baterias de artilharia e anti-aereas, destruiram 2 trens e dispersaram e aniquilaram parcialmente dois batalhões de infantaria e um esquadrão de cavalaria inimigo".

GOLPES DE VISTA

O novo ataque de Timochenko

A OFENSIVA de Timochenko, na curva do Don, recorda muito os melhores modelos da tática alemã de rupturas e cercos sucessivos, empregada com enorme êxito na campanha do ano passado. As condições particulares do terreno, na area em que se desenvolve essa ofensiva — estreitas faixas de terra cortadas por grandes rios — dificultam, por um lado, a execução de certos movimentos essenciais, mas, por outro, multiplicam a sua eficacia, uma vez conseguidos os resultados preliminares. A tática a que nos referimos consiste, como é sabido, em introduzir duas cunhas, a determinada distancia uma da outra, no dispositivo inimigo, fazendo acompanhar essa penetração de um ataque frontal no trecho situado entre os pontos escolhidos para romper. Feito isso, as unidades blindadas, seguidas de formações motorizadas, avançam profundamente pela retaguarda e fecham o cerco, que é sustentado na linha de partida pela infantaria a pé. Vem logo a fase de aniquilamento, que se realiza por partes, dividindo-se e subdividindo-se as forças adversarias que houverem sido colhidas na armadilha. Mas, enquanto essa fase de aniquilamento prossegue, as cunhas blindadas retomam o avanço. Sem o feitio peculiar da defensiva russa, uma das cujas vantagens, no mais amplo sentido, residia na autonomia de cada uma das grandes regiões do país e no sistema de mobilização que lhe permitiu o levantamento de gigantescas reservas, no começo da guerra, à medida em que as forças engajadas iam sendo destruidas, os êxitos alemães teriam talvez obtido a vitoria esperada e afirmada por Hitler. As penetrações do dispositivo estratégico do adversario e o desmantelamento do sistema interno de comunicações em mais de uma ocasião, especialmente na Ucrania, puseram em grave perigo a consistencia do exército soviético, e só o afluxo de novos elementos, quando a ofensiva atingia a novas provincias, restabelecia a situação, fazendo escapar o resultado decisivo das mãos dos alemães, justamente quando eles o consideravam mais seguro.

A recapitulação dessas circunstancias é necessaria para se poder avaliar o que se passa agora, em sentido oposto. No cotovelo do Don, os dois movimentos principais de Timochenko, destinados a cercar as tropas que acometiam Stalingrado, foram a investida sobre Kalach, partindo, segundo parece, de Krasnoarmeisk, no sul de Stalingrado, e a travessia do rio, a noroeste, em Serafimovich. Ao mesmo tempo, porem, o marechal russo dirigiu um outro ataque, para sudoeste, partindo tambem de Krasnoarmeisk, sobre Abganerovo. Este ataque se destinava provavelmente a afastar os alemães das proximidades do Volga, na area sul de Stalingrado, afim de que os russos tivessem maior liberdade de movimentos, na margem oeste do rio, e não continuassem ameaçados na travessia dos seus abastecimentos, que vinham da margem leste. O ataque em Serafimovich conduziu a um profundo avanço, já na parte interna do cotovelo do Don. Tchernichevskaya, mais ou menos no centro dessa area, foi ocupada, e os atacantes atingiram a estrada de ferro que corre de Stalingrado para o este. Esta mesma estrada de ferro, segundo os comunicados daqueles dias, foi atingida igualmente nas proximidades de Kalach, mais a leste. Assim estabelecia-se o cerco das forças alemãs empenhadas em Stalingrado e das divisões que se tinham entrincheirado a noroeste sudoeste da praça. Afirma-se que ao todo isto vai a umas vinte divisões, possivelmente sem contar as que já foram destruidas durante a execução da manobra. O cerco se tem vindo apertando, no curso destes dias, com a eliminação das últimas possibilidades de fuga, que se afirma não existirem mais. Os alemães estão abastecendo pelo ar os seus elementos isolados. Por sua parte, Timochenko, que desde o começo enterrou novos punhais no corpo do inimigo, prossegue no esforço para aniquilá-lo por partes. Como acontece sempre, a operação se desenvolve um tanto lentamente, o que no caso é agravado pelas fortificações que os alemães estabeleceram, como é seu sistema, sempre que não conseguem avançar e em todos os setores ou subsetores defensivos. Os telegramas dos últimos dois ou três dias aludiam ainda à ocupação de um conjunto de colinas, a sudoeste de Stalingrado, e a outros detalhes táticos do esforço de esmagamento do inimigo.

•

Mas, enquanto essa parte se desenvolve assim, já Timochenko lançou uma nova investida, para sudoeste, atravessando o Don em varios pontos, de Verkhne-Tchirskaya para o sul. Tudo indica que este movimento tenha sido executado pela força que ocupou Abganerovo nos primeiros dias da ofensiva. Nessa area se vêm travando há uma semana combates que parecem confusos pela precariedade das informações. Em todo caso, o impulso para sudoeste já se aproximou a uns duzentos e cinquenta quilômetros de Rostov e a menos de cinquenta de Tsimlianskaya, onde os alemães conseguiram, pela primeira vez, varar o Don na direção do Cáucaso. Um avanço para Rostov, pela margem norte-oeste do Don, parece bem mais dificil aí do que pela margem oposta, porque mais abaixo os russos vão encontrar a confluencia do rio com o Donetz. Mas tudo indica que a investida seja feita pelas duas margens e, mesmo se for atingida a confluencia do Donetz primeiro, já ficará um corredor muito estreito para salvar as tropas alemãs que continuam no Cáucaso. Enquanto isso, o comunicado de Berlim ainda fala de combates no rio Terek, ponto extremo das suas conquistas, na zona caucásica, e perto de Tuapse, no Mar Negro.

A luta na Nova Guiné

Os japoneses resistem tenazmente há 16 dias nas selvas de Gona e Buna

Q. G. ALIADO EM NOVA GUINÉ, 5 (U. P.) — A noticia de que os aliados trouxeram "Howitzers" de 105 mm, para reforçar seus ataques contra as quatro fortalezas da selva na zona de Gona e Buna, onde os japoneses resistem tenazmente há 16 dias, constitue um claro indicio de que a luta nos referidos setores vai recomeçar com renovado vigor.

O fato de os nipônicos receberem abastecimentos por meio de paraquedistas, depois de uma serie de infrutiferas tentativas de levar-lhes reforços por mar, revela que [illegible] desesperadamente de provisões, munições, equipamentos médicos e de toda classe.

Entretanto, cabe destacar que até o momento a resistencia inimiga não deu sinais de diminuir. Acrescenta-se que o fato de que boa parte das tropas e abastecimentos aliados hajam sido enviados à frente de Buna, por via aerea, salienta obviamente a necessidade de ocupar Gona o mais breve possivel, eliminando assim a mais ligeira possibilidade de que os nipônicos arrisquem grandes forças navais em uma tentativa em grande escala para reforçar suas tropas destacadas nas terriveis selvas de Nova Guiné. Suposto caso de que os japoneses lograssem desembarcar fortes contingentes de tropas de reforço, o que se considera pouco provavel, tal coisa faria perigar seriamente as forças australianas e norte-americanas, porquanto seria impossivel evacuá-las por via aerea, único meio de retirada factivel, excetuando-se o pedregoso e fatigante caminho que atravessa os perigosos montes Owen Stanley.

A ESCOLA E A TERRA

De acordo com um telegrama de Londres, as autoridades britânicas estão fundando escolas agricolas para serem frequentadas pelos alunos das escolas primarias.

Querem as aludidas autoridades que os meninos aprendam a plantar e colher para aumento dos suprimentos alimentares durante a guerra, mas tambem querem que, depois da guerra, continuem plantando e colhendo, não só por terem contraido o hábito de lavrar o solo e fazê-lo produzir, como porque a Inglaterra tem agora uma politica de intensificação da produção visando a reduzir, a partir da paz, suas importações de artigos de alimentação.

Nosso comentario tem por fim fazer uma observação que não deixa de ser interessante. O que os nossos amigos ingleses começam a realizar no seu país, necessariamente por que, com o seu espirito lucidamente prático, lhe perceberam as vantagens, nós já vimos realizando há varios anos no Brasil.

Queremos aludir aos clubes agricolas que, em número de 300, ou mais, funcionam nos grupos escolares e escolas primarias isoladas, no interior e na capital de muitos Estados, e no Distrito Federal.

Esses clubes agricolas, auxiliados pelo Ministerio da Agricultura, que os equipa e fiscaliza por intermedio do Serviço de Informação Agricola, chefiado pelo agrônomo Itagiba Barçante, representam uma organização original e destinam-se a produzir excelentes resultados, principalmente por educar os escolares no apego à terra.

E' francamente o caso de nos regosijarmos, por vermos uma iniciativa brasileira consagrada por um povo de alta civilização, como é o povo inglês.

RESERVAS FLORESTAIS

Por decreto-lei assinado na pasta da Agricultura estadual, acaba o governo de São Paulo de criar mais uma reserva florestal, ou, como entendem os técnicos, mais um parque de refugio para a fauna e a flora.

A expressão é justa e adequada, por que, talqualmente os animais, as árvores tambem precisam refugiar-se contra o vandalismo dos homens, seja qual for a sua forma de ser: caçada, derrubada, fogo posto, lenha, carvão.

A nova reserva florestal, do Estado de São Paulo é particularmente apreciavel pelas proporções: atinge sua area o total de 103.000 alqueires de terra, ou cerca de 250.000 hectares. E' um espléndido latifundio, protegido em beneficio do Estado e do Brasil, e criado de acordo com os dispositivos do Código Florestal da República.

Localiza-se no distrito de paz de Presidente Epitacio, compreendido no municipio de Presidente Wenceslau, à margem do rio Paraná, assaz distanciado, sem dúvida, mas porque a situação é das poucas que no territorio paulista ainda dispõem de vastas florestas primitivas.

São assim mesmos os grandes parques naturais norte-americanos, pois nesse país não se esperou que as matas seculares deixassem em seu lugar capoeiras de desertos, para então formar-se artificial e dispendiosamente um conjunto de reservas florestais.

São Paulo dá um exemplo magnifico. Sigam-no os que hajam de dotar o Brasil, em outras regiões, com parques de refugio de proporções amplas, apontados já para esse fim pela natureza, como, entre muitos, a maravilhosa ilha do Bananal, em Goiaz

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Fazenda e da Guerra — Nomeações, licenças, promoções, reformas, classificações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

— Concedendo prorrogação de licença, por 3 meses ao presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômmica Federal de São Paulo, Samuel Ribeiro.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Luiz Gonzaga Vergara Lopes, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de ajudante de tesoureiro, padrão I, da Alfândega do Rio de Janeiro.

— Exonerando Otacilio de Oliveira Guedes, do cargo de ajudante de tesoureiro, padrão J, do Tesouro Nacional.

— Nomeando: Antenor Zulatti para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de ajudante de tesoureiro, padrão J, do Tesouro Nacional; Saulo Coimbra, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de ajudante de tesoureiro, padrão I, da Alfândega do Rio de Janeiro; Ismael Pimenta de Morais, arquivista, classe E; Miguel Conti, policia fiscal, classe 6; Alberto Geraldo Marcondes de Carvalho, Américo Carlos de Gouveia Filho, Branca Braga de Jesús, Francisco Manuel Duarte Castro Araujo, Luiz Gonzaga Vergara Lopes, Otacilio de Oliveira Guedes, Pedro Lourenço Barbosa e Rodolfo Soares Brandão, para exercerem o cargo de ajdante de tesoureiro, padrão I, da Recebedoria do Distrito Federal.

Na pasta da Guerra

— Removendo, a pedido, Alcebiades Ludgero da Silva, artifice, classe D, do Estabelecimento de Material de Intendencia de São Paulo, para o Estabelecimento de Material de Intendencia da 7.ª Região Militar.

— Nomeando: 1.º tenente médico do Exército de 2.ª linha os doutores: Jurandir Starling, Otavio Novais Junior, Rui de Castro Rolim e Saulo de Carvalho Chaves; e por necessidade do serviço, o coronel da Reserva de 1.ª classe Jorge Augusto Sounis, para exercer o cargo de chefe da 4.ª Circunscrição de Recrutamento, e o tenente coronel da Reserva de 1.ª classe João Teixeira Marques para exercer o cargo de chefe da 22.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Aproveitando o professor major da Reserva Guarani Frota para lecionar matemática na Escola Preparatoria de Fortaleza.

— Classificando, por necessidade do serviço, o major Pedro Massena Junior no 2.º Batalhão de Carros de Combate.

— Promovendo: na Reserva de 1.ª classe ao posto de tenente coronel o major Felix Valois de Araujo, a capitão da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª linha, os primeiros-tenentes da mesma Reserva Israel Ramiro da Silva Souto e Arquimedes Mariano de Azevedo, e ao posto de 1.º tenente médico da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª linha os segundos tenentes da mesma Reserva, João Batista Furtado Leão e João Paulo Vinelli de Morais.

— Mandando agregar ao respectivo Quadro o coronel intendente José Amado Coimbra, o major Hoche Pulquerio e o capitão Arminda Ferreira Vilaça.

— Mandando reverter ao serviço ativo o capitão Helio Peres Braga.

— Concedendo licenciamento do serviço ativo ao 2.º tenente, convocado, Braz Antunes de Siqueira.

— Tornando insubsistente o decreto que classificou o major José Carlos de Moura e Cunha no 17.º B. C. e o decreto que transferiu o major José Bibiano Chaves do 17.º para o 6.º B. C.

— Transferindo para a Resreva o coronel médico Oscar Pinto de Carvalho.

— Concedendo transferencia para a Reserva ao soldado Silverio Hilario de Moura.

— Transferindo: o tenente coronel Silvestre Viana do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, sendo por necessidade do serviço classificando no 9.º Batalhão de Engenharia, como comandante; os majores Altair Franco Ferreira, do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior; Antonio Pereira da Cunha, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo, e Carlos Eugenio Alcântara e Almeida Magalhães, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, sendo, por necessidade do serviço, classificado no 2.º Batalhão Ferroviario, como sub-comandante; e por necessidade do serviço, os tenentes-coronéis Eduardo de Carvalho Chaves, do 18.º Regimento de Infantaria para o 19.º Batalhão de Caçadores, e Nelson Bandeira Moreira do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; e o major João Costa da Fonseca, do Quadro de Estado Maior para o Ordinario.

— Reformando na Reserva de 1.ª classe os coronéis Augusto Comte Torres Homem e Pedro Leonardo de Campos, e ao major Telêmaco de Paula Rodrigues; e ao soldado Domingos Morello.

— Concedendo reforma ao 2.º tenente da Reserva, convocado, Jesuino Grass, e ao sargento-ajudante Eliseu Amaral Rodrigues.

— Incluindo na Reserva de 1.ª classe o ex-soldado músico Henrique Duarte Lima.

— Concedendo a gratificação de magisterio: na importancia de Cr$ 15.800,00, anualmente, ao professor vitalicio coronel da Reserva de 1.ª classe, Otavio Saint Jean Gomes, e na importancia de Cr$ 23.280,00, anualmente, ao professor vitalicio tenente-coronel reformado João Artur Regis.

Novo processo de chantagem

As autoridades nazistas dos paises ocupados adotam um sistema de venda de passaportes que é uma verdadeira extorsão

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Causaram sensação nos meios diplomáticos desta capital as revelações feitas pela imprensa sobre um novo processo de chantagem adotado pelas autoridades nazistas nos paises ocupados, visando extorquir àqueles que desejam fugir ao jugo intoleravel por elas imposto à população.

Segundo as informações recebidas pelos jornais locais, as referidas autoridades organizaram e exploram um sistema de venda de passaportes às pessoas que desejam obter liberdade fora dos territorios dominados pelo Reich. Os alemães procuram obter dos parentes e amigos dos infelizes que se encontram nos paises ocupados, pagamentos de resgate, feitos em moeda corrente das nações neutras. O sistema de extorsão adotado pelos nazistas é uma ampliação do processo instituido pelo governo alemão, permitindo aos emigrantes deixar a Alemanha, se o Estado é recompensado dos eventuais prejuizos decorrentes da partida dos mesmos mediante a cessão de todos seus bens, com a exceção de uma pequena parte de 10 a 12 1/2, que é permitido ao emigrante conservar em seu poder e exportar para o estrangeiro. Esse programa visa naturalmente obter cambiais estrangeiros para o prosseguimento do esforço alemão de guerra mas há razões para suspeitar que os funcionarios alemães tambem conseguem vantagens individualmente por meio desse novo sistema de chantagem.

Soube-se nesta capital que os Estados Unidos são o país particularmente visado nessa manobra de torpe especulação, a que estão sendo submetidos os infelizes que por todos os meios possivel procuram fugir à explorações nazistas e ver-se livres de seu dominio.

Por esse motivo os agentes bancarios e outros intermediarios desenvolvem ativa campanha tendente a respeitar as leis americanas e os regulamentos que governam as exportações de fundos, afim de impedir que sejam pagas nos Estados Unidos quaisquer somas destinadas ao resgate de individuos residentes nos paises ocupados pela Alemanha.

As vitimas são previamente sujeitas à terrivel terrorismo, motivo pelo qual intensifica o desejo das mesmas de procurar refugio nas nações unidas ou nos paises neutros.

Em primeiro lugar são alvo de insuportaveis restrições, destinadas a tornar a vida intoleravel. Usualmente são recluidos a campo de concentração, e em segundo lugar, são ameaçados de deportação para regiões da Europa Oriental, onde deverão esperar um destino desconhecido possivelmente horrivel.

O sistema, segundo consta, foi aplicado particularmente a pessoas residentes na Holanda e aí desenvolveu-se nas proporções de um verdadeiro tráfico. As somas exigidas elevam-se em certos casos até a 75.000 dólares por uma simples pessoa. O pagamento é exigido por intermedio de um banco em um país neutro, de onde eventualmente o dinheiro é transferido ao crédito do Reichsbank.

Diz-se que os governos dos Estados Unidos, Inglaterra e Holanda estudaram os meios de combater esse bárbaro e deshumano meio de extorsão. Os três governos concordaram na necessidade de serem adotadas enérgicas medidas, para reprimir esse tráfico. As mais rigorosas medidas serão adotadas em execução para com trabalhar os planos alemães. Se for possivel impedir que os nazistas obtenham as somas que exigem pelo resgate de seus reféns, o incentivo para procurar novas vitimas será removido.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 11.º dia util:

— Pensões Reunidas (O a Z) — folha 2.010; Montepio Civil da Guerra (A a Z) — folhas 2.011 a 2.014 e Montepio da Fazenda (A a D) — folhas 2.015 a 2.016.

Violentas, as operações de guerra na Tunisia

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

fa Tunisia. Nessas operações foram destruidos três aparelhos inimigos.

Perderam-se dois de nossos aparelhos. Ontem, à noite, destruimos três aviões inimigos, durante o ataque que realizaram contra uma de nossas bases. Novos informes sobre as operações aereas de 3 de dezembro, revelam que foram destruidos outros três aparelhos inimigos alem dos já anunciados, enquanto que de nossa parte perdemos um."

O que diz Berlim

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A radio-emissora de Berlim disse hoje em suas transmissões que os "circulos oficiais" daquela capital anunciaram que as forças alemãs se apoderaram de Tebourba e Djedeiba, e capturaram mil prisioneiros e material de guerra. Acrescentou que as forças aereas do Eixo apoiaram, ontem, os ataques em Tunis, e que os destacamentos de vanguarda inimigos foram aniquilados pela Luftwaffe, que destruiu e avariou muitos "tanks". Em um bombardeio noturno sobre Bona foi incendiado um transporte e outros ficaram avariados.

Continuam avançando

LONDRES, 5 (U. P.) — A radio de Marrocos informou que as tropas aliadas continuam avançando ao sul de Tunis e que ameaçam as vias de comunicações das forças do Eixo com as zonas da costa.

Preparativos finais para o ataque contra o Eixo em El Agheila

Segundo anuncia a radio de Marrocos, o marechal Rommel reconstituiu parte do "Afrikakorps"

LONDRES, 5 (U. P.) — A radio de Berlim anunciou que, ao que parece, o exército britânico está efetuando os preparativos finais para atacar a linha defendida pelas forças do "Eixo" em El Agheila.

Reforços a Rommel

LONDRES, 5 (U. P.) — A radio de Marrocos transmitiu uma informação do Cairo, anunciando que o marechal von Rommel recebeu poderosos reforços, com os quais conseguiu reconstituir três divisões blindadas, um destacamento de infantaria ligeira e outro de granadeiros.

Comunicado inglês

CAIRO, 5 (U. P.) — O Q. G. das forças imperiais britânicas e o alto-comando da Real Força Aerea, no Oriente-Medio, deram a conhecer o seguinte comunicado conjunto:

"Ontem, nossas patrulhas estiveram ativas nas zonas avançadas. Houve, ontem, atividade aerea sobre a Libia. Durante a noite anterior, nossos bombardeadores medios atacaram o campo de aterrissagem de Marble Arch. Na mesma noite, navios mercantes inimigos que navegavam rumo ao sul foram atacados por nossos aviões-torpedeiros, em frente a Tripoli. Um impacto direto sobre o navio que ia à frente produziu violenta explosão e sua completa destruição. Um segundo navio foi alcançado a bombordo e se incendiou, adernando fortemente de estibordo.

Aeródromos a sudeste de Sicilia foram intensamente atacados, provocando-se incendios. Tambem se arrojaram bombas sobre uma base aerea de Siracusa.

Aviões de bombardeio aliados, em massa, atacaram ontem, à luz do dia, o cais e outros objetivos de Nápoles.

Todos nossos aviões regressaram a salvo".

Comunicado italiano

NOVA YORK, 5 (U. P.) — E' do seguinte teor o comunicado expedido, hoje, pelo alto comando italiano e transmitido pela emissora de Roma:

"Na Cirenaica, houve duelos de artilharia. Prosseguiu a violenta luta na região de Tunis, onde um entroncamento ferroviario e de estradas de grande importancia tática, cuja posse foi disputada durante varios dias, foi tomado de assalto por forças do "Eixo". O inimigo sofreu grandes perdas em homens e material. Grande número de bombardeadores e bombardeadores de mergulho participaram na vitoriosa ação. Outras poderosas formações aereas atacaram repetidamente posições de artilharia, assim como concentrações de tropas e "tanks" inimigos, destruindo ou avariando gravemente mais de 100 veiculos.

As formações de forças aereas italianas e alemãs tambem reiniciaram os intensos bombardeios contra o porto de Bone. Um navio foi alcançado pelos projeteis e explodiu. Outros numerosos navios foram incendiados. Na região litoral do protetorado da Tunisia, foram derrubados 23 aviões inimigos pelos caças alemães, e mais 2 pelo fogo anti-aereo. Um dos pilotos inimigos, um capitão norte-americano, foi feito prisioneiro.

Na tarde de ontem, a aviação inimiga realizou uma breve porem violenta incursão contra Napoles, chegando logo após as esquadrilhas de nossos aviões, que regressavam de uma ação em Tunis. O ataque causou consideraveis danos materiais e numerosas vitimas entre a população civil. O número destas ascende a 159 mortos e 358 feridos".

"Ainda não foi . . .

(Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

como escravos. Nas ricas terras que conquistou, possue sob seu dominio povos bem dotados intelectualmente. Possue um tema proprio: a tirania e a dominação nazista, em vergonhosa idolatria a um homem vulgar elevado quase à altura de um Deus por seus enlouquecidos e desgraçados adoradores.

Seu propósito é suprimir o individuo, homem e mulher, convertendo-o numa simples utilidade da maquinaria do Estado. Tudo isto a nosso juizo foi posto em jogo, porem nossos inimigos poderosos consideram que terão suficientes forças para nos vencer pelo desgaste, mesmo quando não nos possam derrotar. Confiam que a luta seja prolongada, para que exista a possibilidade de divergencias entre nossos amigos e aliados, e de que as democracias que procuram desacreditar se cansem da guerra. Essa é uma esperança e por isso digo o que disse quando estive aqui a última vez, há quase trinta anos: sigamos unidos [illegible] frente e [illegible] à prova estas graves questões".

Frente interna norte-americana

(Conclusão da 2ª página)

ficiencias que possam existir na economia civil ponham em perigo a ação bélica.

A campanha da frente interna teve que ser levada a cabo em muitos outros setores. Somas de magnitude sem precedentes se obtiveram, mediante impostos e empréstimos internos. Nos primeiros dez meses do corrente ano se recolheram mais de 13.000.000.000 de dólares por tais processos.

Mais de 30.000.000.000 de dólares se reuniram mediante a venda de bonus e outras obrigações do governo.

Foi mister adotar medidas para ampliar os serviços sanitarios, médicos e de bem estar social, e mais alojamentos para os operarios das industrias bélicas, alojamentos [illegible] são ainda necessarios em maior número. Criou-se uma organização da defesa civil, integrada por 10.000 voluntarios, para a guarda de nossas costas, e estabelecimentos contra as atividades de espiões e sabotadores, que requerem uma constante vigilancia.

Outros, e não os menos importantes dos múltiplos problemas que se nos apresentam, são os das organizações governamentais. Criaram-se novas entidades para a produção, para a estabilização do poderio humano e da economia, para entender nas disputas sobre questões operarias e salarios, para a fiscalização dos preços, para a guerra econômica, para a informação de guerra e para outros fins.

Uma rede de comissões mistas tem trabalhado para congregar eficazmente nossos recursos com os das outras Nações Unidas. Ainda há discussões relacionadas com o problemas de organização, e algumas delas continuarão existindo no próximo ano.

Foram necessarias varias gerações para construir a estrutura de nosso governo de tempo de paz e, agora, estamos procurando criar um governo de tempo de guerra, em um ou dois anos.

Nosso país fez muito neste ano. Sob quaisquer das normas ordinarias, teriamos direito a experimentar certo grau de satisfação. Porem, as normas de tempo de guerra e, especialmente, desta guerra, são demasiado exigentes para que seja possivel sentir satisfação.

O ano vindouro exigirá de nós tarefas maiores e nos apresentará obstaculos iguais, se não maiores que este. O que se fez no passado pode, no entanto, oferecer-nos esta segurança: não temos motivo para pensar que as tarefas que nos esperam no futuro não poderão realizar-se, ou não serão realizadas".

Os japoneses receiam as incursões aereas americanas

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A imprensa e as emissoras japonesas, comentando os resultados do primeiro ano de guerra, previnem o povo contra todo o otimismo perigoso. Por outro lado, fazem sentir a possibilidade de novas incursões aereas norte-americanas contra o Japão.

A radio de Tokio declarou o seguinte: "Seria terrivelmente desastroso para nós ficarmos demasiadamente tranquilos. Não é necessario citar aqui a razão desta advertencia, pois sabeis muito bem quanto os Estados Unidos desejam bombardear nossas cidades". A seguir acrescentou que este segundo ano de guerra provará "se estamos ou não preparados para fazer frente ao que nos está destinado". Prosseguindo, vangloriou-se dizendo que a maior parte "da frota norte-americana, e praticamente toda a britânica do Oceano Pacifico foram destruidas pelos japoneses".

Referindo-se às batalhas das Ilhas Salomão afirmou: "As forças de desembarque norte-americanas têm sofrido serios reveses em Guadalcanal".

A referida emissora admitiu, no entanto, que os submarinos aliados se mostram ativos.

O jornal nipônico "Times and Advertiser", referindo-se ao discurso de Mussolini, declarou: "O primeiro ministro italiano pode ter a certeza de que não trairemos as esperanças que depositou no Japão".

O 10.° aniversario do Sindicato dos Lojistas

Comemorou, hoje, o seu 10.º aniversario de fundação o Sindicato dos Lojistas. Fundado em 6 de Dezembro de 1932, sob a denominação de Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, em virtude da nova lei de sindicalização, passou a denominar-se Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro, sofrendo no seu quadro social o desenquadramento de varios ramos do comercio varejista, classificados em outras categorias econômicas. Sem embargo, continuou com um quadro social numeroso, apenas mais exato na acepção de lojistas.

Festejando a data, a diretoria ofereceu, ontem, um cocktail aos associados, no Salão Azul do edificio Trianon

Noticias dos Estados

Acre

REASSUMIU O GOVERNO DO TERRITORIO

RIO BRANCO, 5 (Asapress) — Tendo regressado do Rio de Janeiro reassumiu o governo do Territorio, o governador federal Silvestre Coelho.

Falando á imprensa manifestou a sua satisfação por ter solucionado todos os problemas que o levaram á capital do país e adiantou voltar mais entusiasmado para trabalhar pelo progresso e grandeza do Acre.

Amazonas

TRUCIDADOS PELOS INDIOS

MANAUS, 5 (Asapress) — Foram encontrados no posto "Manuel Miranda", os esqueletos de oito pessoas pertencentes ao Serviço de Proteção aos Indios, os quais morreram quando em desempenho de suas funções. Os esqueletos, que são os dos irmãos Humberto e Luiz Briglia, de João Vieira de Souza, sua esposa e três filhos, e do indio Antonio Eva, que lhes fazia companhia, foram sepultados.

Os irmãos Briglia e João Vieira eram perfeitos conhecedores da região e da lingua dos Vamiris, sendo trucidados pelos indios dessa tribu. Todos eram funcionarios exemplares, julgando-se que tenham sido sacrificados há uns vinte dias.

Ceará

VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AMARELA

FORTALEZA, 5 (A. N.) — O Serviço da Febre Amarela iniciará dentro de três dias o movimento de vacinação. O Exército, a Marinha e a Aeronáutica vão colaborar nesse movimento, realizando o censo das pessoas ainda não vacinadas contra a febre amarela. Esse serviço visitará primeiramente a concentração dos flagelados e estabelecimentos fabris.

LUTA CONTRA O BANDITISMO

— A Secretaria de Policia e Segurança Pública da Paraiba acaba de entrar em entendimento com as suas congêneres de Recife e Natal com o objetivo de assentar medidas para a ação conjunta das forças volantes do nordeste na luta contra o banditismo.

Paraiba

O NOVO SECRETARIO DA AGRICULTURA

JOÃO PESSOA, 5 (Asapress) — Foi nomeado secretario da Agricultura o sr. José Bezerra Jofile.

ABASTECIMENTO D'AGUA, EM AREIAS

JOÃO PESSOA, 5 (A. N.) — A Prefeitura de Areias iniciou os serviços de abastecimento de agua da cidade.

Pernambuco

PRESOS QUINZE AÇOUGUEIROS

RECIFE, 5 (A. N.) — A Secretaria de Segurança está agindo energicamente contra os exploradores da economia popular. Ontem, o delegado da Ordem Politica e Social realizou diligencias que concluiram com a prisão de quinze açougueiros, desrespeitadores da tabela de preços estabelecida pela Prefeitura. Os referidos açougueiros estavam vendendo a carne verde com o acréscimo de um cruzeiro nos respectivos preços.

O delegado da Ordem Politica e Social começou a trabalhar ás 4 horas da madrugada, quando destacou varios policiais que, simulando a qualidade de compradores, tiveram oportunidade de surpreender os açougueiros em flagrante desrespeito ao tabelamento. Os quinze açougueiros detidos vão ser processados de acordo com a lei.

NOMEADOS PARA A PRESIDENCIA E VICE-PRESIDENCIA DO TRIBUNAL DE APELAÇÃO

RECIFE, 5 (Asapress) — Foram nomeados para os cargos de presidente e vice-presidente do Tribunal de Apelação desta capital, os desembargadores José Neves Filho e João Pais de Carvalho Barros.

Alagoas

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA NA LAVOURA

MACEIÓ, 5 (A. N.) — Encontram-se nesta capital a Comissão de Agrônomos Norte-Americanos e o engenheiro brasileiro Secundino São José, que estudarão, de comum acordo, as condições das terras, do clima e da produção do Estado, verificando quais os recursos necessarios para a melhoria das condições de vida na lavoura.

Ontem, acompanhados de técnicos da Secção do Fomento Agricola, os visitantes iniciaram uma excursão pelas principais zonas produtoras.

Sergipe

TRANSBORDOU O VAZA-BARRIS

ARACAJÚ, 5 (Asapress) — Em virtude das últimas chuvas, transbordou o rio Vaza-Barris, que banha o municipio de Itaporanga, começando as aguas a invadir os canaviais da margem.

Até o momento não há prejuizos consideraveis; porem, recorda-se que a cheia, o ano passado, quando ruiram varias pontes de rodovias, interrompendo completamente o tráfego para o sul do Estado, causou á lavoura enormes prejuizos.

Baía

TERRENOS PARA O CAMPO DE POUSO DO AERO CLUBE DO ESTADO

BAIA, 5 (A. N.) — O prefeito da capital assinou decreto, declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, os terrenos situados na zona de Santo Antonio, local denominado Armação, neste municipio, onde será instalado o campo de pouso do Aero Clube da Baia. A area do terreno mede 687 mil 272 metros quadrados.

SERÁ EVITADO O SENSACIONALISMO

— O secretario da Segurança Pública reuniu ontem os representantes da imprensa acreditados junto ao seu gabinete para acertar medidas referentes ao noticiario policial.

Entre os assuntos tratados ficou deliberado ser evitado o sensacionalismo, cujos efeitos vêm sendo combatidos em todos os centros civilizados, como medida de higiene social.

SOLICITOU DEMISSÃO

— O diretor do Departamento de Saude do Estado, sr. Cesar Araujo, solicitou demissão desse cargo.

São Paulo

O FUNCIONAMENTO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS AOS DOMINGOS E FERIADOS

SÃO PAULO, 5 (A. N.) — Durante o despacho de ontem do interventor Fernando Costa com o prefeito da capital, sr. Prestes Maia, ficou resolvido que, a partir de 1.º de janeiro de 1943, só poderão funcionar nos domingos e feriados os estabelecimentos comerciais que a lei federal considera de conveniencia pública, entre os quais se incluem os emporios e mercearias.

FISCALIZAÇÃO DA TABELA DE PREÇOS DA CARNE VERDE

— A partir de segunda-feira, a Secção de Ordem e Economia da Superintendencia de Ordem Politica e Social iniciará o serviço de fiscalização da tabela de preços da carne verde, de acordo com os termos da portaria que o ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, baixou em 14 de outubro último.

Paraná

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO RESERVISTA"

CURITIBA, 5 (A. N.) — Estão sendo publicadas pelos jornais desta capital as instruções para as comemorações do "Dia do Reservista", cujas festividades prometem alcançar êxito invulgar.

Rio Grande do Sul

O ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS PÚBLICOS CIVIS DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — O gabinete da interventoria distribuiu uma nota á imprensa, informando que o Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis do Estado será decretado dentro de breves dias, mas entrará em vigor, unicamente, a partir de 1.º de janeiro do próximo ano.

A nota é acompanhada da publicação dos dispositivos mais importantes, referentes á contagem do tempo de serviço e á aposentadoria, afim de que os servidores do Estado verifiquem sua situação em face da nova lei.

CONCURSO DE AERO-MODELISMO

— Terá lugar amanhã, nesta capital, o concurso de aero-modelismo, promovido pelo Aero Clube do Rio Grande do Sul, com a participação de cerca de duzentos concorrentes.

Espera-se que o certame se revista de grande brilhantismo, tal como sucedeu com o que fora recentemente realizado no Rio de Janeiro.

Minas Gerais

COLAÇÃO DE GRAU DE NOVOS MEDICOS

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — No próximo dia 8 colarão grau os novos médicos mineiros formados pela Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais.

Goiaz

CURSO DE SOCORRISTAS, EM MORRINHOS

GOIANIA, 5 (A. N.) — Noticias procedentes de Morrinhos, neste Estado, adiantam que será instalado ali, na próxima semana, um curso de samaritanas socorristas, sob os auspicios do nucleo local da Legião Brasileira de Assistencia.

TOMAM VULTO OS NEGOCIOS DE FUMO

— Informa-se de Pouso Alto que, apesar da falta de transporte, devido á escassez da gasolina, os negocios de fumo tomam certo vulto. A safra do corrente ano foi abundante e o produto, como sempre de ótima qualidade, está sendo intensamente procurado, vindo compradores das mais distantes regiões do Estado á procura da famosa malvacea ali cultivada.

Condenado por atropelamento

A SENTENÇA DO DR. JUIZ DA 16.ª VARA CRIMINAL

No dia 18 de abril do corrente ano, guiava o dr. Hugo Hleiman Laemert Junior, médico, o seu automovel particular, quando, ás 20 horas, mais ou menos, na praça Santos Dumont, atropelou o capitão do Exército Sadi Toledo Cirne, que se encontrava sentado no banco do jardim daquela praça, causando-lhe ferimentos, de natureza grave, que o privaram de se locomover por muitos meses.

Denunciado pelo representante da justiça pública, realizado o sumario de culpa, foi agora o médico Hugo Laemert Junior condenado por sentença do dr. juiz de Direito da 16.ª Vara Criminal, á pena de 2 meses de detenção, nos termos do art. 129, § 6.º do Código Penal, ás custas e ás condenações resultantes do dano. Por parte do capitão Sadi Toledo, auxiliou a acusação o advogado Boto de Meneses.

Civís chamados à Secretaria Geral da Guerra

Estão sendo chamados á 2.ª divisão da Secretaria Geral da Guerra, os srs. Raul Rodrigues Gomes, dr. Cid Ferreira Jorge, Manuel Ribeiro, Artur Iriarte F[illegible]iser, Milton Meireles Costa, Manuel George, os quais deverão comparecer, das 15 ás 16 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Suspenso o artigo da lei que concedia licença à funcionaria para acompanhar o seu marido

Admissão de extranumerarios na Secretaria de Finanças — Nomeação e exoneração na Caixa de Beneficencia — Retificação de cargo — Pagamento de dentistas — Despachos do prefeito — Atos e expediente das Secretarias de Administração, Educação, Finanças, Saude e Assistencia, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora

No processo em que é interessada uma funcionaria, o sr. Jorge Docsworth exarou, ontem, o seguinte despacho:

"Indeferido uma vez que a requerente não juntou os documentos necessarios, como tambem não compareceu, nem se fez representar, para cumprir a exigencia feita e publicada no Diario Oficial. Sobreleva que o artigo 168 do decreto-lei n. 370, de 28 de outubro de 1941, que concedia licença á funcionaria para acompanhar seu marido, está suspenso enquanto durar o estado de guerra, "ex-vi" do artigo 1.º do decreto 7384, de 3 de novembro de 1942. Ao Departamento do Pessoal, para os devidos fins, inclusive as necessarias comunicações á funcionaria que deverá comparecer para reassumir suas funções, dentro do prazo de 30 dias, afim de evitar as penas consignadas em lei".

NOMEAÇÃO E EXONERAÇÃO

O prefeito assinou, ontem, portarias exonerando, a pedido, o professor Pedro Fernandes Viana da Silva do cargo de provedor da Caixa Municipal de Beneficencia e nomeando, para exercer esse cargo, o professor Joaquim Moreira da Fonseca.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito:

Artur Gambier (Confeitaria Pascoal e Antonio Fernandes Junior — Autorizo o pagamento pela verba "Eventuais" da Secretaria Geral de Viação e Obras; Associação Brasileira de Propaganda — Ouça-se o DIP; Caixa de Construções de Casas para o Pessoal do Ministerio da Marinha — A Secretaria de Viação; Oficio 860 do Coordenador da Mobilização Econômica — A Secretaria de Administração; Oficio 911 do Coordenador da Mobilização Econômica — A Secretaria de Viação; Oficio 912 do Coordenador da Mobilização Econômica — A Secretaria de Educação; Oficio 1865 do Departamento das Municipalidades e Assistencia ao Cooperativismo do Estado de Alagoas (15671) — A Secretaria de Finanças; Oficio 1381 do Departamento do Serviço Público do Estado de São Paulo — Ciente. Arquive-se; Oficio 1835 do Departamento Nacional de Obras de Saneamento — A Secretaria de Viação; Oficio 382 da Federação das Associações da Pecuaria do Brasil Central — Ciente. Oficie-se; Oficio 1752 do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva — A Secretaria de Viação; Oficio 799 do Juizo de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — A Secretaria de Administração; Oficio 158 da Legião Brasileira de Assistencia — A Secretaria de Administração; Oficio 16 do Ministerio da Fazenda (15679) — Autorizo, sem onus para a Prefeitura. Oficie-se; Oficio 458 da Prefeitura Municipal de Barra Mansa — A Secretaria de Finanças; Oficio 937 da Procuradoria Geral do Distrito Federal — A Secretaria de Administração; Oficio 1508 do Serviço Nacional de Malaria — Ao Departamento de Fiscalização; Oficio s. n. da Associação dos Artistas Brasileiros — Ciente; Oficio 10590 do Conselho Nacional do Petroleo — Ao Departamento de Fiscalização; Oficio 596 do Rotary Clube do Rio de Janeiro — Ao Serviço de Teatros; Oficio 853 do Juizo de Direito da 10.ª Vara Civel — A Secretaria de Finanças.

Despachos do secretario do Prefeito:

Alfredo Cardoso — Deferido. Elsa Consuelo Pilar Gonzalez, Adelaide Ribeiro, Osvaldo Luiz da Silva Passos, Virgilio Terra de Uzeda, Maria Helena Ribas, Vilaça de Castro, Sidrack Monteiro, Sebastião Leite Moreira, João Alves Porteia Filho, Oscar da Fonseca Monteiro Junior, Newton Pfaltzgraff Brasil, Lourival Palha de Castro, José Vasques, José Gomes de Torres, José Paulo de Almeida, José Antonio Pacheco, Gastão Rodrigues Garcia, Artur Zenobio da Costa, Alcides Correia de Amorim e José Lopes de Araujo — Deferido; Luiz Valverde — Indeferido, á vista das informações.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral:

Retificação: — A vista do que constou de processo, o secretario geral de Administração mandou retificar para servente o cargo do serventuario João Francisco da Costa.

Admissões: — Autorizado pelo prefeito, no oficio 2166, da Secretaria Geral de Finanças, o secretario geral de Administração admitiu os seguintes extranumerarios mensalistas: escriturarios Benedito Orlando Prado, Carlos Mariscote da Silva e Silveira, Milton Botelho da Gama e Jurací Amaral; serventes Sebastião Pereira Cardoso, Paulino Alves Varela e Eraldo Domingos da Silva. Esses candidatos devem comparecer ao Serviço de Controle Legal, munidos dos documentos exigidos.

Despachos do secretario geral:

Albino Ferreira Paulino — Levantada a perempção. Prossiga-se.

Francisco Rodrigues Viana — Fixados em Cr$ 4.770,00 anuais, os proventos de inatividade, á vista das informações prestadas.

Idalina Vicente Fragoso — Providencie a necessaria justificação do nome, regularmente processada em Juizo, com assistencia do representante da Prefeitura.

Maria Helena Silva Costa — Deferido, á vista do parecer do diretor do Departamento de Organização.

Edmundo de Oliveira, Edward Fernandes dos Santos, Evaristo Pereira dos Santos e outros e Ezequiel Antonio Teixeira e outros — Indeferido, por falta de amparo legal.

Exigencias do chefe de Serviço:

José de Oliveira, Araripe Francisco Xavier, Antonio Correia Amaral, Antonio Pinto da Silva Vale, Homero da Silva — Compareçam a este Serviço, 6.º andar, sala 608, para esclarecimentos.

Pagamentos:

Será efetuado no próximo dia 7 do corrente, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes processos: Jorge de Oliveira, Teonilo da Silva Santos, Antonio de Alcântara Maia, Crispiniano de Santana, Maurilio da Rocha Freire, Dante do Espirito Santo, José de Sousa Rocha, Arlindo Pereira da Rocha, Maria Helena de Lacerda, Virgilio Adriano,

(Conclue na 11ª página)

A nova representação das Canetas Sheaffer's no Brasil!

ACABAM DE CHEGAR POR VIA AEREA OS MODELOS "TRIUMPH" ULTIMA CRIAÇÃO DA SHEAFFER'S PEN CO.

As mundialmente conhecidas canetas-tinteiro Sheaffer's criadas por W. A. Sheaffer, famoso joalheiro, estão sendo agora representadas no Brasil pela firma M. Agostini & Cia. Ltda., que vem se destacando no nosso comercio e na nossa industria, pelos seus arrojados empreendimentos e dará á linha Sheaffer em nosso país — o maior relevo possivel graças á perfeita e modelar organização de vendas de que dispõe. Para inicio da nova fase de atividades no tocante á distribuição das canetas Sheaffer no Brasil, M. Agostini & Cia. Ltda. acabam de lançar o último modelo Sheaffer para 1943, chegado da América do Norte, por via aerea, a caneta "TRIUMPH" que alia á beleza incomparavel do seu desenho, extraordinarias inovações tecnicas. E' uma noticia das mais auspiciosas para quantos escrevem ou pretendam obsequiar as suas amizades com os mais finos, duradouros e uteis presentes.

Visita do titular do Trabalho à Exposição do Estado Nacional

Esteve ontem em visita á Exposição do Estado Nacional, no edificio da Escola de Belas Artes, o sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho e interino da Justiça, tendo percorrido os "Stands" dos Estados e da Prefeitura do Distrito Federal onde observou o diorama desta capital. Durante a visita o sr. Marcondes Filho teve oportunidade de trocar impressões com varias pessoas do povo sobre os trabalhos expostos.

Vai falar Pio XII

LONDRES, 5 (U. P.) — A radio de Roma informa que o Sumo Pontifice falará pela radiotelegrafia na próxima terça-feira. O discurso será pronunciado no Vaticano.

Audaciosa incursão...

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

Rei Vitor Emmanuel visitou, hoje pela manhã, a cidade de Nápoles inspecionando as zonas atingidas pelo bombardeio e conversa com algumas vítimas. O comunicado do Alto Comando Italiano, divulgado por aquela emissora, diz que o número de vítimas é de 159 mortos e 358 feridos. Uma informação posterior anunciava que o Rei regressara a Roma nas últimas horas do dia.

Até agora se desconhece as bases de onde partiram os bombardeiros norte-americanos, e isto por motivos militares. Os círculos militares, no entanto, opinam que possivelmente se utilizou algum ponto situado na costa da Cirenaica. Sendo assim, isto demonstra a importancia dessa região em mãos dos aliados. Partindo dali os bombardeiros podem alcançar a maior parte das cidades italianas importantes. Nápoles, por exemplo, está fora do alcance dos aparelhos da RAF, que operam de bases situadas na Inglaterra.

O ataque realizado à plena luz do dia pelos norte-americanos, vem demonstrar ao povo italiano que as advertencias do sr. Anston Churchill não eram simples ameaças. E' facil prever a repercussão psicológica deste fato na Peninsula.

Comunicado americano

CAIRO, 5 (United Press) — O Alto Comando da Aviação norte-americana no próximo Oriente expediu o seguinte comunicado: "Bombardeiros pesados b-24, da nova força aerea dos Estados Unidos, efetuaram ontem a primeira incursão norte-americana da historia contra a Italia propriamente dita, atacando navios mercantes, unidades da esquadra italiana e instalações no porto de Napoles.

O ataque teve excelentes resultados. Todos os objetivos foram atingidos com impactos diretos de bombas pesadas. Observaram-se numerosos impactos entre os navios amarrados no cais do porto de Massa, onde se verificaram explosões e grandes incendios.

Verificaram-se outros impactos no cais Angiono, onde foram observados grandes nuvens de fumaça cinzenta e negra. Um grande navio amarrado na parte noroeste do cais foi atingido por um impacto direto. Mais tarde os tripulantes de quatro bombardeiros pelo menos foram informados que o navio era um encouraçado. Também se observou que dois cruzadores foram atingidos por impactos diretos, e que caíram bombas bem nas proximidades de outros navios.

Uma bomba pesada explodiu no centro de um grande entroncamento ferroviario que serve a zona portuaria. Não houve oposição dos aviões inimigos. Todos os nossos aparelhos regressaram às suas bases".

Avisos Fúnebres

Joanna Maria Malcher Sumner

(MAROCAS)

✝ Violeta Sumner Negrão, filhos, nora e neta, George Sumner e familia, Pedro da Cunha, João Malcher da Cunha, Oby Loyola, Rodolpho Navegantes, Francisco Barcellos, viuva Ophyr Loyola, viuva Malcher de Bacellar, viuva Malcher Cordeiro e respectivas familias, Consuelo Malcher da Cunha e América Pereira Carvalho, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua querida MAROCAS, cujo enterramento se efetuará hoje, 6 do corrente, às 11 horas, no cemiterio de São João Batista, saindo o féretro da câmara mortuaria do mesmo cemiterio.

Maria Pereira das Neves

✝ Jayme Pereira das Neves, senhora e filha; Antonio Pereira das Neves, senhora e filhos; Avelino Pereira das Neves, senhora e filhos; Eduardo Pereira das Neves, Albino Sá, senhora e filho; Angelo de Sousa, senhora e filho; Erminia Pereira das Neves, agradecem penhorados a todos os que compareceram ou enviaram pêsames por ocasião do falecimento da sua inesquecivel irmã, cunhada e tia MARIA PEREIRA DAS NEVES, e convidam todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia a realizar-se no próximo dia 7, às 8,5 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario.

INEDITORIAIS

"Outras e Outros"

No número da "FON-FON" de 28 de novembro último, vem o sr. Reis Carvalho ou, como queiram, OSCAR DALVA, procurando dar explicações ao "público em geral e não especialmente aos signatarios do protesto" (32) sobre a sua campanha aberta contra o Maestro EDUARDO DE GUARNIERI.

Não desejo estabelecer polêmica, porque nunca as tive nem as aprecio; porem, desta vez, sinto-me no dever de por os pingos nos ii, em virtude de o sr. REIS CARVALHO, na sua "explicação ao público em geral", servir-se do meu nome como forma indireta de se justificar.

Lamento, em primeiro lugar, que os signatarios do aludido protesto, entre os quais figuram VILA LOBOS, LORENZO FERNANDEZ, RADAMÉS GNATALI, GUIOMAR NOVAIS PINTO, MAGDALENA TAGLIAFERRO, IBERÊ GOMES GROSSO, OSCAR BORGERTH e ARNALDO ESTRELA, tenham sido tratados com a maior irreverencia, como simples "outras e outros", numa demonstração manifesta de menosprezo ao expoente musical brasileiro.

Ainda bem, que o sr. REIS CARVALHO confessa, agora, não se considerar um critico no rigoroso sentido que se lhe atribui, e que as suas cronicas são apenas impressões, o que equivale dizer, um reporter. Apreciei a sua franqueza e tambem com a franqueza com que estou escrevendo estas linhas, permito-me dizer que, assim, o sr. REIS CARVALHO não pode estranhar que eu, as "outras e outros" lhe tenhamos negado competencia e autoridade para discorrer sobre assunto que confessa não entender.

Quanto ao titulo "COMITÊ PRÓ-GUARNIERI" com que procurou batizar a "comissão de protestadores", o público fará o seu juizo, dados os nomes que o sr. REIS CARVALHO certamente se divertiu em tomar por palhaços. Tambem não deve lamentar o papel e a tinta gastos com esse protesto reafirmando o apreço e a solidariedade dos signatarios ao Maestro GUARNIERI, que, por equivoco, supõe ser o "patrono". Naturalmente a perturbação do sr. REIS CARVALHO fê-lo esquecer da significação do vocabulo empregado.

Sobre o lado nacionalista do caso, devo dizer que não me interessam as opiniões do sr. REIS CARVALHO, já publicadas ou inéditas, uma vez que a naturalização do Maestro GUARNIERI foi concedida pelo nosso Governo depois de processo regular, não cabendo, portanto, emitir opinião a respeito.

Resta agora o ponto da fotografia que lhe ofereci em 17 de outubro de 1937. Aqui estou para me penitenciar de um erro que cometi. Naquela época julgava o sr. REIS CARVALHO um critico sereno e não um reporter, mas, de qualquer forma, a minha manifestação não passou de mera cortesia, que eu deveria ter pensado no sr. REIS CARVALHO antes de a fazer.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1942.
VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS.

NOTA — Não voltarei a público a tratar deste assunto, seja qual for a atitude futura do sr. Reis Carvalho.

Audição de alunos da professora Ana Carolina

A professora Ana Carolina, docente livre da E. N. de Música, realiza hoje, às 16 horas, no salão Leopoldo Miguez, uma audição dos seus alunos de piano.

Tomam parte: Samuel Schneider, Maria da Gloria Ribeiro, Richard Schneider, Dalva Monteiro, Debora, Adelia Carvalho, Regina Chama, Milka Arenzon, Aldina Conrado, Cecilia Schornbaum, Alfredina Gonzaga, Maria de Lourdes Maffioli, Hildegardo Nageb, Maria Serpa, Beci Sacks, Aynizor Capucci, Rosa Malheiro, Rita Pierro e Zelia Furtado.

Dr. Antonio Augusto de Covello

AGRADECIMENTO

A familia Covello, profundamente comovida, agradece, a todos, as manifestações de solidariedade na dor que a atingiu com o falecimento de seu inolvidavel e querido Antonio.

Naturalista MANOEL BAPTISTA LEONI

(NÉ)

7.º DIA

✝ A viuva Palmyra Moraes Leoni, filhos, netos, irmãs, sobrinhos, primos, cunhados, concunhados e demais parentes, agradecem a todos que compareceram acompanharam o féretro, enviaram flores e telegramas, e, outrossim, comunicam que será rezada missa em louvor à bonissima alma do estremoso e dedicado MANOEL BAPTISTA LEONI, quarta-feira, dia 9, no altar-mor da Igreja S. Francisco de Paula, às 10 hs. e 30 minutos.

Aos que comparecerem ficaremos gratos.

MUSICA

Conjunto Orfeônico Feminino

Sob a proveta direção da professora Marieta de Saules, ouvimos a parte inicial do programa a cargo do Conjunto Orfeônico Feminino, composto de distintas musicistas, realizado ontem, às 17 horas, no salão Leopoldo Miguez.

Usou da palavra, preliminarmente, o prof. Luiz Heitor, explicando as finalidades filantrópicas do concerto. A seguir, foi-nos dado a apreciar o belo e eficiente trabalho da prof. Marieta de Saules, atraves de composições de Schubert, Mendelssohn, Franceschini, Bevilaqua e Ravanello. A senhorita Noemia Duarte declamou previamente as palavras do "Noturno", de Mendelssohn, o que aumentou o interesse da peça. A "Ave Maria", de Bevilaqua, teve a colaboração do organista Antonio Silva, merecendo, pelo seu valor musical, prolongados aplausos.

Novos sucessos couberam ao hino "Gloria in excelsis Deo", no qual a prof. Marieta de Saules deu um colorido vibrante, com magnifico desempenho das cantoras.

Lamentamos a impossibilidade de apreciar a continuação do programa, pela coincidencia de horario, relativamente ao concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira.

O orfeão da prof. Marieta de Saules é uma iniciativa de notavel alcance pedagógico, cujo exemplo deveria ser imitado por todos os colégios e cursos particulares de música.

A arte no seu aspecto social, como é o orfeão, desenvolve os sentimentos estéticos, proporciona um conhecimento mais intimo dos compositores e favorece o interesse coletivo pela música, transformando-a num culto elevado de grande proveito entre os estudantes e artistas.

Assim, pois, não regateamos os mais sinceros incentivos ao Conjunto Orfeônico Feminino e à sua ilustre diretora, prof. Marieta de Saules.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A sra. Wanda Werminska, com sua arte e toda a tradição do seu passado de glorias, reviveu, ontem, no palco do Municipal, um quadro de forte e impressionante beleza, interpretando no antigo cerimonial das cantoras palacianas os detalhes cerimoniosos duma exibição memoravel, digna de um auditorio de príncipes, ministros e diplomatas.

Trazendo ao peito as medalhas obtidas nos seus concertos triunfais nas capitais européias, Wanda Werminska deslumbrou com seu fascinio musical e, sobretudo, pela elegancia clássica de uma grande artista.

Não podemos destacar, entre os números que apresentou com a Orquestra Sinfônica Brasileira, aquele que obteve maior aprovação do público. Wanda Werminska foi delirantemente aplaudida no "Recitativo e aria de Leonora", de Beethoven; na "Morte de Izolda", de Wagner, (cujo preludio acompanhou no palco, ocupando nobremente uma cadeira), e a "Grande Aria de Elizabeth", do "Tannhauser", de Wagner, aria esta que foi bisada, por exigencia da plateia.

O maestro Szenkar esteve, igualmente, num dia feliz. O "Scherzo", de Paul Dukas, mereceu impecavel execução. Quanto à "Serenata", de Nepomuceno, discordamos do andamento, fato que, ao nosso ver, prejudica a leveza recomendada pelo autor. Aliás, pela primeira vez vimos o público não solicitar a repetição dessa graciosissima "Serenata".

Na segunda Rapsodia de Liszt, o maestro Szenkar e a Orquestra Sinfônica Brasileira obtiveram mais um êxito espetacular. Destacamos os solos de clarineta do prof. Antão Soares.

Teatro repleto, marcando mais uma vitoria para a música sinfônica, realmente um dos gêneros prediletos entre nós.

INT.

Cultura Artística

AMANHÃ, RECITAL DE ARNALDO ESTRELA

A Cultura Artística patrocina, amanhã, o recital do pianista Arnaldo Estrela, às 20,45 horas, no Teatro Municipal.

O seu programa está assim organizado:

I PARTE

Cimarosa — Sonatas em ré menor e fá maior;
Beethoven — Sonata opus 57 (Apassionata);

II PARTE

Brahms — Duas Valsas e Intermezzo.
Chopin — Valsa brilhante — Noturno — IV Balada.

III PARTE

Debussy — Noite em Granada;
Frutuoso Viana — Dansa de Negros;
Lorenzo Fernandez — Estudo;
Vila Lobos — A maré encheu; João Camboeda; Na corda da viola; Alma brasileira e Dansa do Indio Branco.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, MAIS UMA DOMINICAL, COM O CONCURSO DE RICARDO ODNOPOSOFF

Sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho e o concurso do violinista Ricardo Odnoposoff, realiza-se hoje mais um concerto da O. S. B., no Teatro Rex, às 10 horas.

Constam do programa os seguintes números:

Weber — Oberon (Ouverture); Paganini — Concerto para violino e orquestra; Carlos Gomes — Avorada; Alberto Nepomuceno — Alvorada; José Siqueira — Alvorada; Eleazar de Carvalho — Alvorada.

Audição de alunos

Realiza-se às 16 horas de hoje, no salão do Club Municipal, uma audição de alunos da professora Maria Augusta Joppert.

Hoje bailados clássicos no Municipal

Hoje, às 15 horas, realiza-se, no Teatro Municipal, uma grandiosa "matinée" de Bailados Clássicos dos mestres-coreógrafos, com o concurso de suas 100 melhores discipulas.

O programa abrangerá os 4 bailados de conjunto e 24 dansas de solistas, a última criação do maestro Michailowky. Vera Grabinska apresentar-se-á nos bailados "Bela Adormecida, música de Tchaikowsky; "Vitoria", sobre a famosa 5.ª Sinfonia de Beethoven; e "Milagre", música de Ravel. Um conjunto de 50 crianças interpretará o bailado "As Estações".

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

DEZEMBRO

Hoje — Alunos da professora Ana Carolina. E. N. de Música, às 16 horas.

Hoje — Tenor Machado del Negri. Na E. N. de Música, às 21 horas.

Hoje — Audição de alunos da prof. Maria Augusta Joppert. Clube Municipal, às 16 horas.

Hoje — O. S. B. sob a direção de Eleazar de Carvalho. Solista: Ricardo Odnoposoff. T. Rex, às 10 horas.

Amanhã — Cultura Artística. Arnaldo Estrela. T. Municipal, às 20,45 horas.

Quarta-feira, 9 — Pró-Música. Pianista Oriano de Almeida. A. B. I., às 20,30 horas.

Quarta-feira, 9 — Centro Roxy King. Cantora Nazira Mansur. E. N. de Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 10 — Arnaldo Estrela. E. N. Música, às 21 horas.

Domingo, 13 — Ass. Pró-Juventude. Tenor René Taiba. A. B. I., às 16 horas.

Sexta-feira, 18 — Violinista Adolfo Pessarenko. Na U. N. E., às 20,30 horas.

"Rigoletto", como oratorio, por um grupo de artistas nacionais

Organidada pelo tenor Del Negri, realiza-se hoje, às 21 horas, na E. N. de Música, uma audição da ópera "Rigoletto", em forma de oratorio. Tomam parte o organizador e diversos artistas liricos patricios.

A União Nacional dos Estudantes fará celebrar segunda-feira próxima, dia 7, às 11 horas, na igreja da Candelaria, missa solene em homenagem aos norte-americanos vítimas da agressão japonesa em Pearl Harbour.

A U. N. E. convida as autoridades e o povo para, com o seu comparecimento, prestarem a justa e merecida homenagem àqueles que tombaram, nossos irmãos e aliados.

NOTICIAS DA MARINHA

Varias solenidades assinalarão a passagem do "Dia do Marinheiro"

Serão prestadas excepcionais homenagens à memoria do marquês de Tamandaré — Agregado ao respectivo quadro o almirante Raimundo Mendonça — Deixou o comando do "Sergipe" o cap. de corveta Luiz Barata — A industria gaucha trabalhando para a Marinha — Outras notas

No próximo domingo, 13 do corrente, dia do nascimento do almirante Joaquim Marques Lisbôa, marquês de Tamandaré, a Marinha comemorará, em todo o Brasil, o Dia do Marinheiro.

Como bem acentuou o historiador capitão de mar e guerra Didio I. A. da Costa, o perfil de Tamandaré confunde-se com o da Marinha, que ele viu nascer, saída logo do berço para as lutas memoraveis, e que levou ao fastigio no primeiro meio seculo de sua existencia, com varios outros herois que a posteridade renova homenagens. Por isso, reúne a nossa Armada, cada ano, a mais justa homenagem a um dos seus mais destacados servidores, escolhendo a data do nascimento de Tamandaré para festejar o Dia do Marinheiro.

O papel da Marinha no atual conflito, fazendo patrulhar as aguas territoriais do país, na defesa das comunicações marítimas e salvaguarda do nosso comercio de cabotagem e de longo curso, não é outra coisa senão a repetição dos exemplos do passado, enquanto aguarda a feliz oportunidade de demonstrar, frente aos inimigos do Brasil e da humanidade em geral, o grau de eficiencia a que conseguiu atingir atraves dos esforços de seus oficiais, sub-oficiais, sargentos e praças.

AGREGADO AO SEU QUADRO O ALMIRANTE RAIMUNDO MENDONÇA

O presidente da Republica assinou decreto, na pasta da Marinha, mandando agregar ao seu respectivo quadro o vice-almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça, diretor geral do Ensino Naval.

DEIXOU O COMANDO DO CONTRATORPEDEIRO "SERGIPE"

Foi assinado decreto-lei na pasta da Marinha, pelo presidente da Republica, exonerando o capitão de corveta Luiz Fernandes Barata do cargo de comandante do contratorpedeiro "Sergipe".

FORAM INSPECIONAR OS TRABALHOS QUE ESTÃO SENDO FEITOS PARA A MARINHA

Pelo avião da carreira da Panair, chegaram de Porto Alegre o capitão de fragata Mauricio Eugenio Xavier do Prado, o capitão-tenente Armando Zenha de Figueiredo, ambos da Diretoria do Armamento da Marinha. Esses oficiais inspecionaram estabelecimentos industriais do Rio Grande do Sul que, com varias fábricas de outros Estados, estão produzindo material para a Marinha de Guerra, de conformidade com um importante e vasto plano estabelecido pelo almirante Henrique A. Guilhem, titular da nossa Armada.

OS PROVENTOS DE REFORMA, POR INVALIDEZ, DO PESSOAL SUBALTERNO DA ARMADA

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

— "Art. 1.º — Para os efeitos de reforma por invalidez do Pessoal Subalterno da Armada, nos casos em que é ela concedida com os vencimentos e vantagens integrais da atividade, não devem ser consideradas, dada a natureza eventual de que se revestem, as gratificações de função previstas nas tabelas "F", "F (a)" e "H" do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, de que trata o decreto-lei n. 3.759, de 25 de outubro de 1941, as regionais ou de país estrangeiro, bem como as diarias ou etapas de alimentação em dinheiro ou especie.

Art. 2.º — Excetua-se da disposição acima a gratificação criada para os sub-oficiais da Armada pelo art. 9.º do decreto n. 16.339, de 30 de janeiro de 1924, a que se refere a alinea "c" do art. 53 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 17.503, de 3 de novembro de 1926, com a redução imposta pelo parágrafo único do art. 4.º da Lei n. 287, de 28 de outubro de 1936.

Parágrafo único — Tal gratificação, porem, só poderá ser concedida, nos casos previstos em lei para as reformas por invalidez, no limite máximo da atribuída aos sub-oficiais do ramo de Manobra de Navio, de que trata a tabela "H" do citado Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada.

Art. 3.º — Não são susceptiveis de revisão as reformas anteriormente concedidas e as que estiverem em despacho com as determinações feitas neste decreto-lei.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario".

FOI PROMOVIDO O TENENTE OSMAR PEREIRA GUIMARÃES

Pelo presidente da República foi assinado decreto na pasta da Marinha, promovendo por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de 1.º tenente, em ressarcimento de preterição, o 2.º tenente Osmar Pereira Guimarães.

DUAS REPRESENTAÇÕES RECEBIDAS PELO TRIBUNAL MARITIMO

Reunido sob a presidencia do almirante Mario de Oliveira Sampaio, o Tribunal Maritimo Administrativo recebeu, para que se prossiga na forma da lei, duas representações da Procuradoria, uma contra a firma Leite Barbosa & Cia., de Fortaleza, Ceará, como responsavel pelo naufragio da alvarenga "Itapura", a 21 de julho do ano passado, naquele porto; e, outra contra José Ribeiro, João Machado e Dimas Bernardo de Castro, apontados como responsaveis no acidente sofrido pelo barco de pesca "Vigilante II", entre 27 de março e 1.º de abril deste ano, na altura dos Abrolhos. Desta representação foi excluido Dimas Bernardo de Castro.

REENGAJADOS COM VANTAGENS

Visto como satisfizeram as exigencias da lei, tiveram reengajamento com as vantagens de soldo dobrado e gratificações os cabos Manuel de Almeida Bastos e Flavio Aguiar de Oliveira, a 15 %, os marinheiros de 1.ª classe Matias Angelo e José Freire de Lima e o de 2.ª classe Joaquim Rodrigues da Silva.

CONCESSÃO DE ACRESCIMOS

Passaram a perceber acréscimos, de acordo com o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, de 15 %, os marinheiros José Floriano de Sousa e Manuel Elias Galvão e de 10 %, os marinheiros Manuel Lourenço da Silva, Israel dos Santos e Francisco Soares da Silva.

OS PRÓXIMOS EXAMES NA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Os exames para o pessoal da Marinha Mercante, referentes à última época, serão iniciados no dia 18 do corrente. As provas referentes à parte geral, para os candidatos a 1.º piloto, serão realizadas de acordo com a seguinte tabela: dia 19, Aritmética e Algebra, às 9 horas; 22, Português, às 13,30; 29, Geografia, etc., às 13,30; 30, Desenho, às 13,30; dia 4 de janeiro, Física e Química, às 13,30, e 5, Geometria, às 13,30.

Os 1.ºs pilotos farão provas de Navegação, no dia 18, às 12,30; de Arte Naval, no dia 21, às 12,30; de Direito, no dia 23, às 13,30 e de Higiene, no dia 24, às 9 horas. Os dias para os candidatos das demais categorias serão marcados oportunamente.

Abastecimento de gêneros aos contribuintes do IPASE

ABERTAS, DESDE ONTEM, AS INSCRIÇÕES

Estão abertas dede ontem, no andar terreo do edificio do I. P. A. S. E., as inscrições que darão direito ao abastecimento de gêneros a todos os contribuintes e funcionarios daquele orgão de previdencia social.

A medida foi adotada em cumprimento do que ficara assentado na última reunião realizada no gabinete do diretor do S. A. P. S., e em que tomaram parte todos os presidentes de Federações e Sindicatos de Classe, inclusive um representante do I. P. A. S. E., o sr. Edmundo Bragante.

Pelo que foi deliberado ficaram os Sindicatos de Classe com a incumbencia de instalarem, à sua custa, os respectivos postos de abastecimento, cabendo iguais encargos aos institutos de previdencia ou Caixas de Pensões e Aposentadoria.

Esses postos serão instalados em todos os pontos da cidade e seus suburbios.

Por enquanto está funcionando, apenas, o posto de abastecimento da praça da Bandeira, localizado no andar terreo do edificio do S. A. P. S.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3.ª página)

cessidade do serviço, os segundos tenentes da reserva de 1.ª classe, José de Oliveira Guimarães e Valeriano Rodrigues da Cruz.

E' atribuição dos Serviços de Engenharia Regionais

Declarou, ontem, o ministro da Guerra, que passa a ser da atribuição das chefias dos Serviços de Engenharia Regionais a competencia para a aprovação dos projetos e orçamentos referentes à construção de quartéis de emergencia, qualquer que seja o valor dos mesmos orçamentos.

No Colegio Militar

Foi desligado de adido o capitão Eduardo Confucio da Cunha Bastos, por ter sido designado instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. A seu respeito, o coronel Oscar de Araujo Fonseca, fez consignar em boletim interno um expressivo louvor, que terminou com as seguintes palavras: "Despedindo-me do capitão Confucio, faço-o almejando-lhe, no novo campo a que foi chamado a prestar sua cooperação valiosa, as maiores felicidades, de vez que se trata de um oficial, por todos os titulos, brilhante e de futuro verdadeiramente auspicioso".

Na Diretoria de Recrutamento

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: 2.ºs tenentes Mario Correia Cardoso, João Maximiano Ferreira, Davi da Silva Almeida, Apolo Miguel Rezk, Wilson Sousa Neto, Carlos Augusto de Oliveira Lima e Geraldo Tavares de Melo.

Na Inspetoria Geral do Ensino

Foi concedida permissão ao 2.º tenente da Reserva Alvaci Geraldo Louzada, aluno da Escola Moto-Mecanização, para ir à cidade de S. Paulo, no decorrer da dispensa de serviço que lhe for concedida por seu comandante.

Encerramento de Curso de Emergencia Militar em Curitiba

Segundo comunicação recebida pela Diretoria de Saude do Exército, acaba de ser encerrado o Curso de Emergencia de Medicina Militar para médicos maiores de trinta e cinco anos, tendo terminado o referido curso 44 médicos, inclusive professores da Faculdade de Curitiba. Essa comunicação foi feita pelo chefe do Serviço de Saude da 5.ª Região Militar, sediada naquela cidade paranaense.

Louvados o antigo e o atual diretor do Arsenal de Guerra do Rio

COMO O DIRETOR DO MATERIAL BÉLICO SE REFERIU AO GENERAL ESPINDOLA E AO CORONEL FAUSTO DE ALBUQUERQUE

Acaba de deixar o cargo de diretor do Arsenal de Guerra do Rio o general de brigada Euclides Espindola do Nascimento, ao mesmo tempo que se afasta do serviço ativo do Exército, ao qual serviu durante mais de quarenta anos.

A seu respeito, o general Artur Silio Portela, diretor do Material Bélico, fez consignar em boletim de ontem o seguinte: "O general Espindola, assinalado pelo traço inconfundivel de personalidade e de carater que distingue o cidadão de mérito, o chefe esclarecido e o soldado disciplinado e honesto, não conheceu a fadiga e o impossivel sempre que os interesses do Exército lhe exigiram a execução de cometimentos uteis a que emprestava sua dedicação invulgar e produtiva.

A Diretoria do Material Bélico, durante um lustro, teve no general Espindola, então tenente-coronel, um de seus mais destacados e eficientes colaboradores, quer nas funções de chefe do Gabinete ou nas de chefe da 3.ª Divisão; quer como presidente, membro ou encarregado de inúmeras comissões e trabalhos notaveis. Anteriormente, quando ainda no Gabinete do ministro da Guerra, já se havia tornado credor da D. M. B., em particular, como idealizador e infatigavel propugnador da criação e instalação das fábricas novas do Exército: do Andaraí, de Bonsucesso, de Juiz de Fora, de Curitiba e de Itajubá. Cumpre ainda ressaltar, com inteira justiça, o perseverante e util esforço que desenvolveu, ainda naquelas funções, ao advogar com perseverança a causa desta D. M. B. na elaboração dos orçamentos, tendo em mira os altos interesses do Exército e da Patria.

No A. G. R. foi particularmente notavel a atividade desse brilhante e preclaro companheiro, que ali deixou marco indelevel de sua atuação, onde lhe foi dado revelar objetivamente suas qualidades de chefe dinâmico e amigo de todos aqueles que serviram sob suas ordens, como tambem uma simples comparação das areas construidas evidencia o significado da soma de trabalho profícuo por ele desenvolvido, graças aos seus dotes de lúcida inteligencia e de capacidade aprimorada no diuturno e interessado estudo de problemas que conheceu a fundo, durante o grande periodo em que serviu nesta Diretoria e, anteriormente, no Gabinete do ministro da Guerra.

Desde 1939, o general Espindola se vinha devotando, com particular carinho, à remodelação do Arsenal de Guerra do Rio, que hoje conta com um acréscimo de 227 o/o em sua area industrial coberta e de 80 o/o no parque de máquinas, entre as quais se acha incluido material moderno para o fabrico de canhões. Duplicando a frequencia da Escola de Aprendizes do Arsenal, criou, tambem uma Companhia de Aprendizes Artifices em que se ministram a instrução militar e a educação moral aos menores que, nas oficinas do Arsenal, serão os futuros operarios especializados da industria bélica.

Ao general Espindola, com a expressão do pesar e da saudade que a todos nos causa o seu afastamento do convivio da D. M. B., esta Diretoria deseja significar profundo agradecimento à sua eficaz colaboração, louvando-o por todas as qualidades morais, intelectuais e profissionais que sempre o destacaram como raro exemplo, augurando-lhe, ao mesmo tempo, toda sorte de felicidades extensivas à sua dignissima familia".

Sobre o coronel Fausto Neto de Albuquerque, do Quadro de Tecnicos da Ativa, que acaba de deixar a Diretoria do Material Belico, por ter sido nomeado para substituir o general Espindola, o general Portela, disse tambem a seu respeito o seguinte: "Cumpro com satisfação, o dever de louvar esse distinto companheiro pela eficiencia de sua atuação na chefia da 3.ª Divisão, pelos dotes de carater, inteligencia e personalidade, que sempre o caracterizaram, e pelo espirito de sintese, método e coordenação que imprimia ao estudo dos variados assuntos técnicos pendentes de parecer da Divisão que chefiava e nos outros encargos que lhe foram cometidos.

A D. M. B., não obstante perder o imediato e valioso concurso desse oficial, que é tecnico dos mais capazes, sente-se satisfeita ao vê-lo à testa de um dos seus mais importantes estabelecimentos — o A. G. R. — que, como esperamos, lograrà o beneficio de sua administração honesta e eficiente.

Esta Diretoria apresenta ao coronel Fausto, em seu nome e no de todos que aqui mourejam, a expressão sincera dos votos que formula de constante felicidade nas novas funções que lhe foram confiadas".

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Industria Textil Sud Americana, de Buenos Aires, revista técnica mensal, deseja nomear agente idoneo no Brasil.

— Intermares Importadora e Exportadora do Brasil Ltda., do Rio de Janeiro, deseja contacto com produtores de ceras de carnauba e ouricuri.

— Aurelio Delgado & Hijos, do Equador, desejam contacto com firmas interessadas na importação de chapeus tipo Panamá.

— Câmara de Comercio Argentina del Brasil, deseja contacto com fábrica nacional de pedras para trefilar arame de cobre interessada em exportar para a Argentina.

— Remates Periodicos Soc. Ltda., do Chile, exportadores de produtos chilenos, desejam nomear representante idoneo.

— Associação Comercial de Florianópolis, comunica que firma sua associada deseja cotação para máquinas desfibradoras de tronco e folhas de bananeira para fabricação de cordas.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão transê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 182

As duas irmãs nasceram com pequena diferença de idade. Menos de dois anos. E isso foi há muito tempo... Estão hoje tão velhinhas! Foram doze os filhos do casal, seis irmãos e seis irmãs. Moraram em Cataguases, estiveram numa cidade paulista e, por fim, vieram para esta capital. Não sabem como tudo se passou, mas, já aqui, trabalhando na Central do Brasil, nas turmas de conservação das linhas, então como chefe, seu velho pai ficou a residir toda a sua vida no Morro do Pinto. Era muito conhecido pelo nome de Zeca Neves. Morreram ele e a esposa no morro tradicional, morreram ali tambem os outros filhos, três dos quais foram funcionarios dos arsenais da Marinha e da Guerra. A familia foi se extinguindo. Só ficaram elas, as duas irmãs, sempre inseparaveis, seguindo o mesmo destino, até agora, na velhice. Não se casaram. Depois de desarticulada a familia pela morte dos parentes, passaram a trabalhar para viver. Sempre por conta propria. Lavavam, costuravam, faziam rendas. Há alguns anos, porem, começaram a sentir as consequencias fatais da velhice. Foram-lhes faltando as forças, a vista, o ânimo; o trabalho lhes parecia mais penoso e o que faziam já não dava para manter o mesmo ritmo da existencia de até então. Abandonaram a casa modesta em que moraram por outra mais modesta ainda. Depois, passaram a residir em cômodo de habitação coletiva, mas, sempre no Morro do Pinto. Há três anos, porem, tudo, de súbito, tomou aspecto dramático. Uma das velhinhas acordou presa de um ataque de hemiplegia. Ficou paralitica do lado esquerdo. Essas criaturas estão em extrema pobreza, vivendo numa secava horrivel dos fundos da casa existente na rua João Cardoso, n.º 80, em Santo Cristo. A casa está condenada pela municipalidade. Já receberam ordem de mudança. Mas, como? Para onde ir? Em que parte poderão encontrar um abrigo pela importancia que lhes cobram ali de aluguel — trinta cruzeiros por mês? A outra velhinha que não está paralitica, mas a quem já está faltando a vista, é que ainda vai fazendo — com o seu trabalho de lavar umas roupinhas para fora — o necessario para ela e a irmã não morrerem de fome. Mas, se tiverem que pagar mais caro o aluguel do teto, como vai ser?... E' necessario acudi-las. Não têm mais ninguem por elas e paira-lhes a ameaça de ficarem atiradas à rua, sem pão e sem abrigo.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem ... Cr$ 1.357,00

Recebemos mais:

Anônimo — caso n.º 39	Cr$ 20,00	
"Meia Hora de Veritas" (Radio Ipanema) — caso n.º 168, Cr$ 20,00 e caso n.º 30, Cr$ 100,00, no total de	Cr$ 120,00	
G. P. — caso n.º 102	Cr$ 5,00	
J. Passos — caso n.º 173	Cr$ 5,00	
E. B. — caso n.º 173	Cr$ 5,00	
Uma espirita — caso n.º 178	Cr$ 10,00	
Anônimo — caso n.º 180	Cr$ 20,00	Cr$ 185,00
		Cr$ 1.542,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, entregaremos em nossa redação os donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Cr$	Caso	Cr$
		TRANSPORTE	707,00
n.º 3	6,00	n.º 122	25,00
n.º 5	15,00	n.º 145	10,00
n.º 12	10,00	n.º 150	5,00
n.º 13	5,00	n.º 154	10,00
n.º 22	62,00	n.º 155	15,00
n.º 26	50,00	n.º 157	65,00
n.º 29	15,00	n.º 159	10,00
n.º 31	25,00	n.º 160	5,00
n.º 36	10,00	n.º 164	125,00
n.º 50	10,00	n.º 166	50,00
n.º 53	5,00	n.º 167	5,00
n.º 58	55,00	n.º 168	5,00
n.º 61	65,00	n.º 169	80,00
n.º 63	15,00	n.º 170	5,00
n.º 77	20,00	n.º 171	5,00
n.º 78	40,00	n.º 172	5,00
n.º 83	15,00	n.º 173	5,00
n.º 93	20,00	n.º 174	5,00
n.º 98	20,00	n.º 175	10,00
n.º 90	5,00	n.º 176	15,00
n.º 100	5,00	n.º 177	5,00
n.º 103	60,00	n.º 178	45,00
n.º 104	5,00	n.º 179	20,00
n.º 110	5,00	n.º 180	30,00
n.º 119	10,00		
n.º 120	10,00		
TRANSPORTA	Cr$ 707,00		Cr$ 1.542,00

UMA VIAGEM PELA ZONA DA MICA

Percorrendo a zona miqueira do Estado de Minas pude observar que ainda perdura alguma desorientação no mercado deste minerio, resultante, talvez ainda, da invasão japonesa, que o mineiro lembra com tantas saudades.

Os japoneses nas vésperas desta guerra compravam mica febrilmente em todo o interior do Estado. Era natural que o minerio atingisse a preços absurdos, mas não chegou a tal, devido à habilidade com que agiram. Os preços pagos foram ótimos para eles, e o seriam ainda que tivessem recebido algumas caixas de pedra em cada partida. Alem disso desorganizaram de tal modo o mercado, que os americanos ainda lutam para normalizá-lo. Foi um verdadeiro ato de sabotagem.

Desapareceu desde então a confiança reciproca entre vendedores e compradores e o negocio de mica no interior se transformou em pura especulação, que vem entravando o seu desenvolvimento.

Pouco se sabe sobre mica nas zonas de extração. O preço do minerio varia dentro de limites muito estreitos, sendo o valor medio muito forte para o produto inferior e muito fraco para o bom produto.

A padronização do tipo misto é muito dificil, porque pequenas variações de qualidade produzem grandes variações do valor de exportação. Qualificadores com um mês de prática diaria se enganam, ainda, muito facilmente na separação de dois tipos (qualidades) vizinhos. Entretanto, o valor de um pode ser até duplo do do outro.

Compreende-se, portanto, que este comercio seja ainda cheio de incertezas e de riscos.

Os americanos vêm executando o único processo viavel de normalizar o mercado: ensinando aos comerciantes a diferençar as diversas qualidades do minerio, assim como o valor relativo de cada uma.

E' preciso que cada novo técnico preste tambem o seu auxilio, levando ao interior os ensinamentos que aqui recebe.

E' um erro pensar que o lucro do negocio está em se aproveitar da ignorancia do produtor. Alimenta-se assim uma concorrencia desordenada, que impede o desenvolvimento normal da produção.

Todos já devem ter observado que a produção da mica inferior está constituindo melhor negocio que a procura do bom minerio; pois os seus preços, como já disse, estão sendo alimentados em um nivel superior ao proprio valor de exportação.

A verdadeira finalidade das grandes casas que estão recebendo instruções e ajuda da Comissão Americana é reunir a pequena produção e padronizar o produto exportavel.

E' estranhavel tambem que se encontrem ainda neste terreno japoneses, alemães e italianos. E' verdade que todos eles têm o seu testa de ferro; mas eu pude encontrar um italiano e varios japoneses negociando livremente e achei engraçado, algumas vezes que fiz ofertas sobre partidas, ouvir do vendedor: "O alemão paga mais caro!"

Quem pode garantir que chegue à América do Norte a mica extraida ou comprada por estes eixistas, ainda mesmo que eles usem para isto o nome de um José ou de um Joaquim.

As minhas dúvidas não são infundadas. Vi um grande lote de mica extraido por japoneses, que, pelo que pude depreender, não será facilmente vendido, pois as ofertas de que tive noticia já atingiram o limite do possivel. Entretanto, a mica continua a ser acumulada.

PAULO BRANT.

Para evitar a deterioração dos automoveis imobilizados

UMA RECOMENDAÇAO DO I CONGRESSO NACIONAL DE CARBURANTES

O I Congresso Nacional de Carburantes, recentemente realizado nesta capital, aprovou a proposta apresentada pelo Touring Clube do Brasil, no sentido de ser recomendada a distribuição, de acordo com a disponibilidade do "stock" dos combustiveis liquidos, de uma quota para os carros particulares para sua movimentação periodica, afim de evitar os extensos prejuizos que está na iminencia de sofrer a economia do país, com os estragos irreparaveis que uma prolongada paralisação determinará em muitas dezenas de milhares de automoveis em todo o territorio nacional, cujo valor é de cerca de 2 bilhões de cruzeiros.

Na visita ontem realizada pelos membros do citado Congresso e pela diretoria do Touring Clube do Brasil ao presidente da República, foi sua excia. inteirado daquela recomendação, tendo feito comentarios a propósito de interesse que representa para a defesa do país a boa conservação de tão vasto parque motorizado, o major Renato Bittencourt Brigido, representante do Estado Maior do Exercito no Conselho Nacional de Trânsito e tambem membro do Congresso.

Comissão Organizadora das Conferencias Financeiras

Realizou-se, ontem, a décima sessão da Comissão Organizadora das Conferencias Financeiras, sob a presidencia do sr. Luiz Simões Lopes e secretariada pelo sr. Olimpio Flores.

Ficou estabelecido o envio de uma circular aos Estados e Municipios, marcando em 15 de janeiro do ano vindouro o prazo máximo para a resposta aos quésitos formulados aos mesmos, por uma circular anterior sobre as normas aprovadas pelo Decreto-lei 2.416. Reconhecendo a necessidade de se levar ao conhecimento de todos os Estados e Municipios do Brasil, em todas as suas minucias, os resultados e normas de ordem administrativa e financeira, o presidente propôs que se promovesse a publicação, não só dos trabalhos de ordem técnica, da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, como tambem os pareceres dados sobre esta materia na Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais. Por último, foi aprovado o parecer do sr. Vitor da Silva Alves Filho sobre o processo n. 2, já discutido na sessão anterior, sendo convocada nova reunião para o próximo sábado às nove horas.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

AO MINISTERIO DA EDUCAÇAO

A COMISSÃO DO TABELAMENTO

587 **Fiscais "desconhecidos"** — Escrevem-nos: "A vista dos abusos que diariamente ocorrem em materia de custo dos gêneros, e da dificuldade com que lutam as autoridades para debelar o mal — conforme o tem propalado o proprio Governo — sugiro que os responsaveis pela Comissão de Tabelamento instituam um corpo de fiscais "desconhecidos", destinados a percorrer os bairros e indagar dos preços. Esses fiscais, de preferencia mulheres, não receberiam vencimentos, mas percentagens nas multas a serem aplicadas aos gananciosos, aos sabotadores da alimentação barata e sadia do povo. Garanto que bastaria se aplicasse multa a um ou dois recalcitrantes para que os demais se dispusessem, enfim, a cumprir a lei e a serem algo humanos".

AO MINISTERIO DA AERONÁUTICA

588 **Exame de saude** — Escrevem-nos: "Desejo alvitrar ao Ministerio da Aeronáutica a conveniencia de se realizar a prova de sanidade e capacidade fisica antes das demais. Aquela prova é eliminatoria; quem não for habilitado nela, embora haja alcançado promoção nas outras, não terá ingresso na Escola de Aeronáutica. Sucede, todavia, que, não raro, tal exame só é efetuado depois de os outros se terem realizado, já se tendo verificado o inaproveitamento de candidatos aprovados em todas as materias, exceto na última, precisamente (sanidade). Seria justo, pois, para evitar perda de tempo e gastos, que o exame de saude se processasse inicialmente. Quem não tivesse de passar, ficaria logo ciente do fato e iria preparar-se para novo concurso no ano seguinte".

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
Misericordia	74	S. Fco Xavier	420
E. da Veiga	30	Av. 28 Setem.	283
Livramento	100	João Vicente	55
Lavradio	147	Divisoria	92 a
Av. M. de Sá	80	Est. M. Felix	504
Santana	73	Sidonio Pais	19
Sen. Pompeu	90	M. Rangel	918 b
Matoso	47	N. Gouveia	43
C. Mauriti	60	Siriel	8 b
Mach. Coelho	73	Av. Suburb.	8701a
Had. Lobo	1	João Vicente	767
Catumbi	67	Silva Vale	326b
Estacio de Sá	71	Topazios	208
Had. Lobo	451	Elias da Silva	417
Itapirú	175	Cel. Rangel	450a
Catete	236	Est. M Felix	437
Laranjeiras	108	Av. A. Clube	2297
S. Vergueiro	43	E. Otaviano	206
Gloria	90	Silva Gomes	6
A. Alexandr.º	98	J. Bonifacio	593
Cate	343	24 de Maio	420
Laranjeiras	458	24 de Maio	1029
M. Quiteria	65	24 de Maio	1383
Teix. de Melo	25	Ana Neri	2078
Av. Copacab.	794	C. Mayrink	374
Av. Copacab	728a	L. Teixeira	283
Av. Copacab.	408	B. B. Retiro	151
G. Sampaio	229	Cabuçú	148
Av. A. Paiva	261a	M. Fernandes	81
Vol. Patria	461	Aquidabã	150
Visc. O Preto	84	A. Cordeiro	628a
S. Clemente	116	A. Miranda	38
J. Botânico	720	José dos Reis	45
M. Cantuaria	8 a	Goiaz	633
S. L. Gonzaga	38	Pe. Januario	15
S. Januario	188	Eng. Dentro	364
S. L. Gonzaga	248	Clarim. Melo	9
S B. Monte.º	54b	Cruz e Sousa	175
S Cristovão	510a	A. Cordeiro	310
Bela	633	Av. A. Cavul.	2065
S. L. Gonzaga	868	Av. J. Ribeiro	5
Bonfim	361	Av. J. Ribeiro	263
Fir. de Melo	235	Av. Suburb.	7304
C Bonfim	952a	Av. N. York	14
Pç. S. Pena	73	Uranos	963
Uruguai	317a	Uranos	1385
Av. 28 Setem.	41	Montevidéu	1380
Visc. S. Isabel	4	Lobo Junior	335
Itabaiana	4	Orojó	43
B. Mesquita	238	B. Marcial	383
B. Mesquita	786	Av. G. Dantas	657
B. Mesquita	700	C. Benicio	518
B. Mesquita	1036	Pca. 3 Maio	0
Visc. Abaeté	34	B. Domingos	18

A concessão de ajuda de custo

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

— "Art. 1.º — A importancia da gratificação de função será acrescida ao vencimento ou remuneração do respectivo ocupante para efeito exclusivo da concessão de ajuda de custo.

Parágrafo único — Considerar-se-ão, na aplicação do disposto neste artigo, os padrões alfabéticos da tabela do Decreto n. 6.541, de 23-11-40, para os funcionarios a que o mesmo se refere.

Art. 2º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Luz Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Limpeza Urbana

14.927 **A RUA ANGELO AGOSTINI** — Reclamam: "Os moradores da rua Angelo Agostini, do bairro da Fábrica, na Tijuca, solicitam da repartição competente da Prefeitura, uma providencia no sentido de ser capinada essa via pública. A última capinação foi em março deste ano e conseguida tambem pelo prestigio do vosso jornal. O serviço é pequeno, pois pode ser executado com perfeição por seis homens em dois dias".

Com o Instituto dos Industriarios

14.928 **POR QUE?** — Escrevem-nos: "O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios que, há muito, vinha dando ao Brasil demonstração cabal de honestidade e justiça, indicando às outras instituições o caminho a seguir. Entretanto, há três meses, em virtude de uma Ordem de Serviço, inúmeros funcionarios antigos se viram sensivelmente prejudicados. Assim é que, funcionarios de mais de 3 anos, ganhando vencimentos de 600 cruzeiros, estão, até hoje, perguntando como colegas seus de dois anos e quatro meses de serviço, em virtude dessa O. S., estão percebendo Cr$ 650,00".

Com a VASP

14.929 **O SERVIÇO POSTAL** — Reclama o sr. Wilson Silva: "Gostaria que V. S. publicasse esta minha reclamação, já que não houve nenhuma providencia por parte da direção da VASP, com relação a uma carta que me foi dirigida, conforme se poderá constatar da comunicação em meu poder, feita pela propria Empresa, sob n.º 135653, de 26-10-42.

Realmente, sr. redator, o serviço postal da VASP não merece confiança alguma, quer quanto à sua morosidade, quer quanto à responsabilidade pela entrega da correspondencia.

A correspondencia que a VASP me informa dever retirar à rua México n.º 116-A, não foi encontrada. Da rua México, mandaram-me ao aeroporto "Santos Dumont", porem com idêntico resultado, mau grado a perda de 4 horas aproximadamente, para baixo e para cima".

Com a Presidencia da República

14.930 **COM FILHOS, NAO!** — O fato passou-se com o sr. Durval Ferreira Guimarães, funcionario postal-telegráfico. Precisando alugar o predio n.º 44, terreo, da rua Grão Pará, procurou o escritorio Rocha Fragoso, à rua Miguel Couto, 67, 4.º andar, onde foi atendido pelo sr. Roberto Wilman. Ao conhecer a disposição do sr. Guimarães de alugar o referido predio, o sr. Wilman perguntou-lhe quantos filhos tinha e de que idades. Respondeu-lhe: cinco e menores. O sr. Wilman disse-lhe, então, que não podia alugar-lhe a casa, pois só o faria a quem não tivesse filhos ou os tivesse até dois e de quinze anos para cima. Propôs-lhe o sr. Guimarães pagar mais vinte cruzeiros mensais acima do aluguel estipulado e a assinatura de um contrato pelo qual ele se obrigaria a restituir o predio com "habite-se" e em perfeito estado de conservação. Nada conseguiu. Por isso veio até nossa redação pedir que fizéssemos chegar a sua reclamação ao conhecimento do presidente da República pois, se não se tomar uma providencia enérgica contra exigencia tão absurda como esta, chegará o dia em que todos os pais de familia terão que ficar desabrigados, esperar que os filhos cresçam ou então botá-los em colegios internos ou asilos.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

14.931 **FALTA DAGUA** — Os moradores da rua Bento Lisboa, 178 (vila) pedem urgentes providencias contra a falta dagua que os aflige, há muito tempo, com uma intensidade de verdadeiro flagelo.

Com a Comissão Executiva do Leite

14.932 **BARULHO INFERNAL** — Reclamam contra o excessivo barulho produzido por uma máquina de serrar madeira, a qual funciona desde as 5 horas, indo, muitas vezes até noite alta, num ruido ensurdecedor. Essa máquina pertence, conforme alegam os reclamantes, à Comissão Executiva do Leite recentemente instalada à rua Jorge Rudge, cujos moradores, cansados de reclamar em vão, pedem agora providencias, por nosso intermedio.

Com a Prefeitura

14.933 **AS LATAS VELHAS** — Moradores da rua Carolina Reydner, reclamam contra o fato de haverem deixado um montão de latas velhas, no local onde foi feita a "pirâmide de metal", do que resultam verdadeiros focos de mosquitos.

Com o Moinho Inglês

14.934 **MELHORIA DE SALARIOS** — Operarios que trabalham no Moinho Inglês apelam, por nosso intermedio, para a atual direção daquela empresa, no sentido de que sejam aumentados os seus salarios, que são irrisorios, apesar de muitos deles trabalharem nessa firma há 20 e 30 anos. Alegam ainda que muitos empregados mais novos recebem bonificações e têm regalias que eles não têm, pelo que pedem a atenção dos diretores do Moinho Inglês, único, entre os estabelecimentos congêneres, que assim procede com os seus velhos servidores.

Com a Faculdade de Medicina do Estado do Rio

14.935 **NÃO ESTÁ CERTO** — Queixam-se de que a Escola de Medicina do Estado do Rio, alem de aumentar os preços de matriculas e mensalidades, não deu o número legal de aulas de junho a setembro, o que muito dificulta o exame dos alunos, tanto mais que esse exame é feito sempre com um rigor que não corresponde à assiduidade e interesse dos professores daquele estabelecimento de ensino.

Será novamente aproveitado

Conforme parecer do ministro da Fazenda o presidente da República mandou que fosse novamente aproveitado pela Caixa Econômica Federal da Baía, quando houver oportunidade e sem prejuizo dos que, em condições idênticas, tenham, porventura, maior tempo de serviço, o médico Urcicio Santiago, demitido daquela Caixa em setembro de 1938.

Conferencias

PROF. ROBERTO ALVIM — Quarta-feira, às 17,30, na Faculdade Nacional de Filosofia, sobre o tema: "O centenario de Mallarmé". Entrada franca.

PROF. JOSÉ ROMANA — Quinta-feira, às 20,30, na A.B.I., sob os auspicios do Centro Mutualista dos Escritores Brasileiros, sobre o tema: "Getuliocracia: a Doutrina do Estado Novo". Entrada franca.

A situação dos alunos da 4.ª serie

Informa-nos a Agencia Nacional: "De acordo com o Decreto-lei ontem assinado, a situação dos alunos da 4.ª serie é atualmente idêntica à dos alunos das três primeiras series, isto é: a) às provas parciais são atribuidas respectivamente os pesos 2 e 4; b) o máximo de ausencias permitido para prestação do exame oral em 1.ª época é de 25 % sobre o total das aulas e 25 % sobre as sessões de educação física, computadas essa ultima separadamente; c) a media condicional para prestação do exame oral final é três; d) a apuração da media final é feita da mesma maneira indicada na lei para as três primeiras series.

Os alunos que obtiverem nota não inferior a quatro em todas as disciplinas e media de conjunto não inferior a cinco, poderão se matricular, no próximo ano letivo, na 1.ª serie do curso clássico ou do curso cientifico.

O artigo 2.º do Decreto-lei concede tambem aos alunos portadores de certificados da 4.ª serie nos termos da legislação anterior, o direito à matricula na 1.ª serie do curso clássico ou do curso cientifico".

Faculdade Nacional de Odontologia

PROVAS PARCIAIS — Segunda chamada — Serão chamados amanhã, às 8 horas, os alunos: 7 e 46, para prova de Prótese Buco-facial; terça-feira, às 8 horas, o aluno n. 11, para prova de Técnica Odontológica, e os de ns. 24 e 43, para prova de Clinica Odontológica — 2.º ano; e, finalmente, para prova de Prótese Dentaria, 2.º ano, o aluno 38.

Serão revistas milhares de provas de latim

A medida foi solicitada pelos alunos do Colegio Aldridge — O Colegio Pedro II cumpriu as instruções oficiais — Esclarecimentos de diretores de varios institutos

Tomando em consideração um memorial que há dias lhe enviou uma turma de alunos do Colegio Aldridge, prejudicados em suas provas escritas de latim, o ministro da Educação resolveu anular uma das questões incluidas nos exames parciais desta materia, relativa à versão. Aceitando as razões expostas pelos estudantes, que teriam sido prejudicados em suas notas em face do rigorismo dos professores, o titular da pasta da Educação recomendou que os inspetores de ensino procedessem à revisão das provas de latim do corrente ano, afim de tornar sem efeito as questões formuladas sobre versão, justamente as que constituiram maiores obstáculos, sobretudo porque esse ponto não está incluido no programa oficial, sendo nulo, portanto.

Os estabelecimentos de ensino secundario, conforme apuramos, estão providenciando a execução da medida ordenada pelo ministro Gustavo Capanema. Os exames orais já foram iniciados, sendo que numerosos alunos, por terem obtido notas inferiores nas provas de latim, ministrado do 1.º ao 4.º ano, não conseguiram o minimo necessario para se inscreverem neles.

Agora, excluindo-se a versão, no cômputo das notas, muitos ficarão habilitados a prestar exames orais e, dessa forma, novamente com perspectivas de serem promovidos.

MILHARES DE PROVAS SERÃO REVISTAS, NO INSTITUTO LA-FAYETTE

O prof. La-Fayette Cortes, diretor do Instituto La-Fayette, teve oportunidade de falar ao DIARIO DE NOTICIAS sobre esta questão, que tanto interessa aos alunos do curso secundario:

— No ensino do latim — disse-nos s. s. — o exercicio da versão é muito interessante, porque desenvolve o vocabulario dos alunos, que, assim, aprendem a traduzir com mais facilidade. Em geral, nas aulas, os professores exercitam os estudantes, passando-lhes pequenas frases em português, para serem vertidas para o latim. É um modo prático de ensinar.

Ora, nas provas parciais, os professores incluiram tambem essas questões, que, embora facilitando a aprendizagem, são mais dificeis. Indiscutivelmente. Na verdade devem ser anuladas as versões, por não constarem dos programas. Os nossos alunos, entretanto, estavam avisados que uma das questões das provas constaria de frases em português para serem vertidas para o latim e, como se exercitaram bastante em aula, creio que não encontraram dificuldades. Agora, contudo, devido à decisão ministerial, faremos a revisão dessas provas, que são em numero superior a mil. Em seis ou sete dias, o trabalho estará terminado, e prosseguindo os exames orais, normalmente".

NO COLEGIO ANGLO-AMERICANO

Ouvimos, tambem, o prof. Ricardo Sigonio, diretor do Colegio Anglo-Americano. Informou-nos s. s. que, seguindo a orientação dos anos passados, os professores de latim incluiram questões de versão, nas duas provas parciais que se realizaram no corrente ano letivo.

O EXTERNATO PEDRO II OBEDECEU AO PROGRAMA

O sr. Otacilio Pereira, secretario do Externato Pedro II, informou à nossa reportagem que o colegio padrão do ensino secundario obedeceu rigorosamente ao programa em vigor, não incluindo nas provas de latim, as questões de versão.

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

Realizam-se, amanhã, as seguintes provas:

Às 11 horas — D. Constitucional e Civil, 1.º ano; às 19 horas — Contabilidade, 1.º ano, 2.º grupo, e Sociologia, 3.º ano; às 19,45 horas — Contabilidade Pública, 2.º ano; às 20 horas — Geografia, 1.º ano; às 20,45 horas — Ciencia da Administração, 3.º ano.

Exposições

ALBERTO DA VEIGA GUIGNARD. — Está funcionando na sala do Diretorio Acadêmico da Escola N. de Belas Artes.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES. — 9.ª exposição dos alunos de arquitetura, pintura e escultura. — Está funcionando naquele estabelecimento de ensino.

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI". — No Museu N. de Belas Artes. Fechada temporariamente.

"SALÃO DO NATAL". — Por iniciativa da S. B. B. A. Inaugurou-se ontem, na Associação Cristã de Moços.

A. CARVALHO. — Pintura. — Inaugurou-se ontem, no Palace Hotel.

Flagrante fotográfico apanhado em São Salvador, Baía, por ocasião do pagamento do premio de 300 mil cruzeiros que coube ao bilhete n.º 9.814 da Loteria Federal do Brasil na extração do dia 7 de outubro. O pagamento foi feito pelo Sr. Raul Gordilho, agente da Loteria Federal na Baía, aos seguintes contemplados; todos residentes na cidade de Catú: Odorico Santana Santos, comerciante; Luiz Ribeiro Pessoa, alfaiate; Oscar Pereira de Souza Sobrinho, comerciante; Edgard Meireles, funcionario municipal; João Alves da Silva, Arioswaldo Silva, Alberico Silva, auxiliares do comercio; Epaminondas Ramos, farmacêutico; Melchiades José da Silva, proprietario; José Baptista dos Santos, auxiliar do comercio e José Borges.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(Há outras noticias do "Diario Escolar" na 6ª página da 3ª secção)

ARQUITETOS DE 1942 — Realizou-se, ontem, às 17 horas, na Escola Nacional de Belas-Artes, a cerimonia de colação de grau dos alunos que concluiram este ano o curso de Arquitetura daquele estabelecimento da Universidade. Na gravura acima vê-se, em primeiro plano, um flagrante da cerimonia, e, em baixo, um grupo tomado após à missa em ação de graças, celebrada às 10 horas, no Mosteiro de São Bento.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

RELAÇÃO PARA AS PROVAS DE AMANHÃ

DIDATICA GERAL E ESPECIAL, às 10 horas, no 2.º andar, ginasio — Serão chamados os alunos: Guilherme Sully Miller, Nilza do Couto Soutinho, Anselmo Pascoa, Carlos Augusto Domingues, Pascoal Vilaboim Filho, Maria Iolanda Muller de Melo Nogueira, Maria Laura Moura Mousinho, Moema Lavinia Correia Mariani e Armando Dias Tavares.

DIDATICA GERAL E ESPECIAL, às 15 horas — Serão chamados os alunos: Helena Sales, Celeste Maria Monat Jardim, Lucila do Nascimento Pereira, Alfredo José Porto Domingues, Sergio Mezzalira, Alceu Lemos de Castro, Clovis Soisson da Rocha, Marizath Azevedo Ferreira do Amaral, Eduardo de Passos Simas, Moacir Vaz de Andrade e Jaime Tiomno.

ESTATÍSTICA APLICADA, prova oral, às 15 horas — Serão chamados os alunos: Alberto Guerreiro Ramos, Heloisa Rodrigues Parente, Maria Elsa Fortes Santos, Luiz de Aguiar Costa Pinto e José Zacarias de Sá Carvalho.

ESTATÍSTICA GERAL, às 14 horas, exame escrito — Serão chamados os alunos: Iolanda Schneider, Eni Rocha Malheiros e Irinéia Fontoura de Sá Carvalho.

ESTATÍSTICA APLICADA DISCIPLINA ISOLADA, exame escrito, às 14 horas — Será chamado o aluno José Sampaio de Sousa.

ZOOLOGIA, às 13 horas, prova oral, na Praia Vermelha — Serão chamados os alunos: Maria Claudia de Freitas Esteves, Carlos Potsch e Eugenia Maria Filipi.

GEOMETRIA ANALÍTICA e PROJETIVA, prova oral, às 14 horas, no 5.º andar, sala de projeção — Serão chamados os alunos: Ilse de Araujo Kind, Ieda Maria de Nola Mazzilo, Diva Aguirre Jacoma, Joel do Couto Vale, Tanios Abibe, Ada de Lima Torres, Carolina de Melo Lobo, Dulce do Prado Jucá, Cristovão Dias Gaspar e Mauricio Houaiss.

GEOMETRIA ANALÍTICA E PROJETIVA, às 13 horas, no 5.º andar, sala de projeção, exame escrito — Serão chamados os alunos: Leon Lifchitz, Rute Cnop e Elza Batista de Azevedo.

LINGUA LATINA, às 10 horas, prova oral, no 5.º andar, sala 1 — Serão chamados os alunos: 1.ª serie do curso de Letras Neo-Latinas: Bela Karacuchanski, Marina de Barros e Vasconcelos, Dulce de Barros e Vasconcelos, Lia Dalva Moreira, Leonor Julia de Novais, Mateus Aleixo Lopes, Mircio Teti Pereira da Silva, Marta Burlamaqui e Dalton Boechat.

2.ª TURMA, às 15 horas, no 5.º andar, sala 1 — Serão chamados os alunos da 2.ª serie, do curso de Letras Clássicas: Ida de Vatimo, Ligia de Carvalho Vieira, Filomena Filgueiras, Raquel Haaid, Rute de Sousa Nilo, Estela Monjardim Vivaqua e Valdemar Arruda.

LINGUA E LITERATURA FRANCESA, às 14 horas, no 5.º andar, sala 3 — Serão chamados os alunos da 3.ª serie: Amelia Carneiro de Sousa Bezerra, Inês Maria de Pontes Vieira, Marcela Mortara, Maria Parente Napoleão, Luce Cianclo, Aurea Monteiro de Castro — exame oral para o aluno da 2.ª serie" Florindo Vila Alvarez.

LINGUA INGLESA E LITERATURA INGLESA E ANGLO-AMERICANA, às 10 horas, para a 1.ª serie — Serão chamados os alunos: Maria Teresa Castelo Branco, Rute Charlote Dreyer, Iandi de Almeida Rodrigues, Norma Becker Gonzo, Maria Teresa Muniz Braga, Lucilia Leão de Faria, Iraci Guenbaum, Saronita Berezowski, Zelia Quadros Morethson e Iolanda da Frota Matos.

2.ª TURMA, às 15 horas — Serão chamados os alunos: Helena Lins, Consuelo de Moura Ferreira, Lona Galler, Hans Carl Vaz Giese, Henriete do Amaral Lott, Norma Quadros Morethson, Olga Goldfeld, Adelia Hofman, Irene Blois Lucci e Edelvira Gomes Fernandes.

DIDATICA GERAL E ESPECIAL, às 15 horas — Será chamado o aluno de disciplina isolada: Antonio Antunes Junior.

ZOOLOGIA, às 13 horas, para o aluno de disciplina isolada: Luiza Krau.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

EXAMES FINAIS — Estão marcadas para amanhã, dia 7, as provas escritas das seguintes cadeiras:

1.º ano diurno — às 8 horas — Geografia Econômica;

1.º ano noturno — às 19 horas — Economia Politica;

2.º ano noturno — às 19 horas — Legislação Consular;

3.º ano noturno — às 20 horas — Direito Administrativo.

Curso de Traumatologia de Guerra

As lições de amanhã, segunda-feira, do Curso de Traumatologia de Guerra, obedecem à seguinte ordem: das 16 às 17 horas, pelo dr. Fernando Paulino, sobre o tema: "Estudos dos ferimentos do peito"; das 17 às 18 horas, pelo dr. Silvio Abreu Fialho, sobre "Terapêutica de urgencia dos traumatismos órbito-oculares".

Externato Visconde de Cairú

De 10 a 19 do corrente, estarão abertas, no Externato Visconde de Cairú, as inscrições aos cursos Industrial, Técnico e de Mestria.

Nos próximos dias 17, 18 e 19, das 12 às 16 horas, estará aberta a "Exposição de Trabalhos" dos alunos dos Cursos Técnico e Secundario daquele estabelecimento de ensino.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

EXAMES VESTIBULARES

Estará aberta na secretaria desse estabelecimento, à rua das Laranjeiras, 228, a partir de 15 de janeiro de 1943, durante 15 dias, a inscrição para os exames vestibulares aos diversos Cursos desta escola.

O requerimentos de inscrição deverão ser instruidos com os seguintes documentos: a) certidão, em original, pela qual prove idade minima de 18 anos completos na data da inscrição ou por completar até 30 de junho, e máxima de 35 anos; b) atestado de idoneidade moral; c) carteira de identidade; d) atestado de vacina antivariólica recente; e) atestado de sanidade física e mental; f) recibo do pagamento da taxa de inscrição, g) 4 fotografias 3x4.

Do candidato à matricula nos Cursos Superior, Técnica Desportiva e Treinamento e Massagem, será ainda exigida a apresentação de certificado de conclusão do curso secundario, ou prova de conclusão do referido curso nos termos das alineas b, c, e e f, do n.º 3 da circular n.º 1200, do Departamento Nacional de Educação. Do candidato à matricula no Curso Normal, a apresentação de diploma de normalista, reconhecido pelos Estados ou pelo Distrito Federal. Do candidato à matricula no Curso de Medicina Especializada, a apresentação de diploma de médico, devidamente registrado no Departamento Nacional de Educação ou serviços federais que o antecederam.

Os exames vestibulares constarão de provas físicas e intelectuais, escritas e orais, ou simplesmente gráficas (as de desenho), e a eles só se admitirão os candidatos que, submetidos a exame médico na Escola, forem considerados perfeitamente higidos. Informações e programas impressos serão fornecidos aos interessados, naquela secretaria, diariamente, das 7 às 12 e 30 horas.

PROVAS DOS EXAMES FINAIS

Estão marcadas as seguintes: Curso Superior, 1.ª serie, parte masculina — Desportos Individuais, amanhã, às 7,30; Ataque e Defesa, dia 8, às 7,30; Desportos Aquáticos dia 8, às 10 horas; Desportos Coletivos, dia 9, às 7,30; Educação Física Geral, dia 9, às 10 horas; Biometria, dia 10, às 7,30.

Curso Superior, 1.ª serie, parte feminina: Ataque e Defesa, amanhã, às 7,30; Desportos Coletivos, amanhã, às 10 horas; Ginástica Ritmica, dia 8, às 7,30; Desportos Aquáticos, dia 8, às 10 horas; Desportos Individuais, dia 9, às 7,30; Educação Física Geral, dia 9, às 10 horas; Biometria, dia 10, às 7,30.

Curso Superior, 2.ª serie, parte masculina: Educação Física Geral, amanhã, às 7,30; Ataque e Defesa, amanhã, às 10 horas; Desportos Coletivos, dia 8, às 7,30; Desportos Aquáticos, dia 9, às 7,30; Desportos Individuais, dia 9, às 10 horas; Fisioterapia, dia 10, às 7,30.

Curso Superior, 2.ª serie, parte feminina: Educação Física Geral, amanhã, às 7,30; Desportos Individuais, amanhã, às 10 horas; Desportos Aquáticos, dia 8, às 7,30; Desportos Coletivos dia 8, às 10 horas; Ginástica Ritmica, dia 9, às 7,30; Ataque e Defesa, dia 9, às 10 horas; Fisioterapia, dia 10, às 7,30.

Curso Normal, parte masculina: Educação Física Geral, amanhã, às 7,30; Ataque e Defesa, amanhã, às 10 horas; Desportos Coletivos, dia 8, às 7,30; Desportos Aquáticos, dia 9, às 7,30; Desportos Individuais dia 9, às 10 horas; Higiene, dia 10, às 10 horas.

Curso Normal, parte feminina: Ginástica Ritmica, amanhã, às 7,30; Educação Física Geral, dia 8, às 7,30; Desportos Individuais, dia 8, às 10 horas; Desportos Aquáticos, dia 9, às 7,30; Desportos Coletivos, dia 9, às 10 horas; Ataque e Defesa, dia 10, às 7,30; Higiene, dia 10, às 10 horas.

Curso de Medicina Especializada, parte masculina: Educação Física Geral, amanhã, às 7,30; Desportos Coletivos, dia 8, às 7,30; Ataque e Defesa, dia 9, às 7,30; Desportos Individuais, dia 9, às 10 horas; Desportos Aquáticos, dia 10; às 7,30; Psicologia, dia 10, às 10 horas.

Curso de Medicina Especializada, parte feminina: Ataque e Defesa, amanhã, às 7,30; Educação Física Geral, amanhã, às 10 horas; Desportos Aquáticos, dia 8, às 7,30; Desportos Individuais, dia 8, às 10 horas; Ginástica Ritmica, dia 9, às 7,30; Desportos Coletivos, dia 9, às 10 horas; Psicologia, dia 10, às 10 horas.

Curso de Técnica Desportiva, parte masculina: Desportos Coletivos, amanhã, às 7,30; Educação Física Geral, amanhã, às 10 horas; Desportos Individuais, dia 8, às 7,30; Ataque e Defesa, dia 8, às 10 horas; Desportos Aquáticos, dia 9, às 7,30; Especialização I e II, dia 10, às 7,30.

Curso de Técnica Desportiva, parte feminina: Desportos Coletivos, amanhã, às 7,30; Ginástica Ritmica, amanhã, às 10 horas; Desportos Individuais, dia 8, às 7,30; Educação Física Geral, dia 8, às 10 horas; Ataque e Defesa, dia 9, às 7,30; Desportos Aquáticos, dia 9, às 10 horas; Especialização I e II, dia 10, às 7,30.

Curso de Treinamento e Massagem: Desportos Coletivos, amanhã, às 7,30; Educação Física Geral, amanhã, às 10 horas; Desportos Individuais, dia 8, às 7,30; Ataque e Defesa, dia 8, às 10 horas; Desportos Aquáticos, dia 9, às 7,30; Especialização Futebol e Basquete, dia 10, às 7,30.

COLEGIO MILITAR

REALIZAM-SE TERÇA-FEIRA, OS SEGUINTES EXAMES ORAIS

5.ª SERIE — PORTUGUÊS — (às 13 horas) — Alunos ns.: — 1031 — 187 — 745 — 901 — 302 — 953. HISTORIA DO BRASIL — (às 13 horas) — Alunos ns.: — 31 — 508 — 624 — 914 — 953 — e em 2.ª e última chamada os de ns.: 850 — 711 — 735 (ultima banca).

3.ª SERIE — PORTUGUÊS — (às 13 horas) — Alunos ns.: — 10 — 211 — 220 — 230 — 313 — 346 — 355 — 321 — 258 — 295 — 329 — 380 — 232. HISTORIA DO BRASIL — (às 13 horas) — Alunos ns.: — 74 — 88 — 91 — 9 — 96 — 136 — 200 — 101 — 151 — 16 — 23 — 99.

2.ª SERIE — DESENHO — (às 8 horas) — Prova gráfica para os alunos que não foram reprovados em mais de uma disciplina.

1.ª SERIE — FRANCÊS — (às 8 horas) — Alunos ns.: — 94 — 131 — 457 — 751 — 759 — 513 — 680 — 681 — 687 — 688 — 690 — 761 — 762 — 78 — 429 — 430 — 436 — 437 — 810. LATIM — (às 8 horas) — Alunos ns.: — 38 — 39 — 53 — 59 — 75 — 118 — 172 — 195 — 199 — 218 — 306 — 86 — 147 — 155 — 178 — 180 — 181 — 191 — 740 — 675.

NOTA: — Devem comparecer à Secção de Infantaria impreterivelmente no dia 7 (segunda-feira), às 7,30 horas, os seguintes alunos ns.:

21	25	29	45	[illegible]
124	133	139	175	[illegible]
214	216	229	260	[illegible]
265	277	298	335	[illegible]
369	477	570	585	[illegible]
764	797	852	859	[illegible]
890	892	996	1038.	

Escola S. O. S.

FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Realiza-se, hoje, a festa de encerramento do ano letivo da Escola S. O. S., cuja diretoria organizou o seguinte programa:

Às 8 horas — Missa das diplomandas, na Igreja do Seminario S. José, à Avenida Paulo de Frontin, 568; às 17 horas — Abertura das exposições pedagógicas e de trabalhos manuais (costura, bordado, madeira, etc.). Serão expostos trabalhos relativos ao Centro Civico e Clube Agricola; às 18,30 horas — Sessão solene. Entrega de certificados. Sessão literaria e artistica, com números de dansa, declamação, etc.

Associações culturais e científicas

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — Dia 8, às 21 horas, sessão solene, no Silogeu Brasileiro.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Reune-se, no próximo dia 9, às 20,30 horas, sob a presidencia do prof. Artur Ramos. A ordem do dia consta de uma conferencia sob o titulo "Demonstrações folclóricas de Goiania", pelos professores Renato Almeida e Luiz Heitor Correia de Azevedo. A conferencia será ilustrada com um filme cinematográfico, e com a audição de discos musicais especialmente gravados na região. A sessão realizar-se-á no Auditorio do Liceu Franco-Brasileiro, à rua das Laranjeiras, 11-13, e será franqueada aos socios e interessados.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Sob a presidencia do general Emilio de Sousa Doca reunir-se-á, no dia 8 do corrente, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, o Instituto Brasileiro de Cultura, para empossar novos socios efetivos.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS. — Para comemorar, a 8 do corrente, o "Dia da Justiça", este Instituto fará realizar, às 10,30 horas desse dia, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, no largo da Lapa, uma cerimonia religiosa a que deu o nome de "Prece da Paz".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Realiza-se, amanhã, às 17,30 horas, a sessão semanal do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação. Ordem do dia: "A obra do professor Rodolfo Rivarola". Serão oradores os srs. José Augusto Bezerra de Medeiros, Antonio Carneiro Leão e Rodrigo Otavio Filho.

Academia de Comercio do Rio de Janeiro

Estão marcadas, para amanhã, as seguintes provas escritas:

Às 9 horas — Português — Admissão. Historia da Civilização — 1.º ano Propedêutico, turma A — 1.º grupo; Português — 2.º Ano Propedêutico, turma A; Inglês — 2.º Ano Propedêutico, turma B; Matemática — 1.º Ano Contador, turma B; e Economia Politica — 2.º contador.

Às 10 horas — Inglês — 1.º Propedêutico, turma B — 1.º grupo; Matemática — 1.º Propedêutico, turma B — 2.º grupo; Inglês — 3.º Propedêutico, 2.º grupo; Direito Const. e Civil, 1.º contador, turma A, 1.º grupo; e Técnica Comercial — 2.º Ano Contador, 2.º grupo.

Às 11 horas — Português, 1.º Ano Propedêutico, turma, 2.º grupo, Inglês 1.º Propedêutico, turma C — 1.º grupo; Geografia — 1.º Propedêutico — 1.º grupo; e Estatistica — 3.º contador.

Às 12 horas — Português — Admissão 1.º grupo; e Estatistica — 3.º Contador.

Às 14 horas — Francês — 1.º Propedêutico, 1.º grupo.

Às 13 horas — 1.º Propedêutico, 2.º grupo; Matemática; Legislação Fiscal 1.º Ano Contador.

Às 14 horas — Merceologia — 2.º Contador.

Às 15 horas — Português — 2.º Ano Propedêutico e Fisica, Quimica e Historia Natural — 3.º Propedêutico.

Às 19 horas — Português — Admissão e 1º Propedêutico, turma B; Matemática, 1º Propedêutico, turma A; Legislação Fiscal, 1.º Contador, 1.º grupo; e Estatistica, 3.º contador, 2.º grupo.

Às 19 e 30 horas — Francês 1.º Propedêutico, 1.º grupo; e Estenografia, 1.º contador, turma C, 2.º grupo. Às 19 e 55 horas — Matemática 2.º Contador, 1.º grupo; Economia Politica, 2.º Contador, turma B, 2.º grupo.

Às 20 horas — D. Constitucional e Civil, 1.º Contador, turma A, 2.º grupo; Mecanografia, 1.º Contador, turma C, 1.º grupo; Merceologia, 2.º Contador, turma A, 2.º grupo; e D. Comercial, 2.º Contador, turma B, 1.º grupo. Às 20 e 45 horas — Matemática 1.º contador, turma B; e Contabilidade de Bancaria, 3.º Contador, 1.º grupo.

Na Escola Divina Providencia

Em comemoração ao encerramento do ano letivo de 1942, a Escola Divina Providencia realizará, hoje, em sua sede, diversas cerimonias, de acordo com o programa abaixo:

7 horas — Missa e comunhão geral; 9 horas — Missa solene e cânticos; 10 e 14 horas — Jogos esportivos; 16 horas — Exercicios ginásticos; 18 horas — representação pelos alunos em teatro improvisado no salão de festas, encerrando-se, por fim, as festividades com solene "Te Deum", às [illegible] horas.

Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

Acha-se afixado, na portaria deste estabelecimento de ensino, o horario das provas parciais, que terão inicio amanhã.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

A festa aviatoria de ontem no Colegio São José

Batizados, solenemente, três aparelhos de treinamento — Pilotos civís convocados para o serviço ativo — Promoção por merecimento e antiguidade — Fardamento gratuito aos alunos do C. P. O. R. Aer. — Oficial nomeado ajudante de ordens — Outras notas

O Colegio São José, desta capital, dirigido pelos padres maristas, ofereceu à aviação civil do país três aparelhos de treinamento, obtidos por contribuição entre os membros da sua congregação e os corpos docente e discente. A entrega foi feita, ontem, numa cerimonia realizada no patio do internato, onde foram armados os três pequenos aviões, comparecendo o ministro da Aeronáutica, outras autoridades, professores e alunos daquele estabelecimento de ensino. O patio estava ornado com bandeiras brasileiras.

A serie de discursos foi aberta pelo sr. Assis Chateaubriand, seguindo-se o coronel Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, na qualidade de paraninfo de um dos aviões; sr. Claudio Gans, que saudou a sra. Salgado Filho, tambem madrinha; cônego João Carneiro, em saudação ao ministro; Irmão Policarpo, pela congregação; e dois alunos, representando o internato e o externato.

Encerrando a solenidade, falou o sr. Salgado Filho. Mostrou-se profundamente reconhecido à dádiva generosa do Colegio.

Em seguida, foi dada a benção, pelo bispo D. André, aos três aviões, que receberam os nomes de "Padre Champagnat", "Internato S. José" e "Externato São José", destinados, respectivamente, aos Aero-Clubes de Barretos, Itajubá e Cachoeiro do Itapemirim.

Terminada a festa aviatoria, foi oferecido um "lunch" ao ministro da Aeronáutica e demais convidados, trocando-se varios brindes pelo progresso da aviação brasileira.

MAIS PILOTOS CIVIS CONVOCADOS PARA O SERVIÇO ATIVO

O ministro da Aeronáutica, por ato de ontem, resolveu declarar aspirantes a oficial aviador para a segunda classe da reserva remunerada, por terem concluido com aproveitamento o curso realizado em escolas de aviação dos Estados Unidos, os seguintes pilotos civis, Carlos Cândido Paiva, Nelson Sampaio Escobar, Nestor Vaz Alvarez e Paulo Calheiros Vanderlei.

Em portaria subsequente, foram os mesmos convocados para o serviço ativo da Força Aerea Brasileira.

PROMOÇÃO, POR MERECIMENTO E ANTIGUIDADE

Em aditamento ao aviso sobre o criterio a ser adotado para a promoção por merecimento e antiguidade, o ministro mandou declarar que o criterio estabelecido naquele aviso deverá vigorar, a partir das promoções de 23 de outubro de 1942, e que os conceitos aos quais se refere a letra "b" são os de aptidão profissional e espirito militar.

FARDAMENTOS GRATUITOS AOS ALUNOS DO C. P. O. R. AER.

Noutro aviso, o titular da pasta declara que resolveu aprovar a tabela de distribuição gratuita de fardamento aos alunos dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva, constante de peças do sexto, sétimo e oitavo uniforme. O custeio das demais peças de fardamento, fixadas pelo decreto-lei 4.988, de 23 de novembro findo, correrá por conta dos alunos.

NOMEADO AJUDANTE DE ORDENS

Foi nomeado ajudante de ordens do brigadeiro do ar Fernando Saveget, membro da Comissão Central de Requisições, o 1.º tenente aviador Luiz Gomes Ribeiro.

Para monitor da Escola de Especialistas de Aeronáutica, foi nomeado, tambem por ato do ministro, o sargento ajudante José Hugo Rodrigues.

CANDIDATOS CHAMADOS A COMPARECER À ESCOLA DE AERONÁUTICA

Estão sendo chamados a comparecer, com urgencia, à Escola de Aeronáutica, os seguintes candidatos à matricula no ano de 1943: Mario Carvalho Rogar, José Gonçalves da Fonseca Junior, Roberto Pritischer, Hyram Magalhães, Alvaro Machado de Bustamante, Milton de Carvalho Coston, Hugo de Oliveira Lopes, José Viriato Bandeira Duarte, Mario Guimarães Rodrigues, Taciano Batalha Batista, Alfredo Batalha Batista, José Aires Fortes Bustamante, Paulo Tasso Alves de Escobar, Wilson Bastos de Araujo Chaves, Ulisses de Carvalho Neto, Helvecio Lins de Sousa, Glaudius Rocha Monte Viana, Helio Pereira de Sousa, Alci de Almeida Stiben, Edmur Bastos Nagalhães, Cosme Ferreira Sá Antunes, Renato Marinho Fontinhas, Antonio da Silveira Pereira Pereira Rosa, Anibal Barbosa, Floro Henrique de Oliveira Monteiro, Helio Miranda Vieira, Isnard Banks dos Santos, Joaquim Ramos Ferreira, Guaraci Pedra, Altino Ribeiro da Silva, Celso de Sigueiredo Riera, Leone Rebelo de Almeida, Rodolfo da Silva Santos Chermont Junior, Alberto Benaion, Morton da Rocha Carvalho, Ivan Barros de Sousa, Azulino Andrade Guimarães, Antonio Lourenço do Amaral, Osvaldo Correia de Andrade Melo, Gilberto Junqueira Gazzolo, Alberto Alves de Paiva Chaves, Manuel Francisco Duarte de Castro Araujo, Domingos Gonçalves Toledo Filho, Alfredo de Oliveira Figueiredo, Azuil de Araujo Souto Maior, Ciricio Mendel Doria, Demetrio Cordeiro Cunha, Ernani Jorge Correia, José Ribamar Costa Pereira, Julio Borges Eraldes de Oliveira, Leonam de [illegible]

Jesús Vasconcelos Gaertner, Luiz Saavedra Batista, Raimundo Leão, Xamuset Campelo Bittencourt, Militão Pinheiro Ribeiro, Pedro Paulo de Ulisses, Silvio Livio Rossi, José Mucciolo, José Cândido Nunes Pires, Delmo Carneiro da Cunha Pinto, Edmundo Belochio, Romeu de Faria e Marino Quintela.

NÃO SATISFAZEM AS EXIGENCIAS LEGAIS

Foram indeferidos os requerimentos dos seguintes candidatos à matricula na Escola de Aeronáutica, por não satisfazerem as exigencias do Aviso n. 98, de 8 de julho de 1942, do ministro da Aeronáutica: Jack Franz London, Natan Bockils e Arron José Chainferber.

CONCURSO DE ADMISSÃO À ESCOLA DE AERONAUTICA

Os candidatos chamados à prova de Aritmética, a realizar-se no dia 15 do mês corrente, terão condução em trem especial que partirá às 7 horas da estação Bento Ribeiro para a Escola de Aeronáutica.

ADIDOS À DIRETORIA DO PESSOAL

Ficaram adidos à Diretoria do Pessoal, para efeito administrativo, o major intendente Augusto Pinto de Mesquita Filho e o 2.º tenente I. G., Isauro Chaves da Fontoura, do 6.º Corpo de Base Aerea, e, para aguardar classificação, o aspirante aviador convocado Ciro de Toledo Pizza.

DESPACHOS

O titular da pasta despachou os seguintes requerimentos: de Iracema Bruno Daemon, enfermeira diplomada, solicitando aproveitamento na organização hospitalar do Ministerio: — "Não há o que deferir, em face das informações"; de Eduardo Augusto dos Santos, extranumerario, diarista da Fábrica do Galeão, se [illegible] tendo concessão de abono familiar: — "Defiro, em face das informações"; de Alexandre Gross, pedindo aproveitamento na Fábrica do Galeão, como aprendiz: — "Arquive-se"; e de Atos Fabio Romano Botelho, capitão aviador, pedindo matricula no curso de engenharia de Aeronáutica: — "A falta de oficiais subalternos para as necessidades da FAB impossibilita o afastamento de qualquer deles do quadro".

"ESQUADRILHA"

Aparece hoje, sob a orientação do cadete do ar Antonio Firizola, mais um número da revista "Esquadrilha", orgão oficial do Corpo de Cadetes do Ar, da Escola de Aeronáutica. Contem, ela, colaborações dos nossos escritores civis e militares, e clichês que mostram as atividades dos Cadetes do Ar na instrução e nos esportes, contos e anedotas sugestivamente ilustrados. E' uma revista de grande interesse para os candidatos à Aeronáutica e, em geral, para todos os que seguem de perto o desenvolvimento da nossa Aviação.

"AVIÃO"

Já está circulando o número 8 da "Avião", revista dedicada aos assuntos aeronáuticos e dirigida pelo coronel aviador Lisias Rodrigues. Na capa, uma bela tricomia onde aviões escrevem no céu do Brasil as letras F. A. B. No texto, escolhida colaboração, gravuras e as suas secções normais como Aero-Clubes, Paraquedismo, Medicina na Aviação, Aerotécnica, Radiotécnica, Ministerio da Aeronáutica, Pelo Mundo, Pelas Américas, etc., etc.

Gêneros baratos para os funcionarios do Lloyd Brasileiro

FOI INAUGURADA, ONTEM, UMA NOVA SECÇÃO NAQUELA EMPRESA DE NAVEGAÇÃO

Realizou-se, ontem, às 14 horas, a inauguração da Secção de Gêneros do Lloyd Brasileiro, no 1.º andar do edificio daquela empresa, comparecendo chefes de departamentos e secções e funcionarios do Lloyd, tendo à frente o respectivo diretor, comandante Mario Celestino.

A nova secção, criada por iniciativa do diretor daquela autarquia, tem por finalidade fornecer gêneros de primeira necessidade a todos os empregados da empresa, pelo mais baixo preço possivel, melhorando, assim, as condições de vida de cerca de seis mil pessoas.

A Secção de Gêneros, que foi instalada no local onde funcionou o antigo Depósito de Fornecimento de Material, funcionará, a partir do dia 1 de janeiro próximo, sendo chefe da mesma, o sr. Antonio Claudino [illegible], que dirige o Entreposto de Material do Lloyd Brasileiro.

Os gêneros serão adquiridos diretamente nas fontes de produção, nos portos do litoral brasileiro onde fazem escalas os navios do Lloyd. Já se encontram em "stock" provisões de feijão, arroz, açucar, banha, [illegible] cujos preços de venda serão, [illegible] 70 centavos, 1 cruzeiro e 20 centavos, 6 cruzeiros e 70 centavos, [illegible] respectivamente.

As aquisições serão feitas mediante desconto em folha ou com pagamento à vista, contanto que não exceda um limite que será estabelecido pelo Departamento do Pessoal para cada funcionario.

Quando os funcionarios do quadro de tripulantes estejam viajando, suas familias, de posse de cadernetas especiais poderão adquirir gêneros na secção [illegible]

Não têm direito a licença os ocupantes de cargos em comissão

OS FUNCIONARIOS ATINGIDOS PELO DECRETO-LEI AGORA ASSINADO DEVEM REASSUMIR SUAS FUNÇÕES NO PRAZO DE 30 DIAS

Dispondo sobre a concessão de licença ao ocupante de cargo em comissão o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

— "Art. 1.º — Ao ocupante de cargo provido em comissão não será concedida a licença prevista no item VII do artigo 151 do Decreto-lei n. 1713, de 28 de outubro de 1939, cessando, a partir da vigencia deste decreto-lei, aquelas que estiverem sendo gozadas, no momento.

Art. 2.º — Os funcionarios atingidos pelo disposto no artigo anterior terão o prazo improrrogavel de 30 dias para reassumir o exercicio dos respectivos cargos.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

O hino da Defesa Passiva Anti-Aerea

Pelo coronel Orozimbo Pereira, diretor do Serviço Nacional de Defesa Passiva Anti-Aerea, foi aprovado o hino, intitulado "Hino à Vitória", sendo a letra do ministro Gustavo Capanema e a música do maestro Vila Lobos.

O "Hino à Vitória" será cantado em 1.ª audição na solenidade de formatura das Voluntarias da D. P. A. Ae., do Curso da L. B. A., no Teatro Municipal, no dia 15 de dezembro.

CONVOCADAS AS ALUNAS DO CURSO DE DEFESA PASSIVA

Estão sendo chamadas a comparecer, amanhã, às 9,30 horas, no edificio do antigo Conselho Municipal, as alunas da turma "A" do Curso de Defesa Passiva.

Registro profissional de professores e químicos

No Serviço de Identificação do Ministerio do Trabalho, foram feitos os seguintes registros: Professores: Rute Araujo Viana, Manuel de Sousa Coutinho, Pergentino Braz Neto, Maria Antonieta Carvalho de Borba e Silva, Maria Alice de Aquino, Nilda Coutinho Seroa da Motta, [illegible] Valter Martins da Costa, Orlandina da Silva, Manuel Campelo, Gilda Moreira, Maria José de Oliveira Pereira; químicos: Antonio Lopes Ribeiro Dias; jornalistas: José Martins de Morais Guimarães.

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 6 de Dezembro de 1942

AS GARAGES PASSARÃO, DE AMANHÃ EM DIANTE, A FORNECER ÁLCOOL-MOTOR

Visa essa medida do Coordenador interino facilitar o abastecimento dos veículos de tráfego permitido — Cessarão os atropelos decorrentes da afluencia excessiva às bombas que forneciam, com exclusividade, o combústivel — Impressões colhidas pela reportagem entre os interessados

O Coordenador interino, com o propósito de evitar a afluencia excessiva nos postos de suprimento de combustiveis e de facilitar, por outro lado, o abastecimento mais racional e econômico dos veículos de tráfego permitido, resolveu, por intermedio da Comissão de Racionamento e Distribuição de Combustiveis Liquidos, determinar que, a partir de amanhã, todas as garagens do Distrito Federal sejam abastecidas de álcool-motor, dentro das cotas de racionamento.

O novo sistema de distribuição agradou plenamente aos garagistas, que se julgam beneficiados com o encargo de fornecer gasolina. Por outro lado, conforme apurou a nossa reportagem, a decisão do Coordenador fará diminuir consideravelmente os atropelos diante das bombas de gasolina, em número reduzido para atender a tantos veículos. Os motoristas de autos de praça e de caminhão, de amanhã em diante terão a oportunidade de se abastecer em suas respectivas garages, antes de iniciar as suas tarefas de cada dia.

A SITUAÇÃO, EM COPACABANA

Inicialmente, ouvimos o sr. Joaquim Coelho de Sousa Filho, proprietario da Garage Copacabana, à rua Hilario Gouveia. Disse-nos ele que, em seu bairro, há somente cinco postos de gasolina, para atender a um grande número de carros. Agora, com a nova distribuição do [illegible] diminuirão as filas que se formam [illegible] te desses postos, pois todas as 6 garagens situadas em Copacabana poderão abastecer os seus carros.

Informou-nos o sr. Joaquim Coelho de Sousa Filho que amanhã receberá, segundo foi informado, cerca de mil litros de gasolina.

EM BOTAFOGO E NO FLAMENGO

Na Garage Americana, à praia de Botafogo, disseram-nos que os motoristas de praça receberam com satisfação a noticia de que teriam os seus carros abastecidos, diariamente, na propria garage onde são recolhidos.

A Garage Americana, por exemplo, receberá, amanhã, de acordo com a sua quota, 900 litros, para gastar em uma semana.

Para o Flamengo, a nova distribuição vai ser muito util. Falando à nossa reportagem, o sr. José Marques da Rocha, gerente da Garage Flamengo, disse que todo o bairro tem apenas dois postos de gasolina.

Às segundas, quartas e sextas-feiras, era extraordinaria a afluencia às bombas, localizadas, ambas, na Amendoeira.

UMA UNICA BOMBA, NO RIO COMPRIDO

No Rio Comprido, existe uma única bomba, na praça Condessa de Frontin, onde, principalmente às segunda-feiras, a fila era interminavel, começando o fornecimento às 8 horas e se prolongando muitas vezes, até ao meio dia.

O sr. Valter Antunes, que nos prestou essa informação, adiantou-nos que a Garage Rio Comprido, de sua propriedade, terá agora 1.435 litros para fornecer até o fim do mês.

NOS SUBURBIOS

Finalmente, ouvimos o sr. Antonio Inacio Gomes, proprietario da Garage de Pilares.

— "Dos suburbios cariocas — disse-nos ele — creio que esta zona era a mais prejudicada com a falta de gasolina. Aqui o movimento de automoveis é grande, relativamente, e, entretanto, possuimos somente uma bomba, na praça dos Pilares. Dessa forma, é facil calcular-se como era dificil o serviço de abastecimento, para os carros de praça e os caminhões. As bombas mais próximas que existem aqui ficam em Benfica e em Cascadura. Em Inhauma há dois postos, apenas. Na Abolição, um, e no Engenho do Mato, um. Agora, fornecendo-se a gasolina para as garages, o serviço vai melhorar consideralmente".

NO RIO O MINISTRO DO INTERIOR DO CHILE — Procedente de Santiago, via Buenos Aires, chegou, ontem, a esta capital, pelo "clipper" da Pan-Airways, o sr. Raul Morales Beltrami, ministro do Interior do Chile. Ao seu desembarque compareceram o embaixador chileno, sr. Gonzales Videla, o ministro Jaime Brito, representando o ministro do Exterior; o major Pedro Mazzolene, representando o ministro da Justiça; membros da representação diplomática do Chile e outras pessoas representativas. O ministro Beltrami, que viajou acompanhado de sua esposa, visita o Brasil em carater particular. Nosso clichê reproduz um aspecto do desembarque do titular chileno no Aeroporto Santos Dumont.

JUSTIÇA MILITAR

O JULGAMENTO DO COMANDANTE AUGUSTO VIEIRA

Está marcado para amanhã, segunda-feira, na Segunda Auditoria da Marinha, o julgamento do capitão de corveta José Augusto Vieira, do Corpo de Fuzileiros Navais, resultante de um [illegible] ente ocorrido entre esse oficial e [illegible] seu colega. O inicio dos trabalhos do Conselho Julgador, que está composto do capitão de fragata contador Roberto Moreira da Costa Lima, presidente; capitão de fragata medico Heraldo Maciel, capitães de fragata Eduardo Henrique Sisson e Edmundo William Muniz Barreto, juizes militares e dr. José Batista dos Santos Junior, juiz togado, está marcado para as 13 horas. A defesa está a cargo dos advogados Evandro Lins e Raul Lins e Silva; e a acusação será dirigida pelo promotor Hermógenes Nogueira da Oliveira, que terá como auxiliar o advogado Elmo Santos de Bustamante. Funcionará o escrivão Crispim.

Esse julgamento está sendo aguardado com muito interesse nos meios navais, pois o acusado desfruta de grande conceito entre seus camaradas de farda. De sua fé de oficio, constam comissões das mais honrosas, bem assim atos de bravura, como seja o de comandar a tropa do Corpo de Fuzileiros, que retomou o Palacio do Ministerio da Marinha, por ocasião da rebelião integralista de 1938. Por esse feito, recebeu elogios das altas autoridades navais.

CHAMADAS DE HERDEIRAS DE MONTEPIO

Afim de prestarem informações, estão sendo chamadas à 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar as herdeiras de montepio, sras. Idalia Moreira Lima, esposa do ex-sargento Ramiro Fernandes Lima, e Ermelinda dos Santos Conceição, viuva do tenente José Maria Conceição.

CONCLUIDO O EXAME PERICIAL DO TEN. PORTO ALEGRE

Pelos peritos designados, foi restituido, ontem, à 3.ª Auditoria de Guerra, o laudo pericial procedido na pessoa do 1.º tenente Luiz Otero de Araujo Porto Alegre, que está sendo processado pelo crime de homicidio na pessoa do capitão Dinamerico Rebelo Prado.

COMPROMISSO DE PERITO

Foi compromissado, ontem, na 3.ª Auditoria Regional o tenente Florin Ferreira Coutinho, da Escola de Intendencia, nomeado perito no processo a que responde pelo crime de falsidade administrativa o sargento-ajudante Artur Marcondes.

POSSE DE AUDITOR SUBSTITUTO

Empossou-se no cargo de auditor substituto da 1.ª Auditoria da 3.ª Região Militar, sediada em Porto Alegre, o bacharel Rubem Cachapuz de Medeiros. O ato foi realizado perante o presidente do Supremo Tribunal Militar.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Pelo presidente do Supremo Tribunal Militar, foi deferido o requerimento em que Antonino de Oliveira Melo, pediu prorrogação de prazo para posse no cargo de auditor substituto da [illegible] Região Militar, para o qual foi há pouco nomeado pelo Governo.

Coordenação da Mobilização Econômica

CONSTITUIDAS AS COMISSÕES DE RACIONAMENTO DE COMBUSTIVEIS LIQUIDOS E SÓLIDOS DE SÃO PAULO

O sr. João Carlos Vital, coordenador interino, designou o tenente-coronel Valerio Braga e o engenheiro Antonio Rodrigues de Azevedo, para presidente e secretario geral, respectivamente, da Comissão de Racionamento de Combustiveis Liquidos e tambem da de Combustiveis Sólidos de São Paulo, criadas pela portaria n.º 19, de 17 de novembro de 1942.

São os seguintes os membros da Comissão de Racionamento de Combustiveis Liquidos de São Paulo: — Engenheiro Afranio Muncel, como representante da Secretaria de Viação daquele Estado; engenheiro Zoroastro Leme, como representante da Secretaria de Agricultura; Alberto Moreira Batista Filho, como representante da Prefeitura de São Paulo; Jaime Leonel, como representante das Federações das Industrias do Estado de São Paulo, e engenheiro João Fleuri da Silveira, como representante da Associação Comercial de São Paulo.

São os seguintes os membros da Comissão de Racionamento de Combustiveis Sólidos de São Paulo: — Remo Correia da Silva, como representante da Secretaria de Viação; Durval Ribeiro, como representante da Secretaria de Agricultura; Morvan Dias Figueiredo, como representante da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, e José Morchese, como representante do Sindicato dos Consumidores de Carvão.

DESIGNADO O ASSISTENTE RESPONSAVEL PELO CONTROLE DAS EMBARCAÇÕES DE MADEIRA

O coordenador interino designou o engenheiro João Renato de Lira Tavares para Assistente Responsavel pelo Controle das Embarcações de Madeira.

CONFERENCIA COM OS MINISTROS DO TRABALHO, FAZENDA E AGRICULTURA E COM O INTERVENTOR FLUMINENSE

O sr. João Carlos Vital, coordenador interino, conferenciou ontem com os srs. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, e Sousa Costa, titular da pasta da Fazenda. Assistiram a essa conferencia os srs. Henrique Doria de Vasconcelos, diretor do Departamento Nacional de Imigração, e Paulo de Assis Ribeiro, chefe do Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazonia.

Durante essa reunião, foram assentados diversos detalhes relacionados com o plano, já delineado pelo ministro João Alberto, visando dotar o vale Amazônico da massa de operariado rural necessaria à intensificação da colheita de borracha.

O sr. João Carlos Vital tambem conferenciou, ontem, com o ministro Apolonio Sales e o comandante Ernani do Amaral Peixoto. O entendimento entre o coordenador interino, o ministro da Agricultura e o interventor federal no Estado do Rio foi demorado, versando sobre assuntos ligados ao fornecimento de carne e leite à população do Distrito Federal.

32 — AMANHÃ TEM MAIS...
BARÃO de ITARARÉ

ESPIÕES-DIPLOMATAS

O juiz federal argentino Miguel Fantus fez, em Buenos Aires, declarações altamente comprometedoras para a dignidade da diplomacia nazista.

A espionagem do "Eixo" na Argentina — informou o referido magistrado — é dirigida pela propria embaixada do Reich, que, assim, desrespeita os compromissos, assumidos concientemente, perante a nação platina.

O procedimento dos diplomatas alemães constitue um crime muito feio, não apenas em face do direito internacional, mas tambem deante dos mais rudimentares principios de honra e de decencia.

Um diplomata espião é uma coisa tão repugnante como um hospede que é recebido com todas as atenções numa casa e, em vez de corresponder às gentilezas de que é alvo, passa a bisbilhotar os segredos de quem lhe concede a hospedagem para entragá-los aos inimigos do dono da casa.

Um sujeito que cospe no prato que lhe foi oferecido para matar a fome, não é tão nojento como o individuo que trae a confiança de seus protetores.

A justiça argentina, naturalmente, pedirá permissão a Berlim para processar os diplomatas nazistas, que se portaram com tanta vilania. Como de costume, a chancelaria alemã se sentirá muito ofendida com a pecha de espionagem atirada contra os seus nobres e distintos funcionarios e certamente recusará a licença requerida. Provavelmente, o governo argentino não se conformará com esta solução e declarará os diplomatas eixistas "personas non gratas", o que equivale a entregar-lhes os passaportes e mandá-los pentear macacos noutra freguezia.

O que se passou na Argentina, entretanto, não é um caso isolado. Pelo contrário, este episodio nada mais é do que a repetição desavergonhada da mesma pantomina que os diplomatas-gestapistas desempenham por toda parte.

O que admira, nisso tudo, não é a desfaçatez dos alemães, que já estão escrachados, por onde passam, como espiões impúdicos e nauseabundos. O que é de pasmar é que esses tipos ainda sejam considerados como diplomatas de carreira, quando, na realidade, eles mereciam uma carreira, mas sem diplomacia.

Direção Nacional para a Juventude Brasileira

O novo orgão, criado por decreto-lei do presidente da República, ficará subordinado diretamente ao ministro da Educação

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — O orgão encarregado da administração central das atividades da Juventude Brasileira denominar-se-á Direção Nacional.

Art. 2.º — Compete à Direção Nacional da Juventude Brasileira: a) superintender à execução da instrução pré-militar nos estabelecimentos de ensino, na parte relativa à competencia do Ministerio da Educação; b) dirigir, diretamente ou por intermedio das direções regionais, as atividades civicas habituais da Ala Maior, na conformidade do calendario da Juventude Brasileira; c) coordenar e orientar as direções estaduais ou locais da Juventude Brasileira, encarregada da superintendencia das atividades civicas da Ala Menor; d) presidir a organização das atividades civicas, de que não trate o calendario, e que venham a ser, de modo parcial ou geral, realizadas pela Juventude Brasileira.

Art. 3.º — A Direção Nacional da Juventude Brasileira, subordinada imediatamente ao ministro da Educação, compor-se-á dos seguintes orgãos: a) Secretaria Geral; b) Conselho de Administração.

Art. 4.º — A Secretaria Geral será dirigida por um secretario geral, nomeado em comissão, pelo presidente da República.

Art. 5.º — O Conselho de Administração, presidido pelo secretario geral, compor-se-á dos diretores das repartições a que, no Ministerio da Educação, estejam afetos os serviços de ensino do primeiro e do segundo grau.

Art. 6.º — As direções regionais, orgãos federais auxiliares da Direção Nacional, serão organizados quando o exigir a conveniencia da administração da Juventude Brasileira.

Art. 7.º — As direções estaduais e as direções locais da Juventude Brasileira, orgãos respectivamente da administração educacional dos Estados e dos Territorios, serão organizadas em articulação com a Direção Nacional, na conformidade de instruções especiais que serão baixadas pelo ministro da Educação.

Art. 8.º — Fica criado, no Quadro Permanente do Ministerio da Educação, um cargo em comissão, do padrão P, de secretario geral da Direção Nacional da Juventude Brasileira.

Art. 9.º — Constituirão o pessoal da Direção Nacional da Juventude Brasileira funcionarios federais requisitados e extranumerarios admitidos na forma da lei.

Art. 10 — Dependerá sempre de previa autorização do ministro da Educação a participação oficial da Juventude Brasileira em qualquer demonstração fora da vida escolar.

Art. 11 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

O Diario nos Estudios

Correspondencia

A colaboração prestada pelos leitores aos nossos serviços de fiscalização radiofônica, alem de utilissima, revela o interesse dos ouvintes pelos mais variados programas da cidade, o que vem provar a importancia do radio como veiculo de propaganda em todos os setores.

Cedemos hoje estas colunas a curiosa missiva de um leitor que se assina ESCULAPIO REVOLTADO, abordando um assunto deveras palpitante: a medicina através do radio.

A carta é a seguinte:

"Exma. Sra. Mag. — Cumprimentando-a inicialmente pela perseverança com que vem mantendo, pela secção radiofônica do DIARIO DE NOTICIAS, a campanha em prol do saneamento dos nossos programas de radio, [illegible] atrair a sua atenção em relação aos chamados "programas de saude", "programas higiênicos", e quejandos, que, com uma [illegible] se vem multiplicando pelas nossas estações.

Sei que é contra a ética profissional comentar-se as ações dos colegas quando elas não nos atingem diretamente, porem, sinto-me bastante à vontade para fazê-lo porque é em beneficio da humanidade e, como raramente exerço a profissão de médico, não poderei ser acusado de temer a concorrencia.

Lastimavel é que sejam as nossas melhores estações que irradiem esses programas, onde, sob a capa de beneficio desinteressado, vai sendo feita uma propaganda desenfreada dos drs. A, B ou C, cavalheiros cujo renome profissional só é, às vezes, conhecido dos ouvintes leigos das nossas P. R. R.

E' curioso notar-se que, em nenhum desses programas, as tais "palestras populares sobre assuntos médicos" — deixam de ser irradiados, alem do nome do "conferencista", o endereço do seu consultorio, o horario em que atende e, às vezes, a propria residencia, sem esquecer os telefones, isto demonstra claramente que há algum interesse alem do de ministrar ao povo "conhecimentos uteis e práticos sobre medicina e higiene" e, releva notar, nem sempre esses ensinamentos são próximos da verdade...

Ainda há poucos dias, para citar um exemplo, alguem espalhava por um microfone dos mais conceituados que "o diabetes é causado pela ingestão demasiada de açucar"..., desbaratando, dessa forma, toda a ciencia que nos transmitiu, nos bancos da Faculdade, o prof. Annes Dias e a sua escola.

A P. R. F.-4, então, foi a maior vitima dessa propaganda. Essa estação, tão apreciada pela seleção dos seus programas, passou a permitir, de uns tempos para cá, a transmissão dessas "palestras-cavação", em lugar dos admiraveis programas de música ligeira e clássica, brasileiras ou não, com que nos brindava todas as manhãs.

Seja bondosa, minha senhora, e apele aos poderes competentes, aos quais cabe a direção da educação sanitaria do nosso povo, afim de que cesse o abuso da propaganda de uma das mais nobres profissões, com beneficio da Humanidade

Confere.

Mag.

TERÁ inicio, hoje, a serie de transmissões em homenagem à sra. Darcy Vargas. Tem essa iniciativa o patrocinio da secção radiofônica da revista "Nação Brasileira", sob a direção do jornalista Irani de Melo Pereira, em combinação com todas as estações cariocas. A renda dessa programação reverterá à Legião Brasileira de Assistencia. A irradiação de hoje estará a cargo da Radio Guanabara, com o programa infantil dirigido pelo sr. Alberto Manes, das 9 às 11 horas.

*

AMANHÃ, as homenagens prestadas à sra. Darcy Vargas prosseguirão nos seguintes horarios: Radio Transmissora, entre 17 e 18 horas, pelo programa "Carnet Feminino", dirigido pela locutora Iole Amato; Radio Clube do Brasil, entre 17 e 17,30 horas, no programa feminino, dirigido pela sra. Anamaria.

A Radio apresentará amanhã, das 21,30 horas em diante, mais uma audição do seu programa "Calouros em Revista", animado como sempre por Duarte de Morais.

* * *

O Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural continua recebendo da B. B. C. de Londres e do escritorio de Coordenação dos Negocios Interamericanos discos relativos às questões de defesa passiva, propaganda bélica, conhecimentos gerais, música, etc.

* * *

SUPLEMENTO Musical para a "Hora do Brasil" de amanhã: Retransmissão de um programa de intercambio organizado pela National Broadcasting Company e irradiado diretamente de New York.

PROGRAMAS PARA HOJE:

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 16 — Transmissão do Jogo Paulistas x Cariocas — Oduvaldo Cozzi. 17 — Prograva de gravações. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Gravações.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical. 9 — Programa Infantil. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 13 — Transmissão direta do Hipódromo da Gavea. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação do Angelus — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 19 — Programa Cosmopolita. 20 — Transmissão de música selecionada.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

15,30 — Aperitivo Dansante. 20 — "Placard Esportivo". 22,10 — "Teatro de Amadores".

RADIO GUANABARA (P R C-8)

18 — Momento espiritual. Programa Grajaú. 19 — Horas Portuguesas. 21 — Radio Teatro com a apresentação da peça — Libertação — original de Ernani Francisconi. Tina Vita, Zani Filho, Teresa Costa, Gastão André, Vilma Faria, Antonio Laio, Paulo Moreno e Almeida Franco. 22 — Programa árabe.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

15 — Transmissão da peleja, Cariocas e Paulistas. 18 — Programa Português, com Manuel Monteiro, Esmeralda Ferreira, João de Oliveira, Fernanda Monteiro. 21 — Revelações Portuguesas. 22 — Hora Evangélica. 22,30 — Nossa valsa é assim... 22,45 — Boa noite musical.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Cock-Tail. 19,10 — Programa Santa Cruz. 22 — Final.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "Calendario de Caxias". "Canções selecionadas". 17,30 — "Universidade do Ar" — (com a P R E-3). 18,10 — "Vesperal Sinfônico". 19 — "O dia de hoje há muitos anos...". "Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 19,30 — "Música para orquestra". 21 — "Programa Debussy". 22 — "Momento Literario" — da Federação das Academias de Letras do Brasil. 22,10 — "Trecho de óperas". 23 — "Encerramento".

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães — Programa Cosmopolita. 22,15 — Programa de estudio, com Cecilia Rudge, Mario de Azevedo, Ernani Barros e orquestra.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Carmelia Alves Fernando Barreto, Edú e sua gaita. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Xerem e Bentinho. Carmelia Alves — Quem tem razão? — Carlos Galhardo. 21 — Retransmissão de Nova York, Carlos Galhardo. Você leu? Alvarenga e Ranchinho. 21,55 — Comentario de Gilson Amado. 22 — 5.º episodio de "Ben-Hur". 22,35 — Edú e sua gaita, A vida em perguntas e respostas, Biblioteca do Ar.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

18,45 — "Programa Escoteiros". 19,10 — Estudio com: Ivete Garcia, Bob Lazi, Geová de Castro, Orquestra Napoleão Tavares e seus soldados, Conjunto B-7. 19,20 — "Proverbio do Dia". 19,45 — "O homem do momento". 21,10 — Cartaz das Marias. 21,30 — Cartaz do Dia". 22 — Teatrinho Ligeiro. 23 — "Pela Defesa da Patria".

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Simão e sua orquestra — Lourdes Cardoso. 19,20 — Ernani e Tipica Vitoria. 19,35 — Nogueira e seu Ritmo. 19,45 — Leda Barbosa. 19,55 — Correspondente de Guerra. 21 — Léo Albano. 21,10 — Enciclopédica Popular. 21,15 — Emilinha Borba. 21,30 — Henrique Beltrão. 21,45 — Lourdes Cardoso. 22 — Nações Unidas. 22,10 — Alfredo Simonen. 22,25 — Leda Barbosa. 22,40 — Música variada. 22,45 — Boa noite musical.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19,10 — A Voz do Libano. 21 — Final.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa instrumental. 18,30 — Programa sinfônico. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Programa dedicado a Ipolitow Ivanow. 21,30 — Programa com Martinelli, Volpi, Cesar Formich e Grace Holst, cantando óperas francesas. 22 — Programa sinfônica — 7.ª Sinfonia, de Beethoven.

O Natal de "A Formiga"

Comunicam-nos:

"Vai despertando grande animação, entre os colegiais, a missa campal que os "Formigueiros" do Distrito Federal e de Niterói mandarão celebrar no próximo dia 24, às 9 horas, na Praia do Russel.

Cada aluno já está formulando sua prece escrita que mandará a Papai Noel, para, depois de receber as benções da Igreja, transformada em fumaça, subir aos céus e, com o orvalho da noite, descerem as graças suplicadas.

Será celebrante s. excia. rvma. o sr. Dom Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste, ouvindo-se então o grande orador sacro, monsenhor Henrique Magalhães."

Publicações

"EM DEFESA DO MEU NOME DE JUIZ" — O dr. Guilherme Estellita ofereceu-nos um exemplar da publicação "Em defesa do meu nome de juiz", resposta à arguição de suspeição que lhe foi feita na causa de anulação de um casamento.

—

O HOMEM LIVRE. — Acaba de sair o número de outubro-novembro da revista de cultura, artes e atualidades, "O Homem Livre", dirigida pelo nosso confrade dr. Hamilton Barata.

Esta edição apresenta-se com 120 paginas nas quais se encontram ilustrações do mais vivo interesse, a respeito da presente guerra mundial, destacando-se uma visão de Berlim bombardeada pela RAF. Na capa da revista figura um retrato do generalissimo chinês Tchang-Kai-Shek.

Completam a edição fotografias de artes plásticas, cinema e paisagem do Rio.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Mais cuidado...

O DIARIO DE NOTICIAS publicou, ontem, judiciosas considerações de um leitor sobre a solenidade levada a efeito, há dias, no Cineac, em homenagem a Apolonia Pinto e Leopoldo Fróis: contra o disposto na letra "c" do Art. 25 do Decreto-lei n.º 4.545, de 31 de julho do corrente ano, a Bandeira Nacional serviu de cobertura da placa de bronze então inaugurada.

Mas terá sido essa a única vez que o texto legal foi desobedecido?

O decreto-lei é extenso, complexo, minucioso, e é possivel que, por causa disso, apesar do espirito civico do povo, as infrações se multipliquem.

Lembramo-nos, por exemplo, de ter visto, no jornal cinematografico da "Atlântica" sobre os funerais do Cardeal D. Sebastião Leme, uma dessas infrações de boa-fé. Infração, dizemos, porque o Art. 23 do decreto-lei declara ser vedado o uso da Bandeira Nacional que não se revestir de forma ou não se apresentar do modo nele prescrito; e, no entanto, no pavilhão brasileiro que cobria o ataude do extinto Principe da Igreja, por um lastimavel lapso de confecção, a palavra "Progresso" da legenda republicana — legenda sobre a qual o decreto-lei é rigorosissimo no seu Art. 6.º (VIII), foi inscrita: "Progersso". As revistas ilustradas, nas reportagens fotográficas dos imponentes funerais, confirmaram o registro do filme.

E ainda ontem, na solenidade da colação de grau dos arquitetos da turma de 1942, na Escola de Belas Artes, a Bandeira Nacional lá estava — como antigamente — servindo de "guarnição" da mesa em que se assentavam as altas autoridades presentes ao ato — com esquecimento do Art. 26, letra "c", que proibe taxativamente se dê ao pavilhão brasileiro semelhante aplicação...

O decreto fala em multas e até em prisões de seis meses a um ano. Não há, porem, nesses casos, criminosos a punir: há cidadãos que não conhecem a lei em todos os seus detalhes — e estes são muitos —, mas cujo patriotismo não pode ser posto em dúvida.

Cumpre, entretanto, não abusar dessa atenuante... — L.

Nascimentos

ROBERTO. — Acha-se enriquecido o lar do sr. Aristarco Boto de Melo e de sua esposa, sra. Helena Boto de Melo, com o nascimento de um menino que se chamará Roberto.

FERNANDO JORGE. — O lar do sr. Jorge Semi Maxnuk, cirurgião-dentista e da sra. Elza Maxnuk, está em festas com o nascimento de seu primogênito que se chamará Fernando Jorge.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Emilio Lucio Esteves, inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares

— General Teodomiro Espindola do Nascimento

— Sra. Ester Mangabeira, esposa do dr. Otavio Mangabeira, ex-ministro das Relações Exteriores e membro da Academia Brasileira de Letras

— Coronel Armando Nestor Cavalcanti

— Sra. Bastos Tigre

— Tenente coronel Antonio de Lima Carvalho

— Srta. Mercedes Menas, funcionaria municipal e filha da viuva sra. Francisca Menas Moreno

— Srta. Alina do Carmo Favila Nunes, diplomada no Curso Comercial pelo Colegio N. S. da Piedade e filha do sr. Julio Favila Nunes, funcionario da Diretoria de Intendencia do Exército

— Dr. Renato Almeida, escritor, chefe do Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores e diretor do Colegio Franco-Brasileiro

— Menina Zenaide, filha do casal Nemesia - Isauro Luz

— Dr. Álvaro Batista, advogado

— Sra. Mercedes Moreira de Sena, esposa do dr. Fabio Nelson de Sena, funcionario do Ministerio da Justiça

— Srta. Mercedes Xavier, que oferecerá recepção em sua residencia.

JOSE' VIEIRA MACHADO — Passou ontem o aniversario natalicio do sr. José Vieira Machado, gerente da matriz do Banco do Brasil e prestigiosa figura dos nossos meios financeiro e sociais. O sr. Vieira Machado foi alvo de varias manifestações, por parte dos seus colegas e auxiliares.

* * *

Farão anos amanhã:

O dr. Raul Machado, juiz do Tribunal de Segurança

— Coronel Gontran Jorge Pinheiro

— Sr. Henrique Dias da Cruz

— Major Salomão Guimarães Abitan

— Menina Sonia, filha do sr. José Luiz Afonso Ferreira e da sra. Ivone Pavani Ferreira

— Menino Serafim, filho do sr. Ernesto Ferreira e da sra. Zuleika Caldeira Ferreira.

Noivados

Contrataram casamento nesta capital a srta. Dilma Coelho Fernandes, filha do sr. Diamantino Coelho Fernandes e de sua esposa, sra. Ana Dulce Barros de Miranda Coelho Fernandes, e o dr. Nagib David, filho do sr. Nicolau David e de sua esposa, sra. Lamia David.

— O sr. Augusto de Oliveira contratou casamento com a srta. Maria José Moreira, filha do casal José Maria Moreira - Maria Moreira.

Casamentos

SRTA. CERES VERRAN BRANDÃO - DR. CANDIDO BOTAFOGO — Consorciam-se, amanhã, a srta. Ceres Verran Brandão, filha do sr. Fernando Augusto de Almeida Brandão, diretor geral do Departamento de Administração do Ministerio da Viação, e da sra. Celina Verran Brandão, e o dr. Cândido Botafogo, dos serviços médicos da Prefeitura e clinico nesta capital, filho do sr. Cândido de Sousa Pereira Botafogo e da sra. Teresa Dutra Botafogo. Serão testemunhas, no ato civil, por parte da noiva e do noivo, respectivamente, os casais Fernando Brandão e Carlos Burle de Figueiredo. Serão padrinhos da cerimonia religiosa, que se realizará às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o ministro José Américo de Almeida e senhora, pela noiva; e o sr. Nicanor Botafogo Gonçalves e senhora, pelo noivo.

SRTA. ZEILA' SANTERRE GUIMARÃES - SR. PEDRO ROMERO FILHO — Realiza-se terça-feira próxima o enlace matrimonial da srta. Zeilá Santerre Guimarães, filha do sr. Carlos Santerre Guimarães, já falecido, e da sra. Adita Esquerdo Santerre, com o sr. Pedro Romero Filho, filho do sr. Pedro Romero e sra. Olivia Vaz Romero. Serão Padrinhos, da noiva, no ato religioso, a senhorita Vera Br[illegible] Esquerdo e o sr. Arlindo Mozzel e, no civil, o sr. Medeiros Neto e senhora. Por parte do noivo, serão testemunhas, no civil, o sr. Osvaldo Bouças e senhora, e, no religioso, a sra. Nadir Ribeiro Mayrinck Veiga e o sr. Carlos Ramos. A cerimonia religiosa terá lugar na igreja do Rosario, às 16,30.

SRTA. MARIA DO CARMO LOBO LEAL - DR. ALOISIO MENDONÇA BITTENCOURT — Terá lugar, depois de amanhã, o casamento da senhorita Maria do Carmo Lobo Leal com o dr. Aloisio Mendonça Bittencourt, advogado da Leopoldina Railway. A noiva é filha do industrial Afonso Jerônimo Ferreira Leal e da sra. Noemia Lobo Leal. O noivo é filho do advogado Gastão Mendonça Bittencourt e da sra. Abigail Braga Bittencourt. No ato civil, que se realizará na residencia dos pais da noiva, serão suas testemunhas o sr. Carlos Barbosa Rodrigues e senhora, e, do noivo, o dr. Gastão Mendonça Bittencourt e senhora.

O ato religioso será às 17,30, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, sendo paraninfos, da noiva, o comandante Daniel Parreira e senhora, e, do noivo, o sr. Afonso Ferreira Leal e senhora. Celebrará o ato religioso o bispo D. Mamede, e na interpretação da Ave-Maria far-se-á ouvir a cantora Rute Valadares Correia.

SRTA. EUDIR LUCAS DE AZEVEDO - DR. JOAQUIM TAVEIRA NETO — Realiza-se amanhã, às 11 horas, no Pretorio, o casamento do dr. Joaquim Taveira Neto com a srta. Eudir Lucas de Azevedo, filha do sr. Antonio Lucas de Azevedo.

Batizados

ROSELINDA — Será batizada hoje, às 10 horas, na igreja de N. S. de Salete, a menina Roselinda, filha do casal Manuel - Rute Correia.

Festas

BAILE DAS DEBUTANTES. — Integradas nos sentimentos de patriotismo da comunhão nacional, em prol do esforço de guerra, para a vitoria da Democracia, as "debutantes" da sociedade carioca no ano de 1942 promovem, sob os altos auspicios da sra. Darcy Vargas — em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, uma "soirée" dansante, que se realizará, no dia 19 do mês em curso, às 22 horas, no "golden room" do Copacabana.

CLUBE DE SÃO CRISTOVAO. — Hoje, passeio à ilha do Governador (Freguezia), havendo dansas ao som de um conjunto musical e provas recreativas para homens e senhoritas. Cada excursionista levará o seu farnel. A concentração para o embarque na barca de 6,50 horas será às 6 horas no Cais Pharoux.

CLUBE DOS CONTADORES. — Hoje, com inicio às 16 horas, no Cassino da Urca, chá-dansante. Os interessados encontrarão na sede do clube a lista para a reserva de mesas.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUES. — Hoje, festa esportiva-dansante, das 19 às 23 horas.

CLUBE DE MINAS GERAIS. — Hoje, festa esportiva-dansante, das 16 às 23 horas, nos salões do "Ginástico Português", sendo disputadas partidas de voleibol, entre os primeiros e segundos quadros do "Ginástico Português x Clube de Minas Gerais". Os socios do Clube de Minas Gerais terão ingresso mediante apresentação da carteira social.

CENTRO PAULISTA. — Jantar-dansante, amanhã, às 20,30 horas, no Cassino da Urca.

Bodas de prata

CASAL AMILCAR CROPALATO — Festejando o 25.º aniversario de casamento do sr. Amilcar Cropalato, do nosso alto comercio, e da sra. Laudelina Batista Cropalato, os filhos do casal farão celebrar hoje, às 10 horas, missa votiva na igreja de São Francisco Xavier.

Bodas de Ouro

CASAL DR. LEON ROUSSOULIÈRES — Festejando as bodas de ouro do dr. Leon Roussoulières e da sra. Maria José Roussoulières, os parentes do casal farão rezar quarta-feira, às 10 horas, na capela da Casa do Pobre, ao lado da Matriz de Copacabana, à rua Hilario Gouveia, 44, missa em ação de graças.

Comemorações

"DIA DA JUSTIÇA" — Realizar-se-á, terça-feira, às 12 horas, no Automovel Clube do Brasil, o tradicional almoço de confraternização dos advogados, em comemoração ao "Dia da Justiça". As listas encontram-se no "Jornal do Comercio" e no Palacio da Justiça.

1.ª Comunhão

ZENAIDE LUZ — Fará a sua 1.ª comunhão terça-feira próxima, na igreja de S. Tiago, em Inhaúma, a menina Zenaide, filha do casal Nemesia - Isauro Luz.

"In memoriam"

SRA. DIONISIA DA SILVA PONTES — Quarta-feira próxima, às 9 horas, será celebrada na matriz de São José, no Engenho de Dentro, missa de 7.º dia por alma da sra. Dionisia da Silva Pontes.

Diplomáticas

EMBAIXATRIZ DE GUTIERREZ — Com destino a Montevidéu, via Buenos Aires, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways a senhora Maria Luiza Amaro de Gutierrez, esposa do embaixador do Uruguai no Rio, sr. Cesar G. Gutierrez. A embaixatriz viajou em companhia de suas filhas, senhoritas Luiza Maria e Beatriz Maria Gutierrez.

EMBAIXADOR JEFFERSON CAFFERY — O embaixador do Uruguai e a sra. Cesar Gutierrez ofereceram um jantar ao embaixador dos Estados Unidos e sra. Jefferson Caffery, na sede da Embaixada de seu país. Compareceram ao ágape: embaixador da Bolivia e sra. Davi Alvestegui; encarregado de Negocios da Espanha, sr. Gaspar Sanz y Tovar; sr. Ademar de Faria e senhora; sr. Alberto de Faria e senhora; sr. Alfredo Bernardes e senhora; sra. Bloomingale; sr. Mac Eachen e senhora; sr. Luiz La Saigne; sra. Galvão Bueno e sr. Luiz Saavedra Barroso e senhora.

Viajantes

D. JOSE' M. RODRIGUEZ — Regressa amanhã ao Chile, pelo avião da carreira da Pan American Airways System, em companhia de sua esposa, Don José M. Rodriguez, socio da firma Rodriguez Rivas & Cia., de Santiago do Chile, que veio a esta capital e São Paulo em visita aos escritorios filiados àquela organização.

— Procedente de Porto Alegre, chegou ontem a esta capital o avião "Curupira", da Condor, com os seguintes passageiros: De Porto Alegre: — Rodolfo Frederico Hasse, Frederico Guilherme Schmidt, Egidio da Câmara de Sousa e coronel Oto Feio da Silveira; de Florianópolis: — Emilio Gravina; de Curitiba: — Dr. Luiz Joaquim da Costa Leite, Zelia Pereira Bonifacio, Angel Ronchi e coronel Elpidio Martins; de São Paulo: — Victor Kleine, Heins Rodolph Kleine, Fernando Ricon Gallardo, Luiz Marçal e Elias Salomão Nigri.

— Procedente da Baia, chegou ontem a esta capital o avião "Maipó", da Condor, com os seguintes passageiros: De Baia: — Hesnand Amaral Cunha, Elizabeth Pita Pessoa, Gustavo Valter Filho, Eduardo Gomes Ribeiro, Nena Botelho, Carlos Botelho, Antonio Melo Machado, Paulo Jacks Feltes, Afonsina Cardoso da Silva e Antonio dos Santos Gouveia; de Ilhéus: — Clotildes Horta Barbosa Tarradas e Maria Leite Morais Santos; de Caravelas: — José Castro de Abreu.

— Procedente de "Cuiabá", chegou ontem a esta capital o avião "Jaci", da Condor, com os seguintes passageiros: De Cuiabá: — Dr. João Bonce de Arruda, Helia Vale de Arruda, Adelina Gisa de Arruda e Madalena de Oliveira; de Corumbá: — Saint-Clair de Carvalho Lobo, dr. Alvaro Sales, Silvio Lustosa, Maria Rita Lustosa, João Augusto Lustosa e Nercio Leoni; de São Paulo: — José Matarazzo, Salvador da Costa Marques e dr. Alvaro Nóbrega.

Falecimentos

SRA. VIRGINIA NOGUEIRA DA MOTA — Faleceu, ontem, em sua residencia, à rua Getulio, n. 177, a sra. Virginia Nogueira da Mota, esposa do sr. Eduardo José da Mota, funcionario aposentado dos Correios e Telégrafos. A extinta contava 78 anos de idade, tendo deixado 4 filhos: a sra. Omelinda da Mota Coelho, viuva do sr. Francisco José Coelho; sr. Oscar José da Mota, funcionario dos Correios e Telégrafos; sra. Eurides da Mota Martins, esposa do sr. Abilio Martins, e sra. Leonor Viana, esposa do sr. Aristides Viana, funcionario da Light. Deixou tambem 16 netos e 3 bisnetos. O seu enterramento realizar-se-á hoje, às 9 horas, no cemiterio de Inhaúma, saindo o féretro da casa acima.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Aspirante Aviador Eduardo Augusto Pires de Sá — 30.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10,30 horas.

Mario Paredes — Igreja de S. Francisco de Paula, às 9,30 horas.

André Lemos de Miranda — Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10 horas.

Dr. Luiz Gofredo D'Escragnolle Taunay — 7.º dia. Matriz da Candelaria, às 10,30 horas.

Domingos Oliveira da Silva — 7.º dia. Igreja do Carmo.

Dr. Antonio José de Azevedo Amaral — 30.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas.

João Bento Alves — 30.º dia. Igreja de N. S. Mãe dos Homens, às 10 horas.

Alexandre Luiz Tinoco de Almeida — Missa de aniversario. Igreja da Candelaria, às 10 horas.

Ermelinda da Silva Azevedo — Missa de mês. Igreja de N. S. da Gloria, às 8 horas.

Luiz Augusto dos Passos Macedo — 30.º dia. Igreja de S. Francisco Xavier, às 9 horas.

Luzilia do Livramento Coutinho — 7.º dia. Matriz de N. S. da Luz, no Rocha, às 8,30 horas.

Artur Dowsley — 30.º dia. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10,30 horas.

Paulo Silva — 30.º dia. Igreja do Divino Salvador, às 8,30 horas.

O que é correto

Por Elinor Ames

NÃO É DE BOM TOM — Quando, ao despedir-se, um cavalheiro diz "tive muita honra em conhecê-la", a dama deve responder com uma frase igualmente polida, como, por exemplo, "tive muito prazer em conhecê-lo", etc. Um seco "igualmente", ou "da mesma forma", não é de bom tom

NOTICIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 4ª página)

Alberto Moreira da Rocha, Alice Povoa Manso, Maria Amalia Pereira, Alfredo Pereira de Aragão e Antero de Sousa.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Niobey Zucchi de Lima — Reconheça a firma do signatario do atestado médico, afim de ser examinado o pedido de abono de faltas. Tomaz Benjamim Cavalcanti de Albuquerque — Prove que Ida Leivas e Ida Caldas Leivas eram a mesma pessoa. Antonio Boaventura — Apresente atestado médico, devidamente legalizado. Floriano Alves Pinto — Apresente prova de parentesco. Altomare Pietro e Zilda de Azevedo Lopes — Restitua-se, em termos. Antonio Lopes Rodrigues — Autorizo, em termos. Edite de Sousa Araujo — Indeferido, por falta de amparo legal. Araci dos Santos Cabral — Devolva-se, em termos.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Despachos do chefe de Serviço:

Almerindo Rodrigues, Bristes da Silva e Laurindo Alves — Certifique-se, em termos.

Exigencias do chefe de Serviço:

Alberto Paulo Ernesto — Compareça para retirar a certidão. Adelina Nascimento Monteiro de Barros — Prove a qualidade de único herdeiro. Tertuliano Manuel de Ireno — Compareça para tomar conhecimento do despacho do sr. diretor. Antonio José da Rocha — Compareça para receber o titulo.

Despachos do chefe de Serviço:

Francisco Plácido Guimarães — Aguarde pagamento de dezembro.

Pagamentos de dentistas: O Serviço de Controle Financeiro, do Departamento do Material, pagará, amanhã, das 11,30 às 14,30 horas os dentistas (serviço por unidade).

Secretaria do Prefeito

O chefe do Serviço de Expediente da Secretaria do Prefeito baixou edital, comunicando aos interessados do que se encontram naquele Serviço, à disposição dos legitimos donos as cadernetas de reservista de Rubens Ferreira e de Alfredo Lucas, da classe de 1897.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimento: — Devem comparecer: ao Juizo de Direito da 15ª Vara Criminal, no dia 8, às 13 horas, o vigilante Ricardo de Almeida Araujo; ao meu gabinete, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 14 horas, o vigilante Lourival Gonçalves Valença; no Serviço de Expediente do Departamento do Pessoal, sala 606, afim de prestarem esclarecimentos, os seguintes serventuarios: Heitor Ernesto Rezende, Custodio Francisco de Azevedo, Antonio Belarmino da Costa, Lindolfo Dantas de Oliveira Moreira, João Alvaro Ribeiro, Manuel Antonio de Alencar, Samuel José de Sousa, João de Carvalho Alves, Isaias da Rocha Mendes, Edgar Teixeira Pinto, Mauro Valem de Brito, Ulisses José Fortaleza e Edmar Parsielo.

Secretaria Geral de Educação

Atos do secretario:

TRANSFERENCIA: Do Departamento de Educação Primaria para o Departamento de Saude Escolar, o professor de curso primario, Felismina Pinheiro da Câmara.

DESPACHOS: Carmen Aurora da Conceição, Gumercinda Rosa, Julieta Cavalcanti Cunha, Lucilia Gomes de Carvalho — Restituam-se.

Dirce Leitão Machado, Mercedes Rolo da Fonseca — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

DESIGNAÇÕES: Designando o médico extranumerario-mensalista Atiur de Carvalho Azevedo, para ter exercicio no C. M. P. Osvaldo Cruz, e o médico extranumerario-diarista Paulo Dias da Costa, para ter exercicio no 9.º D. M.; designando o médico Nelson Olimpio Oddone, para, sem prejuizo de suas atribuições, responder pelo expediente do 9.º D. M. durante o impedimento do chefe do referido distrito.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Adolfo Carneiro Machado, Zuleica Braga Guimarães, André Filardi Neto e João Serafim de Azevedo — Autorizo sem prejuizo para o serviço; Antonio de Sousa Carvalho e Jorge Cunha de Azevedo — Autorizo de acordo com o parecer.

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, pedidos de empréstimos das seguintes matriculas: 23765 — 20048 — 24646 — 23615 — 14468.

Atrasados: 23888 — 17528 — 30067 28073 — 11878 — 7164 — 1840 — 20189 — 29409 — 25630 — 21023 — 28162 — 27440 — 32132 — 10292 — 14068 — 15510.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do assistente:

Transferencia: do Departamento de Higiene e Assistencia Social para o Departamento de Assistencia Hospitalar, a enfermeira Louise Bernardine Murray.

Despachos: Edgar Estrela — Autorizo, à vista do parecer; Mario Portirio de Oliveira Filho, Ester Vicente Ferreira, Helena de Saldanha Alcala, Osmar Pereira, Henrique Braz, Laurinda Antão de Vasconcelos, Aristides da Costa Nogueira, Jaci Machado Dutra, Isaura Correia Pereira, João Barbosa Melo e Wilson Junqueira de Andrade — Autorizo, à vista do parecer; Rosa Mary Cavalcanti de Albuquerque, Miriam Barmela Supino — Autorizo à vista do parecer; Elias Alvares Caneia — Autorizo à vista do parecer; Dr. Nelson Buarque de Gusmão — Autorizo à vista do parecer; Maria Evarista Bulcão, Carlos Dutra das Neves — Autorizo à vista do parecer; Alfredo Gnone, Jandira Porto de Carvalho, Nei Moreira da Costa, Antonio Abreu, Léia da Rocha Lemos, Alcina Teixeira da Mota, Adelaide Nunes, dra. Gladys Browne Boya, dr. Silvio Frederico Brauner, Esmeralda de Araujo Suzart Alacrino Herminio Brandão Alves, Danilo Lima, Ivete Viana de Freitas, Eurico Antonio da Costa, Isabel Margarida Valença Campos, Darci Pinto Soares, Alcina Fernandes de Sousa, Joaquim Rodrigues de Morais e Carolina Patriarca — Autorizo, à vista do parecer; Malvino José Gonçalves, Cecilia de Sousa Lima — Indeferido, à vista do parecer do Departamento de Assistencia Hospitalar. Nota de Socorro 2190 — Cancele-se a nota de socorro 2190, do Hospital Dispensario do Méier, referente a Licio, filho de Agenor Araujo, tendo em vista o alegado; Maria Amelia Ladeira — Relevo a multa, em face do parecer do Departamento de Higiene e Assistencia Social.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Despachos: — Dr. Raul Ribeiro Alves — Concedo estagio no Hospital G. Jesús; João Dorival Cardoso — Concedo a prorrogação no H. Geral Getulio Vargas; Frank Gibson — Concedo a prorrogação no Hospital Geral Miguel Couto.

DEPARTAMENTO DE TUUBERCULOSE

Transferencia — do 5TB, para o Hospital Miguel Pereira, onde deverá servir, provisoriamente, o oficial administrativo Paulo Raul de Medeiros e Albuquerque.

Aposentadoria — Por decreto de 3-6-42, o lavrador João Martins, em exercicio no Hospital São Sebastião.

BODAS DE PRATA

Sara Eugenia de Souza Mello, Paulino da Silveira Mello

Seus sobrinhos, comunicam a seus amigos e aos do prezado casal, que em comemoração ao 25.º aniversario de seu casamento fazem celebrar missa em ação de graças na próxima terça-feira, dia 8, na matriz do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamim Constant e que a cerimonia terá inicio às 10 horas e 50 minutos.

Estabelece novo record um programa de radio!

"EM BUSCA DA FELICIDADE" continua com grande sucesso depois de 225 apresentações!

"A historia que nunca acaba", capaz de causar inveja à propria Scherazade, a famosa narradora de historias que salvou a vida com suas intermináveis "Mil e uma noites", eis o que é, atualmente, a novela radiofônica "EM BUSCA DA FELICIDADE", da Radio Nacional.

Esta semana será irradiado o capitulo número 225 desta novela radiofônica, que há 19 meses está no ar, irradiada, sem interrupção, três vezes por semana, meia hora cada audição! E' um record incrivel no Brasil, isto se considerarmos tambem que o mais notavel é o fato desse programa continuar em primeiro lugar em todos os controles feitos durante os horarios de sua irradiação.

O segredo da atração da novela

Parece-nos que o segredo do êxito dessa notavel obra radiofônica, longa sem precedentes, consiste nos seus personagens... personagens tão reais, que para milhares e milhares de ouvintes, vivem, sentem e sofrem. Os ouvintes de "EM BUSCA DA FELICIDADE" conhecem, como a amigos intimos, Anita de Montemar, Alfredo Medina, doutor Mendonça, Mão Leve e Benjamin Prates de Oliveira.

E' um verdadeiro fenômeno radiofônico esta novela radio-teatral. Um fenômeno a que já estamos acostumados, pois oferece divertimento e emoção a centenas de milhares de senhoras e senhoritas de todas as classes sociais, todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 10,30 às 11,00. Nesta hora, ouve-se na quase totalidade das casas, a entrada do tema musical "Las Golondrinas"... e a voz vibrante do speaker que anuncia o inicio do Radio-Teatro Colgate.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edifício proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4505 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e os domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 6 de dezembro

ADVOGADO DE DIA: dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR: Carvalho, à avenida Henrique Valadares n.º 27 terreo. Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO: Lavagens uretrais 14, lavagens vesicais 3, dilatações 4, injeções endovenosas 18, injeções intramusculares 33, curativos 12. Total 84.

FUNERAL: Foi pago Cr$ 200,00 ao sr. Antonio Salgado pelo funeral do associado José Pinto de Andrade, matricula 1.094.

CAIXA DE PECULIOS — Novos associados — Foram aprovadas as propostas seguintes: Ermindo Pereira Henrique, Edmundo Golçalves de Jesus, Diamantino Ferreira dos Santos, Ilidio Gaspar, Mario Blanco Novoa, Justino José de Castro, Ubirajara de Almeida Camargo, Samuel Monteiro do Carmo, João da Silva Abreu, Luiz Correia, Antonio da Silva, José Ferreira Custodio, Paulo de Almeida Fernandes, Antonio Rabaça Paiva, Claudionor da Silva. Os associados acima foram propostos pelos srs.: Antonio Ribeiro Nunes, Antonio Garcia Fuentes, dr. Abias Otavio Vieira, Ricardo Pereira de Figueiredo, dr. Abias Otavio Vieira, Antonio Ribeiro Nunes, dr. Abias Otavio Vieira, Antonio Ribeiro Nunes, Joaquim Batista Soares, Antonio Ribeiro Nunes, Constantino de Almeida Fernandes, Antonio Ribeiro Nunes, José Marques dos Santos, Antonio Ribeiro Nunes, dr. Abias Otavio Vieira.

SECRETARIA: Devem comparecer os associados — Elói Xavier de Almeida, Manuel Rodrigues Inacio Junior, Manuel Francisco da Costa 2º, Antenor José da Silva, José Gilherme Gomes, Manuel Monteiro 2º, Isaac da Silva, Otaviano Francisco Alves, Newton Pereira da Silva, José Mendes Adão Junior.

Segunda-feira, 7 de dezembro

ADVOGADO DE DIA: dr. Antenor Coelho.

PROCURADOR: Carvalho, à avenida Henrique Valadares n.º 27 terreo. Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO: Devem comparecer às 11 horas da manhã para sumario, os associados: Avelar da Silva e Abilio Monteiro, na 13ª Vara Criminal.

DEPARTAMENTO MEDICO: Devem comparecer os candidatos — Otacilio Correia da Silva, Clodoaldo Vaz Mourão, Nelson de Sousa Paulo, Orlando Cardoso da Costa, Gervasio Coutinho Machado, Francisco Sampaio Vieira Sobrinho, Luiz Alves da Costa, Adolfo da Silva Rodrigues, Afonso Alves, afim de legalizar as propostas.

DEPARTAMENTO DENTARIO: Haverá consultas: das 15 às 18 horas para os associados e pessoas de familia e das 19 às 21 horas, somente para os associados.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS (TURMA "A" — Raul Medeiros, Washington Coleman Barker, Carlos Gomes, Jaezer Alves, Antonio Manuel Santana, Domingos Jerônimo dos Santos, Aladir Torres da Silva, Edgar Dantas e Willy Heinrich Berghoff.

PROVA REGULAMENTAR — Fernando Augusto.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Raul Simonsen, Genesio Batista de Jesus, Valdemar Caetano de Araujo, Agostinho Fernandes Evaristo da Silva, José Pereira dos Santos e José Ferreira de Meneses.

REPROVADOS 3.

Infrações registradas

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 3662.

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO — P. 9751 - 15238 - 23041 6971 - 7263.

USO EXCESSIVO DE BUZINA: — P. 20835.

I. A. P. E. T. C. — P. 3867 - 11444 14774.

NAO APRESENTAR CARTEIRA DE HABILITAÇAO — C. 3165.

FALTA DE DOCUMENTOS — C. R. J. 17057 - 4033.

DIVERSAS INFRAÇOES — P. 30838 C. 1049 - 9372 - 12660 - 20206.

DESOBEDIENCIA AO SINAL. — C. 4345.

CONTRA MAO DE DIREÇAO — C. 8352 - 9981.

FALTA DE ATENÇAO E CAUTELA — Bonde 1703 - 2060.

EXCESSO DE FUMAÇA — ônibus 130 - 222 - 363 - 368 - 394 - 395 397 - 300 - 440 - 442 - 443 - 444 540 - 628 - 912 - 966 - 979 e 150.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 4 do corrente: 21 primeiras consultas, 1 visita domiciliar, 20 exames de laboratorio, 9 radiografias, 4 internações hospitalares, 1 tratamento especializado, 8 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 28-11 a 4-12-942: 128 primeiras consultas, 14 visitas domiciliares, 112 exames de laboratorio, 47 exames radiograficos, 29 internações hospitalares, 13 tratamentos especializados, 54 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Tot. ant.	25.014 emp.	Cr$ 51.582.900,00
Interior	23 emp.	Cr$ 45.000,00
	25.037	Cr$ 51.627.900,00

Demonstrativo do movimento da semana:

Distrito Federal	20 prop.	Cr$ 48.300,00
Interior	54 prop.	Cr$ 106.000,00
	74	Cr$ 154.300,00

Resumo da ata da 62.ª sessão ordinaria realizada pela Junta Administrativa do Instituto, no dia 2 do corrente:

Internações hospitalares prorrogadas: Odimar Couto Carvalho, Hilario Alfredo de Andrade, Erina, esposa do associado Camilo Rielli (60 dias), Valter Pereira Machado, Adam Lind Gillen (90 dias), Ciro Jacinto Cesar (30 dias).

Aposentadorias por invalidez: mantidas — Alberto Crisóstomo de Oliveira, Valdomiro Schilling, Mario Oliveira Ribeiro da Fonseca, Glagden de Barros Barata.

Concedidas: Gilberto Duarte de Azevedo, Ernesto Augusto de Matos, Giovani Giuseppe Maia.

Suspensa: João de Camargo Barros.

Pensões: Concedidas — Geraldo dos Santos e Eusebio Vieira dos Santos, viuva e filho de José Vieira dos Santos, Clotilde Xavier Bueno Alves e Maria do Carmo Bueno Alves, respectivamente viuva e filha de Davi Ferreira Alves.

Admissão de associados: Osvaldo Frederico Schilling, Tito Gonçalves marinho, José Soares da Costa, Plinio do Amaral: negada a admissão em virtude de contarem mais de 50 anos.

Cândido Augusto Cunha Brandão, Salvador Pereira Muccillo, Geraldo José Vieira: deverão voltar a novo exame em fevereiro de 1943.

Antonio Pereira Fernandes, Esmeraldo Alves Argollo, Mariette Catherine Josephine Huberty de Carvalho, Almir Benevides Carvalho, Nelson Zuliano, Angelo Moratelli, Joaquim Pereira Borges: deverão voltar a novo exame em abril de 1943, sendo os dois últimos em fevereiro de 1943.

Mario Monteiro de Barros, Carlos Antonio Teixeira dos Reais, Tereza Dupré Marletti, Juvenal de Castro, Felicio Patricio, Lyher Bastos, José da Rocha Gurgel, José Tiburcio Ferreira, Branca Ione Sterza, Helena de Assiz Pacheco, José Mesquita Jr., Zilda de Paula Barros, Pedro Monteiro de Barros: deverão voltar a novo exame em junho de 1943.

Abelardo Nepomuceno: deverá voltar a novo exame em outubro de 1943.

Roberto Astorino, João Yokomizo: deverão voltar a novo exame após serem submetidos à intervenção cirurgica indicada.

Admitidos: 02.

Noticias diversas

O HORARIO DOS BANCOS

O decreto assinado pelo chefe do Governo e publicado em todos os jornais matutinos e vespertinos no dia 4 do corrente ainda não entrou em execução. Sua divulgação oficial foi feita no "Diario Oficial" de ontem. Veremos assim restabelecida a antiga lei conhecida como a da "Seis Horas", uma das primeiras reivindicações dos bancarios e na qual tanto colaborou o Sindicato. E' com prazer vermos mantido o ponto de vista das varias sumidades médicas do Rio quanto à necessidade do horario que se propunha, dada a natureza do trabalho todo mental, de cálculos e de grandes responsabilidades, e do intervalo "para almoço e descanso" preconizado por todos os professores ouvidos. Os bancarios concientes estão satisfeitos em ver restabelecida integralmente a "Lei das Seis Horas".

MEDICINA PREVENTIVA

No desenvolvimento de seu programa de defesa da classe bancaria, acha-se o I. A. P. B. empenhado em realizações de grande significação médico-social.

O restaurante para os bancarios, sobre o qual teve o presidente dr. Aderbal Novais a oportunidade de manifestar-se em recente entrevista à imprensa, é objeto de cuidadoso estudo.

A campanha de medicina preventiva tem obtido completo êxito. A luta contra a tuberculose e sifilis atesta a eficiencia da ação desenvolvido nesse setor.

A classe bancaria de Belo Horizonte acaba de ser beneficiada com o Censo Torácico, medida preliminar de uma campanha contra a tuberculose. O comparecimento de 96% da população bancaria daquela capital, demonstra o vivo interesse despertado pela iniciativa e a perfeita compreensão do alcance da obra social que o Instituto dos Bancarios realiza.

Para o encerramento dos trabalhos que será em sessão solene, foram convidadas as autoridades locais, a administração do Instituto e os orgãos de classe.

LIGA BANCARIA DE ESPORTES

Terminará no fim do corrente mês o mandato do atual presidente da L. B. E., sr. Adolfo Schermann, que tantos bons serviços vem prestando aos esportes bancarios. Instado para que aceitasse a indicação de seu nome para a reeleição, recusou-se o atual dirigente, de forma inabalavel, alegando razões pessoais de absoluta falta de tempo. Movimentam-se os esportistas da classe para a escolha de seu substituto. Ouvimos, ontem, que o nome do sr. Paulo Lacerda, do Banco Lar Brasileiro, é o mais cotado até o momento.

FALECIMENTO

Verificou-se na última sexta-feira o falecimento da sra. Iris Costa Kneipp, esposa do bancario sr. Djalma Kneipp, do Banco de Crédito Real de Minas Gerais e irmã dos bancarios srs. João Batista da Costa, do Banco Mineiro da Produção, e Crispiniano Batista da Costa, fundador e ex-diretor do Sindicato dos Bancarios. "Vida Bancaria" compareceu no enterro que se efetuou ontem à tarde e levou às familias enlutadas as suas condolencias.

Noticias do DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Auxiliar de Escritorio — A parte I da prova será realizada hoje, às 8 horas, no Colegio Pedro II (Externato), para os candidatos de 3.701 a 4.050.

Policia Fiscal — As provas serão realizadas no Instituto de Educação, às 19 horas, de acordo com a seguinte escala: dia 10 — Português e Legislação Aduaneira; dia 11 — Conhecimentos sobre assuntos de serviço; dia 12 — prova de habilitação. Não será permitido o uso de legislação.

Agente Especializado — Diretoria de Aeronáutica Civil — As provas serão realizadas no Instituto de Educação, às 19 horas, de acordo com a seguinte escala: — parte I — dia 10; parte II — dia 11. Não será permitido o uso de legislação.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio — de qualquer Ministerio — permanente; Armazenista de qualquer Ministerio, até o dia 8; Desenhista da Faculdade Nacional de Medicina, até o dia 12; Assistente de Aperfeiçoamento, até o dia 10; Amanuense e Amanuense Auxiliar, até o dia 19; Técnico de Administração do DASP, até o dia 31; Fiscal de Seguros, até o dia 30 de janeiro.

Biologista XVII — I. O. C. — A parte I da prova será identificada amanhã, às 13,30 horas, na D. S. Os candidatos terão vista das provas logo a seguir.

Desenhista — A parte II da prova será identificada amanhã, às 13 horas, na D. S. Os candidatos terão vista das provas a seguir.

A orientação da leitura pela escolha do bom livro

INAUGURA-SE, AMANHÃ, NA A. B. I., A "EXPOSIÇÃO DO LIVRO DE NATAL", PROMOVIDA PELA JUVENTUDE FEMININA CATÓLICA

Interessante certame vai ser instalado no 10.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, para estimular o gosto pela leitura e promover a orientação dos jovens, na escolha de bons livros para presente de Natal.

Trata-se da "Exposição do Livro de Natal", promovida pela Juventude Católica e que será franqueada ao público de amanhã até o próximo dia 18. Logo depois da inauguração do certame, terá inicio a primeira conferencia da serie organizada pela Juventude Feminina Católica para assinalar a realização daquela mostra, sendo conferencista d. Laura Jacobina Lacombe, que dissertará sobre "O problema da leitura". Essa conferencia terá inicio às 17,30, sendo as demais proferidas pelos senhores Alceu Amoroso Lima, no dia 9, às 17,30, sobre "O romance brasileiro"; Malba Tahan, no dia 10, às 16,30, que contará historias para as crianças; Pe. Helder Câmara, no dia 11, às 17,30, sobre "Literatura Popular"; Tasso da Silveira, no dia 14, às 17,30, que falará sobre "Dante e a poesia moderna"; e dona Virginia Cortes Lacerda, no dia 15, às 17,30, que falará sobre "A criança e os contos de fada".

A Exposição do Livro de Natal apresentará grande número de obras escolhidas para presentes de Natal e promoverá sorteios de livros para moças e crianças, nos dias 10 e 11 do corrente.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos:

Na "Alfaiataria do E. C. I. do Rio, hmaverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 8 — Alfaiates de ns. 1 a 75 e Costureiras de ns. 1 a 250.

Quinta-feira, 10 — Alfaiates de ns. 76 a 150 e Costueriras de ns. 251 a 500.

Durante o corrente mês serão recebidas as "Cartas de fiança" para o ano de 1943, estampilhadas com Cr$ 4,20, cuja entrega será pessoal.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Do exterior, pelo correio

ARROZ E AÇUCAR — O governo do Libano concedeu plena liberdade aos comerciantes do arroz e do açucar, com a condição de os importadores desses gêneros destinarem ao Ministerio do Abastecimento vinte por cento dessa mercadoria, absolutamente gratis, antes de lançá-la à venda.

•

AL-HEGIRA — O chefe do governo do Egito nomeou uma comissão de sabios para decidir da data do inicio do novo ano do calendario da hégira, para todo o mundo muçulmano.

Foi decidido que o ano da hégira será regulado pela posição da lua, vista de Meca, a qual deverá aparecer nos segundos do primeiro grau após o ocaso do sol do último dia do mês de Chaban.

•

DEPUTADO PELO DESERTO OCIDENTAL — O sr. Demetrio Abul-Hir, deputado eleito para o parlamento egipcio pela circunscrição do famoso deserto ocidental, por onde todo o poderio da Alemanha e da Italia reunidas não conseguiu passar, declarou que destinava a metade de seus honorarios mensais para alimentar os filhos dos beduinos do deserto que a guerra dos europeus desgraçou.

•

"CONTOS DO CAFE" — O brilhante escritor Abdul Mohti, que iniciou sua vida como garçon de café e que se formou em filosofia pelo seu excepcional esforço, escreveu seu terceiro livro intitulado: "Contos do Café". As duas primeiras obras do escritor foram: "Literatura e Café" e "Sedentos".

A originalidade do sr. Abdul Mohti consiste em por seus livros à venda somente nos cafés.

SAAD ZAHLUL — No dia comemorativo do 15.º aniversario da morte de Saad Zaghlul, o Libertador do Egito, o dr. Tah Hussein lavrou com o brilho de sua mentalidade a primeira página do jornal "Al Ahram". Disse o escritor que a nação egipcia criou Saad e alimentou-o como menino, adolescente, homem maduro e velho. Tambem Saad criou a nação egipcia, com vida livre, conciencia lúcida, nobre e soberana.

•

O BRASIL NO ORIENTE — Os jornais árabes, por motivo da entrada do Brasil na guerra, publicaram artigos descritivos da incomparavel riqueza mineral e agricola da terra abençoada descoberta por Pedro Alvares Cabral.

Noticias da colonia

O general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, o major Luiz Curio de Carvalho, sub-secretario geral, e a sra. almirante Marques Couto, deferiram o pedido da Comissão do "Livro de Ouro" da "A Voz do Libano" afim de angariar donativos para este programa de difusão cultural, dos quais, 10 % serão destinados mensalmente, à Cruz Vermelha Brasileira.

A comissão do "Livro de Ouro" é composta dos seguintes libaneses: Pedro Sayad, João Jacob Issa, David Salomão Saade, Miguel Chalhub, Miguel Simão e Felipe José Nazar.

•

Faleceu em Kara, distrito de An-Nabk, Siria, o cidadão brasileiro sr. Max Chuere, filho do sr. Gabriel Chuere e de d. Rosa Chuere, já falecida. O extinto era irmão do sr. José Chuere, residente em Alto Pimenta, Estado de S. Paulo.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 507, EXTRAIDA EM 5 DE DEZEMBRO DE 1942

17113 — Cr$ 500.000,00 — Bom Jardim — Minas.
17112 (Apr.) — 12.500,00.
17114 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
9025 — Cr$ 30.000,00 — Rio.
56 — Cr$ 10.00,00 — Rio.
7619 — Cr$ 5.00,00 — S. Paulo.
1842 — Cr$ 2.000,00 — Rio.

E mais 5 premios de Cr$ 1.000,00; 15 de 500,00; 48 de Cr$ 200,00; 630 de Cr$ 100,00; 720 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2. ao 4.º premio e 2.400 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 3.

Tribunal do Juri

SERA' JULGADO, NA SESSÃO DE AMANHÃ, O RÉU EUGENIO DE OLIVEIRA

Reune-se, amanhã, às 12 horas, em sessão ordinaria, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Ari Franco, funcionando o promotor Francisco Baldessarini e o escrivão do 1.º Oficio, Francisco Velasco.

Será julgado o réu Eugenio de Oliveira, que, no dia 16 de abril do ano passado, por volta de 17,30 horas, no Morro da Mangueira, agrediu, com um espeto, Sebastião de Sousa, produzindo-lhe ferimentos que lhe causaram a morte.

A defesa do acusado está a cargo do advogado José Valadão.

Taxa de hidrômetro

Serão arrecadadas pelo Serviço Federal de Aguas e Esgotos, em sua sede à rua do Riachuelo 287, de 8 a 23 do corrente, as taxas de consumo por hidrômetro, referente ao 4.º Distrito de 1941, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Aldeia Campista, Andaraí, Bispo, Engenho Novo até a rua Barão do Bom Retiro, excusiva esta), Fábrica de Chitas, Grajaú, Riachuelo, Rocha, Sampaio, Tijuca, Vila Isabel.

O PAVILHÃO
RUA OUVIDOR, 108

VERÃO 1 A 4 ANOS Cr$ 4,90 · VESTIDO 1 A 3 ANOS Cr$ 2,50 · SUNGA 1 A 3 ANOS Cr$ 5,50 · VESTIDO 1 A 3 ANOS Cr$ 2,80 · SUNGA 1 A 3 ANOS Cr$ 4,50

VESTIDO 1 A 2 ANOS Cr$ 2,30 · COSTUME 1 A 6 ANOS Cr$ 8,90 · PANAMÁ 1 A 5 ANOS Cr$ 7,50 · MESCLA 1 A 5 ANOS Cr$ 6,50 · VESTIDO 1 A 4 ANOS Cr$ 3,90

PIJAMA 1 A 5 ANOS Cr$ 8,50 · MOCINHA 6 A 11 ANOS Cr$ 16,50 · PIJAMA 1 A 7 ANOS Cr$ 9,80 · VESTIDO 1 A 4 ANOS Cr$ 7,50 · PIJAMA 2 A 9 ANOS Cr$ 15,90

MARUJO 1 A 6 ANOS Cr$ 9,50 · CAÇADOR 5 A 12 ANOS Cr$ 18,80 · ESPORTE 6 A 11 ANOS Cr$ 25,50 · COSTUME 6 A 14 ANOS Cr$ 26,80 · GRANFINO 4 A 14 ANOS Cr$ 34,50

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

Apresentações de oficiais — Permissões — Requerimentos despachados — Promoções

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 5 DE DEZEMBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 284.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *DE OFICIAIS, ONTEM:*

— MAJORES — João Gualberto Gomes de Sá, por ter de seguir para Curitiba afim de servir no Estado Maior da Quinta Região Militar; Juraci Montenegro Magalhães, do Estado Maior da Sétima Região Militar, por ter de embarcar para Recife.

— CAPITÃO — Anacleto Tavares da Silva, do 15.º Regimento de Infantaria, por ter vindo da Sétima Região Militar afim de efetuar matricula na Escola de Estado Maior.

— PRIMEIRO TENENTE — Adalberto de Moura Campos, do 12.º Batalhão de Caçadores, por ter permissão do excelentíssimo sr. ministro para permanecer mais oito dias nesta capital.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — José Digiácomo, por ter sido classificado no 8.º Regimento de Infantaria; Apolo Miguel Rezk, Carlos Augusto de Oliveira Lima, Celso Rosa, Davide da Silva Almeida e Wilson Sousa Neto, todos por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército.

— *DE SARGENTOS E PRAÇAS, EM 3 DO CORRENTE.* — Terceiro sargento Valter Alves Medeiros, do 14.º Regimento de Infantaria, candidato à Escola de Aeronáutica, conforme consta do oficio n.º 1.914, do Batalhão Escola; terceiro sargento Joaquim Neves Pereira, por ter sido transferido do Quartel General da Segunda Região Militar para o Contingente desta Diretoria; cabo Roldão Chede, por ter sido transferido do 14.º Regimento de Infantaria para o 13.º Batalhão de Caçadores; soldado Leide Ramos Buxbaum, por ter sido transferido do 8.º Regimento de Infantaria para o "Regimento Sampaio".

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE FUNCIONARIO. — Em inspeção de saude a que foi submetido pela Junta Militar de Saude da Diretoria de Saude do Exército, em sessão n.º 200, de 1.º do corrente, por conclusão de licença, o escriturario da classe E, José Quintães Guimarães, desta Diretoria, conforme copia da ata de inspeção, foi dado o seguinte parecer: — "Precisa de 30 dias para tratamento".

PERMISSÃO. — Concedo permissão ao capitão Raimundo Neto Correia, do 20.º Regimento de Infantaria, para gozar parte do trânsito na cidade de São Paulo.

INSPEÇÃO DE SAUDE. — Seja inspecionado de saude pela Junta Militar de Saude deste Quartel General, para fins de reengajamento, o segundo sargento Ranulfo Avelino Travassos — (Contingente desta Diretoria), da Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — *DE OFICIAIS DA RESERVA.* — Transfiro, por necessidade do serviço:

— O segundo tenente da Reserva, convocado, José Alves de Albuquerque, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Recife para a Sétima Companhia Independente de Guarda.

— Os segundos tenentes da Reserva de segunda classe, convocados, Virgulino Esmanhoto e Mauricio Silva Castro, do 15.º Batalhão de Caçadores para o 20.º Regimento de Infantaria.

— *DE SARGENTOS.* — Seja transferido, de ordem do exmo. sr. ministro, do 11.º Regimento de Infantaria para a tropa do Contingente do Quartel General da Quarta Região Militar, por conveniência do serviço, o terceiro sargento Camilo da Silva Barros Filho.

— Foram transferidos, pelos comandos de Região abaixo, os seguintes sargentos:

— Da Quarta Região Militar, de acordo com o Aviso n.º 3.423, de 16 de setembro de 1942, do Quadro Privativo do Quartel General da Quarta Região Militar para o III/12.º Regimento de Infantaria, o terceiro sargento João Tomas de Oliveira, e do III/12.º Regimento de Infantaria para o Quadro Privativo daquele Quartel General, o dito Antenor Carneiro de Carvalho.

— Da Quinta Região Militar, por troca, do 13.º para o 20.º Regimento de Infantaria, o segundo sargento Frederico Quint e deste para aquele Regimento de Infantaria, o dito Fernando Hilgenberg.

— Da Sétima Região Militar, de acordo com o Aviso n.º 2.423, de 18 de setembro de 1942, os seguintes sargentos:

— Primeiro sargento Lauro Cileno da Gama, do 16.º Regimento de Infantaria para a Sétima Companhia Independente de Guardas.

— Segundos sargentos Mario Gomes Correia, Dorgival de Oliveira Galindo Filho e Vicente Pacheco Sobrinho; terceiros ditos João José da Costa, José Hipólito Cavalcanti, Luiz Gonzaga Carneiro de Albuquerque, Manuel Matias Sobrinho, Chateaubriand Pinto Bandeira, Benedito Martins dos Santos, Tadeu dos Santos Guimarães e Alcides Marcos, do 21.º Batalhão de Caçadores para a Sétima Companhia Independente de Guardas, e o terceiro sargento José Ferreira, do 24.º para o 29.º Batalhão de Caçadores.

SITUAÇÃO DE OFICIAL. — O exmo. sr. ministro determina que o coronel Joaquim Vidal Pessoa continue na chefia da 29.ª Circunscrição de Recrutamento até a apresentação do seu substituto.

(a.) — Major *Aristeu Guido Mazza*, diretor interino.

Confere: — Capitão *Rossuro de Araújo Suzano*, chefe interino do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 5 DE DEZEMBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 236.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais e praças:

— Coronel de Infantaria Benedito Augusto da Silva, do 20.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado desta Diretoria de Artilharia e seguir destino.

— Capitães Joaquim de Santana Marques Neto, do 7.º Grupo de Artilharia de Dorso, vindo de Recife, por ter sido matriculado na Escola de Estado Maior, Luiz Gomes do Nascimento, do A. D.-7, por ter sido mandado matricular na Escola de Estado Maior.

— Segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, Antonio Martiniano da Silva, por ter sido desligado e se recolher à Primeira Bateria Independente de Obuses, unidade a que pertence.

— Terceiro sargento reservista Roque Pereira, por ter sido convocado para o serviço ativo, com destino ao 1.º Grupo Independente de Artilharia (Fernando de Noronha).

— Terceiro sargento Martim Siegfrid Edler, por ter sido transferido para o II/4.º Regimento de Artilharia Montada (Maceió) e se recolher à nova unidade.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS SEM EFEITO. — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, as transferencias:

a) — Do primeiro tenente Édison de Faria Gomes, do II/8.º R. A. D. C. para o 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa;

b) — Do segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Fernando Moreira Pena, como sendo para o 1.º Grupo de Artilharia de Costa (Fortaleza de Santa Cruz) e não para a Sétima Bateria Independente de Artilharia de Costa, como publicou o Boletim Interno de 17 do mês findo.

(a.) — General de Brigada, *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 5 DE DEZEMBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 283.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

COMUNICAÇÃO. — O sr. tenente-coronel Celso Pedra Pires, do 1.º R. C. T., em data de ontem, comunicou que seguirá para a sua unidade no dia 8 do corrente.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL DA RESERVA. — De ordem do exmo. sr. ministro, é transferido, por necessidade do serviço, do 1.º Regimento de Cavalaria Independente para o 15.º Regimento de Cavalaria Independente, o segundo tenente da segunda classe da Reserva, convocado, Darci Valentim Medeiros.

(a.) — Major *Riograndino Kruel*, diretor interino.

Confere: — Major *Olimpio de Carvalho Borges*, chefe do Gabinete.

Noticias de Portugal

FALECIMENTO

LISBOA, 5 (United Press) — Faleceu em Nova Goa, Índia Portuguesa, o magistrado Brito do Nascimento, presidente do Tribunal da Relação.

ENCONTRADA MORTA

LISBOA, 5 (United Press) — Foi encontrada morta na praia da Ericeira a cidadã brasileira Tereza Soares, casada com o pedreiro de nacionalidade portuguesa Manuel Soares. Tereza sofria de ataques cardíacos, supondo-se que foi colhida pela morte em uma dessas crises. A morta enviuvara há dias, tendo há pouco perdido uma filhinha do casal, que idolatrava.

BAIXOU O PREÇO DO OURO NOS MERCADOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA, 5 (United Press) — O mercado livre de cambio de Lisboa e do Porto, que há dias registrou uma alta do preço do ouro, assinalou ontem uma rápida baixa. O preço da grama de ouro fino em barra é de 41 escudos para a venda e 44 para a compra. A libra ouro está sendo comprada por 305 escudos e vendida por 320.

A RESTAURAÇAO DO BISPADO DE ELVAS

ELVAS, 5 (United Press) — Entre esta municipalidade e a Comissão pro-restauração do Bispado de Elvas foram iniciadas negociações para a compra do antigo Palacio do Bispo de Elvas, hoje pertencente à municipalidade.

Productos Evans Sociedade Anônima

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada aos trinta dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois

Aos trinta dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois, às quinze horas, na sede da Sociedade, à rua Leandro Martins número setenta e seis, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas da Productos Evans Sociedade Anônima, representando a totalidade do capital social, conforme o livro de "Presença de Acionistas" por todos assinado.

Nos termos do artigo quinze, parágrafo segundo dos estatutos sociais, o Presidente da Sociedade, Sr. Eric de Burgh Newcomb, assumiu a presidencia da assembléia, tendo sido escolhido para secretario da mesa o Sr. Walter Paulo Hampshire.

O Sr. Presidente, iniciando os trabalhos, falou aos Srs. Acionistas sobre o fim da assembléia — modificação dos estatutos sociais e retificação da ata da assembléia geral ordinaria de trinta de janeiro deste ano, — conforme já era do conhecimento de todos pelo edital de convocação publicado no "Diario Oficial" de vinte, vinte e um e vinte e três do corrente e DIARIO DE NOTICIAS de vinte, vinte e um e vinte e dois, esclarecendo ser indispensavel a alteração do artigo vinte e três dos estatutos sociais para o seu arquivamento no Departamento Nacional da Industria e Comercio, sendo ainda necessaria, tambem para o efeito de arquivamento no Departamento da ata da assembléia de trinta de janeiro de mil novecentos e quarenta e dois, a declaração da nacionalidade, estado civil e residencia dos diretores então eleitos.

Acrescentou o Sr. Presidente à assembléia que a Diretoria da Sociedade, reunida a dezessete deste mês para estudar a questão dos estatutos, concluira pela alteração do artigo vinte e três, redigindo uma minuta do mesmo artigo, a qual o Sr. Presidente submeteu aos Srs. Acionistas.

Após discutido o assunto, foi deliberada pela assembléia, unanimemente, a aprovação da aludida minuta, redigida nos seguintes termos:

"Art. 23 — Compete aos três outros diretores:

a) a gerencia dos assuntos departamentais e organização interna da Sociedade;

b) zelar e fiscalizar toda escrituração da Sociedade, assim como os tributos e impostos a que está sujeita a Sociedade.

Parágrafo único — Os três diretores não podem delegar os seus poderes a outrem".

A seguir o Sr. Presidente solicitou dos Srs. Acionistas que se manifestassem sobre o segundo objetivo da assembléia, tendo sido deliberado então constar desta ata a nacionalidade, estado civil e residencia dos membros da Diretoria eleitos na assembléia geral ordinaria de trinta de janeiro do corrente ano, como segue: — Diretor Presidente: Eric de Burgh Newcomb, inglês, casado, residente na cidade de Niterói, à rua Pereira Nunes número vinte e sete; — Diretor Técnico: Belarmino de Menezes, brasileiro, casado, residente à rua Visconde de Itamarati, número cento e cinquenta e cinco, sobrado, nesta capital; — Diretores Comerciais: Walter Paulo Hampshire, brasileiro, casado, residente nesta cidade à travessa Santa Cristina dezessete; — Rodrigo Werner Ganz, suiço, casado, residente na cidade de São Paulo, à rua Silveira Martins número duzentos e setenta e nove; — Henrique Cahen, brasileiro, casado, residente à rua Riachuelo número cento e trinta e três, quinto andar, apartamento cinquenta e dois, nesta capital; e Zilda Prado Barbosa, brasileira, solteira, residente à rua Saruê número trinta e um, apartamento cento e um, nesta cidade.

Nada mais havendo a tratar e nenhum dos Srs. Acionistas tendo pedido a palavra, foi encerrada a sessão e lavrada esta ata, que foi lida e assinada por todos os presentes. — ERIC DE BURGH NEWCOMB, — GILBERTO DE ULHÔA CANTO, — WALTER PAULO HAMPSHIRE, — BELLARMINO DE MENEZES, — W. A. PEREIRA, — ZILDA BARBOSA MENDES ALVES, — HENRIQUE CAHEN. —

"ESTA É UMA COPIA FIEL EXTRAIDA DO "LIVRO DE ATAS DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS DA SOCIEDADE", FLS. 10 A 11 VERSO.

BANCO MAUÁ S. A.

RUA SÃO PEDRO, 48 ——— RIO.

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1942

ATIVO		
Acionistas		33.000,00
Bancos Diversos	3.540.933,10	
Caixa — em moeda corrente	446.521,40	3.987.454,50
Empréstimos em C/Corrente	1.841.863,60	
Titulos Descontados	11.561.660,50	13.403.524,10
Selos e estampilhas		3.712,10
Efeitos a Receber		1.056.713,30
Titulos Caucionados		60.000,00
Valores Depositados		4.294.750,00
Valores em Garantia		327.500,00
Valores em Penhor		1.746.200,00
Diversas Contas		267.975,10
Imovel em Transação		1.500.000,00
Cr$		26.620.829,10

PASSIVO		
Capital		3.000.000,00
Fundo de Reserva		30.000,00
Fundo de Previsão		50.000,00
C/Corrente de Aviso	1.868.056,00	
C/Corrente Limitada	422.551,80	
C/Corrente de Movimento	5.633.020,00	
C/Corrente Popular	278.190,70	
Depósito a Prazo Fixo	3.300.534,70	
Letras a Premio	900.000,00	12.403.263,10
Dividendos		33.602,50
Titulos Redescontados		2.805.154,30
Caução da Diretoria		60.000,00
Credores por Titulos em Cobrança		1.056.713,30
Depositantes de Valores		4.294.750,00
Garantias Diversas		2.073.700,00
Diversas Contas		813.555,90
Cr$		26.620.829,10

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — PAULO LOMBA FERRAZ — ERNANI FERRAZ — Diretores. CINCINATO CEZAR DE GUSMÃO — Contador.

BOLSA de CAFÉ

Teophilo de Andrade

Os cafés da quota de equilibrio

No Regulamento de Embarques para a safra de 1942/43, a quota de equilibrio fixada em 10 por cento para os cafés de São Paulo e Paraná; em 10 por cento para os cafés preferenciais mineiros; e em 35 por cento para os cafés comuns de Minas, Espirito Santo e Rio de Janeiro, sendo que esta última foi dividida em duas partes: quota DNC, de 25 por cento, paga, como as demais, à razão de Cr$ 2,00; e quota suplementar, de 10 por cento, paga à razão de Cr$ 60,00.

A composição da quota de equilibrio, tanto a DNC como a suplementar, foi determinada em idênticas condições às constantes do Regulamento de Embarques da safra passada. Deverá ser constituida da seguinte maneira:

I — de cafés de tipo não inferior a 8 ou

II — abaixo desse tipo, se:

a) — não contiverem mais de 1 % (um por cento) de impurezas (paus, pedras, torrões, cascas, cocos, marinheiros, pergaminhos, ou quaisquer substancias estranhas ao produto);

b) — não acusarem, em peneira 10 (dez), vasamento superior a 8 por cento de residuos de cafés brocados ou não, ou quaisquer impurezas;

c) — não contiverem mais de 15 por cento (mais de 45 gramas em amostras de 300 gramas) de grãos pretos, chuvados mal secos com vestigios de que entrarão em estado de decomposição;

Não serão admitidos cafés de qualquer tipo ou qualidade, que não se encontrem em estado de perfeita conservação, ou se achem deteriorados ou danificados pela ação da agua, fogo ou outros agentes que os tornem úmidos, mofados, podres, emboloradados, queimados e impregnados de aroma ou gosto intoleraveis.

* * *

Os cafés da quota de equilibrio poderão ser despachados ou entregues ao Departamento Nacional do Café, isoladamente, para posterior utilização na mesma estação ou em estação diferente, em despachos das correspondentes quotas retida, direta ou preferencial. Mas, tal como se fez nas safras anteriores, os correspondentes conhecimentos, guias de transporte e certificados de entrega só serão utilizados para despacho de quotas de mercado de cafés procedentes do mesmo Estado.

O Regulamento facultou aos embarcadores entregar a quota de equilibrio da presente safra de 1942/43 com conhecimentos, guias de transporte e certificados de entrega de cafés de quota de equilibrio de safras anteriores.

O Regulamento permite tambem a reposição, no todo ou em parte, dos cafés da quota de equilibrio DNC ou suplementar que venham a ser apreendidos por não corresponderem à descrição exigida ou em que se verificar falta de peso ou volume, até 60 dias após a publicação do edital de apreensão. Para complemento de quota de equilibrio (peso ou volumes) serão aceitos somente cafés existentes nos portos de exportação, já liberados.

Os cafés da quota de equilibrio só poderão ser despachados ou entregues quando acondicionados em sacaria, usada ou não, tipo comum de transporte, que evite perda do seu conteudo; quando a sacaria estiver em desacordo com esta disposição, o Departamento Nacional do Café deduzirá do valor da fatura correspondente Cr$ 2,00 por unidade recusada, para se indenizar das despesas que terá de fazer com a substituição dos sacos imprestaveis.

O Departamento Nacional do Café não fixou prazo para a classificação da quota de equilibrio, que, segundo o Regulamento, será feito dentro do menor tempo possivel, tornando-se o resultado da classificação conhecido por meio de editais. Logo que sejam afixados os editais de classificação, poderão os interessados promover o faturamento da quota de equilibrio no Departamento Nacional do Café, aos preços citados. Os cafés de quota de equilibrio suplementar serão faturados simultaneamente com os da quota de equilibrio DNC. O prazo para faturamento é de 90 dias. Se o faturamento não for feito no prazo fixado, todos os direitos decorrentes da entrega da quota de equilibrio, inclusive o de pagamento, caducarão em favor do Departamento Nacional do Café.

* * *

São estas as principais disposições do novo Regulamento de Embarques sobre a quota de equilibrio.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, calmo e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil vendia libra area a .... Cr$ 79,58 9/16 e o dolar a Cr$ 19,63 e comprava a 78,46 7/16 e a 19,47, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra area, à vista	79 58 9/16
Dolar	19 63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.63
Coroa sueca	4.72
Peso argentino	4.63 9/16
Peso uruguaio	10.44 3/16
Peso chileno	0.63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	Cr$
Libra "area"	78.46 7/16
Dolar	19.47
Escudo	0.79
Peso argentino	4.57 5/8
Peso uruguaio	10.16 3/4
Peso chileno	0.59 15/16
Franco suiço	4.51 3/4
Coroa sueca	4.62 7/16

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Cr$
Libra "area"	66 49 1/2
Dolar	16.50
Franco suiço	3.84 5/8
Coroa sueca	3.93 3/4
Peso uruguaio	8.61 5/8
Escudo	0.67 1/4

REPASSE AOS BANCOS

	Cr$
Oficial	
Libra "area" comp.	66 76 3/8
Dolar (oficial)	16 58

COBERTURA AOS BANCOS

	Cr$
Libra "area" (venda)	78 88 9/16
Libra "area" (compra)	78 46 7/16

LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Dolar compra	20 00
Dolar venda	20 50
Libra "area" comp.	78 46 7/16
Libra "area" venda	79 58 9/16

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
A vista	19 47	16 50	19 29
30 dias	19 45 3/8	16 48 11/16	19 19
60 dias	19 43 11/16	16 47 3/8	19 09
90 dias	19 42	16 46	18 99

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
Compra sobre Colombia:			
A vista	19 17	16 25	19 17
Compra sobre Venezuela:			
A vista	19 35	16 40	19 35
Compra sobre outras Republicas Sulamericanas:			
A vista	19 32	16 35	19 32
Compra sobre Uruguai:			
A vista	19 37	16 40	19 37
Compra sobre México:			
A vista	19 32	16 35	19 32
Venda sobre Buenos Aires:			
A vista			19 32

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

	Livre	Oficial
A vista		

	Cr$	Cr$
90/ 90	78 06 7/16	65 99 1/2
90/120	77 92 7/16	65 88
90/150	77 78 7/16	65 76 1/2
90/120	77 64 7/16	65 65
A vista	Livre Cr$	Oficial Cr$
90 dias	78 46 7/16	66 49 1/2
120 dias	78 32 7/16	66 38
150 dias	78 18 7/16	66 26 1/2
180 dias	78.04 7/16	66 15

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 4 de dezembro foi registrada na Câmara Sindical as seguintes moedas:

Praças	Oficial	Mercados Livre	Especial
Londres -			
Lbs. area	—	79.58 7/16	79.58 9/16
Portugal	—	0.80 1/16	0.92
N. York	16.58	19.64	20.50
Suiça	—	4.63	—
Argentina	—	4.65	4.95
Uruguai	—	10.44 3/16	10.81
Chile	—	0.63 3/8	—
Canadá	—	—	—
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:			
Lbs. area	—	78.88 9/16	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000, à razão de 23.30, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	—

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial os agios de 505 ½ as dos valores de $020, $040 e $080; 600 % as de $010, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina a sua aquisição é feita à razão de $200 à grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	170.60 3/8	Franco	6.75
Dolar	35 04 3/8	Franco suiço	6.75

Em Nova York

NOVA YORK, 5.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.05	4.04
S/Lisboa, tel. p/Esc	4 11	4 11
S/Madrid, tel. por P.	9 20	9 20
S/Berna, tel., p/F. C	23.31	23.31
S/B. Aires, tel., por P.	23.68	23.68
S/Berna, tel., p/£. K.	36.50	36.50
S/Estocolmo, tel., p/£, K	23.86	23.86

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 5.

S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c
S/Londres £ t/comp	n/c.	n/c
A vista		
S/N. York, 100 $, t/venda	190.00 P.	190.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.75 P.	189.75

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 5.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17 00 P.	17 00
S/Londres £ t/comp	16 90 P.	16 90
S/N. York, 100 $, t/venda	423.75 P.	423.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	423.25 P.	423.00

Em Londres

LONDRES, 5.

S/N. York, p/£ $	4.02 50 a 4.03 50	4 02 50 a 4 03 50
S/Berna, p/£ fr.	17.30 a 17 40	17 30 a 17 40
S/Madrid, p/£, p.	40 50	40.50
S/Lisboa, p/£ esc.	88 80 a 100 20	99.80 a 100 20
S/Estocolmo, p/£, K	16.85 a 16.85	16.85 a 16.85

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 5.

	FECHAMENTO	
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 %
Banco de França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99 80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100 20	100.20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve funcionando, ontem, com os seguintes negocios:

		Cr$
	Apólices gerais:	
17	D. Emissões port.	853,00
71	Idem, Cautelas	840,00
1	Reajustamento	880,00
280	Idem	883,00
	Municipais do D. Federal:	
8	Empréstimo 1904, port.	600.00
81	Idem, 1917	187.00
21	Idem, 1920	187.00
40	Decreto 1.931	235,00
	Municipais dos Estados:	
3	Pref.º de B. Horizonte	953,00
	Estaduais:	
58	Minas, 1934, 1.ª Serie	191.00
47	Idem, da 2.ª Serie	191.00
200	Idem, da 3.ª Serie	192,00
20	Pernambuco	98.00
3	São Paulo	234,00
10	Idem	235,00
21	Idem, Uniformizadas	1 150,00
	Ações de Bancos:	
84	Brasil	504.00
10	Crédito Pessoal Pref.º	105,00
	Ações de Companhias:	
200	Butiá	145,50
300	Idem	146,00
50	B. Mineira, port.	578,00
70	Idem	575,00

PREGÃO IMOBILIARIO

DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS

Foram apregoados sexta-feira última, dia 4, os imoveis abaixo:

VENDAS — PREDIOS RESIDENCIAIS

Localização	Qts.	Ter.	Cr$
Laranjeiras	—	2.100 m2.	1 200 000.00
Gavea	4	16 x 28	460 000.00
Copacabana	4	9 x 33	320 000.00
Laranjeiras	6	13 x 30	620 000.00
TOTAL			2 600 000.00

VENDAS — APARTAMENTOS

Localização	Qts.	Cr$
Praia de Botafogo	3	300 000.00
Praia do Flamengo	2	300 000,00
Rua G. Sampaio	3	155 000.00
Rua B. Ribeiro	2	100 000,00
Praia do Flamengo	3	300 000.00
Botafogo	2	130 000,00
Centro	—	80 000,00
Av. Atlântica	3	230 000,00
TOTAL		1 495 000,00

VENDAS — PREDIOS PARA RENDA

Localização	Qts.	Ter.	Cr$
Rua A. Pena	8	16 x 20	280 000.00
Bairro de Botaf.	—	35 x 29	500 000.00
Copacabana	6	7 x 26	265 000.00
TOTAL			1 045 000.00

VENDAS — ESCRITORIOS E SALAS

Localização	Area util	Cr$
Castelo	331 m2.	900 000.00
Centro	pav.	600 000.00
TOTAL		1 500 000.00

VENDAS — LOJAS

Localização	Area util	Cr$
Lido	315 m2.	1 000 000.00

VENDAS — TERRENOS

Localização	Dims.	Cr$
Av. D. Moreira	24 x 31	480 000.00
Irajá (E. Quitungo) 20 lojas, cada	9 x 30	9 000.00
Av. Tijuca	734 m2.	110 000.00
Rua Figueira	24.650 m2.	500 000.00
Próximo Raiz Serra Teresópolis, 250 lotes cada	20 x 50	4 000.00
Rua G. Sampaio	322 m2.	800 000.00
Est. Pavuna	675 m2.	15 000.00
Rua C. Durão	15 x 25	220 000.00
Rua Redentor	10 x 30	135 000.00
Santa Teresa	13 x 59	80 000.00
Rua M. Abrantes	x	450 000.00
Braz de Pina	63.500 m2.	1 318 000.00
Penha-Circular	64 x 41	130 000.00
Cosme Velho	12 x 28	110 000.00
TOTAL		5 528 000.00

VENDAS — SITIOS E CHACARAS

Localização	M2	Cr$
Itaipava	289.000	350 000.00
Petrópolis	90.000	800 000.00
P. do Sul	290.000	60 000.00
TOTAL		1 210 000.00

OFERTA DE DINHEIRO SOBRE HIPOTECA

A partir de Cr$ 20 000.00 com garantia hipotecaria, podendo ser nos suburbios — Tabelas comuns ou Price. Juros de 9 a 12 % de acordo com o local e valor.

COMPRA — PREDIOS RESIDENCIAIS

Localização	Base Cr$
Botafogo	200 000.00

COMPRAS — PREDIOS PARA RENDA

Localização	Base Cr$
Catete até Praça da Bandeira	350 000.00
Zona Norte	300 000.00
TOTAL	650 000.00

RESUMO

	Cr$
Vendas — Predios residenciais	2 600 000.00
Vendas — Apartamentos	1 495 000.00
Vendas — Predios para renda	1 045 000.00
Vendas — Escritorios, pavimentos e grupos	1 500 000.00
Vendas — Lojas	1 000 000.00
Vendas — Terrenos	5 528 000.00
Vendas — Sitios e Chácaras	1 210 000.00
Valor total das vendas apregoadas	14 378 000.00

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 27,00 por 10 quilos, na pedra, e venderam-se durante os trabalhos 1.255 sacas.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 29,00
Tipo 4	Cr$ 28,50
Tipo 5	Cr$ 28,00
Tipo 6	Cr$ 27,50
Tipo 7	Cr$ 27,00
Tipo 8	Cr$ 26,50

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, Cr. $ 2.80; idem, fino, Cr$ 4,10.

Pauta mensal — Estado do Rio, café comum, Cr$ 2.20.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 27,00 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 4

		Sacas
Stock em 3		350.610
Entradas:		
Leopoldina	3.286	
Central	1.588	
Reg. Esp. Santo	980	
Reg. Rio Janeiro	243	6.097
Total		356.707
Embarques:		
Cabotagem		270
Total		356,437
Café entre pelo D. N. C.		162
Total		356.508
Consumo local		600
Stock em 4		355.999
Idem, ano passado		350.398
Entradas até 4		27.675
Saidas até 4		2.360
Café revertido no stock desde o 1.º de Julho		84.200

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 5

— Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, calmo.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado Cr$ 40,50.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, Cr$ 42,50.

Entradas — Hoje, 9.747 sacas; anterior, 10.281; ano passado, 60.060 ditas.

Embarques — Hoje, 13.834 sacas; anterior, 4.204; ano passado, 30.687 ditas.

Existencia — Hoje, 1.554.956 sacas; anterior, 1.559.043; ano passado, 328.887 ditas.

— Saidas, 70.882 sacas, para os Estados Unidos.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 5

Funcionou hoje, calmo, cotando-se o tipo 7/8 a Cr$ 24,90 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE

Entradas	538
Saidas	—
Em stock	130.048
Consumo local	—
Liberado	538

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 5

Praço do disponivel no fechamento do mercado firme.

Preço do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco crist.	Cr$ 91,00 a 92,00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 5

Cotações por 60 ks.:		Hoje	Ant
Mercado		Est	Est
Demeraras	Cr$	54.00	54.00
Usina de 1.ª	Cr$	68.00	68.00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c
2.ª sorte	Cr$	46.00	46.00
Cristais	Cr$	60.00	60.00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12,00	12,00
Mascavos	Cr$	10.00	10.00
		Sacas	
Entradas		64.844	52.987
De 1º de set.		1.982.656	1.917.812
Existencia		1.303.359	1.240.315
Exportação		—	15.300
Consumo		1.800	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 5

COMPRADORES

(Contrato C)

Ent.:		Abert.	Fech.
Em dezembro	Cr$	n/c.	66,60
Em janeiro	Cr$	66,50	66,70
Em fevereiro	Cr$	66,90	67,10
Em março	Cr$	67,10	67,40
Em abril	Cr$	67,10	67,30
Em maio	Cr$	67,30	67,60
Em junho	Cr$	67,50	67,80
Em julho	Cr$	67,80	68,10

Vendas, 9.000 arrobas.

Mercado estavel.

NOVO CONTRATO "UNICO"

Ent.:		Abert.	Fech.
Em dezembro	Cr$	65,00	n/c.
Em janeiro	Cr$	n/c.	n/c.
Em março	Cr$	n/c.	n/c.
Em maio	Cr$	67,00	67,00
Em julho	Cr$	67,50	67,50
Em outubro	Cr$	68,00	68,00

Vendas, nada.

Mercado, estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 72.80
Tipo 5	Cr$ 66,30
Tipo 6	Cr$ 59,30

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 5

Cotações por 80 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Sertões, tipo 5 Cr$	80.00	80.00
Matas, tipo 5 Cr$	58.00	58.00
	Sacas	
Entradas	700	2.400
De 1.º de set.	67.100	66.400
Existencia	86.500	86.500
Exportação	—	1.200
Consumo local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 5.

ABERTURA

	Abert.	F. ant.
Em dezembro	18.97	18.85
Em janeiro	n/c	18.68
Em março	18.77	18.70
Em maio	18.64	18.57
Em julho	18.55	18.48
Em outubro	18.44	18.43
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 1 a 12 pontos, desde o fechamento anterior.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Casa Lopes Loterias, S. A.: — As 16 horas, à rua do Ouvidor, 151;

— Companhia Comercio e Navegação: — Extraordinaria, às 16 horas, à Av. Rio Branco, 26-A, 4.º;

— Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial: — Extraordinaria, às 15 horas, à rua Artidoro da Costa, 67;

— S. O. S. — Serviço de Obras Sociais: — As 16 horas, à rua do Lavradio, 84;

— Usina Santa Eugenia, S. A.: — As 17 horas, à rua 1.º de Março, 39, 3.º.

Patente de invenção n.º 21.602

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 10.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS NO PROCESSO PARA A CONCENTRAÇAO DE MINERIOS QUE CONTÉM SULFETOS DE COBRE E NIQUEL, POR MEIO DE LEVIGAÇAO", privilegiados pela Patente, supra exarada, de propriedade da THE INTERNATIONAL NICKEL COMPANY OF CANADA LIMITED.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas		Saidas		Chegadas		Saidas	
6 P. Alegre	P	Porto Alegre	6	7 Miami	P	Miami	7
6 Recife	P	Mans. e P. Velho	6	7 P. Alegre	P	Porto Alegre	7
6 Cuiabá	P	Cuiabá	6	8 Goiania	V		—
6 Fortaleza	N		—	8 P. Alegre	P	Porto Alegre	8
6 Miami	P		—	8 S. Paulo	V	São Paulo	8
6 Curitiba	P	Curitiba	6	8 Assunción	P		—
6 B. Aires	P	Buenos Aires	7	8 S. Paulo	V	São Paulo	8
—	V	Goiania	7	8 Recife	P		—
7 S. Paulo	V	São Paulo	7	8 S. Paulo	V	São Paulo	8
—	P	Recife	7	8 Miami	P	Buenos Aires	8
7 S. Paulo	V	São Paulo	7	—	C	Recife	8
7 Recife	N		—	8 Uberaba	P	Uberaba	8
7 Cuiabá	P	Assunción	7	—	C	Porto Alegre	8
7 S. Paulo	V	São Paulo	7	9 P. Alegre	P	Porto Alegre	9
7 J. Pessoa	N		—	9 S. Paulo	V	São Paulo	9
7 B. Horizon.	P	B. Horizonte	7	—	P	Assunción	9
7 Belem	C		—	9 S. Paulo	V	São Paulo	9
				9 P. Caldas	P	Poços Caldas	9

REGISTRO BIBLIOGRAFICO

"A RÊDE RODOVIARIA FLUMINENSE" — ADALBERTO RIBEIRO — IMPRENSA NACIONAL — A Imprensa Nacional vem de editar, em separata, a reportagem que o nosso confrade Adalberto Ribeiro escreveu para a Revista do Serviço Público a respeito d'"A rede rodoviaria fluminense". Trata-se de excelente estudo, de mais de 70 páginas, com dois grandes mapas contendo o plano rodoviario do Estado do Rio de Janeiro. Em verdade, o volume não contem uma reportagem mas um trabalho bem planejado, bem escrito e muito util aos estudiosos da geografia nacional — N. L.

"... TAMBEM O CISNE MORRE" — ALDOUS AUXLEY — LIVRARIA DO GLOBO — A Livraria do Globo editou mais um livro do romancista Aldous Huxley, "... Tambem o cisne morre" é obra extremamente divertida ainda que fundamentalmente séria. Nela, Huxley explora um tema de todos os tempos — o medo da morte —, mas com inegualavel espirito e satira. A tradução de "... Tambem o cisne morre" foi feita pelo sr. Paulo Moreira da Silva — N. L.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 5 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 135,75-135; American Can 72-72; American Foreign Power 1,12-1,12; American Metals n/c-19,50; American Radiator 5,75-5,87; American Smelting and Refining 37,25-37,12; American Tel. and Teleg. 128,50-128,50; American Tobacco "B" 40,87-41,37; American Woolen 3,87-3,75; Anaconda Copper 25,75-25,75; Andes Copper n/c-n/c; Armour Delaware Pref. n/c-106,25; Armour Illinois "A" 2,87-3; Atlantic Gulf and West Indies n/c-19,25; Atlas Corporation 6,37-6,25; Bendix Aviation 33,75-34; Bethlehem Steel 54,50-54,25; Canadian Pacific 6,37/—; Case Treshing Machine n/c/—; Cerro de Pasco n/c/—; Chile Copper n/c/—; Chrysler Motors 66-66; Colombia Gaz Electric 1,75-1,75; Consolidated Edison 15-15; Continental Can 25,12-25,50; Continental Steel 21-21; Cuban American Sugar 7,25-7,50; Dupont de Nemors 130,50-130,50; Eastman Kodack 145,75-145,50; Electric Power and Light 1,25-1,12; General Electric 29,25-29; General Foods Corporation 34,37-34,12; General Motors 42-42; Gillette Safety Razor 4,87-4,87; Goodyear Rubber 23-23; Hudson Motors 4,37-4,37; International Business Machine n/c-148,50; International Harvester 55-55,75; International Nickel 28,12-28; International Tel. and Teleg. 5,75-5,87; International Tel. Eng. n/c-6; Kennecott Copper 27,62-27,87; Krogery Grocery 26,12-26; Lambert Corporation 17,37-n/c; Lehman Corporation n/c-23,50; Loew Inc. 44,50-44,50; Lone Star Cement 38,87-38,50; Missouri Kansas and Texas 3-3,12; Montgomery Ward 33,25-33,25; National Cash Register n/c-18,50; National Lead Cia. 12,87-12,87; New-York Central 11,75-11,75; North American Corporation 9,37-9,37; Otis Elevator 16,75-16,50; Pacific Gaz Electric 22,37-22,37; Pan American Airways 22,87-23,12; Paramount Pictures 16,62-16,50; Patino Mines 25,12-25,37; Pennsylvania Railroad 23,37-23,25; Phillips Petroleum [illegible]; Public Service of New-Jersey [illegible]; Radio Corporation 4,12-4,12; Rio Motors VTC 5,37-5,25; Socony Vacuum 9,75-9,50; Standard Brands 4-4; Standard Oil of California 26,62-26,75; Standard Oil of Indianna 26,12-26,25; Standard Oil of New-Jersey 44-43,75; Swift and Cia. 22,12-21,75; Swift International 27,75-27; Texas Corporation 39,50-39,62; Texas Golf Sulphur 36,25-35,87; Union Carbid 76,75-76,50; Union Pacific 79,75-79; United Aircraft 25-25,25; United Fruit 62-62; United Gaz Improvement 4-4; U. S. Leather n/c-n/c; U. S. Smelting Refining 44,50-45; U. S. Steel 46,75-46,87; Warner Bros 7-6,87; Warren Bros n/c-n/c; Westinghouse Electric 78-78; Woolworth 29,50-29,50.

Curb Stock — American Gaz Electric 18,75-18,62; Brasilian Traction 10,75-10,50; Electric Bond and Share 1,75-1,62; Niagara Hudson and Power 1,12-1,12; United Gaz 0,62-1,50.

Bancos — Bankers Trust 36,50-36,50; Chase National Bank 26,12-26; First National Bank of Boston 37,62-37,87; National City Bank of New-York 26-26.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n/c-30,87; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 31,50-30,87; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 31-30,87; Rio Grande do Sul 8% 1968 n/c-16; Municipalidade de S. Paulo 8% 1952 n/c-n/c; Royal Bank of Canadá 130/—; Atlantic Refining 18,12; Corn Products 55-54,87; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 14-13,75; Empréstimo do Reino da Italia 7% n/c-33,37; Brasil Federal 5% 1941 n/c-17,50; Rio Grande do Sul 1946 n/c-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 n/c-n/c; Titulos do Estado de São Paulo [illegible] n/c; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1950 n/c-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n/c-n/c; Estado de Minas Gerais 6½% 1959 n/c-n/c; Bonds da Prov. de Buenos Aires [illegible] 1957 n/c-69.

FALECEU ONTEM O DR. J. J. SEABRA

(Conclusão da 3.ª página)

...e da cadeira de Lente Substituto da Faculdade de Direito do Recife, para a qual fora nomeado pelo Governo Imperial.

Ao deixar a promotoria, o dr. J. J. Seabra solicitou ao juiz Luiz Antonio Afonso de Carvalho um atestado de conduta, tendo o saudoso magistrado firmado o seguinte: — "Satisfazendo o pedido do Suplicante, e ciente do fim para que ele pede esse atestado, devo declarar que não desejo a sua nomeação para o cargo de Lente do Recife, ... insubstituivel no cargo de Promotor Publico desta Capital, que tanto ... e dignifica".

DOUTOR EM DIREITO

Afim de sustentar a tese que o habilitasse ao grau de doutor em direito, sem o qual não poderia entrar em concurso, segundo a legislação vigente na época, Seabra havia ido ao Recife em junho de 1878. Na defesa da tese obteve aprovação com a nota de plenamente, até então somente conferida a um candidato, Antonio Coelho Rodrigues.

CONCURSO PARA LENTE SUBSTITUTO

No ano seguinte, Seabra candidatou-se ao lugar de Lente Substituto da Faculdade do Recife. Inscreveu-se para o concurso, competindo com "Barros Guimarães, que já tinha entrado em cinco concursos; Meira de Vasconcelos, que já tinha feito três, e era sobrinho do ministro Meira de Vasconcelos, do Gabinete presidido pelo Visconde de Sinimbú; Rosa e Silva, que foi seu companheiro dos cinco anos acadêmicos e aluno muito distinto, e Laudelino Drumond.

Ficou nos anais da velha Faculdade esse concurso, no qual as provas de Seabra empolgaram a congregação e o público.

Vindo ao Rio, Seabra foi recebido, em audiencia pública, pelo Imperador, que o tranquilizou quanto à justiça que ... mediante o exame dos documentos referentes ao concurso.

Dias depois, Pedro II o nomeava para a cadeira.

A atuação de Seabra como professor ... a notoriedade e o prestigio conquistado desde o seu tirocinio acadêmico. Lecionava com igual proficiencia qualquer cadeira, na ausencia dos respectivos titulares, e tornou-se um verdadeiro idolo dos estudantes, ... dos seus movimentos civicos e nas campanhas de reivindicações da classe.

NA CONSTITUINTE

J. J. Seabra iniciou-se na politica militante, antes da proclamação da República, apresentando-se como candidato avulso, à Câmara nas eleições de 1889, pelo 2.º distrito da Cidade do Salvador. Foi o jovem professor quem iniciou, no Brasil, a prática dos comicios populares, em propaganda eleitoral. Sua primeira conferencia politica teve lugar no velho "Politeama Baiano", repleto de assistentes. Inúmeras familias enchiam os camarotes e frisas. O famoso tribuno Cesar Zama, de um camarote próximo ao palco, aparteava insistentemente, o orador, e Seabra respondia com grande felicidade, a todos os apartes de Zama, fazendo vibrar a assistencia.

Proclamada a República, Seabra candidatou-se à Constituinte, pela Baia, sendo eleito.

Instalada a Constituinte, foi a primeira voz que se fez ouvir, num eloquente discurso em que patenteou desde logo suas excepcionais qualidades de orador e parlamentar. Quando, no decorrer dos trabalhos da assembléia, foi agitada a questão da sua competencia, Seabra pronunciou notavel oração, para mostrar que "consistia à Constituinte somente fazer a Constituição, organizar os poderes ordinários, marcar suas atribuições". Era-lhe, porem, vedado "exercer funções legislativas, ou fazer delegações de poderes que lhe não fossem conferidos".

Salientou-se ainda em varios outros debates, inclusive defendendo Rui Barbosa contra as criticas de Saraiva, e sustentando a necessidade da dualidade de magistratura, pois considerava que não haver Estados sem poder judiciario ... e autonomo.

Seu ultimo discurso na Constituinte foi no combate às moções que condenavam o Governo Provisorio a suspender o tratado de comercio entre o Brasil e os Estados Unidos, por julgar que faltava à Constituinte competencia para essa iniciativa, e defendendo aquele tratado, cujas vantagens previu o ... os fatos suas afirmações.

COMBATE A FLORIANO

A revolução de 23 de novembro de 1891 encontrara Seabra ao lado do Marechal Deodoro, na propria residencia do proclamador da República, de quem o deputado baiano era amigo. Assistiu Deodoro mandar chamar Floriano para dizer-lhe que assumisse o governo, após apor a sua assinatura no "Manifesto aos Brasileiros", expedindo o ato de sua renuncia.

Os amigos de Deodoro, entre os quais Seabra, tomaram atitude contra Floriano, e não demorou a efervecencia revolucionaria. A 20 de janeiro seguinte, a fortaleza de Santa Cruz levantou-se contra o governo, mais a revolta foi sufocada. A 6 de abril apareceu o Manifesto dos 13 Generais, respondendo-lhes Floriano com um decreto de reforma. Quatro dias depois e decretado o estado de sitio, sendo suspensas as garantias constitucionais por 72 horas.

Seabra, que por varias vezes falara ao povo, durante as agitações, é preso, juntamente com outros politicos e varios militares.

No dia 13 é publicado um decreto do Governo desterrando os presos politicos para lugares longinquos do país: uns foram mandados para São Joaquim, no Rio Branco, outros para Cucuí, outros para Tabatinga.

Rui Barbosa requereu uma ordem de "habeas-corpus" para os presos politicos, sendo a mesma denegada.

DESTERRO EM CUCUI

Seabra foi mandado para Cucuí, em companhia dos militares marechal José de Almeida, senador federal, coronel Alfredo Ernesto Jaques Ourique, deputado federal, e capitão Antonio Raimundo de Miranda de Carvalho, e dos civis José do Patrocinio, o grande jornalista, Manuel Lavrador, deputado federal, Artur Fernandes Campos da Paz, professor da Faculdade de Medicina, e Conde de Lopoldina.

De passagem por Belem do Pará o politico baiano requereu uma ordem de "habeas-corpus" ao Juiz Secional, que a denegou.

Em Cucuí, que era um posto militar inospito, estabelecido à margem esquerda do Rio Negro, na linha dos limites com a Venezuela, Seabra apanhou uma febre palustre, de cujas consequencias não se livrou pelo resto da vida.

DENUNCIA CONTRA O MARECHAL FLORIANO

Anistiados, voltaram aos seus lares todos os desterrados. Seabra toma assento na Câmara dos Deputados. Inscreve-se para falar, no dia seguinte, "para tratar de assuntos que interessam à República: apresentar denuncia criminal contra o ditador Floriano".

Pode-se imaginar a sensação causada pelo gesto do deputado baiano. No dia 4 de maio de 1893, perante extraordinaria assistencia, Seabra sobe à tribuna e pronuncia um discurso veemente. Há tumulto no recinto e aclamações nas galerias. Finda a sessão, o povo acompanha o orador que, juntamente com José do Patrocinio, se dirige para a redação da "Cidade do Rio", na rua do Ouvidor, onde falaram varios oradores.

A denuncia apresentada à Câmara dos Deputados por Seabra, alem da sua assinatura, trazia as dos deputados Alfredo Ernesto Jaques Ourique, representante do Distrito Federal, e Vicente do Espirito Santo, representante do Pernambuco.

A denuncia foi regeitada por poucos votos, mas a iniciativa de Seabra trouxe-lhe enorme popularidade em todo o Brasil.

DE NÔVO, NO EXILIO

A revolta da esquadra, a 6 de setembro, ocorreu, poucas horas após haver Seabra ocupado a tribuna da Câmara e atacado o governo de Floriano. Na sessão daquela tarde, havia ele pronunciado um discurso dos mais energicos, no qual afirmara:

"A revolução federalista está acesa; do sul, há de vir o pampeiro que fulminará o tirano!"

Antes de ter inicio o movimento, Seabra tomou uma lancha, em frente à ponte de Igrejinha, em São Cristovão, rumando para bordo do "Aquidaban". O almirante Custodio José de Melo resolveu mandar Seabra a Montevidéu, para dali dirigir-se a Santa Catarina, afim de entender-se com Gumercindo Saraiva. O navio inglês "Danubio" sairia no dia seguinte para o Prata. Durante a noite, Seabra foi transportado para a Escola Naval, de que era diretor o almirante Saldanha da Gama, que o levou em sua propria lancha para aquele navio, recomendando-o ao comandante. Quando o paquete inglês deixava a barra, rumo ao sul, recebeu ordem de parar, e foi revistado por agentes de Floriano, que voltaram à terra sem encontrar nenhum revolucionario. Seabra fora escondido pelo comandante, em um compartimento secreto do seu camarote, e assim poude escapar aos inimigos e cumprir sua missão.

SEABRA CINDE O PARTIDO GOVERNISTA

Assumindo a presidencia da República, Prudente de Morais concede anistia geral. Seabra regressa ao Brasil e volta à Câmara eleito pela Baia, apesar de se opor à sua eleição o Partido Republicano Federal, chefiado pelo general Francisco Glicerio.

Em maio de 1897, o governo sufocou uma rebelião de elementos desgostosos com a politica de pacificação nacional de Prudente de Morais. Como a maioria da Câmara, quebrando a praxe parlamentar, se houvesse conservado em silencio diante desse acontecimento, Seabra requereu, a 28 daquele mês, a nomeação de uma comissão para congratular-se com o sr. presidente da República, pela manutenção da ordem publica e prestigio da Constituição, no dia 26 do corrente".

Glicerio, lider da maioria e "general das 21 brigadas", pede a palavra e combate a Moção, dizendo que "o governo não precisava de apoio de revolucionarios". Seabra retruca, e, por 68 votos contra 60, a Câmara regeita a Moção. Dessa votação resultou uma cisão nas forças politicas situacionistas. Glicerio não tardou em cair no ostracismo, e daí por diante Seabra exerceu o controle politico da Câmara, prestigiado por Prudente de Morais.

LIDER DA MAIORIA

Reeleito deputado, Seabra fez parte da Comissão Especial incumbida de dar parecer sobre o projeto de Código Civil, e da qual foi presidente.

Depois, lider da maioria, sustentou o plano de restauração econômica e financeira do presidente Campos Sales, restaurando o prestigio do Governo que uma tremenda campanha parlamentar e jornalistica ameaçava.

MINISTRO DA JUSTIÇA

No Governo Rodrigues Alves, exerceu o parlamentar baiano a pasta do Interior e Justiça, dando, nesse cargo, sua relevante cooperação às grandes e fecundas iniciativas daquele quatrienio. Executou uma serie de importantes reformas, inclusive a da Saude Pública. Coube ao ministro Seabra a gloria de haver escolhido o jovem sabio Osvaldo Cruz para dirigir tão importante serviço. A capital da República foi saneada, extinguiu-se a febre amarela, afastou-se o perigo da variola.

Foi ainda o primeiro a se lembrar de submeter à apreciação do Congresso um projeto, mandando construir casas para habitação dos operarios.

Seabra reformou a Policia Civil do Distrito Federal e aparelhou, melhor, a Militar e o Corpo de Bombeiros; reformou a Justiça, dando-lhe eficiente organização; reformou o ensino secundario e superior; reformou a lei eleitoral; prestigiou a ação administrativa do prefeito Pereira Passos, auxiliando-o a executar o plano de remodelação da cidade; construiu grandes edificios, nesta capital, — Palacio da Justiça, Biblioteca Nacional e outros, — e não esqueceu a Faculdade de Direito do Recife, mandando construir o notavel predio, onde, hoje, ela tem a sua sede; construiu o majestoso edificio da Faculdade de Medicina da Baia; deu nova feição à Imprensa Nacional; propôs a criação da Universidade do Rio de Janeiro; mandou construir novos pavilhões nos Hospitais São Sebastião, Paula Cândido e Hospicio Nacional de Alienados; a Maternidade, depois Creches, e os Albergues Noturnos foram instituidos em beneficio do povo. Coube-lhe ainda realizar a "Convenção Sanitaria Internacional" que salvou o comercio dos imensos prejuizos das quarentenas.

SENADOR

Demitindo-se do Ministerio da Justiça, no terceiro ano de sua gestão, Seabra concorreu à senatoria federal por Alagoas, sendo eleito por grande maioria, sendo a descoberto seis mil dos sufragios que obteve. Tendo, porem, contra si o governo da Baia, aliado a Pinheiro Machado, viu esbulhada a sua vitoria: foi anulada a eleição alagoana.

Mais tarde exerceu Seabra o mandato senatorial pela Baia, ficando memoravel a sua atuação na Câmara Alta, tanto no debate das questões politicas, como na dos problemas juridicos e administrativos.

A CAMPANHA HERMISTA

Do episodio anterior, surgiu a célebre inimizade entre Seabra e Rui Barbosa, que fizera causa comum com o situacionismo baiano. Elegendo-se mais tarde para a Câmara pela Baia, Seabra enfileirou-se nas forças que apoiavam a candidatura do marechal Hermes da Fonseca à presidencia da República, em 1909, contra a de Rui, tomando parte destacada na campanha.

MINISTRO DA VIAÇÃO

Exercendo a pasta da Viação no Governo Hermes da Fonseca, Seabra melhorou os serviços ferroviarios e de navegação, construiu novos portos e ferrovias, imprimiu maior ordem e movimento aos correios e telégrafos, e deixou outros traços de sua afirmativa gestão.

O "BOMBARDEIO DA BAIA"

Quando, ministro da Viação, foi Seabra apresentado por seus amigos candidato ao governo da Baia, verificou-se o famoso e debatidissimo episodio do "bombardeio da Baia". Seus adversarios tentaram torná-lo inelegivel por efeito de um projeto de última hora, reduzindo o prazo constitucional para o respectivo desimpedimento. Agita-se a opinião pública baiana, francamente favoravel à candidatura de Seabra, pelos discursos dos deputados seabristas e pela campanha dos seus jornais. O governador do Estado baixa um decreto, transferindo a sede da Assembléia Legislativa, da capital para Jequié, distante 72 quilômetros da última estação ferroviaria, e lugar, naquela época, sem qualquer sinal de civilização, sem luz, sem agua, sem o menor conforto. Para se ir da capital a Jequié, gastavam-se três dias. Os deputados seabristas consideram inconstitucional o ato do governador e requerem uma ordem de "habeas-corpus" ao Juiz federal, dr. Paulo Fontes, em defesa do Poder Legislativo. O juiz defere a petição, e os jornais situacionistas publicam uma declaração oficial, segundo a qual o governo não respeitaria a sentença. O juiz apela para o comandante da Região Militar, general Sotero de Meneses, e este, após ouvir o ministro da Guerra, emprega a força para fazer cumprir a sentença do juiz. Diversos edificios da cidade alta, por onde deveria passar a força do Exército para atingir à rua onde era situado o predio da Assembléia, estavam repletos de policiais e de elementos outros a serviço do situacionismo.

O comandante da Região Militar, segundo ele proprio afirmou mais tarde, em documento público, teve que escolher: ou mandar sua tropa para a rua, de peito a descoberto para ser toda trucidada, ou ver se conseguia desalojar os "jagunços" dos edificios onde se instalaram. E opinou pela segunda hipótese. Antes, porem, deu diversos prazos. Vendo que não poderia afastar a obstinação dos politicos, mandou desalojar a força pelo fogo dos canhões".

Os estragos foram minimos, sendo atingidos, apenas, três dos predios, onde estavam os elementos do governo. Estes, aos primeiros estampidos, dispersaram, e a tropa federal poude cumprir as ordens do ministro da Guerra, e a fazer respeitar a sentença do juiz.

O governador do Estado e seus substitutos legais renunciaram ao poder, tendo o presidente do Tribunal de Apelação assumido o governo, na forma da Constituição. O marechal Hermes mandou repor o governador renunciatario, mas este não quis voltar ao governo.

DUAS VEZES GOVERNADOR

Eleito num pleito presidido por um respeitavel magistrado, o conselheiro Braulio Xavier, Seabra assumiu o governo em meio a grandes manifestações populares. Fez uma politica de apasiguamento, buscando a colaboração de todos os elementos uteis, sem distinção de seus antecedentes partidarios.

No seu primeiro quadrienio — de 1912 a 1916 — e mais tarde, quando reeleito para o periodo 1920-24, J. J. Seabra prestou grandes serviços ao Estado: remodelou a capital, transformando, inteiramente, sua fisionomia; rasgou avenidas; construiu edificios; aparelhou a policia; cuidou do interior do Estado, até então largado ao abandono; remodelou a Saude Publica, reformou a instrução e instituiu os serviços de Assistencia Pública; fundou a "Imprensa Oficial"; sancionou o Código do Processo; criou a Guarda Civil; deu solução ao problema secular das fronteiras com os Estados limitrofes; construiu estradas de rodagem; restaurou a Navegação Baiana e a Viação do São Francisco; melhorou a Estrada de Ferro de Nazaré, conseguindo o aumento de sua receita e saldos anuais; auxiliou a lavoura e protegeu as industrias; criou novos municipios; amparou as instituições cientificas; equilibrou as finanças estaduais e deixou muitos outros traços de sua operosidade.

"REAÇÃO REPUBLICANA"

Candidato à vice-presidencia da República, na chapa encabeçada pelo saudoso Nilo Peçanha, para a sucessão de Epitacio Pessoa, Seabra foi um grande animador dessa campanha que recebeu o nome de "Reação Republicana", realizando proficua excursão a varios Estados do país em propaganda eleitoral. Morto o candidato da maioria à vice-presidencia, Urbano Santos poderia Seabra ter sido reconhecido. Mas recusou exercer o cargo ao lado do presidente eleito, adversario de Nilo Peçanha, fazendo questão de permanecer solidario com este.

NOVAMENTE NO EXILIO

No mesmo dia em que Nilo Peçanha falecia, Seabra embarcava no Rio de Janeiro para a Europa, onde passou quatro anos de exilio, amparado pela espontanea generosidade de seus amigos, pois, como é notorio, o grande baiano foi sempre um homem paupérrimo, não possuindo de renda permanente mais do que os seus honorarios de professor aposentado da Faculdade do Recife.

"ALIANÇA LIBERAL"

Outra grande campanha politica em que, já em avançada idade, Seabra reafirmou seu animo combativo a da Aliança Liberal em 1929-30. Presidente de Honra desse movimento oposicionista, teve atuação intensa e eficiente na propaganda eleitoral.

NA SEGUNDA CONSTITUINTE REPUBLICANA

Tomou parte Seabra nas duas constituintes da historia do regime republicano. Na assembléia reunida em 1933, como decorrencia da revolução vitoriosa três anos antes, como tambem na legislativa ordinaria que se lhe seguiu, o grande parlamentar teve atuação à altura das suas tradições, como um dos lideres mais atuantes da minoria.

AGRADECIMENTO

Raphael Pardellas, na contingencia de não poder se dirigir pessoalmente a todos os que lhe deram e à sua familia inequívocas provas de estima, durante a sua doença, e testemunharam sua amizade, comparecendo às missas em ação de graças pelo seu restabelecimento, hipoteca a todos seu profundo reconhecimento.

Um crédito para a Imprensa Nacional

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, ao Ministerio da Justiça, o crédito suplementar de Cr$ 20.000,00 à verba material da Imprensa Nacional.

Regressaram quatro dos jornalistas brasileiros que foram a Londres

Depois de uma permanencia de algumas semanas na Inglaterra, aonde foram a convite do governo britânico, regressaram, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, os jornalistas brasileiros Danton Jobim, Joaquim Meneses, Darci Ribeiro e Miguel de Arco e Flexa, os quais haviam seguido para Londres, no dia 25 de setembro último, integrando uma comitiva chefiada pelo sr. Alfredo Pessoa, da qual tambem faziam parte os srs. Joaquim Ferreira, Jorge Maia e Mario Martins.

Os representantes da imprensa brasileira depois de haverem visitado a Grã-Bretanha vieram para os Estados Unidos, tendo tomado o "clipper" em Miami.

A fim de dar as boas vindas aos jornalistas, estiveram no aeroporto Santos-Dumont numerosas pessoas, notadamente dos circulos jornalisticos locais, havendo comparecido tambem um representante da Embaixada britânica.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

3521 — Os holandeses já destruiram uma frota inglesa?

3522 — Qual foi o rei inglês que recebeu uma pensão de Luiz XIV, da França?

3523 — O rio Amazonas teve este nome desde o seu descobrimento em 1500 por Vicente Yanez Pinson?

3524 — Que nome tem o Parlamento do Eire (Estado Livre da Irlanda)?

3525 — O chamado rio da Prata é exatamente um Rio?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3516 — Como Jesús Cristo entrou em Jerusalem? — Montado num pequeno jumento e seguido por seus discipulos.

3517 — Quem foi o Duque de Alba? — Um dos maiores carniceiros da historia e que representou o poder de Felipe II da Espanha na Holanda.

3518 — De quando data a Magna Carta, base da democracia inglesa? — De 1216, outorgada pelo rei João, após a revolta dos barões.

3519 — Quando e por que foi enforcado o rei inglês Carlos I? — Numa manhã de janeiro de 1649 por ter querido anular o poder do parlamento.

3520 — Quem Oliver Cromwell? — O único ditador que a Inglaterra já teve. Lutou contra a corôa em nome do Parlamento. Foi soldado da fortuna.

TEATRO

A estréia da semana

Quarta-feira próxima a primeira representação de "A mulher sem pecado"

Nelson Rodrigues

Intelectuais que assistiram alguns dos ensaios de "A mulher sem pecado", o próximo e grande cartaz da Comedia Brasileira, são unânimes em afirmar que Teixeira Pinto realiza, na comedia de Nelson Rodrigues, uma interpretação por todos os motivos notavel. Ator que atingiu a maturidade de todas as suas qualidades dramaticas — ele se excede a si mesmo plasmando um tipo de marido de grande interesse humano. Tudo no seu trabalho inspiração admiração: o cuidado da minucia, o calor de vida, a densidade psicologica, o expressionismo da mascara, a sinceridade, o realismo. Com Teixeira Pinto, trabalham em "A mulher sem pecado" Amelia de Oliveira, encarnando a amorosa da peça; Rodolfo Maier, num tipo novo e magistral de galã; Arnaldo Coutinho, Guiomar Santos, Brandão Filho, Isabel Câmara, Gim Mamoré. "A mulher sem pecado" é uma comedia inédita no atual cartaz do Carlos Gomes.

No Carlos Gomes

Hoje, à tarde e à noite, "A Revelação", pela "Comedia Brasileira"

A Comedia Brasileira, brilhante organização de arte de representar, mantida pelo Serviço Nacional de Teatro, dá, hoje, no Carlos Gomes, a peça em 3 atos, "A Revelação", de Heitor Modesto e grande êxito da companhia padrão.

Amanhã, segunda-feira, última de "A Revelação". Terça-feira, ensaio geral de "A mulher sem pecado", de Nelson Rodrigues, a qual sobe à cena, impreterivelmente, quarta-feira, 9, em espetáculo único, às 20,30 horas.

Assim, hoje, às 15 e às 20,30 horas, e amanhã, às 20,30 horas serão as ultimas representações de "A Revelação".

As atividades do S. N. T.

O Clube Dramático Instituto Roscio integrado na Temporada de Amadores

Outro magnifico espetáculo da Temporada Oficial de Amadores, assinalada iniciativa do Serviço Nacional de Teatro, terá lugar, hoje, às 20,30 horas no Ginastico, onde vem registrando invulgar êxito, as representações desses quadros de devotados amadores da divina arte do palco. A noite de hoje caberá ao Clube Dramatico Instituto Roscio, que levará à cena a esplêndida comedia em 3 atos e 8 quadros "Compra-se um marido", original do consagrado escritor teatral José Vanderlei.

A distribuição por ordem de entrada em cena é a seguinte: Patricia, Maria de Lourdes Castro; Silvio Barbosa; Clementina, Sheyla Firmo; Barbosinha, Valdemar Antunes; Marcos, Milton Roberto; Cecilia, Fernando Roscio; Ernesto, Almeida Filho; Antonio (criado), Melo Morgado.

Em favor da campanha pró-avião "Leopoldo Fróis", o Serviço Nacional de Teatro estabeleceu a taxa de Cr$ 1,00 por localidade para os espetáculos desta temporada. Essa deliberação patriótica que tambem é um culto à memoria do grande ator patricio, tem tido a melhor acolhida por parte do público.

Na S. B. A. T.

A diretoria no Ministerio do Trabalho — Recepção ao novo conselheiro — A sessão de amanhã

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, em comissão integrada pelos escritores Geisa Bôscoli, José Vanderlei, Mario Domingues, Mario Magalhães, e Freire Junior, foi recebida em audiencia pelo ministro Marcondes Filho. O sr. Geisa Bôscoli expressou o regozijo da SBAT vendo-o interessado pelo nosso teatro, apresentando felicitações pelo êxito do "Concurso de Romance e Teatro". Congratulou-se tambem o presidente da SBAT com aquele titular pela imparcialidade da Comissão Julgadora do referido concurso.

O ministro Marcondes Filho agradeceu, reafirmando a sua crença no teatro como elemento capaz de colaborar com eficiencia na obra de elevação cultural do proletariado. Finalizando a audiencia, o presidente Geisa Bôscoli, em nome dos seus companheiros Mario Domingues e Mario Magalhães, autores premiados no "Concurso de Romance e Teatro", com a peça "O rei dos tecidos", convidou o ministro Marcondes Filho e familia a comparecerem à estréia de "Copacabana", a nova comedia dessa vitoriosa parceria que será encenada pela Companhia Eva Todor.

Na sessão do Conselho Deliberativo da SBAT a se realizar amanhã, segunda-feira, às 21 horas, vai ser festivamente recebido o novo conselheiro Daniel Rocha. A saudação ao titular da cadeira Ernesto Nazaré será feita pelo prof. Raul Pederneiras, socio fundador, conselheiro e antigo diretor da SBAT.

O presidente da SBAT convocou o Conselho Deliberativo para uma reunião extraordinaria a se realizar amanhã, segunda-feira, às 20,45 horas. Depois dessa reunião será realizada a sessão conjunta ordinaria e da diretoria.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

Direito Substantivo. Direito Adjetivo

Frequentemente vocês ouvem essas expressões: Gramaticalmente, vocês sabem o que é um substantivo, o que é um adjetivo. Juridicamente, direito substantivo "é o que define a essencia ou materia do direito objetivo, ou as regras juridicas abstratas criadoras das relações concretas do direito (J. Monteiro): "Leis materiais, norma agendi; the substantive laws", de Bentham. Direito adjetivo "é o conjunto de leis reguladoras do exercicio das relações de direito: organização judiciaria, leis processuais. Criação e competencia das autoridades judiciarias. Sistema de fórmulas pelas quais o poder judiciario funciona, ajustando as regras do direito às relações de direito. O direito adjetivo, "the adjective laws" (Bentham) é o sistema legal de proteção e segurança das relações de direito, contra possiveis violações dessas mesmas relações (J. Monteiro, cit. Dicionario Juridico, Carneiro Leão).

Assim, vocês entendem bem: o Código Civil, o Código Penal, são leis substantivas. Seriam inocuos os seus dispositivos, se não existissem magistrados e serventuarios da Justiça, para velar pela execução integral desses dispositivos, punindo as violações. As leis que regulam essa magistratura, esse mecanismo administrativo, são leis adjetivas. Agem os magistrados, sob fórmulas pre-estabelecidas, obedecem os serventuarios (escrivães, tabeliães, etc., a regras fixas e cautelas). Para defesa de cada um dos nossos direitos, há ações adequadas. A ação de rito mais complicado e solene é a ação ordinaria.

Tudo isto é regulado pelos Codigos de processo e leis complementares de processo. O Codigo de Processo Civil e Comercial; o Codigo de Processo Penal. Estes codigos e essas leis são chamadas leis adjetivas.

Na verdade, as leis mais adiantadas, esquecidas nos textos, de nada valem. Só servem aos individuos e à coletividade, quando praticadas, sob normas previamente estabelecidas, e por magistrados e serventuarios, cuja jurisdição, competencia ou atribuição, se achem tambem previamente estabelecidas (Leis de organização judiciaria e de processo).

E aqui vamos terminar. O assunto é trivial. Não é mais preciso repetir-lhes que esta secção é feita para vocês, os leigos, os profanos. Os outros, os que sabem, esses leiam o titulo, e passem... Não é para eles que escrevemos.

Noticias diversas

Quinta-feira próxima teremos, no Serrador, a festa do meio centenario da comedia "Bicho do mato", com um grande espetáculo que se intitulará "Noite nordestina".

Hoje, às 20 e 22 horas, no Recreio dar-se-ão os anunciados espetaculos da engraçadissima comedia "O maluco da Avenida", de Carlos Arniches, adaptação de Restier Junior, com Palmeirim e seu grupo de comediantes. Nessa peça, que é uma obra-prima de comicidade, o popular Palmeirim possue um dos seus mais hilariantes desempenhos.

Seguir-se-á um ato variado, no qual atuam Manuel Monteiro, Xerem e Bentinho, Esmeralda Ferreira, Araci de Almeida e sua caravana, João de Oliveira e outros queridos artistas do palco e radio.

Letras – Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 6 de Dezembro de 1942

Assuntos femininos
Modas – Cinemas

FANTASIA E REALIDADE NA POESIA DE NOEL ROSA

ODYLO COSTA FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O POVO do Rio tem misturados no seu sangue a fantasia e a realidade em doses infinitas. Realidade dura de todos os dias, o "trágico quotidiano" que não é literatura para ele e que ele enfrenta sorrindo. Fantasia de seus carros complicados e trajes de Carnaval, cheios de triunfos romanos, de tunicas gregas, de asas e de cores, de cabeleiras brancas e espadas douradas.

Noel Rosa, filho desse povo, se fez compreender e amar por ele justamente porque possuia esses dons sutis, o de criar o irreal e o de traduzir o real, com toda a poesia e malicia quase ingenua. A primeira vez que ouvi o poeta tive a impressão de que ele realmente sentira, "passara" pelo que contava: o dia de um desempregado. Seu rosto muito branco e sem queixo, onde os olhos riam e iluminavam tudo, dava justamente essa impressão: e ela, se não era totalmente verdadeira, tambem não era, de todo, mentirosa: Deus sabe se Noel Rosa morreu pobre ou rico; se o grande poeta popular desta cidade morreu pobre ou rico. Prefiro ignorá-lo porque amo demais esta gente admiravel para desejar lhe dizer que ela foi ingrata. Tambem não creio que a riqueza interessasse a Noel; e por outro lado foi sempre aos pobres que ele se dirigiu, suas tristezas e alegrias que interpretou; mas o poder da arte é tão grande que suas canções se tornaram comuns a todas as classes. Era de cada um de nós — inocente do Leblon ou operario da Central — que ele falava.

O poder da realidade, nos amores desgraçados, nos apertos financeiros, na vida de todos os dias, com os elementos de todos os dias: bondes, casas, janelas, conversas, cigarros, luar, a giria do carioca, foi o primeiro ponto de contacto de Noel com a cidade. O ponto por onde a cidade reconheceu nele o seu cantor.

Veio depois a poesia e transfigurou tudo. Milhares de pessoas cantavam que as pastorinhas saiam na rua para consolar a lua, magoada pelo esplendor da estrela d'Alva. Milhares de pessoas cantavam que o arvoredo de Vila Isabel, até o arvoredo de Vila Isabel, dança no samba, e vi dançar nas batalhas de D. Zulmira. Essa "super-realidade", a realidade que se esconde no fundo das coisas, e que o povo sempre sentiu, muitas vezes inconscientemente, foi Noel quem a traduziu, quem a transformou em verso suave. Pastorinhas que andais na madrugada, ainda que gemeis felizes amores da única explicação e que

"ninguem pode evitar de se apaixonar por alguem", o vosso poeta tem o dom de ubiquidade, o dom de ...: assiste ao nascer da estrela da manhã, discute se a companheira deve ou não ir trabalhar, ouve o apito que marca a saída da fábrica. A que horas dormirá ele? E que poder estranho de saber não só as discussões banais, mas os acontecimentos profundos!

O que sobretudo me consola na popularidade da poesia de Noel é justamente que o povo amasse nele não só o cantor da realidade imediata mas principalmente o adivinhador do misterio das vidas, das coisas, dos contactos humanos. Numa palavra, a capacidade do povo para a poesia, sua comunicação com a poesia. Nesse sentido, a crescente estima pelas cantigas de Dorival Caimi, tão diferente de Noel mas, tão importante tambem, e não só admiravel poeta mas homem excelente e artista honesto, é uma confirmação que provoca um sentimento de ale-

(Conclue na 4ª página)

As doces cantigas de Portugal

RENATO ALMEIDA

Especial para o DIARIO DE NOTICIAS

NESSE retrato do português, em que vibram os coloridos mais ardentes, postos por vezes em relevo através de sombras densas, afim de que a fisionomia se esclareça e o carater psicológico realce e seja verdadeiro, na máscara como na indumentaria, no olhar como na postura, nesse quadro magnifico que fez Jaime Cortesão, bem que a gente revê aqueles pincéis dos mestres portugueses, que encontraram, na realidade, suficiente lirismo e não necessitaram de deformá-la, à conta de fantasia.

Apenas esse retrato não foi desenhado nem pintado, não se usaram lapis, pastéis ou tintas, nem se fixou em tela. Mas ele está perfeito e exato nas páginas do livro "O que o Povo canta em Portugal", no precioso material de poesia e de música e no comentario com que o apresenta Jaime Cortesão. E verso, imagem, romance, melodia e ritmo são elementos com que se compõe o retrato do português, enamorado e valente, saudoso e devoto, que pôs nos "instantes de Camões" não apenas o fulgor das epopéias trágico-maritimas, mas o mel suave de todas as ternuras de que é capaz o doce coração dos lusitanos.

Jaime Cortesão não versou apenas a historia de Portugal em obras eruditas, através dos grandes feitos de reis e navegantes, de heróis e conquistadores, não se limitou à mística dos descobrimentos, à expansão imperial ou ao genio politico da colonização, mas procurou fazer por igual a historia do homem do povo, "considerando como seu unico heroi anônimo de todas essas epopéias e da qual ficou constancia nas vozes das cantigas e dos folguedos, das historias e das superstições, em toda essa volumosa contribuição com que o povo tece a crônica fantasista da sua existencia. A propria historia deforma a sua continuencia social, mas o folclore é o precipitado que fica de tudo e é animado por um elemento vital que é a sua substancia e perpetuidade.

Depois de outros trabalhos — "Cancioneiro Popular" e "Cantigas do Povo para as Escolas", aparecidos em 1914, Jaime Cortesão volve às fontes populares e nos dá um excelente trabalho, que se inclue, com brilho, na magnifica floração dos estudos folclóricos portugueses, que vêm sendo feitos com particular zelo e segurança cientifica. O esforço admiravel de Teófilo Braga e Carolina Michaëlis prossegue da melhor forma, em especial no tocante ao folclore musical, e "O que o Povo canta em Portugal" é contribuição do mais alto mérito. Todo livro de folclore português, por força da sua propria essencia, é de interesse brasileiro, mas o de Jaime Cortesão não direi vem fixar, mas vem estudar varios desses aspectos, dentro do justo criterio que ele sintetizou de modo admiravel: "O Brasil, melhor do que os "Lusiadas", oferece ao português, o espelho vivo da sua grandeza passada". E a prova é que a fisionomia do nosso povo continua a refletir a velha tradição portuguesa. Ainda existem, hoje, no Brasil, comovendo a imaginação popular, romances, historias, folguedos, autos e tafladas de vida lusitana, muitos deles já perimidos em Portugal. Entre nós, continuam perpetuados por força apenas de herança, sem que nada lhes possa justificar a existencia. Que temos nós com o romance trágico-maritimo? Ou com a luta contra os sarracenos? Mas as "Marujadas", "Barcas", a "Nau Catarineta", repetem todos os anos, em varios pontos do Brasil, os episodios fabulosos da cavalaria dos oceanos. E todos os anos, "Cheganças de Mouros" e "Cavalhadas" rememoram os episodios da luta entre a Cruz e o Crescente, no sol ardente deste hemisferio. Ainda agora, no batismo cultural de Goiania, não assisti, com um grande aparato, a uma cavalhada dramática celebrando a guerra de Cristãos e Mouros, com a conversão destes?

Essa constante psicologia é decisiva — ao meu ver — para resolver o problema da unidade nacional. No Brasil, realizamos a fusão do espirito europeu, haurido de Portugal, com o ambiente americano, dentro do qual está o nosso destino. E, em lugar algum, se pode encontrar o traço dessa união espiritual, que nos situa na América, mas nos prende às raizes profundas da lusitanidade, como no folclore, no estudo comparativo das formas e modalidades populares, na absorção que fizemos das expressões européias e no processo de criação autônoma com que as amalgamamos com a substancia autoctone ou de outras procedencias.

Insisto sempre na soma consideravel de vozes lusitanas que ressoam nos cantos brasileiros, mas essa importancia está exatamente em não serem esses cantos transplantações lusas no Brasil, mas em terem forma propria, mestiçada, com caracteristicos especificos e diferenciados da sua progenie. Por isso mesmo disse que as vozes lusas "ressoam", pois na estrutura melo-ritmica e na poética já está a feição brasileira. Por outro lado, nos autos populares é enorme a interpenetração de cenas de uns nos outros, o que torna a mistura a mais completa e complexa. De tal sorte, que, celebrando mouros e marujadas, esses folguedos são hoje inteiramente brasileiros, inspirados apenas na tradição portuguesa, que lhes dá o assunto-fio.

Jaime Cortesão estuda as varias formas e motivos dos cantos do povo português e neles mostra os traços caracteristicos da alma lusitana. Por isso, disse que esse livro é um retrato e dos mais fiéis que tenho visto. Não vou insistir na riqueza lirica da coletanea, que revela essa grande densidade poética da gente portuguesa, que, se adquire vibração eterna no verso de Camões, Bocage, Antero ou Nobre, tem tambem o traço de genio, quando é o povo que diz, por exemplo:

> Já morri, já me enterrei
> E agora já estou aqui
> Nem a terra me comia
> Sem me despedir de ti.

Esse poder da poesia portuguesa podemos bem sentir no cancioneiro que Jaime Cortesão coligiu com um grande e seguro criterio de folclorista, evitando as bonitas jóias da fantasia, que se intrometem por vezes entre as que são legitimas. E' certo que a música portuguesa não tem a mesma força lirica da sua poesia e a melodia está longe do poder expressivo do verso. Para o português, a música não é o essencial, mantem-se sempre como acompanhamento.

A seleção musical do livro de Jaime Cortesão é um elemento magnifico para estudos comparativos, não em determinadas toadas que se reproduziram, mas em muitas outras, em que se nos vão deparar elementos do que perdurou entre nós e acabou tomando forma propria. Trabalhos dessa ordem, feitos com lucidez e honestidade, constituem uma contribuição de alto preço para essa historia conjunta que se há de escrever do Brasil e de Portugal, historia que não será apenas a historia politica, onde tivemos por destino nos separar, para melhor nos unir, mas a historia da gente de idioma português, diferenciada, é certo, mas com patrimonio comum que o tom americano alarga no Brasil. Portugal se completa na América. Politicamente, está ainda na Asia e na Africa, mas a sua inteligencia, a sua sensibilidade, a sua emoção sobrevivem, é no Brasil, onde não se estancaram antes se projetam no tempo afora.

Essa obra vem das origens profundas da nacionalidade e não se faz pela diplomacia ou pelos entendimentos. São as forças que necessitam se fixar e perdurar com raizes entranhadas no passado. O Brasil é uma força livre e moderna em plena expansão, sem compromissos passadistas mas fiel às origens. E essa fidelidade vem comprovada, vez ainda, no livro de Jaime Cortesão, através de exemplos colhidos na boca do povo.

Na erudita exposição que esse escritor faz ao abrir seu cancioneiro, numerosos são os problemas aventados e conduzidos com segurança, sugerindo debates e suscitando curiosidades e estudos. Dentre esses, salientarei o relevo que empresta ao fenômeno do século XVIII, em que o afluxo do ouro brasileiro para Portugal lá criou o sonho do eldourado e determinou a intensa emigração lusa para o nosso pais. A Jaime Cortesão preocupa a consequencia do fenômeno no atinente a Portugal, em cujo meio, desfalcado de homens, fez eclosão uma poesia "caracterizada pela saudade ardente, o anseio platónico e um gosto predominante de tristeza e insatisfação amarga". E, entre nós, o reflexo do fenômeno teria sido igualmente importante. E' o periodo em que a nossa música começou a surgir, o periodo da Escola mineira e da fermentação das idéias de liberdade. A grande massa de portugueses

(Conclue na 2.ª página)

TOBY SHANDY

EUGENIO GOMES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM dia destes eu acompanhava a projeção de um jornal cinematográfico de guerra, quando vi surgir um "tank" Churchill, terrivelmente ameaçador, trazendo numa face lateral a palavra: Shandy. Shandy, apenas. E tanto bastou para que eu me visse repentinamente transportado da realidade convulsa do momento fixado pelo jornal para um mundo de pura irrealdade. Shandy? Quem será o Shandy cujo nome estava gravado naquela formidavel arma de guerra? Que seja outro, pouco importa. Para mim, ficou sendo o Tio Toby, a figura inolvidavel que Sterne tirou do nada para a imortalidade. Mas porque eu me lembrei automaticamente desse bom homem, e não de Tristram ou outro membro da curiosa familia shandiana? Por uma razão muito simples: o "hobbyhorse" do Tio Toby era a guerra ou antes a estratégia de guerra. Logicamente, ele é que merece, dentre os Shandy a gloria póstuma de ter o nome estampado numa arma de guerra.

O fato é que por todo o resto do dia eu tive a figura do Tio Toby dentro de minha imaginação. Estou ainda a vê-lo neste momento — vê-lo-ei sempre — a um canto da sala com o cachimbo pendente da boca a atirar baforadas sobre baforadas de fumo ou proferindo quase imperseptivelmente o habitual "Lillabullero".

Toby Shandy, o mais pacato e benigno dos homens que jamais passaram pelo mundo do romance, tomára parte ativa numa guerra entre a França e a Inglaterra e teve a gloria de receber um ferimento, no cêrco de Namur, que o obrigou a abandonar a luta, e não sem grande constrangimento, para acabar os seus dias numa existencia obscura de inválido.

Isso de ficar retido em casa, enquanto a guerra rolava lá fora, acabára sendo um suplicio para o velho soldado. E' que havia nele um homem sedento de sangue, para quem a guerra representava uma oportunidade ideal de carnificina? Não. Tio Toby era incapaz de matar uma mosca, e não apenas no sentido figurado da expressão. Quando, certo dia, uma delas o assediava, procurando seguidamente pousar-lhe no nariz, Tio Toby, após varias tentativas em vão, pegou-a, enfim, certamente com a intenção de exterminá-la. E o que fez ele com a mosca prisioneira? Foi calmamente até à janela e abrindo a mão soltou-a dizendo-lhe que havia espaço de sobra para ambos neste mundo.

Já o irmão, Tristram Shandy, era homem de temperamento insofrido, mas cujas reações se processavam invariavelmente através da filosofia.

Perdia-se ele em digressões filosóficas até sobre coisas inteiramente destituidas de misterio ou transcendencia como as calças ou os botões. Tristram era um filósofo nato e descorria profusamente sobre tudo, com grande vexame para Toby, cujo esforço para o compreender resultava sempre inutil. O peor era justamente quando Tristram procurava demonstrar o sentido profundo de alguma expressão absolutamente natural do irmão. Falava, falava, falava, e quando, já exhausto, indagava se Toby tinha compreendido, o antigo capitão respondia, por exemplo: "Não melhor que o meu cavalo..."

O fato de Toby raciocinar em termos militares era outro obstáculo para esses dois irmãos se compreenderem mutuamente. Falasse Tristram na palavra "revolução", como sucedeu certa vez, e logo Toby pensaria tratar-se de "evolução". Evolução militar, está visto. Isto levava Tristram a ficar desapontado. No melhor do discurso, lá vinha uma pergunta de Toby a trair sua inextirpavel obsessão pelas coisas militares.

Mas, às vezes, acontecia tam-

(Conclue na 5.ª página)

VIDA LITERARIA

CONTEMPLANDO UM RETRATO

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O genero retrato na literatura, — biografia, — requer como o seu irmão da pintura, em quem se propõe a praticá-lo, uma serie de qualidades especiais. Há na biografia o retrato falso e o verdadeiro, o retrato descritivo e o psicológico, existe o retrato imaginativo, o realista, o decorativo, o simbólico, e que sei mais! Tal e qual como na pintura. Há, tambem, o auto-retrato, em que foram mestres Montaigne, Rousseau, Amiel, sem esquecer que este sub-genero é de todos o mais dificil, pois não somente o homem é, quasi sempre, levado a favorecer-se, (Rousseau acusava Montaigne deste mau veso, quando parece seguro que o genebrês é que nele mais incorria, e não o gascão), como o pintor muitas vezes é daqueles que se conhecem menos, ou peor, do que conhecem aos outros. Sem esquecer que o auto-retrato biográfico pode ser tambem psicológico ou descritivo, enfim, pode participar de todas as variações acima lembradas.

Evidentemente a pessoa do modelo não deve deixar de influir na técnica do retrato. Aqueles negociantes de Amesterdam, retratados pelos mestres holandeses do século XVII, e diante de cujas figuras sólidas e enigmáticas o bom Francis Jammes se entregava a curiosos devaneios, não poderiam, é claro, ter sido pintados da mesma maneira que os cardeais sutilissimos, cheios de anéis nos dedos palidos, que vemos pendurados em Florença nos muros do palacio Pitti, ou as marquesas doidivanas do século XVIII, empoadas e desmioladas, que os Boucher e os La Tour entronizaram nas paredes dos castelos reais de França e cujas cabeças, vistas de repente, parecem ramilhetes de flores.

Por isto naturalmente o escritor tem de variar a sua técnica, segundo aborde um retrato literario, um retrato histórico, ou um retrato simples e largamente humano. Ou melhor, segundo queira, como Sainte-Beuve, pintar Racine; como Renan, retratar Marco Aurelio; ou, como Joergensen, reviver S. Francisco de Assiz.

Nesta crônica darei as impressões que ficaram da minha contemplação de um retrato histórico, o de Diogo Antonio Feijó, tal como nô-lo apresentou Otavio Tarquinio de Sousa.

Preliminarmente convem salientar que a técnica da biografia histórica possue tambem as suas divisões. Varia conforme se trate de um personagem de historia militar ou de historia politica. Tenho, daquele primeiro setor, alguma experiencia, pois nela já tentei um esboço. Requer, como a pintura de batalhas, uma certa valorização do grandioso, uma apresentação colorida dos conjuntos, com maior preocupação da perspectiva do que da miniatura; em resumo, requer uma forma de composição larga e talvez concientemente superficial, pois é inegavel que os acontecimentos militares são a expressão dramática, colorida, mas superficial, de processos anteriores muito mais profundos e complexos, que são os processos politicos e econômicos.

Já por aí se vê que a biografia de personagem politico deve conter uma densidade de materia histórica, uma profundeza de análise, uma submissão aos textos documentais, uma minucia de acabamento, que fariam tediosa qualquer biografia de militar. Tambem se recomenda nela uma boa dose de frieza, uma lentidão nos entusiasmos e arroubos, que não são nada proprias das descrições de vidas de soldados. Não concordo muito é com a posição de "dúvida receptiva", em que Otavio Tarquinio diz ter mantido, frente a Feijó. Há uma nuança entre a prudencia e a dúvida, que o biógrafo não deve esquecer e que aliás Otavio Tarquinio não esqueceu. Estudar a vida de um homem já é um ato de fé, quando não for de simples hostilidade. Em qualquer dos casos, contudo, a dúvida é má conselheira. Não vamos discutir por causa de palavras, mas, em vez de dúvida receptiva, eu colocaria antes o biógrafo de um homem politico em estado de prudencia alerta. Sobretudo em se tratando de Feijó, que é homem pouco sugestivo em materia de dúvidas.

Otavio Tarquinio de Sousa encontrou o seu caminho literario principal na biografia politica, gênero em que, no Brasil, Joaquim Nabuco deixou imortal modelo, ainda não igualado depois. No triptico de homens públicos do primeiro reinado e da regencia com que Otavio Tarquinio enriqueceu a literatura brasileira, — vidas de Vasconcelos, Evaristo, e, agora, de Feijó, — notamos uma clara e indiscutivel evolução para melhor. Do primeiro livro sobre Bernardo de Vasconcelos, publicado em 1937, ensaio inegavelmente de muito interesse, mas um pouco hesitante no que diz respeito à firmeza e ao vigor do acabamento, indispensaveis à figura do modelo, passou o autor ao volume sobre Evaristo da Veiga, obra em que estes atributos já se afirmam, obra literaria seriamente lavrada, porem demasiado sintética, e na qual se nota que o biógrafo sacrificou parte das suas aturadas pesquisas num esforço de condensação que talvez seja util para leitores apressados, mas que deixa penalizados aos de maior fôlego. Finalmente, deixando Evaristo, lança-se Otavio Tarquinio na áspera aventura de completar o seu triptico com a imagem de Feijó e o conseguiu, — é para mim muito grato reconhecê-lo, — de forma que não hesitarei em qualificar de excelente.

Afora as pequenas reservas de que adiante farei menção, todas elas aliás secundarias, e que so recolhi por dever de oficio, e de certas discordancias interpretativas, que tambem apontarei quando se fizer mister, ficou-me do livro a impressão geral de ser um dos melhores trabalhos de historia politica que tenho lido na literatura nacional.

Não esqueço que esta impressão é devida, alem da feitura quase irreprochavel do trabalho, à circunstancia da minha conformidade intelectual e psicológica com a maneira pela qual Otavio Tarquinio encara a vida e a obra de Feijó, que é exatamente a minha forma de encarar uma e outra. Isto terá, naturalmente, contribuido para o agrado com que li este livro.

Feijó sai dele mais vivo na nossa memoria, mais vivo porque mais humano. Esquecemos aquela figura de pau, com o queixo metido dentro do colarinho, que nem tartaruga, cuja estampa, ainda hoje surge inserta nas páginas das Historias do Brasil para crianças, e igualmente perdemos contacto com a figura não menos rígida, não menos dura e sem vida, que a biografia e a historiografia superficiais têm desenhado para leitores adultos, como se fosse aquele mesmo desenho para meninos. "Uma especie de monstro, — como acentua com justeza o seu biógrafo, — encarnando uma admiravel, monótona e estúpida coerencia". O que Feijó tinha é o que Otavio Tarquinio chama em circunloquio" a fidelidade a si mesmo", qualidade que não exclue a variação. Ora esta fidelidade a si mesmo é aquilo que poderemos chamar, menos enfaticamente e talvez mais adequadamente, a sinceridade. Virtude excepcional nas épocas de crise, como a de Feijó, ou como a nossa.

Sim, Feijó foi principalmente isto: um homem sincero. Coisa muito mais seria do que parece à primeira vista, e sobretudo muito capaz de gerar graves consequencias nos turvos tempos revolucionarios. A linha da sinceridade é das mais dificeis de serem mantidas. Diversas são as forças que dela desviam os homens. Em primeiro lugar, e mais frequentemente, as solicitações grosseiras do oportunismo, a ambição material que gera a adulação, a hipocrisia e a corrupção. Sempre houve, — e já o dizia Aristóteles, na sua "Politica"! — desses hómens que servem aos seus interesses pessoais sob a capa de serviços prestados a ideologias. Mas há outra forma de insinceridade que ataca aos homens superiores, desviando-os da "fidelidade a si mesmo". E' a que provem da incapacidade de escolha, ou antes de uma especie de snobismo intelectual que os atira nas fileiras mais avançadas, não porque suas convicções e anseios se sintam à vontade dentro delas, mas precisamente porque são as mais "avançadas", isto é, correspondem à moda e à fidalguia do pensamento, às quais o indeciso não ousa desobedecer. Esta flutuação dá resultados trágicos, como nos casos de Chénier ou Malesherbes, mas, por vezes se dissipa, quando o homem reencontra a sua sinceridade. Foi o que se deu, na nossa Historia, com Bernardo de Vasconcelos. Feijó nunca se deixou levar pela vaidade das novas idéias. Naturalmente sofria, como qualquer outro, a influencia do espirito da sua época, que era a do liberalismo romântico. Mas para ele, como deixa claro na exposição dos principios com que se dispôs a nortear a ação no Ministerio da Justiça, "governo livre é aquele em que as leis imperam". Reconhecemos nesta reflexão um bom leitor de Montesquieu, que dizia: "C'est donc de la bonté des lois que depend principalement la liberté du citoyen". O liberalismo de Feijó nunca fez, assim, concessões à licença nem à anarquia. Nada havia nele de um demagogo, pouco se lhe davam os aplausos das galerias. Este ponto salta aos olhos de quem compulsa os anais da Câmara, do tempo em que Feijó foi deputado. Lino Coutinho, Custodio Dias, algumas vezes Vasconcelos, e o proprio Vergueiro, — o homem que, no terreno social, era violentamente reacionario, como nos mostram as memorias do colono alemão Tomaz Davatz, — atiravam-se deliciados nesse banho de popularidade mais ou menos facil, que era o radicalismo parlamentar de uma Assembléia nascida envenenada pela dissolução da anterior. Feijó não. Nem mesmo quando é responsavel pelas mais subversivas idéias, como no caso da abolição do celibato clerical, o seu liberalismo assume a forma demagógica. Feijó não era vaidoso, intelectualmente, e isto o resguardou das atitudes extremadas mas falsas, desta contradição entre o sentir e o pensar que é o preço da vaidade intelectual; não era instavel nem flutuante, e isto o preservou da necessidade do famoso "regresso", a que se viu obrigado o ilustre Vasconcelos; era um sincero, e isto lhe permitiu, sempre, aquela respeitabilidade, aquela pureza de atitudes que o faziam veneravel, mesmo nas suas grandes variações, nos seus bruscos golpes de leme, como o de 1812.

Este Feijó, o verdadeiro, é que aparece no retrato pintado por Otavio Tarquinio de Sousa. Retrato de cores ricas, quentes, embora sombrias, de fundo discreto e esbatido para bem sobressair o modelo, biografia que pode servir de ponto de apoio e muita reflexão sobre os dias do nosso futuro. Na verdade, pode-se prever que o Brasil, na era de adaptações e realista-

(Conclue na 5.ª página)

Etnografia & Folclore

Experiencia de Santa Luzia

LUIS DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TODOS nós sabemos a Experiencia de Santa Luzia, nos sertões do nordeste brasileiro. — "Acho muito interessante pela originalidade, e por ninguem saber em que se baseia, a "experiencia da Santa Luzia", a que o sertanejo liga muita atenção. Todos a conhecemos: consiste em colocar na noite de 12 de dezembro, vespera de Santa Luzia, em um prato, seis pedrinhas de sal, e expô-las ao sereno; as pedrinhas serão dispostas em uma certa ordem: a 1.ª representa janeiro, a 2.ª fevereiro, a 3.ª março, a 4.ª abril, e assim por diante. Ao amanhecer o dia 13, antes do sol, vai se examinar o estado das pedrinhas de sal, que devem ter passado a noite expostas ao relento; aquelas que estiverem humedecidas indicam inverno, mais ou menos intenso, segundo o estado de humidade da pedrinha, no mês que representa. Si houver alguma "derretida", indica "invernão, inundações, no mês correspondente. "FELIPE GUERRA e TEOFILO GUERRA — SÊCAS CONTRA SÊCA", p. 9, Rio de Janeiro, 1909.

A Experiencia ainda aproveita o Dia de Santa Luzia para outro processo de previsão climatérica.

"Considera-se o dia de Santa Luzia como representando o mês de janeiro e os dias seguintes como representando cada um dos meses de inverno, até junho ou julho. Conforme chova ou faça sol nesses, choverá ou fará sol nos meses relativos. — GUSTAVO BARROSO, — "AO SOM DA VIOLA" p. 720, Rio de Janeiro, 1921.

Essa "curiosidade" sertaneja nos veio de Portugal, herança do ciclo agrário, ainda vivo, nos costumes e superstições do camponês iberico. Naturalmente as datas variam segundo as regiões agricolas. Mas, com todos os elementos de origem, vê-mo-la em Portugal, talqualmente assistimos no nordeste do Brasil.

"...temos em Portugal as experiencias dos primeiros sete dias de janeiro, por onde o povo regula qual há de ser o aspecto meteorologico dos sete meses subsequentes. Em Beja, pelo S. João, tambem se põe 12 montinhos de sal, em cima de uma tabua que se passa pelo lume, com o mesmo intuito de prognostico do ano. Os Quendos (Calendas designam os 12 dias antecedentes e seguintes ao Natal, nos quais os supersticiosos vêm os representantes dos 12 meses do ano. Chamam-se Requendos os dias observados com o mesmo intuito em outros meses (Baião). Há nos Açores esta crença localizada nos ultimos dias de dezembro. "TEOFILO BRAGA, — "O POVO PORTUGUÊS NOS SEUS COSTUMES, CRENÇAS E TRADIÇÕES", Vol. 2.º, p. 323, Lisboa, 1885.

Sabendo-se que a velha Provincia do Minho foi uma das mais decisivas fontes emigratorias para o Brasil, especialmente para o Norte, poder-se-ia procurar o tema etnografico naquela região se a pesquisa não fosse dispensada, pelo testemunho de uma página definitiva: "V — AS TEMPORAS DE SANTA LUZIA — O povo do Minho acredita que, no fim do mês de dezembro, se pode fazer um prognóstico do estado do tempo no futuro ano. As "Sortes" ou "Têmporas de Santa Luzia" tiram-se deste modo: — Verifica-se no dia 13 de dezembro qual o estado do tempo; assim como ele estiver, sêco, húmido ou ventoso, assim correrá o mês de janeiro do ano seguinte. O estado meteorologico do dia 14 de dezembro anunciará o tempo de fevereiro, e assim por diante até ao dia 24 de dezembro, cujo estado atmosferico indicará o mês de dezembro do novo ano. Esta superstição está muito arraigada no povo do Minho". — JOAQUIM PIRES DE LIMA e FERNANDO PIRES DE LIMA — "TRADIÇÕES POPULARES DE ENTRE-DOURO-E-MINHO", p. 73, Barcelos, 1938, Portugal.

Os autores, citando o "Tesouro de Prudentes" no capitulo em que trata "para o prognóstico com suma do tempo de todo o Ano", mostram a peculiaridade desse metodo em 1700, ultimo ano do seculo XVII.

Os Pires de Lima perguntam se a crença não teria origem muçulmana, lembrando que na noite de 23 para 24 de Remadan ficará determinado tudo quanto há de acontecer no ano seguinte, por ter sido nesta noite, chamada de Alkadr, que o Al-corão fora revelado a Mahomé.

Na Espanha há costume idêntico, denominado "LAS CABANUELAS. Usam o cálculo em agosto. O Dicionário da Real Academia de la Lengua regista:

"Cálculo que, observando las variantes atmosféricas en los veinticuatro primeros dias de agosto forma e vulgo para pronosticar el tiempo que ha de hacer en cada mes del año siguiente. Fiestas judaicas em Toledo.

Maria Cadilla de Martinez estuda as CABANUELAS em Puerto Rico, em suas variedades sugestivas. As CABANUELAS DEL TIEMPO correspondem à nossa EXPERIENCIA DE SANTA LUZIA:

En la vispera del nuevo año — treinta y uno de diciembre — los jíbaros toman una tabla de madera bien seca sobre la cual, en orden consecutiva, colocan doce granos de sal que dejan durante esa noche al sereno. A la mañana siguiente los examinan uno a uno, anotando sus pariencias. Dicen encontrar algunos secos, otros húmedos y otros mojados de lo qual concluyen que, de egual manera será la temperatura de los meses que, por turno, corresponden a ellos. Al poner dichos granos de sal al sereno dicen:

> Doce granitos la noche tenia
> que los mezes cuentan y también los dias.

MARIA CADILLA DE MARTINEZ — "TRADICIONALISMOS DE MI TIERRA", p. 8-9. Puerto Rico, 1938.

As CABANUELAS DE TEMPERATURA partem de 1.º de janeiro até 12, cada dia valendo um mês, como usamos tambem no nordeste do Brasil. Observam o dia 14 como ratificação de dezembro, 15 para novembro, 16 para outubro. São as CABANUELAS DE VUELTA, que desconhecemos. Há outros modelos, CABANUELAS DE IGUALDAD, NATURALISTAS, etc. não interessando.

Em Espanha, pelo Levante, Andalucia, Castilha, Baleares, os camponeses crêem firmemente nas CABANUELAS e CONTRACABANUELAS, sendo estas o regresso, verificando, depois de expirado o último dia se há endosso no aspecto do tempo, "de vuelta", como dizem em Puerto Rico.

— En algunas partes de España hacen los cálculos a partir del primer dia de la luna en agosto o en enero; pero esto ultimo es rarisimo. Hay sitios en que se comienzan a contar las cabañuelas a partir del dia de Santa Lucia, o sea el 13 de diciembre. Por ello en Baleares llaman a las Cabanuelas "dies de Santa Lucia". De esa manera las verdaderas cabañuelas terminan el dia de Nochebuena, empezando las de retorno en dia de Natividad. — MARIA CADILLA DE MARTINEZ, "opus cit.", p. 16-17.

Sobre a origem das CABANUELAS, o meteorologista espanhol dom José Maria Llorente dizia ser restos de um rito judaico, da FESTA DOS TABERNACULOS, celebrada ao ar-livre, começando às semeaduras e ao terminar as safras. A FESTA DOS TABERNACULOS celebra-se em setembro, denominando-se SUCCOTH, durando sete dias, fora a véspera, todos dias de rigorosa observancia nas Sinagogas. O SUCCOTH é no mês Tisri (setembro), logo depois do GRANDE PERDAO, "Yom Kippur". Essas informações são pessoais e o ilustre meteorologista Llorent não as enviou a dona Maria Cadilla de Martinez, minha presada companheira de estudos folclóricos nas Antilhas. Aí está a origem, por uma deformação verbal, como ensinava Max Muller, porque a FESTA DOS TABERNACULOS é conhecida como sendo a FESTA DAS CABANAS, CABANUELAS é um diminutivo de cabana. São, visivelmente, vestigios de cultos agrários, propiciatorios das safras.

Essa EXPERIENCIA, TEMPORAS, SORTES, CABANUELAS em Portugal e Espanha vieram para o Brasil e terras sul, centro e norte-americanas, para os povos continentais e insulares, adaptada e viva, na

(Conclue na 5.ª página)

As doces cantigas de Portugal

(Conclusão da 1.ª página)

vindos do Reino se destina agora ao interior, a Minas Gerais, e, mais alem, a Goiaz e Mato Grosso. E foram semeando no Brasil central, onde ainda hoje perdura, a tradição portuguesa filiada à mesma razão demográfica tão importante para Portugal no século XVIII e não menos para nós brasileiros. O fenômeno foi de empobrecimento para Portugal e de enriquecimento para o Brasil, embora o ouro e as pedrarias fossem para Lisboa encher as arcas de Sua Majestade Fidelíssima. As arcas, porem, se esvaziaram e o ouro emigrou, mas o português que veio, ficou conosco e continuou na sua tarefa colonizadora, que tem um dos aspectos principais no terreno étnico, na miscigenação, com que foi fabricando mulatos e evitando a separação de raças.

Assim outras sugestões atraentes se encontram nas páginas de Jaime Cortesão antecipando a sua coletanea poética e musical. Mas não seria justo que acentuasse apenas as qualidades do escritor, os méritos do folclorista, a percuciencia do erudito, pois que outra qualidade sobressai nesse livro — o do grande estudioso do Brasil e fiel enamorado da nossa terra. Ele penetrou alguns dos segredos da nossa sensibilidade, não apenas pela lógica do raciocinio, mas tambem pela adivinhação, que é sortilegio do amor.

EXCERTOS

— Rumo da filosofia
— A função do mestre

RUMO DA FILOSOFIA

JOAQUIM XIRAU

(Do estudo filosófico "Para Onde Vai a Ciencia ?")

A filosofia tem sido constantemente e deve continuar sendo uma tarefa de salvação. O irracionalismo atual desemboca forçosamente num ceticismo. A ciencia natural é uma peça essencial da cultura e da civilização humana. Não é possivel resignar-se a constatar uma crise da ciencia e da cultura. Sobre estas crises proliferam todas as forças da barbaria. Eterna servidora, é preciso que a Filosofia se ponha, uma vez mais, a serviço da ciencia e da cultura. Só assim será possivel dar satisfação à grave e honrada preocupação que se revela nas palavras de seus mais veneraveis representantes. Estes continuam apegados à sua fé e se esforçam denodadamente por mantê-la. E' preciso demonstrar que esta fé não carece de fundamento e determinar, uma vez mais, o sentido e os limites de sua validez...

A FUNÇÃO DO MESTRE

ENRIQUE FELIX

(Do artigo publicado na Revista Nacional de Educação, do México)

Quando penso na significação do mestre dentro dos quadros da vida pública, assaz intensa e complicada, sou antes de tudo levado a crer, necessariamente, no homem. "E' muito dificil ser um verdadeiro homem" — dizia André Malraux, naquelas comovidas páginas da "Condição Humana", em que este magnifico revolucionario dos nossos tempos pretendeu realizar uma revisão total dos nossos valores. Ao fazer tal afirmação, Malraux estava a alçar uma bandeira que devia lhe servir de ideal para toda a vida.

Pois bem, é o mestre, antes do mais, que necessita de um ideal assim tão definido e tão forte. E' que não lhe compete ser apenas um ser qualquer, antes precisa de se definir como um verdadeiro homem. Porque o imperativo de técnica e de racionalização excessiva é uma tarefa realmente angustiosa e ainda por executar, entregue iniludivelmente ao professorado, e que supõe uma orientação especial na formação da nova geração de professores.

O novo tipo de pedagogo deve estar revestido de uma dinâmica efetiva, de um sentido prático, em materia de critério filosófico, de agilidade fisica, da conciencia permanente do que faz, de uma vida sensitiva aberta às impressões do mundo, e rica de conteúdo social, de uma clara atitude política, do amor à humanidade, de inquietação e ansia do melhor, de cultura cientifica, de desvelo pela máquina e pela velocidade, e compreensão da vida atual no que se refere às coisas e aos homens

DUAS AMIGAS

(Conto de JEANNE LANDRE)

A senhora Dubreuil deixou suas agulhas para ver o que se passava na rua, pois ouvira duas vozes masculinas, imperativas, e um murmurio feminino.

— Mas não estou fazendo nada de mal !

— Você está transgredindo as leis municipais, diziam os homens. Vamos, siga-nos !

A senhora Debreuil abriu a janela e, inclinando-se, com sua cortezia habitual, começou por cumprimentar os representantes da policia.

— Bom dia, senhores gendarmes... Como vão de saude ?... E suas esposas ?... E seus encantadores filhinhos ?

— Obrigado, senhora Debreuil, vão todos bem, responderam ambos.

Ela mudou a direção do assunto :

— Pelo que vejo, os senhores acabam de fazer uma prisão... E de uma mulher !... De que é ela culpada ? Velha e mendiga, se meus olhos não me enganam...

— Imagine, cara senhora Debreuil, que esta vagabunda se tinha instalado na sua escada para estender a mão aos que passam, afim de pedir esmolas. Que topete, hein ?

— Acontece, com efeito, que a miseria e a fome dão topete aos mais timidos, disse, parecendo aprovar, a senhora Debreuil. Mas os senhores não vão prender esta miseravel, não é, senhores gendarmes ?... E' então tão grave assim explorar a caridade pública ?

— A lei é a lei — respondeu um dos homens — e aqui estamos para fazê-la respeitar e velar pela segurança da aldeia... Encontramos esta velha à porta de sua casa; e quem nos diz que ela não se introduziria no interior ?

— Sobretudo, se eu a convidasse... — retrucou a senhora Debreuil.

Havia no tom daquela burguesa uma bondade e uma indulgencia que desarmavam.

— A senhora, com o respeito que lhe devo, parece ter vontade de ser roubada... — disse o outro gendarme, querendo fazer graça.

— Se não me engano, somos quase da mesma idade, essa desgraçada e eu. Uma idade em que não se tem mais força para atacar, mas que se pode conversar e entender... E' por isso que lhes peço não atormentarem mais uma pobre mulher que não cometeu outro crime senão exercer a sua profissão na minha escada... e a quem convido para entrar em minha casa e aquecer-se junto ao fogo. Aliás, tão depressa quanto me permitam as pernas, descerei para recebê-la.

Os soldados, que tinham bom coração, não quiseram insistir. Conheciam a senhora Debreuil, uma boa alma, de quem certas pessoas caçoavam, julgando-a sensivel de mais.

Não tinham mais conta as miserias que ela socorrera, as molestias que tratara. Sua bondade quase divina estendia-se por toda a natureza, a tal ponto que chegavam a abusar dela, fingindo, em sua presença, bater numa criança ou martirizar um animal! Imediatamente, a boa senhora intervinha, afastava a criança, dava-lhe brinquedos, doces e dinheiro; ou quando se tratava de um animal, perguntava aos pretendidos algozes o preço que queriam pela liberdade de sua vitima. Tendo muitas vezes comprado cães paraliticos e gatos pelados, fundara, num aposento de sua casa, um refugio para os quadrúpedes maltratados pelos homens.

Estava ela agora à sua porta, sorrindo para os agentes da policia e dirigindo palavras de boas-vindas à necessitada, a quem levou, para o salão, fazendo-a sentar-se numa cômoda poltrona, ao lado da lareira.

Isto feito, chamou a criada para que trouxesse uma merenda. Em suma, aplicava a parábola do bom Samaritano; e a mendiga, que não se atrapalhava com as noções evangélicas, bebeu, comeu, e pareceu achar natural que a senhora Debreuil a envolvesse em um casaco fora de moda, mas ainda muito confortavel e lhe entregasse um embrulho contendo calçado, roupas e agasalhos.

Desentorpecida e alimentada, a esfarrapada tornou-se, então, loquaz. Gratificou a benfeitora com a historia de suas atribulações, depois, embolsou as moedas que a senhora Debreuil lhe deu, pedindo ainda desculpas de não poderem ser em maior número.

— Que quer a senhora ? Cada um calcula com a sua bolsa, dignou-se admitir a singular convidada. Sem contar que há individuos que dariam sua camisa e outros que não dariam um só vintem. Cada um como Deus o fez, não é verdade ?... A senhora talvez pudesse deixar-me ficar aqui. Provavelmente tem meios para isso... e não seria mau, porque, como já deve ter percebido, tenho uma boa palestra.

Estomagada, a senhora Debreuil quase refutou tais argumentos. Nunca se mostrara compadecida e generosa para que se lhe agradecesse, no entanto, nesse caso, não esperava tal coisa. E só então começou a notar o jeito, a fisionomia, os andrajos, a grosseria, com certeza habituais na sua comensal. Apesar da sua piedade, ousou, finalmente, responder :

— Não se aborreça, mas não tenho necessidade de distrações... De resto, a senhora já está em condições de retomar o seu caminho.

— Oh! eu não tenho pressa, disse a mendiga.

— Mas eu tenho, replicou a senhora Debreuil, ajudando a pobre a levantar-se de sua cadeira e encaminhando-a para a saida.

Depois da porta fechada, ela correu a examinar a poltrona, que podia ter ficado com indesejaveis e vivas recordações.

Mais calma, tentou variar o curso de seus pensamentos, esquecer o incidente, capaz de atenuar sua ternura pelo pobre mundo e voltou para o quarto, onde apanhou novamente as agulhas.

Não fizera mais que dez pontos de "tricot", quando uma nova discussão lhe despertou a atenção. Como ainda há pouco, precipitou-se para a janela.

Assistiu, então, à outra altercação entre os gendarmes e a miseravel que, de novo, trepada na sua escada, replicava :

— A dona desta casa é uma de minhas amigas; ainda agora acabamos de palestrar e merendar juntas.

Vagarosamente, desta vez, a senhora Debreuil fechou a janela...

Letras e Artes

Com "Diogo Antonio Feijó", que acaba de sair na Coleção Documentos Brasileiros da Livraria José Olimpio, o sr. Otavio Tarquinio de Sousa traz uma nova e brilhante contribuição para a historia do Brasil-Imperio no periodo da Regencia, com uma biografia em que mais uma vez se acentuam as notaveis qualidades e a autoridade do escritor de "Bernardo Pereira de Vasconcelos e seu tempo".

* * *

A Atlântica Editora concluiu, com o quinto volume agora lançado, a "Introduction Générale à l'Histoire de l'Art", do professor Antoine Bon, publicada sob os auspicios do Instituto Brasileiro de Historia da Arte. Pela simplicidade da exposição e pela documentação desse estudo que abrange até o século XX, ficou sendo um excelente e breve compendio das manifestações artisticas de todos os tempos no mundo inteiro.

* * *

No "Romance de um covarde", de Maurice Dekobra, traduzido por Edison Carneiro e lançado pela Edições Mundo Latino, tem-se uma historia de crua intensidade dramática na França vencida e ainda em luta.

* * *

Aparecerá brevemente um novo livro de critica literaria do sr. Mario de Andrade: "Aspectos da cultura brasileira". Com esse livro a Americ-Edit. iniciará a sua coleção de autores brasileiros, a "Coleção Joaquim Nabuco", cuja direção foi confiada ao critico Alvaro Lins.

O sumario de "Aspectos da cultura brasileira" é o seguinte: "Tristão de Ataide, "A Poesia em 1930 (Manuel Bandeira, Augusto Frederico Schmidt, Murilo Mendes e Carlos Drummond de Andrade)", "Luiz Aranha ou A Poesia Preparatoriana", "Machado de Assiz", "As Memorias de um Sargento de Milicias", "A volta do condor", "O Ateneu", "A Elegia de Abril".

* * *

Um professor americano que nunca veio ao Brasil escreveu há pouco a mais esclarecedora obra sobre o trabalho do indio na colonização do Brasil. Essa obra imporá, sem dúvida, retificações ao erro tão divulgado pelas historias do Brasil, à exceção de algumas mais destacadas, acerca do valor do indio na produção. Apoiado em farta documentação e num estudo que é um modelo de sintese, disposição, clareza e honestidade cientifica, o professor Alexander Marchant apresentou uma obra definitiva, "From Barter to Slavery" ("Do Escambo à Escravidão") aparecerá proximamente em português, na tradução do sr. Carlos Lacerda.

* * *

Serão editados pela Livraria Martins, de São Paulo, dois novos livros de Mario de Andrade: "O Baile das quatro Artes" e "Os filhos da Candinha".

"O Artista e o Artesão", "Romantismo Musical", "Atualidade de Chopin", "Romanceiro de Lampeão", "Fantasia, de Walt Disney", e um pequeno trabalho sobre Portinari, são os capitulos que formam o "Baile das quatro Artes".

"Os filhos da Candinha" é o primeiro volume de crônicas do escritor paulista.

* * *

Ainda de Mario de Andrade: a Americ-Edit. publicará o novo livro que o autor de "Macunaima" está escrevendo sobre Portinari, por encomenda da Editorial Lozada, de Buenos Aires.

O romance que eu li

OS INTERESSES DA COMPANNHIA, de Gilberto Amado

(Ed. da Livraria José Olimpio Editora — 314 págs.)

Antonio Casais, ainda jovem, entrou como empregado para a companhia de seguros "União e Vida" e fez dos seus deveres uma tal e absorvente paixão que depressa começou a galgar os postos mais altos até chegar à direção geral da empresa, reconhecida como um monumento de organização e de confiança. Com ele subiu João Leite, o amigo que encontrou ali desde a primeira hora. Nenhuma sombra jamais desceu entre eles, nehuma dúvida, nenhuma desconfiança.

Casais desposou Linda Limeira e João Leite permaneceu solteiro.

De certa visita a um dos principais médicos da Companhia, casado com uma jovem interessante e astuta, Sidonia, resultaram mais tarde fatos importantissimos para a vida de todos e por todos entre si conservados no máximo segredo. Sidonia, que enviuvou alguns meses depois, teve um filho de Casais, e Linda proporcionou ao marido filhos que eram de João Leite.

Quando André, filho de Sidonia, chegou à idade responsavel, mostrou como havia sido educado para tornar-se rapidamente um elemento valiosissimo na "União e Vida". Enquanto isso, os filhos de Linda, para grande desgosto de Casais, mostravam total incapacidade em relação aos negocios que eram a propria vida do velho. Um, Arnaldo, depois de perigoso periodo de atividade comunista, morreu num desastre de aviação. Outro, Rogerio, entregou-se a platônicas pesquisas cientificas e à paixão pela música. O terceiro, Geraldo, peor ainda: fez-se integralista. Quanto à filha, Anita, era a mais triste demonstração da omissão de Linda — uma Linda surda, paquidérmica, estirada num divã o dia todo — no governo da casa; Anita atravessara fases contraditorias de misticismo, de farras nos cassinos, de dedicação à pobreza.

* * *

Se, do aspecto prático, do seguro encaminhamento do itinerario que Sidonia lhe marcou — uma brilhante carreira na "União e Vida" — André não poderia ter-se ido melhor, por outro lado a obra da esperta viuvinha haveria de ter consequencias desastrosas na vida sentimental do rapaz. Sem tempo nunca para interessar-se por qualquer mulher, bastou a aproximação de Anita, tão natural em virtude da intimidade das duas familias, para que o dominasse uma tremenda, mórbida paixão.

A partida de Anita para a Europa, em busca de um cantor polonês exibido no cassino como mexicano, teve efeitos inacreditaveis na vida de André, cujos méritos o decomendavam para constante ascensão na poderosa empresa de Antonio Casais e João Leite. A lembrança da moça, o fracasso de uma tentativa de substitui-la por certa bailarina húngaar semelhante no trajar, reduziam a eficiencia do perito, dono de possibilidades cada vez maiores, agora com a morte de João Leite. Quando Anita voltou da Europa, viuva do polonês heroicamente morto no inicio da guerra contra o seu país, o desespero de André tocou a loucura diante da indiferença da filha de Casais, agora entregue exclusivamente aos serviços de um hospital.

E' a propria Anita quem, no cumprimento de uma missão de enfermeira, consegue curá-lo, dissuadi-lo de querê-la.

* * *

Depois da morte da esposa, Casais, já demasiado velho para continuar a dirigir a "União e Vida", passa a presidencia ao único auxiliar capaz de substitui-lo, a André, em quem Sidonia continua incutindo, como cogitação única, como paixão excludente de todas as paixões — os interesses da companhia.

Ela propria contrai desnecessarias nupcias com o velho Casais, de quem fora longamente uma fonte de inspiração e estimulo, como vinha sendo de André para suceder a Casais, cuja morte ocorre depois.

O entendimento entre mãe e filho é cada vez mais perfeito, auxiliado pela atitude de Anita que ambos encontram, certo dia, levada pelo braço de um amante de escabroso conceito.

Até mesmo a historia da paternidade de André, Sidonia conta ao rapaz. E quando este, atingido por mais esse golpe, pois sempre venerara religiosamente a memória do marido de Sidonia, pergunta o que restava de tudo aquilo (quisera dizer de toda aquela porcaria), ela exclama com os olhos flamejando: "O que resta? Resta tudo! Resta o que deve restar... Resta a Companhia. Resta... fazer! Resta a obra de Casais a ser continuada e engrandecida. Resta a Companhia".

E assim seria. Dias depois, Anita apareceu-lhe no escritorio para convidá-lo a testemunhar o casamento dela com o tal amante de mau conceito. Mas confessa instabilissima, conclue que não tolera mais o homem com quem há pouco havia decidido casar. E se quisesse que André deixasse tudo, partisse com ela? Mas André responde perguntando para que, se a propria Anita dizia que ele não era homem para ela.

Pouco mais tarde aquela visita não voltava ao espirito de André. Tinha tanto em que pensar... Os interesses da Companhia não lhe deixavam tempo para nada.

Recebidos: Da Livraria José Olimpio Editora: "Diogo Antonio Feijó", de Otavio Tarquinio de Sousa; "Um besouro contra a vidraça", de J. G. de Araujo Jorge.

End. — Rua Silveira Martins, 152.

Medicina social

HUGO FIRMEZA

EDUCAÇÃO SANITARIA PELA IMPRENSA. — Nos paises de pouca instrução e de grande número de analfabetos é natural que o povo se mantenha alheio às regras de higiene e que permaneça sem os mais elementares conhecimentos sanitarios. O individuo vive a sua vida como é possivel viver e, adaptado ao pequeno meio onde formou o seu espirito, não imagina que haja outro recurso capaz de modificar para melhor o ambiente que o cerca. Habituado à falta de higiene, pensa que ali está o que é comum em toda parte e não se interessa, de pronto, em procurar melhorar a sua situação. Em dado instante, porem, abre-se um pouco a sua inteligencia, conhece outros meios e verifica que vegeta em vez de viver. Desde ai modifica-se, para peor, a sua existencia, se continua ignorando as noções primarias de uma vida sã. Cria-se um desajustado. Estabelece ele, desde logo, o contraste entre a sua situação e a de outros. Vem imediatamente ao seu pensamento que um relativo conforto de que outro desfruta é exclusivamente resultado do dinheiro mal ganho. Sente-se explorado e surge então um revoltado, lembrando-se das doenças nos filhos, do cansaço prematuro da esposa, da falta de higiene em casa, da sua luta insana afim de conseguir o essencial para as despesas minimas da familia. Não compreende ele que em si proprio está uma das grandes causas da sua situação lamentavel. No seu descontrole nervoso, no seu desconhecimento de normas simples de higiene, na sua instrução deficiente ou nula reside um fator poderoso de atraso mental, refletindo-se na saude, na capacidade de trabalho, no rendimento mensal, no sossego do lar, na felicidade de viver.

Sem dinheiro, realmente, nada se faz e neste caso a miseria fisica e social é completa. Com pouco dinheiro, porem, muita coisa se pode conseguir quando um ligeiro discernimento mental nos leva naturalmente a isolar o bom do mau, a distinguir o util do inutil, a organizar os nossos planos e a distribuir os nossos negocios dentro de um sistema racional, sem superfluidades e sem exageros.

Um preceito básico, no entanto, para que tudo se desenvolva normalmente, é o da higiene. E' ela fundamento importante de uma vida orgânica e espiritualmente sadia. Higiene fisica e higiene mental, como preparação de uma vida relativamente tranquila.

Um povo atrasado, porem, desconhece, como diziamos, estas noções essenciais e aqui surge a imprensa no seu papel social de orientadora e instrutora da massa. Levando, a todos, os conhecimentos gerais de que necessitam e a educação sanitaria imprecindivel a todo individuo no lar e na sociedade, a imprensa exerce uma função das mais nobres, das mais dignas e das mais uteis.

Se assim sempre foi, se assim é e se assim sempre será, não se pode deixar de lembrar — embora já se tenha tornado fato evidente — a atuação do DIARIO DE NOTICIAS como paladino da boa causa, como um dos mais intransigentes lidadores pela saude do povo e pela melhoria das condições de vida — fisica e intelectual — das nossas populações.

Ao completar, pois, um ano que esta coluna aparece, aos domingos, aos nossos leitores, visando o mesmo fim por que tanto se bate, valorosamente e ás vezes até violentamente — consciente da razão que lhe assiste — o nosso jornal, queremos render a nossa homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS, à cuja direção cabe exclusivamente a sua orientação esclarecida e a quem se deve, com apoio felizmente dos que nos lêem, este modesto palmo de coluna de comentarios sobre medicina social para instrução e educação sanitaria do povo.

Contemplando um retrato

(Conclusão da 1.ª página)

mentos que se vai seguir à atual crise mundial viverá um daqueles periodos em que a Historia retorna ao passado, não no mesmo plano, mas, de acordo com a comparação clássica, ao jeito de uma curva espiral que se repete em planos cada vez mais altos. Com a derrota inevitavel do fascismo nas frentes da guerra mundial, desta guerra que, de fato, é uma nova revolução, comparavel à Revolução Francesa, a qual só terminou seus últimos arrancos em 1830, com a derrota do fascismo, dizia, teremos diante de nós a grande tarefa de organizar a libertação econômica e social dos povos, como outrora se defrontou a geração de Feijó com o problema da sua liberdade politica. Neste ponto é que sugiro que os exemplos de vidas como as de Feijó suscitam reflexões talvez não de todo inuteis, as quais, ainda a propósito do livro de Otavio Tarquinio, terei oportunidade de esboçar na crônica seguinte.

Remessa de livros : rua Anita Garibaldi, 19 — Copacabana.

A AMÉRICA E A FRANÇA

WALTER LIPPMANN

O PRESIDENTE escolheu muito bem suas palavras, quando declarou que "aceitara" os arranjos politicos feitos provisoriamente pelo general Eisenhower na Afrisa Setentrional e Ocidental. Tornou claro, assim, que não os conhecia antecipadamente e creio ser igualmente certo que o general Eisenhower tomou sua decisão "in loco", após descobrir que as informações que antes recebera dos nossos agentes politicos eram inexatas sobre a questão crucial.

A questão crucial era esta: os comandantes franceses na Africa estavam indubitavelmente a nosso favor. Não desejavam combater-nos. Como franceses, eram contra o Eixo. Mas, como soldados, estavam presos pelo seu juramento e por aquele profundo sentimento da ordem legal que, em parte nenhuma do mundo, está mais arraigado do que na França. Como soldados, sentiam-se obrigados a obedecer às ordens daquilo que consideravam, aliás como nós tambem, até a data dos desembarques, como a autoridade constituida da França, isto é, o governo do marechal Pétain. Assim é que não obedeceram às injunções do general Giraud e nos combateram até que o almirante Darlan, que a seus olhos possuia a autoridade legal, deu a ordem de cessar fogo. A decisão tomada "in loco" pelo general Eisenhower se fundava neste fato central e, ao adotá-la, o general revelou-se um comandante capaz de um julgamento rápido e correto da situação com que se defrontava.

* * *

Pelo arranjo feito pelo general Eisenhower com o almirante Darlan, a autoridade constituida, tal como era reconhecida na Africa do Norte, ficou transferida de Vichy para Argel.

O almirante Darlan tornou-se, temporariamente, o orgão da autoridade constituida, para o fim de ordenar a cessação da resistencia e o começo da colaboração, para nomear o general Giraud comandante do exército francês e para executar as instruções que os Estados Unidos, como potencia ocupante, lhe dessem.

Por esta forma, não planejada mas sabiamente improvisada, terminou em ordem o poder de Vichy na Africa.

* * *

Temos agora de realizar a passagem para um arranjo politico que possa durar até a libertação de toda a França. E' evidente que isto tambem é uma coisa que terá de ser improvisada, pois não parece que o Departamento de Estado tenha estabelecido o principio, ou elaborado um programa, para o governo dos territorios libertados. A prova disto pode ser achada na declaração do presidente, no sentido de que havia solicitado a libertação de prisioneiros politicos e a abrogação de todas as leis e decretos inspirados pelos governos ou pelas ideologias nazistas.

E' claro que esta solicitação terá o sincero apoio de todos os patriotas das Nações Unidas. Mas espero que não se julgará futil insistir em que os sentimentos de justiça não constituem, por si sós, um fundamento bastante forte e duradouro para a restauração da liberdade nos territorios defendidos pelas nossas forças. Creio que, para criarmos a nossa politica, devemos apreender, em sua plenitude, a significação do fato central, demonstrado pela experiencia do general Eisenhower, de que o fundamento indispensavel é a ordem legal.

Portanto, os atos libertadores não devem ser baseados em pedidos especificos do presidente. Estes são, apenas, um sinal de improvisação apressada, embora generosa. O caminho certo para o presidente realizar seu honesto propósito é proclamar, na Africa do Norte, a restauração da constituição e das leis da Terceira República. Então, quando falarmos de liberdade dos francesas, eles saberão exatamente o que queremos dizer: queremos dizer a liberdade de que gozavam sob suas proprias leis, antes de ser destruida pelo inimigo e subvertida por uma conspiração a Terceira República. Esta liberdade não inclue apenas a libertação dos prisioneiros e a abrogação das leis de Nuremberg, mas todo o sistema da liberdade francesa sob a lei francesa, inclusive o direito de rever, por processos legais, a constituição e as leis da França.

Estou certo de que, se refletirmos sobre o assunto, veremos que sobre nenhuma outra base que não seja a constituição e as leis da Terceira Republica, poderão ser estabelecidas as relações entre os franceses ou dos franceses com os seus aliados. Não podemos fazer as leis francesas. Tambem não o pode qualquer francês que escolhamos ou nomeiemos. Só há uma constituição francesa, legitimada pelo consentimento da nação francesa: a da Terceira República. Portanto, é sobre esta constituição que deve ser fundado qualquer governo provisorio na Africa ou em qualquer outra parte da França. Em todo o territorio francês administrado pelo general De Gaulle este principio tem sido inviolavel e a Terceira República continua a viver. O mesmo fundamento de legitimidade deve ser colocado imediatamente nos territorios que estão sob o general Giraud.

* * *

Estas considerações podem parecer fracas a algumas pessoas, mas não àqueles que sabem compreender o que dois mil anos de direito romano e ordem cristã fizeram para plasmar o carater de europeus que, como os franceses em grau tão elevado, são os herdeiros desta grande tradição.

Tambem não parecerão fracas àqueles que sabem compreender que ali, na Africa do Norte, no primeiro solo libertado pelas nossas armas, estabeleceremos o precedente pelo qual todos os povos da Europa nos julgarão. Devemos, portanto, estabelecer um precedente que demonstre não apenas que podemos derrotar os nossos inimigos, não apenas que repudiamos o mal que eles causam, mas tambem que sabemos aplicar os ensinamentos da experiencia e sabemos restaurar a liberdade sobre os fundamentos da lei e da ordem permanente. Portanto, é de toda a importancia que eliminemos todas as arbitrariedades, mesmo por amor à honestidade, e provemos imediatamente que liberdade, para nós, significa liberdade sob a legitima constituição do Estado francês.

* * *

Sobre este fundamento, nossa clara politica deverá ser, então, promover a união de todos os lideres franceses e de todos os homens e mulheres franceses que, para empregar as palavras do presidente, "não apoiam Hitler nem o Eixo". Agora que o regime de Vichy está liquidado, o maior obstáculo a esta união, para falar com franqueza, é um preconceito absurdo contra o general De Gaulle, por parte de alguns dos nossos homens de go-

(Conclue na 5.ª página)

Rommel, o nazista

WILLIAM BAYLES

(Destacado comentarista norte-americano)

Nova York, outubro.

O MARECHAL de campo Erwin Rommel é um homem enorme, ossudo, de cabelos ruivos, com um tipo de pugilista, que aprendeu a conduzir homens na mais terrivel de todas as escolas de "gangster": o Partido Nazista. Fizeram mesmo de seu nome um verbo, rommeln, que significa: chegar a ser alguma coisa de maneira mais rapida do que alguem o tenha conseguido antes.

A Alemanha nunca teve um general como Rommel e ele viola todos os preceitos da hierarquia militar. Não tem um von ante seu nome. Não pertence a casta do exército prussiano; é filho de um operario bávaro. Rommel nem mesmo teve uma carreira militar: deixou o exército em 1918, para tornar-se policial, membro do Partido Nazista, partidario fanático de Hitler, sabotador, comandante que "Schutzstaffel" (SS) e politico; não retornou ao serviço militar, antes de Hitler começar a planejar as suas agressões.

Mesmo, então, não foi aceito pelo grupo militar, continuando a ser um membro do "Circo Hitler", como os verdadeiros generais chamavam o pequeno estado maior de amigos pessoais e conselheiros militares do Fuehrer. A sua ascensão ao posto de coronel, em 1937, à mais alta graduação do generalato, em 1941, quebrou todos os recordes de velocidade na historia militar da Alemanha, e Hitler o fez marechal de campo quando ele capturou Tobruk. As operações de suas tropas, na Europa e na Africa, bateram recordes que ainda não foram igualados. Ele combina a crueldade e a heterodoxia que caracterizam o comando nazista, com uma especie de bravura espetacular e temeridade demoniaca que arrebataram a imaginação do mundo germânico.

Rommel é um general de Hitler em toda a extensão da palavra. Deve a sua carreira inteiramente ao Fuehrer, que o "descobriu" em Wurttemberg, em 1920, quando ele era membro da policia local. Durante a guerra passada, tinha chegado até o posto de segundo-tenente e, certa vez, distinguira-se ao dirigir um movimento de flanco, no Vale Dieussen, que lhe valeu a condecoração "Pour le Mérite". Não havia lugar para ele no minúsculo Reichswehr de post-guerra e Rommel incorporou-se às fileiras dos desiludidos, exército descontente de caçadores de trabalho.

Os historiadores militares do nazismo têm procurado explicar este embaraçoso hiato da carreira de Rommel, dizendo que ele fazia parte do Reichswehr Negro, uma organização secreta de oficiais do exército, mantida em violação aos tratados da Alemanha, e que tinha sido colocado na policia para despistar. Mas um amigo da familia Rommel contava em Berlim que, quando jovem, Rommel o tinha procurado em 1919, esfarrapado e faminto, pedindo dinheiro para uma passagem de terceira classe para os Estados Unidos, mas o convenceu a que ficasse na Alemanha e o ajudou a obter o seu emprego de policial.

Como milhares de outros ex-soldados, Rommel estava convencido de que a Alemanha tinha vencido a guerra, mas perdera a vitoria devido às intrigas politicas. Consequentemente, as visões de restauração do poder e conquista mundial invocadas nas arengas fanáticas de Adolf Hitler, durante os anos de post-guerra, inflamaram a sua imaginação. Filiou-se ao Partido Nazista, então nascente, e utilizou-se de seu emprego de policial para minar a autoridade civil e proteger os agitadores nazistas. Cedo foi desligado da policia e tornou-se um dos organizadores das SS de uniformes pretos, enquanto vivia dos fundos do partido e participava das atividades subversivas desenvolvidas pelos nazistas em 1920.

Com o seu talento intuitivo para descobrir lideres, Hitler percebeu ter descoberto um homem que iria longe e fez dele um companheiro inseparavel. Rommel tornou-se o guarda-costas particular de Hitler. Por algum tempo, dividiu com o desajeitado ajudante do Fuehrer, Wilhelm Bruckner, a honra de dormir numa cama atravessada na entrada do quarto de dormir de Hitler. Neste periodo, foi tambem membro da Gestapo.

Quando foi reintroduzida a conscrição militar e o Reichswehr voltou a ser um instrumento poderoso, Rommel passou-se das SS para o exército, mas continuou com Hitler, na qualidade de um de seus conselheiros militares. Continuou tambem como membro do partido, em transgressão ao regulamento do exército alemão, e hoje usa o distintivo do partido no seu uniforme de general. Rommel participava do entusiasmo de Hitler pelas forças mecanizadas e acreditava tambem com o Fuehrer que os "tanks" decidiriam a guerra para a qual a Alemanha estava se preparando. Como consequencia natural, tornou-se o chefe particular das "panzer" de Hitler.

Na brilhante manhã de setembro em que a Alemanha invadiu a Polonia, Rommel subiu para um "tank"-cruzador e dirigiu pessoalmente a espetacular ofensiva mecanizada que culminou com o aniquilamento da Brigada de Cavalaria Pomorska, nos pântanos de Tuchel, e a destruição das principais forças da Polonia na sangrenta batalha da volta do Vistula. A sua chefia nesse primeiro comando ativo foi tão admiravel, que Hitler, orgulhosamente, lhe conferiu a Cruz de Cavalheiro da Cruz de Ferro. Na França, Rommel conduziu a sua divisão de "tanks", esmagadoramente, através da Linha Maginot, em Maubeuge, e preparou o terreno para a arremetida contra os portos do Canal da Mancha. Hitler acrescentou à sua cruz um broche — a mais alta condecoração que um alemão pode receber.

Com o conhecimento de apenas um livro sobre a Africa e a guerra no deserto, Rommel entregou-se de imediato à tarefa de organizar e equipar o "Afrika-corps" da Alemanha, ou "divisões de estufa", como são chamadas. Selecionou pessoalmente os seus homens, com o auxilio cientifico do Instituto Tropical de Hamburgo. Os candidatos eram postos à prova com uma tal severidade teutonica, que os alemães diziam serem as perdas, entre eles, superiores as que tinham tido na Polonia. Os que sobreviviam a estes multiplos golpes, eram treinados sob simuladas condições tropicais, vivendo em casas super-aquecidas, permanecendo longos periodos sem agua e fazendo manobras em tempestades de areia artificiais, criadas nas praias do Baltico por meio de enormes ventiladores. Rommel trabalhava tambem nos detalhes mecânicos da guerra no deserto; o reabastecimento e a reparação de tanks com a menor perda possivel de tempo, o melhor método de transportar por via aerea combustivel, suprimentos e munições. Desenhou mesmo botas especiais de couro de peixe para seus homens, óculos de proteção contra o sol e tanks-refrigeradores para o transporte de agua potavel.

Um oficial alemão do "Afrika-corps" fez a seguinte descrição

(Conclue na 4.ª página)

Nossa vitoria nas Salomão

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

TIVEMOS uma notavel vitoria no Pacifico Sul. Talvez não tenha sido uma vitoria decisiva, se considerarmos o teatro de guerra do Pacifico em seu conjunto, mas talvez o seja quanto ao problema imediato da area Salomão-Nova Guiné, especialmente vista em conexão com os sucessos do general MacArthur em terra firme, na Nova Guiné.

Em primeiro lugar, parece que a vitoria nos proporcionou o dominio do mar naquela região, por algum tempo. Só isto asseguraria a solidez de nossa posição em Guadalcanal e o isolamento das tropas japonesas naquela ilha. Este efeito favoravel é acrescido da destruição dos reforços de tropas nipônicas, talvez da maior parte dos soldados de que os japoneses dispunham no Pacifico Sul. Tudo isto significa que, se desejarem tentar uma nova invasão, os japoneses terão de começar tudo de novo, enquanto nós teremos grande liberdade de ação, não apenas para erigir nossas defesas, mas tambem para empreender novas medidas de ofensiva.

* * *

E' provavel que um dos primeiros resultados das condições criadas pela nossa vitoria no mar seja a eliminação das forças japonesas em Guadalcanal. Até agora, com as continuas operações navais e aereas e com o constante fluxo de reforços, os japoneses vinham podendo manter-se, se bem que jamais tenham conseguido atingir a fantástica superioridade numérica sugerida por alguns comentaristas imaginosos. De qualquer maneira, não parece provavel, agora, que os japoneses em Guadalcanal possam mais receber qualquer auxilio; é bem possivel que até os quatro transportes que foram encontrados encalhados em Guadalnacal e destruidos pelo fogo da nossa artilharia não tenham tido tempo de desembarcar seus homens e é certo que não conseguiram descer quaisquer provisões ou equipamentos. Nossas forças aereas e navais poderão agora devotar muito mais atenção ao apoio de nossas forças terrestres e estaremos em condições de levar a estas, à vontade, suprimentos e reforços. De um modo geral, portanto, parece que as tropas japonesas em Guadalcanal em breve terão de escolher entre renderem-se ou serem destruidas.

Um avanço nosso para Santa Isabl e Bougainville, no noroeste do arquipélago, é uma coisa que pode muito bem verificar-se, uma vez tenhamos resolvido a situação em Guadalcanal e, se MacArthur, neste meio tempo, expulsar os japoneses de Buna, poderemos achar-nos bem aparelhados para um ataque de envergadura a Rabaul, posição que os nipônicos, neste caso, só poderão apoiar de Truk, que fica a mais de 600 milhas de distancia.

Um dos aspectos mais interessantes da ação naval que ora se divulgou consiste no fato, segundo as informações do almirante Nimitz, de terem sido empregados encouraçados por ambas as partes, tendo os nossos "contribuido para as perdas do inimigo". Na batalha da Ilha de Midway foi precisamente pelo fato de não dispormos de encouraçados rápidos, acompanhando os nossos êxitos, que não obtivemos um efeito mais decisivo. O mesmo se pode dizer de algumas de nossas ações nas Salomão; é que tinhamos de levar em conta o grande risco de deixar os nossos encouraçados entrarem no raio de alcance da aviação inimiga. Mas na presente ação, no que se informa, não houve porta-aviões japoneses, o que sugere a possibilidade de serem os três porta-aviões inimigos danificados na ação de 25-26 de outubro os últimos navios desta classe de que dispunham os nipônicos. A aviação japonesa com bases terrestres tem sofrido pesadas perdas e suas bases têm estado sob o fogo constante dos nossos bombardeiros, enviados tanto de Guadalcanal como da Nova Guiné. Nestas circunstancias, parece que tivemos a possibilidade de empregar encouraçados na perseguição e talvez venhamos a saber, mais tarde, de novas perdas inimigas.

* * *

Os resultados desta ação confirmam inteiramente a doutrina de guerra que a nossa Marinha tem sustentado fielmente, isto é, a de que os bons resultados só podem ser obtidos pelo emprego inteligente e coordenado de todos os tipos de armas navais, cada uma em seu lugar adequado na equipe de combate. Das vezes em que não pusemos em prática este principio — em Midway, no Mar de Coral e nas primeiras ações nas Salomão — não pudemos conquistar um resultado decisivo. Desta vez, porem, o aplicamos, num trabalho de equipe efetuado sob direção capaz e ousada.

Mas, que devemos pensar da direção japonesa? Que devemos dizer de um alto-comando que dirige quatro ataques sucessivos contra um único objetivo, cada um deles um pouco mais forte que o precedente, mas nem um só suficientemente forte para vencer? Este é o maior dos crimes que um comandante pode cometer — colocar aos poucos, na cena do combate, seus reforços, subestimar constantemente as dificuldades, desperdiçar, numa serie de fracos esforços, navios e homens que, empregados num esforço concentrado, podiam alcançar a vitoria. Foi o erro que os aliados cometeram nos Dardanelos na outra guerra e que foi a causa principal de seu fracasso naquela operação. E' o mesmo erro que os japoneses acabam de cometer nas Ilhas Salmão e é provavel que lhes venha a custar muito caro.

SEMANA INTERNACIONAL

Da defesa ao ataque

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A batalha de Stalingrado foi muitas vezes comparada com a de Verdun. Só muito condicionalmente esta comparação pode ser aceita. Ambas ofereceram, efetivamente, o espetáculo de uma resistencia assombrosa. Ambas foram caracteristicamente batalhas de usura. Mas a semelhança cessa aí. Do ponto de vista do seu alcance geral, e especialmente das atitudes dos dois comandos contrarios, há mais oposição do que analogia, entre uma e outra. Verdun, já de antemão, foi concebida como uma gigantesca batalha de usura, pelo generalissimo germânico. Falkenhayn contava com uma resistencia obstinada, e precisava mesmo dela para produzir no exército francês uma carnificina insuportavel. A sua derrota não resultou do fato de não ter conseguido produzir essa carnificina, mas de que os franceses a suportaram heroicamente. Stalingrado foi concebida como uma batalha de usura, não pelos alemães, mas pelos russos. Assim, não obstante a iniciativa estar com os seus inimigos, foi a vontade dos defensores da praça que predominou, em última análise. Este contraste entre a realidade e as intenções do comando nazista, medido pela escala das intenções do comando russo, esclarece o sentido da campanha de 1942, na frente oriental.

I — O alto forno

O comentador militar da "France Libre" transcreve, no seu artigo de julho último, as seguintes palavras com que o marechal Timochenko fixava, logo depois do seu proprio ataque em Kharkov, as perspectivas da estrategia russa no periodo que acaba de se encerrar: "O comando alemão dispõe de um prazo de não mais de seis meses, durante o qual poderá ainda ganhar a guerra ou perdê-la definitivamente. O exército russo da Ucrania representa uma especie de alto forno que tem por missão fundir o maior numero possivel de tropas alemãs. Um êxito dessa ordem terá repercussões sobre toda a força combativa do exército alemão e sobre a duração da guerra. Podemos admitir que, nos seis meses de que dispunha a Alemanha, não já lhe [illegible] [illegible] está visto, e não o dissimulamos."

A estrategia russa, na estação quente de 1942, estava, pois, inspirada por duas preocupações essenciais: ganhar tempo e causar ao inimigo o máximo de perdas, em homens e em material. As dificuldades não eram pequenas, porque os efeitos do terreno cedido na campanha anterior e os enormes danos sofridos nas batalhas de aniquilamento da sua primeira fase pesavam fortemente sobre o exército soviético. Por um lado, Timochenko não poderia continuar a recuar indefinidamente sem entregar aos adversarios exatamente os objetivos geográficos que eles mais ambicionavam pelo seu valor economico e pela sua importancia no sistema de comunicações do país. Por outro, não se poderia tambem arriscar a uma resistencia obstinada em qualquer ponto sem deixar as suas tropas à destruição que era precisamente o que os alemães mais podiam desejar. E' necessario assinalar aqui que a superioridade tática destes últimos se pronunciou desde o primeiro dia da guerra, na frente oriental, e até agora ainda não foi vencida.

Da sua parte, o exército alemão tinha diante de si uma tarefa extraordinariamente complexa. Se um dos objetivos dos russos era ganhar tempo, forçosamente se lhe impunha a necessidade de não o perder. Naquele prazo de seis meses, deveria obter o máximo de resultados com o minimo de perdas. A razão evidente dessas atitudes opostas dos dois partidos residia na perspectiva da entrada em ação das forças britânicas e norte-americanas cujo vulto crescia rapidamente.

II — A guerra relâmpago

Mas como realizariam os alemães essa tarefa imposta pela evolução geral do conflito, no teatro europeu? Os efeitos fulminantes da guerra relâmpago eram coisa do passado. A facilidade com que o Reich derrotou os seus adversarios, na frente ocidental, resultava, como já foi dito varias vezes, da posse de um verdadeiro monopolio dos meios de combate de 1939, aos quais só eram opostos exércitos de 1918. Desde que esse monopolio desaparecera, pois os russos tinham construido tambem um exército moderno, aqueles resultados rápidos e grandiosos de maio-junho de 1940 não poderiam mais ser alcançados. As vantagens decorrentes de um melhor ajustamento dos quadros intermediarios e de uma destreza superior dos comandos e estados maiores se revelavam, afinal, acessorias em exércitos que, em conjunto, se achavam colocados no mesmo plano. Esse preparo técnico anterior mais apurado, e a experiencia acumulada nas campanhas precedentes, tinham como contra-partida a vastidão dos espaços e o volume das reservas, que a enorme população do país invadido fornecia quase inesgotavelmente. A falsa apreciação destes dois fatores custou ao Alto Comando germânico o malogro das suas duas ofensivas. Alem disso, a propria experiencia da Polonia, Holanda, Bélgica e França foi assimilada na prática pelos russos, entre junho e dezembro de 1941. Os seus chefes incompetentes, que não resistiram à prova da batalha, foram substituidos pelos generais que afirmaram a sua capacidade. Em lugar de Vorochilov e Budienny, surgiram nomes novos, como Jukov e Koniev, do mesmo modo que depois da guerra da Finlandia, Timóchenko fora chamado para o lugar daquele primeiro. Em conjunto, a confiança de todos nas condições de luta do exército se fortaleceu.

Evidentemente, com os meios ofensivos atuais, não seria de esperar, por mal exata que fosse a equivalencia dos recursos e qualidades de combate dos dois partidos, um impasse análogo ao da guerra passada, na frente ocidental. Não obstante, porem os êxitos espetaculares obtidos pelos alemães na campanha de 1941, os russos conseguiram, em mais de um caso, opor às unidades blindadas um tipo de defensiva que, já em começos deste ano, levava alguns observadores mais sagazes e mais competentes a assinalar "o fim do blitzkrieg". Desde muito antes de iniciada a sua segunda ofensiva tornou-se, portanto, claro que o exército alemão se encontraria novamente entre as seguintes alternativas, já reveladas no ano anterior: ou procurar a decisão pelo esmagamento das forças inimigas, à maneira clássica, ou limitar-se à conquista de determinadas areas geográficas importantes pelo seu valor economico. No primeiro caso, continuaria a percorrer distancias imensas, com dificuldades crescentes de comunicações, uma vez que os russos sempre conseguiram fugir ao aniquilamento; no segundo, ocuparia esta ou aquela região particularmente rica de um país que tem multas, mas deixaria os seus exércitos relativamente intactos e sempre dispostos a atacá-lo quando precisasse atender aos norte-americanos e ingleses.

III — Comunicações e areas econômicas

O Alto Comando alemão apostou no valor dos espaços já perdidos pelos russos e resolveu fazer uma especie de sintese daquelas duas alternativas. Não seria talvez a decisão completa que esperava da primeira ofensiva. Mas desintegraria o sistema circulatorio do adversario pela interrupção de determinados feixes de comunicações e abalaria a sua vitalidade pela ocupação de certas bases industriais e mineiras consideradas insubstituiveis. Pelo desenvolvimento das operações, na frente sul, criou-se a impressão ilusoria de que a ofensiva alemã se inspirava no projeto simplista de tomar conta apenas do petroleo do Câucaso. Na verdade, isto representava apenas uma parte do plano. O que ninguem pode supor, em todo caso, é que o gigantesco esforço nazista, nos seis meses indicados por Timóchenko, tivesse Stalingrado por objetivo único, ou mesmo principal. E no entanto, foi aí que o formidavel impulso se esgotou em prolongados estertores. Isto autoriza a afirmar que, quando a batalha de Stalingrado se travou, as ambições do plano germânico já estavam reduzidas.

Não obstante os poderosos meios acumulados para o ataque, o primeiro sinal de que os alemães já não reputavam a sua força tão irresistivel como no ano passado se fez notar pela renuncia a uma nova investida direta sobre Moscou. Calcularam, e certamente com razão, que os russos tivessem forrado de um sistema defensivo intransponivel a faixa reconquistada durante o inverno, na frente central. Mas, como os observadores turcos já [illegible] desde muito antes de se [illegible] primeira tentativa alemã [illegible] ressaltou a iniciativa [illegible] um movimento profundo para nordeste, destinado a interromper as comunicações da capital com os distritos industriais russos mais seguros, do Volga, superior e sobretudo dos Urais. Desde o começo se tornou evidente, para quem quer que acompanhasse o desenvolvimento das operações com atenção, que a investida sobre Voronej estava repleta de consequencias. Hoje, as estimativas formuladas naquela ocasião se acham confirmadas, não só pelo curso negativo dos acontecimentos, do ponto de vista alemão, como pelo julgamento dos comentadores mais competentes, na materia, e mais ainda por confissões indiretas aparecidas na propria imprensa do Reich. A resistencia russa naquela cidade deslocou progressivamente a ofensiva alemã para o sul, canalizando-a em uma direção mais dificil e, a rigor, mais modesta. Se Hitler estivesse ainda em condições de exercer mais de um grande esforço ao mesmo tempo, certamente teria insistido em Voronej, onde, aliás, se travou uma das batalhas mais duras do ano, só inferior à de Stalingrado. Se o seu objetivo fosse apenas o de interromper a navegação do Volga, este resultado teria sido vantajosamente atingido pela ocupação da margem ocidental, de Saratov àquela famosa praça que foi teatro da batalha decisiva pelo controle das comunicações do rio. Aí se teria dado efetivamente, de um modo completo, a divisão do país em duas partes, com a separação dos exércitos do sul dos do centro. Em Saratov passa a única estrada de ferro que liga Moscou ao sul, pelo leste do Volga. E esta estrada de ferro há de ter desempenhado algum papel na articulação das duas secções do territorio russo, durante os momentos mais dificeis da presença dos alemães, em Stalingrado.

IV — Ofensiva e defensiva

Uma ofensiva destinada a atingir Gorki, no Volga superior, e separar Moscou dos Urais, talvez pareça um pouco assustadora, pelas distancias. Mas, com comunicações muito melhores, o espaço a percorrer de Voronej ou de Orel a Gorki, teriam sido aproximadamente as mesmas que de Kharkov a Stalingrado, direção principal da ofensiva alemã, cujas colunas mais importantes parecem ter descrito uma curva muito mais longa, acompanhando em parte o curso do Don. E' permitido supor que, estimando já inicialmente com modestia as suas possibilidades, os alemães tenham acabado por diminuir ainda mais as suas esperanças, engajando a totalidade dos seus meios em Stalingrado, em lugar de tentar romper para nordeste.

De qualquer modo, lançaram-se a fundo e empenharam-se até o extremo das suas forças para obter, em maior ou menor escala, os resultados previstos, que então passaram a ser, sobretudo, os campos de petroleo da Transcaucasia. Nisto a sua estrategia se distinguiu radicalmente da concepção dos russos, cuja atitude foi de estrita economia. A principal preocupação destes, na fase em que a ofensiva ainda não se tinha definido, parece ter sido a de cobrir Moscou. Este aspecto da questão não se revelou porque os alemães acabaram por limitar ao sul as suas manobras. E os russos, cujo sistema de comunicações, sobretudo de norte a sul, tinha ficado muito reduzido, não deslocaram as suas reservas do centro para atender à defesa do baixo Volga. Seria um movimento muito perigoso e, na hipótese sempre suspensa de se produzir uma situação delicada, a oeste da capital, teria sido impossivel jogar com elas a tempo, de volta.

Apesar disso, porem, o general Jukov, durante os angustiosos momentos da batalha de Stalingrado e do desdobramento alemão para o Câucaso, limitou-se a exercer pressão sobre Rjev, Vyazma e outros setores, afim de reter o inimigo ali. A sua verdadeira ofensiva só foi lançada agora; não se pode saber ainda com que ambições, mas é evidente que cresce a ameaça sobre Smolensk. O exemplo mais tipico dessa estrita retenção foi o do proprio Timóchenko, que parecia arriscar Stalingrado a cada dia, enquanto acumulava ao norte e ao sul os elementos para a sua contra-ofensiva. E' evidente que a estrategia russa se acha articulada com a dos norte-americanos e britânicos, cuja presença na Africa do Norte multiplicou as possibilidades de uma ofensiva geral concêntrica, em 1943. Por isto os movimentos de agora devem ter ambições relativamente limitadas. A libertação do Kuban e do Câucaso e o restabelecimento do perfeito controle na area do Volga, certamente são consideradas como condições para uma cooperação russa mais eficaz, nas operações vindouras. E, acima de tudo trata-se de continuar a reduzir o poder de combate do inimigo, de modo que este chegue enfraquecido ao máximo admissivel, na grande campanha do ano vindouro. Em conjunto, a conclusão a extrair parece ser a de uma inequivoca superioridade estratégica dos russos sobre os alemães, que acaba por compensar, na linha geral, a manifesta superioridade tática destes últimos. Salvo no que se refere à defesa do braço inferior do Don, especialmente entre Tsimlianskaya e Rostov, onde a defesa russa revelou uma inconsistencia estranha, o desenvolvimento da campanha de 1942, na frente oriental, obedeceu visivelmente muito mais à vontade dos defensores do que dos atacantes. Se o êxito, ainda que limitado ao alcance de uma defensiva, se exprime pela correspondencia entre as intenções e os fatos, ainda neste claro sentido os russos foram os vencedores. E estão procurando tirar todo o proveito disso.

FANTASIA E REALIDADE NA POESIA DE NOEL ROSA

(Conclusão da 1.ª página)

gria e de confiança. Confirmação tambem o interesse pelo que há de melhor num Davi Nasser, num Nássara.

Não me parece insistir demais fixar bem a atenção sobre esse aspecto da influencia de Noel sobre o povo, do ambiente de "namoro" que se criou entre ele e o povo, "conformação" com a realidade "imaginada". Quem chegasse junto de um dos socios de um cordão de Carnaval, na sua vida "diaria", e lhe sugerisse a possibilidade das árvores dansarem ou dissertasse sobre as relações entre a lua e a estrela d'Alva, receberia no rosto um claro e alto riso: estivador do Cais, caixeirinho da Avenida, continuo de uma agencia telegráfica, ou então as mulheres, mesmo as meninas que estudam e namoram, ninguem poderia "aceitar" a comunicação inesperada. Seria insinuar a loucura dentro da pobre realidade. Mas Noel Rosa conseguiu que todas essas bocas, apegadas no trabalho e na pobreza, esquecessem tudo para cantar. Não foi nem a pergunta sobre a roupa para ir ao baile; nem o jantar que não dava para dois, a mulher que não tinha vestido, a última tragada no cigarro já extinto, nada disso que o fez amado por todos, decorado por todos, cantado nas evocações do "saudoso Noel"; que fez dele mais que um fantasma patrocinando maus programas de radio, ou um objeto de crônicas, de caricaturas, projetos de livres ou um simples busto numa praça pública; que fez dele alguma coisa de indissoluvel, o poeta de uma cidade tão livre (apesar de escravisada no trabalho). Poeta que a memoria verbal vai transmitindo de geração a geração. Poeta que é ensinado cantado no bate-bate das caixas de fósforos, entre estudantes, nos cafés de esquina, nos serões das varandas dos bairros e dos suburbios. O que constitue sua mensagem é esta crença em alguma coisa de mais alto: a beleza das noites e dos homens andando, das mulheres cantando na noite; a fraternidade entre os seres humanos ("Salve Estacio, Salgueiro, Mangueira!"); o amor pelos humildes e a propria humildade, tão do espirito de seu bairro, de sua Vila Isabel (casas portuguesas, casas sem jardim na frente que se oferecem, de janelas abertas, na tarde, casas no morro onde se pode entrar pela sala de visitas ou pela cozinha, lilazes modestos e fragrantes na praça Sete); e sobretudo o destino de amor que há dentro de todos nós. Todos condenados a este acontecimemnto — o amor. Irremediavelmente, o amor, apesar de suas amarguras, de seu travo, apesar de suas discussões; o amor com seus sonhos, provocados às vezes por sucessos banais: uma luva esquecida num ônibus; o amor com suas tentativas. Não considerado (e isto é uma mensagem que o povo compreendeu logo) como alguma coisa que se encontra abandonada, solta no meio da vida. Mas como uma solução, solução que se renova em surpresas e decepções até que se encontra o Alguem definitivo, cheio de compreensão e de bem querer. E ainda aqui a "teoria" do amor de Noel era o do povo carioca, ao mesmo tempo, de liberdade e de monogamia. (Como dizia, um dia destes, Osvald de Andrade a Manuel Bandeira, que lhe perguntava: — Por que v. casou tantas vezes? — Porque sou monogamo. Estou tentando achar o amor definitivo, que me realize, que me permita a monogamia).

Coisa curiosa: os autores de projetos de livros sobre Noel (o sr. José Lins do Rego e o meu caro Joel Silveira, por exemplo), não são cariocas. Nada mais explicavel. Não é ingratidão dos cariocas. Gostar de Noel, tê-lo compreendido e amado, foi o que eles primeiro fizeram, o que ensinaram o país a fazer. Mas para compor a vida de Noel é preciso vê-la de "fora", ela é a propria vida do carioca. E ninguem se enternece pela propria vida. Só nós, estrangeiros que amamos esta cidade, é que podemos lhe fazer confissões de amor.

Rommel, o nazista

(Conclusão da 3.ª página)

de seu chefe: "Ele constitue o tipo perfeito do comandante de "Panzer" de nossos tempos. Sempre na primeira fila com os seus soldados; descurando friamente da sua propria segurança; aproveitando qualquer brecha para lançar-se contra o inimigo como um vendavel; exibindo sempre a incrivel temeridade de que gosta. Nos movimentos de suas tropas, através das incontaveis provações do deserto da Africa do Norte, comanda pessoalmente a coluna principal. Junto à antena, que oscila, o seu torso emerge da torre do seu tank-cruzador, geralmente em meio a uma nuvem de poeira.

Com caracteristicos movimentos abruptos de sua mão, dá instruções a seus oficiais. "Ninguem é capaz de igualar o general quando é preciso dirigir", diz o condutor de seu tank. "Mesmo na mais áspera tempestade de areia, ele sempre chega ao seu destino". Quando a coluna faz alto, os homens se agrupam em torno dele. Conhece-os todos pelo nome e tem uma palavra amistosa para cada um.

Suas perguntas são sobre o bem-estar das tropas: seu suprimento de agua e alimentos, sua correspondencia e sua saude. Conhece todas as baterias de artilharia e ninhos de metralhadoras, todos os pontos de proteção e postos de observação. O seu humor é bem conhecido no "Afrikacorps" e o seu duro exército acata esta caracteristica com tanta conciencìosidade como o seu comando. Desde o dia em que desembarcou na Libia, ele e seu estado maior têm vivido em carros blindados ou tendas, buscando repouso nas pedras e na areia quente do deserto africano. Desde as quatro horas da manhã até noite alta, ele movimenta-se incansavelmente através do deserto, depois deita-se entre os seus oficiais e soldados para dormir um pouco, antes de partir de novo aos primeiros albores da madrugada".

Diferentemente de qualquer outro general alemão, Rommel goza da completa confiança de Hitler e pode, portanto, conduzir as suas campanhas sem interferencia. No deserto ele é Napoleão, supremo senhor do seu reino de "panzer", nunca embaraçado em suas ações por estrategistas de gabinete.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE DEZEMBRO

Problema n.º 1, de Camilo de Sousa. Rio

HORIZONTAIS

3 — Molhadela.
5 — Inquieta.
7 — O centro.
10 — Ilha inglesa do Mediterraneo entre a Sicilia e a África.
12 — Esculpir.
14 — Memoria.
15 — De pouco preço.
16 — Arganazes.
18 — Armadilha de paus em forma de tablado, para secar, carne, etc.
19 — Finorio.
21 — Carlinga.
22 — Multidão.

VERTICAIS

1 — Teor. Preceito. Modelo.
2 — Aproxima-se.
4 — Poesia em louvor.
6 — Extrair.
7 — Somenos. Aquem. Inferior.
8 — Patente; que salta aos olhos
9 — Notavel poeta e escritor brasileiro.
11 — Departamento da França; capital Agen.
13 — O riso.
17 — Inspiração. Influxo. Som.
18 — Indulgencia. Auxilio divino.
20 — Grande copia.

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed pequena).

CORRESPONDENCIA

AMELIA DE AMORIM, MARIA MARTA, VANDETE L. CALASANS, DARCI MENDONÇA, e RAS, todos desta capital, e ELZA REGNIER, Barra Mansa, registrado, com muito prazer, as suas inscrições.

TAIS PINTO FERNANDEZ (Nesta): Não foi esquecida, não senhora. Tanto, assim, que completei o nome que veio incompleto.

AGA R. M. (Governador Valadares, Minas): Ainda não pude dispor de tempo para lhe responder. Não fique zangado e aguarde a primeira oportunidade.

NAS (Niterói, E. Rio): As suas colaborações não estão mofando. Sofriam do mal de fraqueza. Uma delas já voltou do sanatorio um pouquinho melhor, mas a outra, coitadinha, parece que não tem geito. Emfim, vou empregar todos os meus recursos, e se fôr possivel, oportunamente, aparecerão.

MELAGRO (Nesta): Arre, que você tem mesmo muito peso! Quantos quilos? Vá até aos Barbadinhos que talvez fique mais leve.

BURIDAN (Niterói): O seu diapazão é só — Então não se vê mais, etc. Agora, respondo eu: e você quando se manifesta? Nunca vi um trabalho da sua autoria.

E. AUVRAI (Nesta): Transmito-lhe os cumprimentos de U. Santana, pelo trabalho que apresentou no torneio de novembro último. Não cobro nada, por isso.

TERLIS (Nesta): Quando remeter soluções queira enviá-las nos proprios impressos, porque doutra forma, não poderão ser computadas.

NELSON Q. LOPES (Nesta): Grato pela comunicação.

ITAQUIENSE (Nesta): Não tem de que.

EUNICE BARROSO (Nesta): Nada tem que agradecer.

NICE R. OLIVEIRA (Nesta): Pode enviar, que o que estiver bom será aproveitado e o que estiver ruim...

OTON (Nesta): Fico aguardando a colaboração prometida. Que é feito de Mlle. Jacqueline? Ainda existe ou já morreu?

DR. DEAO (Cataguazes, Minas): A primeira observação respondo: Queira conjugar o verbo — ABATER — 3.ª pessoa, singular, do indicativo presente. A segunda observação, — AJURU', é que é o certo. Quanto ao mais, nada tem que agradecer.

NESTOR ANTUNES e JOSE' CAMERA (Nesta): Queiram ter a bondade de me informar quais são as suas residencias, afim de completar o respectivo registro de inscrição.

GANGA I (Nesta): Acusadas hoje.

SOLUÇÕES

Soluções recebidas, desde o dia 28 de novembro até ontem, enviadas pelos seguintes concorrentes: Aecio, Aerre, Agá R. M., Alage, Alaide Fróis Ferraz, Alvah, Amelia de Amorim, Anri, Antoneas, Apolodoro, Augusta Pinheiro da Silva, Bernardino Correia de Oliveira, Bertier, Borba Gato, Buridan, Calipo, Caloura, Carlino, Carlos Mesquita, Cegê, Ciro M. de Carvalho, Ciro Pinales, Clotilde de Almeida Batista, Cunha Barbosa, D. Braga, D. Cunha, Dama Loura, De Meneses, Derzi, Dr. Deão, Dr. Máfe, Elza Regnier, Eto, Eunice Barroso, Fabio Severino Costa, Ganga I, Ganga II, Gato-Felix, Ginth Form, Grão Turco, Guima, Haricto, I. R. V., Itagiba, Itaquiense, Ivan de Almeida Sá, J. Bezerra, J. Seravat, Janota Rosais, João do Sertão, Josbéia, José A. Freire, José de Azevedo, José Câmera, José Pires Muniz, Joselio Cavalcanti, José Natanael de Macedo, José Noronha Trindade, Jota Guima, Julas, Lavre, Léia Moreira Guimarães, Lelete, Leopos, Luiz, M. P. Almeida, Mme. Lambert, Mme. Lechar, Maria da Gloria Machado Lopes, Maria Marta, Marinetti, Maison, Mari Tineco, Matilde Braga, May Chamorro, Melagro, Muylaert, N. Medeiros, Nas, Nena Garcia, Nelson Gondim, Nelson Quaresma Lopes, Nemo, Nestor Antunes, Niá, Nice R. Oliveira, O. Blois, O. Silva, Olga Couto Soares, Olga Pesson, Omporsi, Oton, Otogal, P. T. Dantas, Palmira Fernandes, Paulandré, Paulino, Plinio, Poliana, R. Brasileiro, R. Passot, Rabekairam, Raivo Ilvas, Ras, Remos, Ricardo Jannuzzi Carpenter, Renega, S. C. Gomes, Sabor, Sellihca, Silene, Teixeirinha, Ten. Casemiro, Terezinha Pinto, Terlis, Tais Pinto, Toheral, U. Santana, Urbano de Albuquerque, Vandete L. Calasans, Vica-Pota, Vinicia e Zumali.

AL-MATA

TOBY SHANDY

(Conclusão da 1.ª página)

bem o filósofo irritar o capitão. Toby não reagia jamais por meio de palavras. Suas zangas traduziam-se em baforadas de cachimbo, seguidamente, uma sobre a outra, até o ponto de tornar o ambiente irrespiravel. A represalia de Toby tinha um agente adequado: o fumo. As palavras de Tristram não eram outra coisa, em suma.

A modestia de Toby convertia-se em simples pudicicia quando a conversa descambava para o outro sexo. Certa indiscreção do irmão sobre um caso mais ou menos inconveniente na familia Shandy, deixava-o confuso e enrubecido. Inutilmente, pedia ele a Tristram que evitasse contá-lo. Isso enchia de vergonha o pobre homem...

Mas a esquivança de Toby em relação às mulheres não o impediu de ser finalmente colhido por uma delas. Deus sabe, porem, o que se passou nele, desde que os olhos sedutores da viuva Wadman o reduziram à situação de praça sitiada, até o dia da confissão imprevista feita a Trim: "I am in love, Caporal !" (Estou amando, Caporal !).

O ardor da viuva Wadman não poude entretanto alterar a fleugma de Toby, nem mesmo quando ela procurou violentar-lhe o recato a ver se descobria o local do ferimento que o tornara invalido para a guerra.

A placidez do Tio Toby tinha, porem, um ponto fraco: a estrategia. A ciencia das operações militares atiçava-lhe estranhamento o cerebro fechado a tudo o mais. Esse irmão britânico de Quixote, um Quixote sem bravatas e sem filosofias, deixara-se tambem intoxicar pela leitura. A leitura de livros sobre tatica. Mas, apesar do entusiasmo ou, mesmo, da eloquencia com que costumava discretear sobre o único assunto de seu interesse, Toby não se fez compreender bem senão depois que organizou, ele proprio, com a ajuda de Trim, um mapa da região francesa em que se travára a batalha de que saiu ferido. Esse mapa permitia-lhe tambem fazer cálculos e conjeturas sobre o desenvolvimento da guerra.

Passando, às vezes, da imaginação para a prática, Toby punha-se a exercitar, com Trim, os seus cálculos de tática. Um dia, o local escolhido foi o pomar da casa e, na disposição da batalha imaginaria, as leiras de repolho e couve-flor tiveram o papel de linhas paralelas...

Quando a guerra acabou, com o tratado de Utrecht, o velho soldado viu cair repentinamente por terra todas as suas construções estratégicas, e entristeceu.

Toby Shandy, o mais plácido dos homens, era bem representativo do seu povo. A guerra figurava-lhe um desporte ou um jogo como o xadrez e o gamão. E a guerra não fizéra dele um bárbaro, nem o privara do leite da bondade humana.

O bom do Tio Toby! Apesar de conhecer-lhe o "hobby-horse", estava eu longe de supor que viria um dia evocá-lo em face de um "tank" Churchill. Tanto pode o húmor britânico, expressão inconfundivel de raça.

Experiencia de Sta. Luzia

(Conclusão da 1.ª página)

continuidade psicológica e na identidade das tarefas agricolas.

Na Bretanha hábito semelhante foi registrado pelos folcloristas. No Calendario Bretão, KOMPOD BREZOUNEK, por M. L. F. Sauve, lê-se que no mês GWENVEM, janeiro, os doze primeiros dias são "jours mâles, d'apres les-quels on peut savoir se le temps sera beau ou mauvais pendant chacun des mois de l'année", ALMANACH DES TRADITIONS POPULAIRES (Paris, 1883, p. 3).

De resumo, a Experiencia de Santa Luzia nos veio de Portugal, de região minhóta onde já existia em fins do século XVII. Conhece-a Espanha e, decorrentemente os paises coloniais no continente americano. Há um registro bretão e supõem origem oriental, arabe, pelo Al-Corão, israelita, como vestigio de um culto amalgamado na atual FESTA DOS TABERNACULOS OU FESTA DAS CABANAS.

A América e a França

(Conclusão da 3.ª página)

verno. Este preconceito deve ser eliminado e devem ser esquecidos velhos ressentimentos e suspeitas. Porque, embora o general De Gaulle tenha cometido erros (quem não os cometeu ?), é ele uma das figuras históricas da nosa geração, e não o acolhermos à nossa causa, é mesquinho e estúpido.

Não é meu desejo repetir a triste historia de como não lhe fizemos justiça, de como não apreciamos as grandes forças que reconhecem sua chefia na França e de como não cooperamos com a extensa organização de que ele é o chefe. Mas direi que, se não nos tivéssemos mantido tão reservados a seu respeito, teriamos sabido, com mais clareza e precisão do que viemos a saber, aquilo que o general Eisenhower iria encontrar quando chegasse à Africa.

Produção rural

NOTAS E INFORMAÇÕES

A cultura do milho

Depois do trigo o milho é o mais importante dos cereais. Tudo se aproveita no milho, quer para fins industriais, quer para alimentação do homem e dos animais: aproveita-se o grão, a palha, o sabugo e as hastes.

No Brasil, não atingiu ainda este cereal o desenvolvimento que era de esperar, sendo considerada em muitas zonas apenas como um meio de prender o colono às terras. Os agricultores que assim pensam estão mal orientados; pois a procura deste cereal tende a tornar-se cada dia maior, já pelo acentuado desenvolvimento da pecuaria em geral e da avicultura em particular, já pelo aumento da industrialização do milho. Acresce que esta cultura é bastante resistente às pragas e pode ser praticada muitas vezes aproveitando o terreno juntamente com outras plantas. Assim, a cultura do milho, desde que lhe sejam dispensados os necessarios cuidados, proporciona ao lavrador um resultado bastante satisfatorio, especialmente com o emprego das sementes de milho hibrido, que produz muito mais que o milho comum e bastante mais tambem comparado com o milho puro.

O trabalho das grades no terreno

O gradeamento é uma operação complementar, à aração, exercendo muita influencia no preparo do solo. A grade completa o trabalho do arado, desmanchando os torrões, nivelando o terreno e colocando-o em condições proprias para o plantio. Seu serviço é tão util que quase podemos compará-lo em importancia ao do arado.

Existem diversos tipos de grades, dos quais o mais aconselhavel é a grade de discos, muito conhecida.

O melhor trabalho da grade é logo depois da aração. A boa técnica manda que se complete o trabalho com a grade logo após a aradura. A razão deste procedimento é que, se se esperar terminar a aradura toda ou deixar passar muito tempo, o sol faz endurecer os torrões de terra, a umidade desaparece por evaporação da agua e os microbios uteis do solo morrem por falta de condições proprias para sua vida.

O consumo de lenha no Brasil

O consumo de lenha nos Estados do Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Rio de aJneiro, S. Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul atinge ao total de 65.210.850 metros cúbicos, no valos de .... Cr.$ 636.666.876,00. Dos Estados aludidos o maior consumidor é Minas Gerais, com 24.619.000 metros cúbicos, depois Baia, com 9.135.260; Rio Grande do Sul, com 8.520.000; Rio de Janeiro, 4.800.000; S. Paulo, 3.600.000; Ceará, 3.286.328; Rio Grande do Norte, 2.647.078; Alagoas, 2.391.200; Paraná, 1.843.056; Pernambuco, 1.472.000; Paraiba, 1.342.354.

Os preços do metro cúbico de lenha variam da seguinte forma por Estado: Pará, Cr$ 10,00; Maranhão, Cr$ 5,00; Ceará, Cr$ 10,00; Paraiba, Cr$ 12,00; Pernambuco Cr$ 10,00; Alagoas Cr$ 10,00, Sergipe, Cr$ 6,00; Baia, Cr$ 10,00; Rio de Janeiro, Cr$ 15,00; São Paulo, Cr$ 15,00; Minas Gerais, Cr$ 7,80; Paraná, Cr$ 12,00; Rio Grande do Sul, Cr$ 12,00.

Pequenas notas

O diretor do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas faz ciente aos interessados que está em pleno vigor a circular n. 9-40 que fixa o prazo, de 15 de março a 30 de setembro, para a industrialização da mandioca destinada ao fabrico de raspa; qualquer contrafração nesse sentido será punida de acordo com os dispositivos regulamentares em vigor.

* * *

O Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura editou, recentemente, folhetos sobre os seguintes assuntos: Arroz, Batatinha, Coelhos, Ipecacuanha, Alimentação de suínos, Orquideas, Gardénia, Eucalipto, Erosão e Trigo.

* * *

O Serviço de Economia Rural recomenda a prática do cooperativismo, como sistema de organização e defesa da produção. As cooperativas devem funcionar como um aparelho regulador do mercado, estimulando a produção e assegurando o abastecimento das populações.

* * *

O Serviço Florestal distribuiu, no quinquenio 1937-41, mais de 2 milhões de mudas de essencias florestais, sendo que metade dessa quantidade coube a 1941. Os trabalhos de produção de mudas vêm sendo intensificados. A campanha do reflorestamento é da máxima oportunidade e exige uma cooperação decidida não só dos fazendeiros como tambem dos governos estaduais e municipais.

* * *

Dando execução ao acordo de fomento agricola firmado entre o Brasil e os Estados Unidos, o governo está providenciando a remessa de 500 silos e 100 mil enxadas para o norte e nordeste do país.

* * *

Hoje, às 18,30 horas, estará no ar a "Hora do Agricultor", programa que a Radio Mairink Veiga realiza em combinação com esta página, nele colaborando os agrônomos de mais prestigio do Ministerio da Agricultura.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

O que se deve observar na poda das roseiras

D. Neusa Kruel, Rio — O dr. Rodrigues de Figueiredo apresenta as seguintes regras indispensaveis, que devem ser observadas na poda das roseiras: "Geralmente, devemos fazer, todos os meses, uma limpeza parcial nas nossas roseiras, limpeza essa que deverá ser limitada às hastes que tenham flores secas, aos ladrões e às hastes raquiticas ou estereis. Essa limpeza, alias, fica bastante simplificada quando colhemos diariamente as rosas, pois, assim procedendo, não teremos necessidade de podar os pedúnculos secos. Tambem nada se perde em cortar as rosas com as hastes um pouco mais longas. Alem dessas limpezas periodicas, temos ainda a poda anual, tambem indispensavel a um cultivo racional, que varia de país para país, consoante a situação climática, pois onde o frio é intenso, as roseiras têm ciclos vegetativos completamente diferentes, visto que diferem tambem as variedades em cultivo. A melhor ocasião para podar as roseiras é quando vai terminando o inverno e se aproxima a primavera, o que quer dizer que, entre nós, normente no Rio de Janeiro, essa operação deve ser praticada em julho e agosto, o mais tardar. E' preciso antes notar que a poda antecipada abrevia a inflorescencia e que a tardia concorre para atrasa-la, nunca se devendo podar as roseiras quando está prestes a entrada do frio, nem tão pouco nas proximidades da canicula. A exceção das roseiras sarmentosas, isto é, das trepadeiras, cuja poda deve ser limitada a ligeiro desbaste, eliminando somente as hastes inuteis, estereis ou velhas, das Chá, das Pernetianas e das reflorescentes elevadas, às quais não devem ser aplicados cortes profundos, todas as outras medianas e anãs, suportam um desbaste maior, ainda necessario sempre que o amador prefira rosas mais distintas, embora menos abundantes. Daí decorre o livre arbitrio, em certas condições, de empregar o sistema de poda que achar mais preferivel; alto, medio ou curto. E' preciso, porem, dizer que a poda curta, sempre que se tratar das roseiras medianas e anãs, será a mais conveniente, quando pretendermos rosas para exposição. As roseiras Chá e Pernetianas são podadas longas, isto é, deixando numerosas gemas. O mesmo acontece com certas variedades e especies como a "Chateau" de "Clos Vougeot". As hibridas de Chá, variando em vigor, são podadas, deixando apenas 3 a 6 gemas. As hibridas reflorescentes recebem cortes menores, ficando com 8 a 10 gemas. Estas permitem uma segunda poda mais ligeira. Em regra geral, nunca devemos deixar em pleno desenvolvimento, qualquer que seja a variedade, na época da poda anual, a haste central de uma roseira. Tambem é principio primordial, numa poda criteriosa, eliminar as hastes velhas, deixando sempre as mais jovens, desde que estas tenham propensão para uma boa inflorescencia.

Enfim, devemos prevenir — conclue Rodrigues de Figueiredo — que o amador nada lucrará deixando permanecer nas suas roseiras madeira desnecessaria. Devemos deixar uma ou duas hastes e mesmo três, conforme a variedade, podando as roseiras nas circunstancias já apontadas, pois é erro grave querer preocupar-se com a forma artística de uma roseira, quando esta não pode absolutamente predominar sempre que se desejar rosas de exposição de conformação apreciavel".

A todos os interessados no assunto indicamos o livro de Rodrigues de Figueiredo, **Floricultura Brasileira**, edição de "Chácaras e Quintas", São Paulo.

Pintos com diarréia branca

D. GEORZILDA LOBO MONTENEGRO — (D. Federal): — A sua pergunta sobre "o que se aplica aos pintos com diarréia branca" só podemos responder que, se essa diarréia for causada pela pulorose, não há e nem convem qualquer tratamento, informa o dr. Pinto Lima. E' preciso identificar as galinhas "portadoras" de pulorose, que põem ovos contaminados, dos quais nascem os pintos já doentes. Isso se faz por meio de um exame especial. Vá ao Instituto de Biologia Animal, Av. Maracanã 222, levando um pinto doente, que um veterinario ali fará os exames necessarios e lhe aconselhará as medidas profiláticas a serem tomadas. Tudo, porem, se baseia na eliminação dessas galinhas com toda a aparencia de saude mas que são as verdadeiras responsaveis pelo aparecimento da doença que dizima as ninhadas, atacadas pela diarréia branca.

Obtenção de reprodutor do Ministerio da Agricultura

SR. JOSÉ PEDRO FERRAZ REIS — (Silveira Ferraz, Minas): — Para obtenção de um touro, sendo o seu criador registrado no Ministerio da Agricultura, deverá dirigir um requerimento (selado com Cr$ 3,20 e citando o seu número de registro) ao inspetor chefe da Inspetoria Regional de Fomento da Produção Animal, em Pedro Leopoldo, nesse Estado. Para ser atendido, é preciso que o sr. disponha de, pelo menos, 40 vacas e especifique claramente a raça do touro que deseja obter por empréstimo.

Otite na cadela

SR. A. SOARES — (D. Federal): — Sua cachorra está atacada de otite. Para o tratamento, limpe o conduto auditivo com algodão na ponta de uma pinça e aplique liquido, enxugando o local após 2 ou 3 minutos. Pulverize então o local com Hendupé em pó. Faça esse tratamento duas vezes por dia até a cura, que deve ser completa dentro de uns 15 ou 20 dias.

Nos cães sujeitos às otites, deve-se usar, mesmo a título preventivo essa medicação uma ou duas vezes por mês.

Laranjeira e goiabeira doentes

Sr. Ari Cunha, Rio — Responde o agrônomo João Batista Cortes: — Laranjeira: A sua laranjeira da terra está atacada de ferrugem, "Sphaceloma fawcettii". E' doença produzida por fungo e comum na laranja azeda, lima comum, limão rugoso, atacando fracamente a tangerina e o limão doce e raramente a laranja doce.

Tratamento: Cortar as partes atacadas e proteger toda a brotação nova com aplicação da calda bordalesa a 1 %, de 20 em 20 dias, durante os três meses que vão do inicio da brotação, passando pela floração e atingindo as frutinhas com umas 2 a 3 semanas de desenvolvimento.

Goiabeira — Examinando o material de goiabeira que me enviou, verifiquei forte ataque de ferrugem "Puccinia sp.", cuja descrição e meios de combate serão motivos para próxima nota.

Peça um exemplar do folheto sobre calda bordalesa no andar terreo do Ministerio da Agricultura.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

"Avicultura Nacional" — Rio, n.º 1, agosto-outubro 1942, direção de Aldo Bartolomeu e Sergio Ferraz, 66 páginas bem ilustradas sobre assuntos de grande interesse para os avicultores. Assinatura anual: Cr$ 30,00. Endereço: Ed. Odeon, sala 1207, Rio.

"Agronomia" — Rio — N.º 4, agosto-outubro 1942, orgão do Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Agronomia. Colaboração de professores e alunos.

"Caça e Pesca" — São Paulo, novembro 1942, com um sumario de interesse para os adeptos do tiro e do anzol.

A cultura da batatinha

Estando a cultura da batatinha ou batata americana despertando muita atenção pelos resultados econômicos que apresenta, graças à intensa procura nos mercados, são hoje cultivadas muitas variedades, sendo umas desde muitos anos e outras introduzidas mais recentemente. As mais cultivadas no Brasil são: holandesa, rosa, rosa precoce, broto roxo, ouro e outras. A escolha da variedade deve ser feita com cuidado, tendo-se em vista principalmente as exigencias do consumidor, o clima e o solo.

Os solos ideais para a cultura da batatinha são os misturados (silico-argilosos), bem enxutos, ou os argilo-silicosos, porem com boa dose de humus. Os solos úmidos, ainda que bem misturados, não devem ser utilizados para a cultura da batatinha, salvo quando não houver outros, ou que os trabalhos de drenagem ou esgotamento da agua em demasia no solo sejam compensados pelo bom preço do produto.

A produção da batatinha depende muito do bom preparo da terra; duas lavras, uma funda a 30 cm. e outra a 20 cm. são muito necessarias. Depois a gradagem deve ser bem feita, cruzada e com tempo, para que os torrões não endureçam, dificultando estas operações como tambem a abertura dos sulcos e as constantes capinas. Solo bem frouxo produz batatas bem desenvolvidas.

JARDIM DE ÉDIPO

(Orientação de Ludovico)

IV TORNEIO TRIMESTRAL

(15 de novembro a 14 de fevereiro)

623 — Logogrifo

623) Vivia certo "monarca" — 8 — 11 — 3
governando seu "país" — 1 — 13 — 3 — 4 — 9
o mais "antigo" do mundo — 10 — 11 — 12 — 2 — 14
muito contente e feliz,
quando um dia indo à caça
deste feroz "animal" — 5 — 6 — 7 — 5 — 7 — 12
distraiu-se com uma "ave"
e encontrou morte, afinal.

ZELITO (Rio)

624 — Logogrifo

624) O lavrador que desfruta
do governo a "proteção" — 3 — 9 — 2 — 1 — 8 — 6 — 7 — 1
faz o plantio da "fruta" — 6 — 9 — 5 — 3 — 4 — 2 — 7 — 8 — 1
p'ra riqueza da "nação".

LICINIUS (Rio)

Mefistofélicas

625) Deixa o "aposento" e logo "de banda" encontrarás o "rio" — 2 - 2 (3)
LOTUS (Rio)

626) "Gasta" sem "limite" o homem "comilão" — 2 - 2 (3)
SAISELGI (Brumadinho)

Novíssimas

627) "Mulher" na "cidade" é para comprar "roupa" — 2 - 2
CLUBE DOS TRES (Rio)

628) "Tempo" "ruim" esse em que a "mulher" só tem "defeito" — 2 - 1 - 2
REI NEGRO (Rio)

629) "Mulher" deste "país" tem ilustre "origem" — 2 - 2
D. RODRIGO (Petrópolis)

Sincopadas

630) Que linda "risada" de "mulher"! — 3 - 2
R. A. C. H. A. (Rio)

631) De "pequena parcela" fiz uma "medida" — 3 - 2
HUMOR (Recife)

632) Na "colina" achei uma "preciosidade" — 3 - 2
OJUARA (Rio)

CORRESPONDENCIA — J. Torres — Recebemos seus trabalhos. O enigma pitoresco não pode ser publicado. *** M. A. Xerez, Laparito, Jango, Celina Morais, Capitão Mor — Gratos pelas gentis palavras. O "Jardim" está à disposição dos prezados confrades. *** III TORNEIO — Já estamos quase no fim da contagem dos pontos. Aguardemos o próximo domingo.

DIARIO ESCOLAR

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA DA 1.ª SECÇÃO

Suprimida a versão na prova de latim

O Departamento Nacional de Educação autorizou os inspetores de ensino a procederem à revisão geral das provas de latim nas quatro series do curso ginasial, afim de ser suprimida a versão, que não se acha prevista nos programas vigentes e somente poderá ser adotada como exercicio de classe e não como materia de prova.

Os pontos da nota da prova relativos à versão serão abonados aos alunos. Em consequencia, grande número de estudantes que haviam sido inhabilitados têm possibilidade de obter a media necessaria à aprovação.

Exposições de trabalhos escolares

O Departamento de Educação Técnico-Profissional franqueará ao público, alem das exposições das Escolas Rivadavia Correia nos dias 7, 8 e 9 e Orsina da Fonseca, nos dias 13, 14 e 15 — as exposições de trabalhos do Externato Santa Cruz, que será inaugurada no dia 12, às 14 horas, e Externato Visconde de Cairú, nos dias 17, 18 e 19.

Colação de grau

RECEBERÃO DIPLOMA HOJE, CINCO JOVENS DA ESCOLA DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DE ALFENAS

Realiza-se, hoje, a formatura dos alunos que concluiram, este ano, os cursos da Escola de Farmacia e Odontologia de Alfenas, em Minas Gerais.

Às 9 horas, terá lugar, no salão nobre da Escola, a solenidade de colação de grau. Durante essa cerimonia, que será paraninfada pelo prof. Paulo Passos da Silveira, receberão diploma os seguintes alunos:

Farmacêuticos — Cristina Manso Vieira, Geraldo Cardoso Oliveira e Helcias Rocha; odontólogos — José Marianno Franco de Carvalho e Rene François Joseph Charlier.

Às 10,30 horas será celebrada missa solene, na matriz local.

Escola de Viçosa

OS NOVOS AGRÔNOMOS, TECNICOS AGRICOLAS E ADMINISTRADORES RURAIS

Realizar-se-ão, no dia 15 do corrente, as solenidades de colação de grau de agrônomo e conferencia de titulo de técnico agricola e administrador rural aos alunos que concluiram, este ano, os cursos da Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais, antiga Escola de Viçosa.

PROGRAMA DAS SOLENIDADES

1 — Às 9 horas — Missa em ação de graças, na Igreja Matriz; 2 — Às 10,30 horas — Plantio da árvore das turmas; 3 — Às 15 horas — Sessão solene.

ALUNOS QUE CONCLUEM CURSO

AGRÔNOMOS: — Adjalme da Silva Botelho, Américo Groszmann, Arnaldo Estevão de Figueiredo Sobrinho, Cincinatus Goulart Mascarenhas, Clarimundo Ferreira Campos, Eduardo Hugo Frota, Filadelfo Brandão, Gaston Duval, Gerbert Nogueira Pastor, Gilton Pinto de Morais, José Maranhão de Andrade Lima, Marcelo Teixeira Guimarães, Newton José de Campos Guimarães, Osmar Lopes de Resende, Paulo de Almeida, Vitor de Andrade Brito e Wilson Alves de Araujo.

TECNICOS AGRICOLAS: — Antenor Pereira Caixeta, Antonio Pereira de Araujo, Ari Batista Coelho, Artur Araripe Neto, Caio Werther Frota, Ciro da Persia Ferreira, Claudio Pereira, Clinio José Merucrio, Daniel de Freitas Caires, Davi de Assiz Morais, Dionisio Rodrigues Costa, Edi Morais Prata, Edgar Pekny, Ernani Pinto de Carvalho, Francisco Santana Filho, Geraldo Benoni Gomes da Silveira, Geraldo José de Monteiro Galbraith, Genesio Gonçalves Correia, Helio de Castro Cabral, Joel Lemos Barreto, Luiz Maria de Moura, Max Kaler, Milton Delgado Campos, Milton de Oliveira Castro, Moacir Preti, Mozart Martins da Costa, Orlando Magalhães Teixeira Guimarães, Osvaldo Marinho Couto, Otavio Augusto Lobo Barbosa Carneiro, Paulo Antonio da Câmara Correia, Paulo Nóbrega, Paulo Pompéia Coutinho, Pedro Mansur Barbosa, Roberto de Melo Franco e Valdemar Neumaier.

ADMINISTRADORES RURAIS: — Adalberto Torres Ruas, Alexandre Batista de Carvalho, Amadeu Leo Pardo Filho, Armando Caetano Gomes, Berilo Rodrigues Pontes, Bolivar de Carvalho, Clidenor Mendes Rocha, Elder Araujo, Geraldo de Sousa Resende, Giselio Generoso, Haroldo Luiz de Cavalcanti Melo, Helio Bretas, João Cotrim Ramos, João Romão Borges, Joaquim Pedro Mairinque, José Eleoterio Cota, Kleper Euclides Santana, Lindolfo Luiz de Barros, Luiz Antonio de Castro Gomes, Luiz de Freitas Castro, Luiz Glicerio Mairinque, Messias da Luz, Milton Machado, Sebastião José do Couto, Uriel Spach, Valdemiro Resende e Venancio Lana.

União Nacional de Estudantes

MISSA EM MEMORIA DAS VITIMAS DO ATAQUE NIPONICO A PEARL HARBOR

A União Nacional de Estudantes, assinalando a data do bárbaro ataque a Pearl Harbor, fará realizar, segunda-feira próxima, uma missa em homenagem à memoria dos que morreram vitimas da traição niponica e em defesa da democracia. Para este ato de religião são convidados os estudantes da cidade, superiores ou não, intelectuais, jornalistas, o povo em geral, todos quantos abominam o banditismo fascista e desejem o aniquilamento definitivo dos homicidas totalitarios. A missa em homenagem aos mortos de Pearl Harbor, soldados e civis, terá lugar na Igreja da Candelaria, às 11 horas.

A "FESTA DO LIVRO"

O Departamento Editorial da U. N. E., realizará, no dia 12 do corrente, nos salões da entidade, à praia do Flamengo, 132, uma reunião dansante, que se iniciará às 21 horas. Os convites já se encontram à venda na portaria da U. N. E. A renda da festa reverterá em beneficio de futuras publicações de livros para estudantes.

Centro de Estudos de Tisiologia

RECEPÇÃO DO PROFESSOR PEREIRA FILHO

Realizou-se sob a presidencia do dr. Carvalho Ferreira, secretariado pelo dr. Paulo Marchese, a sessão do Centro de Estudos dos Médicos do Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral.

O presidente convidou para fazer parte da mesa o dr. Pereira Filho, professor da Faculdade de Porto Alegre e diretor do Sanatorio Belem, o qual era recebido pelo Centro de Estudos, como seu socio honorario. Em seguida, concedeu a palavra ao dr. Aresky Amorim, que fez a saudação ao prof. Pereira Filho, enaltecendo a sua grande obra na luta contra a tuberculose, no Rio Grande do Sul, e as qualidades de professor e higienista.

O professor Pereira Filho agradeceu as palavras elogiosas que acabara de ouvir e descreveu o que é o Sanatorio Belem, instituição destinada à cura da tuberculose, mas tambem ao estudo e à investigação de todos os problemas relacionados com a doença, e à divulgação de conhecimentos em cursos e conferencias.

Depois de dizer algumas palavras sobre os dois discursos, que impressionaram vivamente a todos os assistentes, o presidente passou à ordem do dia, concedendo a palavra ao dr. Aresky Amorim, para falar sobre as mediastinites supuradas. Apresenta a observação bem documentada de um interessante caso clinico. Descreve as diversas causas de mediastinites e os varios mecanismos de produção, detendo-se depois sobre o caso em apreço, de natureza tuberculosa, no qual praticou a mediastinotomia posterior de drenagem, com cuja técnica obteve grande melhora para o paciente, que se acha em via de cura.

A comunicação foi comentada pelos drs. Olimpio Gomes, [illegible], Carvalho Ferreira e professor Pereira Filho.

[illegible]

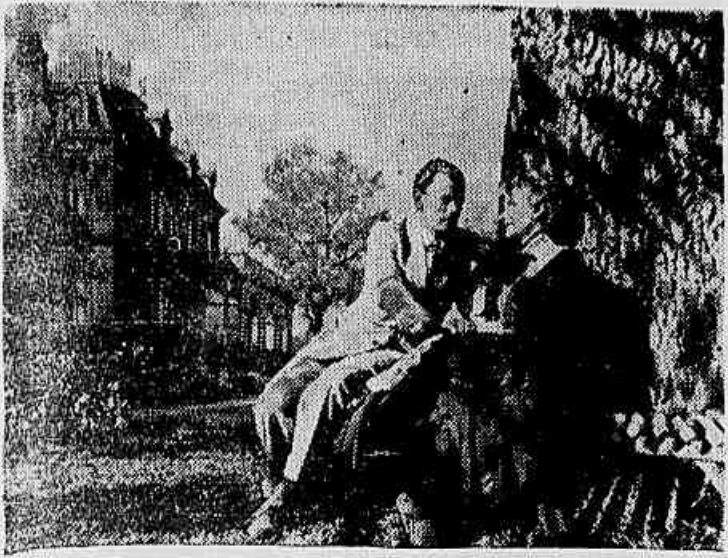
CINEMATOGRAFIA

Quinta-feira será apresentado ao Rio o filme que é a glorificação da R. A. F.

"ESQUADRILHA INTERNACIONAL"

Ronald Reagan – Olimpe Bradna – James Stenphenson

Que justifica a famosa frase do premier britânico Winston Churchill: – **"Nunca no campo do conflito humano, tantos ficaram devendo tanto a tão poucos"**

"Soberba" estreará, amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda e Ritz

Cena do filme "Soberba", de Orson Welles

E' finalmente amanhã que se fará, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, a apresentação da nova e extraordinaria película de Orson Welles, o genio que revolucionou o mundo com o seu "Cidadão Kane". Orson Welles conta, agora, uma historia mais humana, mais forte e mais dramática, e tambem mais accessivel a toda a espécie de público, fazendo-o sempre com um novo vigor, uma nova técnica, extraindo o máximo de todos os personagens e da propria historia. O drama de uma familia orgulhosa, que se considerava grande demais para ser atingida por qualquer desgraça, é um material excelente para o genio de Orson Welles. Ele faz com que cada personagem do livro de Booth Tarkington "viva" com profunda sinceridade, na tela, as partes que lhes foram reservadas.

"Soberba" mostra ao mundo o quanto prejudicial é o orgulho, quanto sofrimento ele pode levar àqueles que o possuem e quanto podem tambem dignificar a vida dos que amam tais pessoas. Dolores Costello, Tim Holt, Joseph Cotten, Ray Collins, Agnes Moorehead, Anne Baxter e muitos outros completam o elenco dessa película excepcional que traz em si a marca do genio.

"Rivais da tropa"

Pat O'Brien e Janet Blair, em "Rivais da tropa"

Faltam apenas 8 dias para que os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, entreguem a seu grande público o intenso e deveras agitado filme da Columbia "Rivais da tropa", no qual Pat O'Brien e Brian Donlevy, estão às voltas com uma pequena de primeira linha, a fascinante Janet Blair, em plena ilha da Trindade. O encontro dos dois [illegible] não terá sido ocasional, é lógico, em Nova York, e de maneira nada amavel. Resulta, daí, uma comedia movimentadíssima, com brigas em alto estilo, cenas românticas, músicas, etc., a par de momentos de sadio patriotismo em que se verá o que faz o exercito americano naquela ilha, sentinela avançada de nossa defesa.

As estréias de amanhã na Cinelandia

Os cinemas da Cinelandia vão apresentar, amanhã, em sua tela, novos e interessantes cartazes.

— O Odeon o filme de Carlitos: "O grande ditador", onde o genial cômico da cartola encarna a figura de um certo ditador de uma certa potencia guerreira... Ao lado de Carlitos, aparecem na sátira Unitec, Paulette Goddard, Jack Oakie e Reginald Gardiner.

— No Pathé, surgirá Douglas Fairbanks Jr., vivendo as suas espetaculares aventuras em "Os irmãos corsos", ao lado de Ruth Warrick e Akim Tamiroff.

— O Rex, o cinema dos segundos grandes lançamentos, apresentará Robert Taylor, num filme de aviação, dirigido por Borzage para a Metro: "Asas nas trevas".

— Quanto ao Imperio, desde hoje, exibe "Até que a morte nos separe", interessante filme Paramount, com Bárbara Stanwyck e Joel McCrea.

— Em exibição: o Vitoria, simultaneamente com São Luiz e Carioca, apresenta a comedia musical Paramount "Tudo por um beijo", com Dorothy Lamour; e o Capitolio, o filme United "O grande bloqueio" com Leslie Banks.

"Rosa de Esperança" e o heroismo inglês

Greer Garson, a "estrela" de "Rosa de Esperança"

"Rosa de Esperança" (Mis. Miniver), o filme famoso que ficou 10 semanas no Radio City de New York, onde 1.500.000 o aclamaram e inúmeras personalidades o consideraram "um dos 10 mais importantes e belos filmes de todos os tempos", obra-prima de que a Metro-Goldwyn-Mayer sempre se envaidecerá, representa um oportuno tributo ao heroismo inglês, durante a batalha da Inglaterra no verão de 1940.

O entrecho é tão simples, claro e dramaticamente gráfico como um despacho de guerra que chegasse de um povoado inglês bombardeado, e desenvolve-se acerca do casal Miniver e sua familia. Greer Garson e Walter Pidgeon desempenham os principais papéis dessa realização Metro-Goldwyn-Mayer.

As cenas principais do filme têm lugar em Londres, no principio da guerra, num povoado vizinho ao Tâmisa, onde os Miniver levam com seus filhos uma vida aprasivel e simples dentro da classe media a que pertencem. Destacam-se, no filme, diversas cenas da guerra, entre as quais a que se relaciona com o grandioso episodio de Dunkerque e a que descreve o bombardeio de uma pequena cidade. Entretanto, a verdadeira essencia da obra não está nos trágicos acontecimentos, mas na reação firme, a inteireza de ânimo e a decisão de triunfar que eles despertam na alma das criaturas que estão sentindo em seus proprios lares todos os horrores da guerra. A cena de Dunkerque, por exemplo, mostra os não combatentes obedientes ao chamado do dever, reunindo sua numerosa flotilha de pequenas embarcações, com as quais se levou a cabo a retirada do Exército Expedicionario Inglês através das turbulentas aguas do Canal da Mancha.

Teresa Wright, recem chegada a Hollywood, procedente dos teatros de New York, interpreta a parte de Carol Beldon, neta da aristocrática dama da vila em que vive Mrs. Miniver. Seu companheiro romântico é Richard Ney, tambem procedente dos teatros de New York, e a cujo cargo está o papel de Vin Miniver, filho dos Miniver e voluntario da RAF. Lady Beldon, a arrogante aristocrata da vila é representada por Dame May Whitty. Colaboram ainda Henry Travers, Henry Wilcoxon e Reginald Owen.

William Wyler, que entre seus filmes mais famosos conta "Jezebel" e "O morro dos ventos uivantes", dirigiu "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver). A produção, ou supervisão, é de Sidney Franklin.

O papel de Greer Garson é edificante e comovedor. Walter Pidgeon representa o prototipo do britânico, tenaz e firme em suas convicções. Dame May Whitty. A fotografia, sob a direção de Joseph Ruttenberg, é um dos pontos altos do conjunto altamente artistico de "Mrs. Miniver".

"Mister V", um filme interessante

"MISTER V"

Pela mesma maneira que o célebre Pimpinela Escarlate consegue salvar os aristócratas, em Paris, durante a revolução francesa, Horatio Smith, professor de arqueologia, conseguia salvar da propria Alemanha inúmeros personagens célebres anti-nazistas que estavam nos campos de concentração. Aqueles que foram salvos, jamais souberam quem tinha sido seu salvador. Uma vez, depois de ter libertado de um campo e levado para a Inglaterra o dr. Benckerdorf, célebre cientista, o professor por algum tempo retorna às suas atividades, na Universidade. Ao terminar o curso, naquele ano (1937), declarou em aula que iria à Alemanha, pois formara uma expedição e de bom grado aceitaria voluntarios entre seus alunos.

Logo na primeira noite depois de sua chegada, passaram numa estalagem, não muito distante da fronteira suiça. Naquela mesma noite um prisioneiro escapa do campo de concentração existente ali por perto, graças ao auxilio prestado por esse misterioso libertador, somente identificado pelo assobio de uma conhecida melodia inglesa. No dia seguinte, outra fuga é concedida, tendo o misterioso personagem se disfarçado em espantalho, cujos constantes movimentos se tornam suspeitos, tendo um dos guardas feito fogo, ferindo-o numa das mãos. Quando tomaram o trem rumo à Berlim, um dos seus companheiros, que ignorava a exata missão do professor, discute sobre a fuga, notando que o professor estava ferido.

Nesse meio tempo, em Berlim, o general Von Graum, oficial graduado da Gestapo, está possesso de raiva, devido àquelas constantes fugas. Esse libertador teria de ser encontrado custasse o que custasse. O professor e seus auxiliares são convidados para uma festa na embaixada inglesa, em Berlim, onde tambem deveria estar presente Von Graum e tambem uma encantadora que prometera auxiliá-lo a prender o assobiador.

Depois de ter salvo inúmeros prisioneiros, e já amando a jovem, surgiu o problema para ambos: como conseguir sair do país? Praticamente prisioneiros da Gestapo, e, na fronteira suiça, Von Graum esperava um gesto de fuga para matá-lo, mas o professor consegue desorientar o furibundo alemão e rapidamente passar a fronteira, já estando a jovem em liberdade.

Na escuridão da noite, uma voz chegava aos ouvidos de Von Graum: "Voltaremos!... Voltaremos!".

Próximos cartazes

A Empresa Luiz Severiano Ribeiro está sempre renovando a programação de seus cinemas-lideres, aliando sempre espetáculos escolhidos em ambientes elegantes, confortaveis e refrigerados. Assim, para o São Luiz, Carioca, Rian, Vitoria e Capitolio — já estão selecionadas as seguintes peliculas: "Mister V", com Leslie Howard; "Esquadrilha internacional", com Ronald Reagan e Olympe Bradna; "Assim vivo eu...", com Don Ameche, Lynn Bary e Henry Fonda; "No mundo da carochinha", desenho tecnicolorido em longa metragem; "Uma canção para você", com Priscila Lane e Betty Field; "Alem do horizonte azul", com Dorothy Lamour; "Isto acima de tudo", com Tyrone Power e Joan Fontaine; "Tensão em Shangai", com Gene Tierney; "Minha namorada favorita", com Rita Hayworth e Victor Mature; "Islandia", com John Payne e Sonja Henie; "Ilha dos amores", com Madeleine Carroll e Stirling Hayden; "Sucedeu no carnaval", com Bob Hope e Vera Zorina; "Miss Annie Rooney", com Shirley Temple e muitos outros "big hits" estrelados por Charles Boyer, Ginger Rogers, Charles Laughton, Rosalind Russell, e toda a constelação de Hollywood.

"O Grande Ditador", amanhã, no Odeon

Quando Chaplin contratou Jack Oakie para interpretar o rival Duce, como Napaloni, para o filme "O grande ditador", que a United Artists volta novamente a apresentar, já amanhã, no cinema Odeon, as linguas ferinas de Hollywood trabalharam a valer. Diziam que Chaplin jamais deveria correr o risco de contratar outro astro comediante para trabalhar junto a si, numa produção de grande envergadura. Mas essas linguas ferinas logo se calaram, quando o elenco foi definitivamente anunciado. Não havia receio, pois que Jack Oakie é um comediante de recursos proprios, dai a razão por que o seu papel é importante na pelicula.

O fato pelo qual Chaplin nunca usou estrelas célebres em seus filmes é devido a diferentes razões. Podendo facilmente dar-se ao luxo de pagar caro, mais do que qualquer outro produtor, ele tem continuado, através de anos, a utilizar-se de artistas menos conhecidos nos papéis secundarios de seus filmes. Muitos artistas permanecem com ele de um filme a outro seguinte; isto é bastante significativo. Até mesmo as suas "leading-ladies", em geral, são descobertas suas, desconhecidas até quando emergem da obscuridade para a fama ao lado de Chaplin.

Há uma profunda psicologia em tudo isso. E' convicção do criador de "O grande ditador" que as pessoas que trabalham em seus filmes não devem ser personalidades caracterizadas pelos trabalhos de outros filmes. Por exemplo, uma jovem ingenua talentosa que daria muito bem no papel da engulinha num de seus celulóides, sua última aparição na tela tinha sido a de uma jovem moderna e sofisticada. Para que a caracterização não seja injustamente maltratada pelos "fans", Chaplin prefere uma outra atriz menos familiar e treiná-la para o papel.

A situação é algo familiar com Jack Oakie. Ele foi a escolha natural para o papel do bombástico Napaloni em sua nova produção, acrescentando-se, ainda, a circunstancia de que Jack tem estado ausente da tela por mais de um ano, o que dá margem a que o público tenha esquecido a sua última representação, pois seria pouco convincente, em despeito de sua arte, se o público ficasse a lembrar os filmes anteriores.

"O grande ditador", que a United Artists vai apresentar novamente, amanhã, no cinema Odeon, tem, em seu elenco, Paulette Godoard, Henry Daniell, Maurice Moscovich, Reginald Gardiner, Billy Gilbert e outros.

"Eles beijaram a noiva"

O Plaza fará, à passagem do ano, uma "avant-première" sensacionalissima, oferecendo, à meia noite de 31 do corrente, a super-requintada comedia amorosa da Columbia "Eles beijaram a noiva" (They all kissed the bride), com Joan Crawford e Melvyn Douglas, nos principais papéis, sob a direção de Alexander Hall.

E, logo no dia 1.º de janeiro, esse empolgante filme estará em exibição regular, não só naquele cinema, mas tambem, no Astoria, no Olinda e no Ritz.

"Proibidos de amar"

BREVE, NO VITORIA E NO RIAN

Dentro de poucos dias, os cinemas Rian e Vitoria apresentarão, em sua tela, a romântica produção Columbia "Proibidos de amar", que tem em seu elenco as figuras de George Brent e Martha Scott. Filme atual, contando a invasão da Austria pelas tropas de Hitler, "Proibidos de amar" conta com algumas cenas realmente notaveis pelo seu realismo e pela dramaticidade de que são impregnadas. Paul Lukas condjuva.

Concurso "Mister V"

Dez ingressos para o S. Luiz, Carioca ou Capitolio

A que filme pertence esta cena?

A Companhia Brasileira de Cinema apresenta esta semana, mais um concurso, a propósito do lançamento, quinta-feira próxima, de "Mister V" nas telas do São Luiz, Carioca e Capitolio. Organização pela Empresa Luiz Severiano Ribeiro e a United Artists, o concurso consiste na identificação de 4 cenas publicadas diariamente de filmes escolhidos por Leslie Howard, o "Mister V", da produção de Edward Small. Entretanto, para diminuir as dificuldades dos fans, vamos dar o nome dos quatro filmes e que são: "... E o vento levou", "Servidão Humana", "Pigmalião" e "Floresta petrificada". Compete aos fans dizer a que filme corresponde cada cena e, se possivel, citar os demais personagens.

As 10 respostas mais completas serão conferidas 10 ingressos, dois a cada uma respectivamente, para assistir "Mister V". Todas as respostas devem ser rubricadas como "Concurso Mister V" e endereçadas à Secção de Publicidade da Cia. Brasileira de Cinemas, Ed. Odeon, 5.º and., sala n. 519, até 4.ª-feira próxima. E' importante notar que os clichês devem ser recortados e enviados juntos, não sendo aceitas as respostas que vierem desfalcadas de qualquer das cenas publicadas.

"Esquadrilha Internacional", o próximo cartaz do Rian e Vitoria

A "legião estrangeira" dos ares, glorificada nas cenas vertiginosas de um filme sensacional, para justificar emocionantemente a famosa frase de Winston Churchill, referindo-se ao heroismo sem par dos pilotos da RAF no correr da longa, ardua, incessante e sangrenta "batalha da Inglaterra"!

Esse filme se intitula "Esquadrilha Internacional" (International Squadron), porque apresenta a gente moça e valorosa, representante de todas as nações aliadas e integrada numa esquadrilha-internacional, uma ala já famosa da RAF, a qual, após vencer denodadamente a luta sobre os céus de suas proprias cidades, para onde o mesmo recuou, batido!

Rinald Reagan, Olympe Bradna e James Stephenson encabeçam a lista dos nomes desse filme da Warner Bross., que todo o Rio festejará, porque é um relatorio minucioso da estupenda ação dos mais valentes defensores da Liberdade: os pilotos da RAF!

"Esquadrilha internacional" tem sua apresentação marcada para a próxima quinta-feira, no Vitoria e no Rian.

AVENTURAS DO PRETINHO ZOTTA

UM PASSATEMPO PARA O LEITOR!...

(CONQUISTANDO AS ESTRELAS DE HOLLYWOOD)

Chegando a Hollywood, o nosso amigo Zotta,
O pretinho que tem a espuma alvi-nitente,
As "estrelas" vai ver... (Que bem gosto denota!).

Ei-lo a assistir, no "set" de um estudio imponente,
A elaboração de um filme colossal,
Destinado a causar furor sem precedente.

Mas um fato acontece, estranho, acidental:
Cai, lá de cima, um balde, e a tinta que contem
Vai, em cheio, atingir a "estrela" principal.

Exaspera-se a atriz, e todos já prevêm,
Ao vê-la retirar-se, uma complicação,
Quando o Pretinho Zotta, amavel, intervem:

A banhá-la se apressa e, com satisfação,
A diva ele transmite o mágico frescor
Que Parady lhe deu, salvando a situação.

Mais tarde, o estudio em peso aclama o benfeitor,
E a "estrela", demonstrando a sua gratidão,
No Zotta um beijo dá, com todo o seu amor.

A industria de sabonetes e perfumes Parady Ltda., tem o prazer de publicar hoje a historieta da quarta aventura do pretinho ZOTTA, classificada em 1.º lugar. Seu feliz autor é o sr. L. CAMARA, residente à praça Getulio Vargas n. 2 — D. Federal, que receberá como premio UM RICO ESTOJO PARADY. 2.º lugar — "Gil Braz" — D. Federal — Um vidro de loção Parady e uma caixa de sabonete ZOTTA. — 3.º lugar — "Rizotta" — D. Federal — Um vidro de loção Eggeria e uma caixa de sabonete ZOTTA. — 4.º lugar — Dulcinéia Vasconcelos — D. Federal — Uma caixa de sabonete ZOTTA. — 5.º lugar — Mario Filho — D. Federal — Uma caixa de sabonete ZOTTA — Os premios serão entregues na Fab. Parady, quinta-feira próxima, das 10 às 12 horas. *(Publicidade idealisada por Paulo Netto).*

Para as suas ferias na montanha ou na praia faz-se necessario um "slacks" elegante. O modelo da gravura é em algodão xadrez para a calça, e seda branca para a blusa estilo "chemisier", sendo muito prático por não requerer cintos nem suspensorios.

O modelinho acima pode ser feito em tafetá listrado em azul, vermelho e branco, ou em algodão xadrez. A saia é preguenda e pregada na blusinha que é branca com uma carreira de botões vermelhos. O bolero é arredondado com manguinhas bufantes.

PRÓXIMOS TEMPOS

Com surpresa, e não raro com melancolia, repontam a todo momento as exclamações:

— O ano está findo!

— Como o tempo corre!

— O Natal está às portas!

E, se a surpresa é um indicio de insólita velocidade do tempo — portanto um bom sintoma — a melancolia é sem duvida uma justa decorrencia das cores sombrias que envolvem o mundo.

Mesmo para aquelas pessoas não atingidas de nenhum modo pelas amarguras que abundam na terra parece que ocorre um fim de ano diferente dos outros. A estação mostra-se de uma inconstancia surpreendente, dezembro iniciou-se com chuvas tão pesadas que já ouvimos alguem comentar:

— Se continuarmos assim, acabamos tendo neve na Noite de Natal.

A idéia, aliás, não desagradaria a Papai Noel, expulso do seu clima de nascimento.

Por outro lado, tais desemelhanças, verdadeiras ou aparentes, constituem a variação única na vida de muita gente, em vidas numeras marcadas pelo signo da uniformidade, da venturosa planicie dos bemaventurados. Até essas criaturas não chegou sequer ainda o eco de tantos gemidos, nem a compreensão do motivo de qualquer diferença no Natal de 1942.

De par com essas cogitações, há no ar uma outra, dificilmente contida. E' uma cogitação muito da epoca, até agora não confessada ou apenas timidamente insinuada, num apreciavel movimento de pudor ou simplesmente num esforço de discrição. E' a idéia de Carnaval. Haverá mesmo quem admita a realização duma grande orgia coletiva — grande, total como sabe fazê-la o carioca — em plena guerra, na guerra que não é apenas dos paises momentaneamente vencidos, dos que estão defendendo o proprio solo ou lutando noutros solos vitimas, mas que é igualmente nossa porque fomos atacados pelo inimigo comum e porque consideramos indispensavel o fim da comedia sanguinaria do hitlerismo e suas diversas manifestações?

Se nos compenetrarmos todos de que estamos pelo menos em "vigilia das armas", não poderemos admitir a interrupção dessa vigilia por um periodo de irresponsabilidade, de alucinante narcotização.

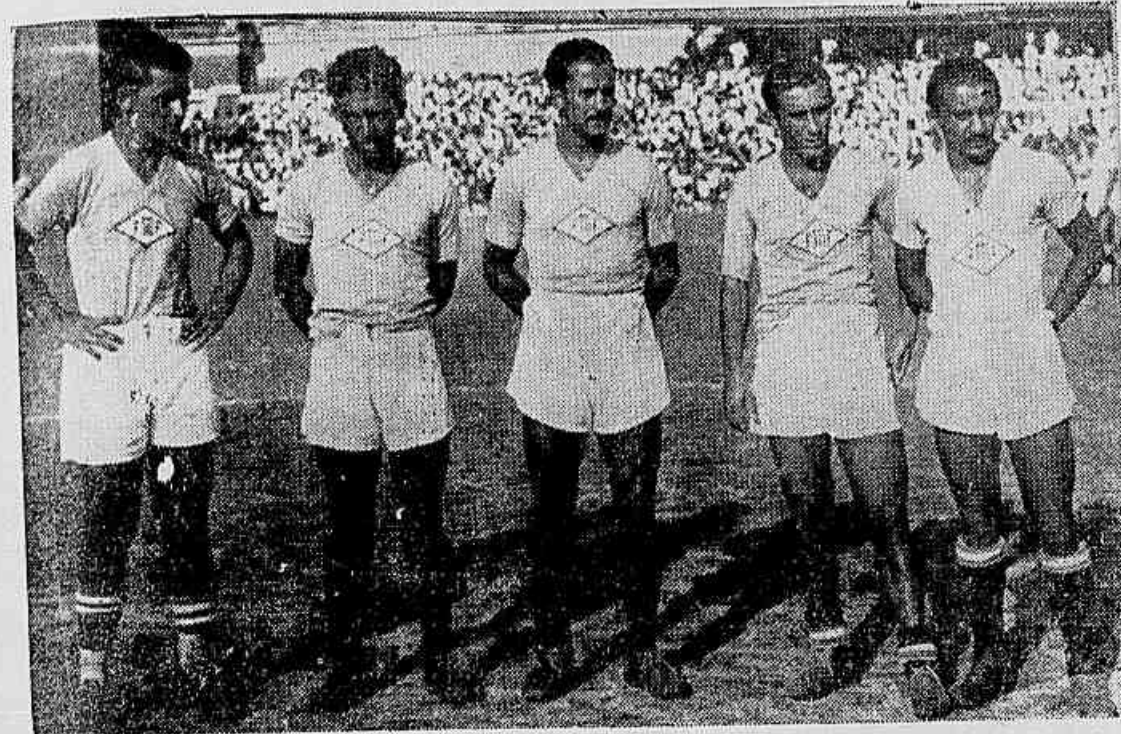
As comemorações de Natal, estas sim, são uma fonte admiravel de inspiração, de reflexões, de esperança. Como é festa de Ano Novo, convidam à contemplação, a um mergulho no passado.

Andou nas preocupações dos jornais a duvida sobre se teremos ou não teremos castanhas portuguesas... Como se fossem uma especie de munição para alguma ofensiva peculiar ao nosso sistema bélico. E como se não nos devesse bastar, no caos de tantos sofrimentos impostos à humanidade pelo feroz inimigo germânico, o gozo das horas silenciosas, o direito de ouvir a voz amiga e consoladora dos sinos das nossas igrejas, vermos o sorriso das crianças que nos rodeiam e que ainda não foram obrigadas a excluir Papai Noel do seu circulo de boas amizades...

VIVIAN

Modelo em seda cinza-rosado com blusa "chemisier" de pala franzida. A saia tem dois grandes bolsos laterais e um grupo de pregas na frente.

CARIOCAS E PAULISTAS NUM CONFRONTO SENSACIONAL

Será dado esta tarde, no estadio do Pacaembú, o primeiro passo para a decisão do Campeonato Brasileiro de 1942

A ofensiva da seleção carioca que hoje enfrentará os paulistas, completa com a inclusão de Jair

Paulistas e cariocas entram hoje na disputa final do campeonato brasileiro de futebol, realizando, no estadio do Pacaembú, a primeira partida de uma serie de "melhor de seis pontos". São, já, tradicionais os prelios Rio-São Paulo, e de ano para ano cresce a rivalidade entre dois centros no terreno esportivo.

Por isso mesmo, as finais do campeonato brasileiro de futebol, que hoje se iniciam, são aguardadas com mais justificado interesse, e envoltas em ambiente de intensa emoção. E' que nem o público carioca nem o paulista acoberta este ano, como nos anos anteriores, aquela espectativa risonha, aquela quase certeza da vitoria.

Este ano, cariocas e paulistas aparecem no terreno da luta esportiva como dois adversarios de força equilibrada. Tanto lá como aqui se tem demonstrado inquietação pelas possibilidades das respectivas representações. Tudo isso resulta do interesse, do entusiasmo pelos cotejos Rio-S. Paulo.

Não há dúvida, portanto, de que o choque que será travado hoje em S. Paulo, será acompanhado peals torcidas com a mesma vibração com que estiver sendo disputado, como promete, dentro do gramado, pois estamos certos de que os vinte dois homens em campo se empenharão com o máximo de ardor e lealdade para a conquista da vitoria.

Os paulistas, tendo interrompido, o ano passado, a marcha dos cariocas, que se foram tri-campeões (38, 39 e 40), desejarão, naturalmente, levantar o presente campeonato, que para eles representa a "chave" do tri-campeonato, título que tambem almejam. Os cariocas, por sua vez, não consentirão, sem mais aquela, que os bandeirantes repitam a proeza de 41.

OS PROVAVEIS QUADROS

As duas equipes, segundo noticias vindas de São Paulo, jogarão assim constituidas:

PAULISTAS: Oberdan — Agostinho e Begliomini — Jango, Brandão e Dino — Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pardal.

CARIOCAS: Jurandir — Domingos e Nilton — Biguá, Zarzur e Jaime — Amorim, Zizinho, Pirilo, Jair e Veve.

O INICIO DO JOGO

A peleja será iniciada às 16 horas em ponto.

O ARBITRO DO JOGO

S. PAULO, 5 (A. N.) — Sob a presidencia do capitão Silvio de Magalhães Padilha, representante da C. B. D., nesta capital, reuniu-se, hoje, o Conselho do Campeonato Brasileiro de Futebol, de 1942. Os srs. Joaquim Guimarães e Taciano de Oliveira representaram, respectivamente, a Federação Metropolitana de Futebol e a Federação Paulista de Futebol.

Durante essa sessão foi escolhido para arbitrar o jogo de domingo, entre os selecionados daquelas Federações, o juiz paulista Pausanias Pinto da Rocha.

POSSIVEL, AINDA, A INCLUSAO DE LEONIDAS NO "SCRATCH" PAULISTA

S. PAULO, 5 (Asapress) — Leônidas, o maior atacante dos paulistas, encontra-se completamente restabelecido, e possivelmente, será designado pelo técnico Del Debio, para comandar o ataque bandeirante. A sua escalação no selecionado está dependendo unicamente do test a que será submetido amanhã, cedo.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Dezembro de 1942

Fluminense x Pinheiros x Escola de Aeronáutica

O cotejo atlético sensacional que o Rio assistirá, após o Campeonato Brasileiro

Dois dias após o Campeonato Brasileiro de Atletismo, o Rio assistirá a outro cotejo atlético sensacional. Trata-se de uma competição entre as equipes do Esporte Clube Pinheiro, Fluminense F. C. e Escola de Aeronáutica.

As negociações entre os vice-campeões de São Paulo e Distrito Federal foram coroadas de êxito e, assim, o público verá em cotejos empolgantes numerosas expressões do esporte base sulamericano, como Mario Marcio Cunha, Lucio de Castro, Icaro de Castro Melo, Rui Moreira Lima, Nataniel Foguosi, Alberto de Melo Lima, Paulo Azeredo, Alberto Pita, Mario Richard, Antonio Lira, Miguel Barbosa da Silva, na parte masculina; e Ursula Henel, Clara Muller, Selenia Spencer Coelho, Crisca Jane Cotton, Ursula Krauss, Elice Barbosa, Li de Castro e outras, na parte feminina.

Os quadros do River que enfrentarão o Flamengo

Para os jogos de hoje, contra o Flamengo, o diretor técnico do River, Constante Rodolfo Acemi, escalou os seguintes jogadores:

ASPIRANTES (às 7 horas) — Valter — Valtinho — Benedito — Rico — Esmeraldino — Valdemar — Zeca — Lara — Jorginho — Avelino — Cardone — Mario — Lincoln — Augusto — Machado — Rogerio e Nelsinho.

JUVENIS (às 10 horas) — Osvaldo — China — Ita — Jorge — Nenem — Didico — Tunoco — Tião — Maneco — Vadinho — Helio — Valter II — Mario II — Alfel — Mineirinho e Beto.

AMADORES (às 11 horas) — Paris — Dalirio — Washington — Lenine — Machadinho — Tatá — Quinginho — Mulato — Jorge — Petronio — Aristóteles — Enir — Carlindo — Mario — Moacir — Brito — Caiita — Edgar e Arnaud.

Ursula Henel e Clara Muller, as duas campeães do Pinheiros

Inicia-se hoje, à tarde, a seleção dos atletas cariocas

Às 15 horas, as provas no estadio do Fluminense

Ontem, à tarde, finalmente, a Federação Metropolitana de Atletismo iniciou o treinamento e a seleção de seus atlêtas que participarão do Campeonato Brasileiro.

Para hoje, às 15 horas, no mesmo local, ou seja, no estadio do Fluminense, está marcada a primeira competição de seleção da parte masculina.

Deverão ser realizadas as provas da primeira parte do Campeonato da Cidade, que são os seguintes: 100, 400, 1.500, 3.000 e 10.000 metros rasos; revesamento de 4 x 100 metros; arremessos do peso e dardo; saltos em altura e em distancia.

OS CONVOCADOS

De acordo com a chamada oficial da F. M. A., são estes os elementos convocados para a seleção de hoje:

Edgar Santos, Geraldo Luz, Rosalvo da Costa Ramos, Erotides de Freitas, Joaquim Moreira da Silva, Manuel Ramos, Mario Gonçalves Ferreira, Ivo Silva, Mario Alvim, Nelson Santos, Jair Lontra Sampaio, Armando Pitaluga, Adolfo G. da Silva, João B. Ramos, Davi Campista da Silva, Jaime Pitaluga, Honorio A. Morais, Francisco Skelenicka, Carmo A. Guzzo, Rui Moreira Lima, Dario Leal, Alberto Melo Lima, Natanael Tognozzi, Mario Marcio Cunha, Helio Dias Pereira, Nestor Tavares, Darci R. Guimarães, Mario C. Richard, Lualine de Almeida, Paulo Azeredo, Heider Medeiros, José Alberto Pita, Francisco Ineco, Pedro Richard Neto, Lira, Miguel B. da Silva, Luiz Maciel Jr., José Alves Ferraz, Alvaro Santos, Fernando F. da Graça, José Filinto de Oliveira, Emilio Henrique Steling e Raimundo Rodrigues.

Paulo Azeredo

Impõe-se a reorganização esportiva nacional sob uma "lei única"

Em interessante entrevista, o sr. Antonio Avelar analisa o atual panorama do esporte brasileiro

Sr. Antonio Gomes de Avelar, presidente do America F. Clube

O DIARIO DE NOTICIAS, com o objetivo de esclarecer pontos nacional, solicitou ao sr. Antonio nacional, solicitol ao sr. Antoino Gomes de Avelar, presidente do América F. C., e figura de indiscutivel projeção no nosso esporte, uma entrevista, certo de que a palavra do ponderado esportista conteria pormenores valiosos paar apreciação da situação esportiva.

Ciente dos nossos desejos o sr. Antonio Avelar logo se prontificou a satisfazê-los, fazendo-nos as seguintes declarações:

Era pensamento meu evitar, quanto possivel, manifestar, de público, minhas impressões e opiniões a respeito do desporto brasileiro e, mui principalmente, no que se refere ao futebol metropolitano porque, presando imensamente as amizades que mantenho com inúmeros esportistas, temo senti-las sacrificadas, de um momento para outro, pelas interpretações que lhes possam ser dadas levando-as à conta de crítica, quando o meu propósito sincero sempre foi — e isto tenho demonstrado reiteradamente — o de cooperar, na medida de minhas forças, para o engrandecimento do esporte nacional pelo aperfeiçoamento das medidas tendentes a uma organização que consulte os interesses gerais.

Diariamente, cronistas e locutores, no justo empenho de trabalhar para a mesma finalidade, emitem conceitos e defendem pontos de vista respeitaveis, que leio e ouço com a maior atenção e, meditando sobre esses pronunciamentos, concluí que se fossem ajustados e coordenados muito facilitariam a tarefa da consecução das providencias que todos os bons esportistas almejam.

No que diz respeito ao esporte em geral, sou de opinião que, desde o decreto-lei 3.199 até as mais recentes instruções expedidas pelo Conselho Nacional de Desportos, seria necessario fazer-se, imediatamente, um profundo estudo, de modo a que as recomendações, resoluções e instruções, bem como as disposições do mencionado decreto fossem, em parte, conservadas, modificadas ou suprimidas, obtendo-se, assim, e com a adoção de novos dispositivos, uma LEI UNICA, que servirá de base definitiva para a orientação dos esportes e elaboração dos estatutos e regulamentos de todas as entidades esportivas brasileiras. Esta nova lei compreenderia tambem as atribuições de outros orgãos oficiais, afim de arregimentar toda a orientação, fiscalização e incentivação à pratica dos esportes em todo o país, dentro da esfera do egregio C. N. D., evitando a dispersão que ora se verifica e a confusão que já se estabeleceu, com evidente transtorno para as Confederações, Federações, Ligas e associações esportivas.

Não se compreende que tendo sido instituido o C. N. D. como único orgão oficial do esporte no Brasil, continuem as entidades esportivas obrigadas a atender diretamente às exigencias de varios orgãos Federais e Municipais, descentralizando e restringindo a esfera de ação daquele respeitavel Conselho, com o qual deveriam cooperar.

Permitam-me sugerir que, sendo as associações esportivas as entidades básicas da organização nacional dos esportes, constituindo os centros em que os mesmos são ensinados e praticados,

(Conclue na 2.ª página)

Outra exibição do Canto do Rio em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Há grande espectativa nos circulos esportivos desta capital, em torno do jogo que será realizado entre o Canto do Rio e um combinado local. O clube fluminense venceu brilhantemente o Gremio, tendo perdido para o Cruzeiro, pela contagem minima, devido ao jogo violento posto em prática pelos locais, sendo de esperar que o quadro de Niterói possa fazer uma ótima figura no jogo de amanhã.

O Vasco recepcionará o Fluminense

Fala-nos dos jogos amadoristas de hoje, o sr. Álvaro de Andrade, diretor do gremio cruzmaltino

Reveste-se de justificada importancia a tarde esportiva de hoje, no estadio de S. Januario, que vai servir de cenario a três renhidos cotejos amadoristas entre as equipes do Fluminense e do gremio vascaino.

E' de esperar que tudo corra bem, dentro da maior disciplina, isto porque a diretoria do Vasco da Gama já tomou as medidas necessarias para que os fatos registrados nos jogos de basquetebol entre vascainos e tricolores não se reproduzam esta tarde.

FALA-NOS O DIRETOR DA SECÇÃO AMADORISTA DO VASCO

O esportista Alvaro de Andrade, diretor da secção amadorista do Vasco, sem dúvida alguma, está de parabens pela colocação que mantem as equipes vascainas nos atuais campeonatos. Na 1.ª divisão, o Vasco ocupa o segundo lugar; na 3.ª divisão o seu quadro ainda está invicto e hoje deverá sagrar-se campeão, e nos juvenis os cruzmaltinos, tambem invictos, estão no primeiro lugar, empatados com o Flamengo. Como se pode observar, a campanha do clube de S. Januario, no setor amadorista, é das melhores.

Encontrando-se com um de nossos redatores na F. M. F., o sr. Alvaro de Andrade declarou que, embora reconhecendo grande classe nos "teams" do Fluminense, deposita inteira confiança nas representações do seu clube.

A proposito dos últimos acidentes registrados na praça de esportes do Vasco, o responsavel pelos "teams" amadoristas disse-nos:

— Tenho a certeza de que as pelejas desta tarde entre o meu clube e o tricolor terão um desenrolar empolgante e a parte disciplinar corresponderá aos nossos desejos. O Vasco terá ensejo de recepcionar o seu co-irmão de lutas, ao qual está ligado por fortes laços de amizade.

A NOVA SEDE DO SÃO CRISTOVÃO

Será homenageada por esse clube a imprensa esportiva

O São Cristovão A. C. realizará, hoje, em sua praça de esportes, uma solenidade, em regozijo ao levantamento das colunas mestras da nova sede social do clube.

O ato terá lugar às 10 horas, devendo comparecer as autoridades esportivas e representantes da crônica falada e escrita da cidade.

A agremiação sancristovense, em atencioso oficio, comunicou-nos que a festa desta manhã será em homenagem à imprensa, em agradecimento ao auxilio prestado pelos cronistas especializados na "campanha pró-construção da nova sede".

Fogueira está livre

O Canto do Rio recindiu o contrato que tinha com o profissional Fogueira.

Os quadros campeões brasileiros de futebol desde 1922

Dos dezessete campeonatos disputados pelo Distrito Federal e por São Paulo, os cariocas sagraram-se campeões dez vezes e os bandeirantes, sete. Os cariocas conquistaram duas vezes o titulo de bi-campeões (1924-1925 e 1927-1928) e uma vez, a única de todos os campeonatos, o de tri-campeões (1938-1939-1940). Os paulistas sagraram-se duas vezes bi-campeões (1922-1923 e 1933-1934).

Damos, a seguir, as equipes campeãs:

1922 — PAULISTAS, 4-1, em São Paulo. — Primo; Clodoaldo e Bartô; Brasileiro, Amilcar e Gelindo;; Formiga, Mario Friedenreich, Neco e Rodrigues.

1923 — PAULISTAS, 4-0, no Rio. — Primo; Bartô e Clodoaldo; Sergio, Amilcar e Artur; Neco, Heitor, Friedenreich, Tatú e Feitiço.

1924 — CARIOCAS, 1-0, no Rio. — Haroldo; Penaforte e Hebraico; Nesi, Seabra e Fortes; Zezé, Lagarto, Nonô, Nilo e Moderato.

1925 — CARIOCAS, 1-1 e 3-0, no Rio. — Haroldo; Penaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Fortes; Newton, Candiota Nonô, Nilo e Moderato.

1926 — PAULISTAS, 3-2, no Rio. — Atié; Grané e Bianco; Pepe Amilcar e Serafim; Bisoca, Heitor, Petro, Feitiço e Mele.

1927 — CARIOCAS, 2-1, no Rio. — Amado; Penaforte e Helcio; Alberto, Floriano e Fortes; Pascoal, Osvaldo, Nilo, Baiano e Moderato.

1928 — CARIOCAS — (vice-campeão, Paraná), 5-1, no Rio. — Amado (Jaguaré); Penaforte (Espanhol) e Helcio; Nascimento, Floriano e Fortes (Hermógenes, Pamplona); Pascoal, Nilo, Russinho, Baiano e Teófilo (Rogerio, Santana).

1929 — PAULISTAS, (4-1, no Rio; 3-3, em São Paulo; 1-3, no Rio e 4-1, em São Paulo) — Atié; Grané e Debio; Pepe, Amilcar e Serafim; Ministrinho, Heitor, Gambinha, Feitiço e De Maria.

1930 — Não houve campeonato.

1931 — CARIOCAS (3-1, no Rio; 3-0, em São Paulo; 3-0 no Rio). — Veloso; Domingos e Hildegardo; Hermógenes, Martim e Ivan; Valter, Leônidas, C. Leite, Russinho e Teófilo.

1932 — Não houve campeonato.

1933 — PAULISTAS, 2-1, em São Paulo. — Jurandir; Neves e Junqueira; Tunga, Zarzur (Brandão) e Tufi; Luizinho, Gabardo, Romeu, Valdemar e Hércules.

1934 — PAULISTAS (0-2, no Rio; 2-1, em São Paulo; 3-1, no Ro). — Batatais; Jaú e Jarbas; Tunga, Brandão e Orozimbo; Mendes, Luizinho, Romeu, Lara e Hércules.

1935 — Campeonato da F. B. F. — CARIOCAS, 5-1 no Rio; 3-2, em São Paulo). — Batatais; Marin e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sá, Russo, Plácido, Mamede e Hércules.

Campeonato da C. B. D. — CARIOCAS (5-2, no Rio; 2-3, em São Paulo; 2-1, no Rio). — Rei; Zé Luiz e Italia; Afonso, Dodó e Canali; Orlando, Ladislau, C. Leite, Nena e Carreiro.

1936 — Foi realizado um "Campeonato dos campeões", pela L. C. F. Venceu-o o C. A. Mineiro, seguido do Fluminense F. Clube.

1937 — Não houve campeonato, em virtude dos preparativos para a "Coupe du Monde".

1938 — CARIOCAS (2-4, em São Paulo; 3-1, no Rio; 0-0, no Rio; 3-1, em São Paulo). — Aimoré; Domingos e Florindo; Zezé Moreira, Rodrigo e Canali; Sá, Romeu, Carvalho Leite, Leônidas e Carreiro.

1939 — CARIOCAS (5-1, no Rio; 2-3, em São Paulo; 4-1, no Rio. Sistema de "goal average"). — Nascimento; Norival e Florindo; Zezé Procopio, Cg e Argemiro; Roberto, Romeu, C. Leite, Tim e Carreiro.

1940 — CARIOCAS (1-3, em São Paulo; 0-4, no Rio; 2-2, em São Paulo. Sistema de "goal average"). — Tadeu (Alfredo); Domingos e Osvaldo; Afonsinho, Zarzur e Argemiro (Alcebiades, no primeiro jogo); Adilson, Zizinho, Leônidas (Izaias), Jair e Carreiro.

1941 — PAULISTAS (4-2, em São Paulo; 3-4, no Rio; 1-0, no Rio) Oberdan; Agostinho e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pipi (Rui, no terceiro jogo).

Frente a frente os amadores do Vasco da Gama e do Fluminense

Em São Januario, os três principais choques amadoristas de hoje

Os três jogos de amadores entre o Vasco e o Fluminense, marcados para hoje, em S. Januario, são de grande importancia. Na 1.ª divisão o conjunto vascaino terá de empregar-se com ardor afim de não perder o segundo lugar na tabela. O choque de juvenis vem preocupando o Vasco, cujo "team" se encontra em primeiro lugar na tabela em igualdade de condições com o Flamengo, porque o tricolor possue um bom conjunto juvenil.

A partida da 3.ª divisão será decisiva. Os vascainos mantêm-se invictos na ponta, seguidos pelo Fluminense a cinco pontos de diferença. Um empate garantirá aos locais o titulo da categoria.

O Botafogo e o Flamengo terão pela frente rivais fracos, sendo as seguintes as autoridades designadas pela F. M. F. para os jogos da rodada de hoje:

C. R. VASCO DA GAMA x FLUMINENSE F. C. — Campo do C. R. Vasco da Gama.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz: João Aguiar.

Juizes de linha — Osvaldino Maghelly e Paulo P. Gomes.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz: Belgrano dos Santos.

Juizes de linha — Porfirio A. Viana e Rafael Ferrentini.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz: Pedro Morais Sobrinho.

Juizes de linha — Sebastião G. Moura e Severiano Bucos.

MAVILIS F. C. x BONSUCESSO F. C. — Campo do Mavilis F. C. — Rua Carlos Saidle, 381.

3.ª Divisão de linha — Silvio Vilano e Vicente Gentil.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz: Palmerio Serejo.

Juizes de linha — Tomaz Fernandes e Vitorio Tempone.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz: Camilo Benevides.

Juizes de linha — Walmor Borges e Valter de Almeida.

AMÉRICA F. C. x OLARIA A. C. — Campo do América F. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz: Pedro Dias Pinheiro.

Juizes de linha — Zeferino Lemos e Alvaro J. Nunes.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz: Car los Milstein.

Juizes de linha — Agostinho Batista e Adalberto B. Costa.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz: José Fernandes Duarte.

Juizes de linha — Alfredo O. Freitas e Acacio V. Neves.

C. R. FLAMENGO x RIVER F. C. — Campo do C. R. do Flamengo.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz: Brasilino Speciat.

Juizes de linha — Antonio Miglioni e Antonio de S. Bobeda.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz: Aristides Figueira.

Juizes de linha — Amarino C. Santos e Artur H. Dapieve.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz: Mario Facini.

Juizes de linha — Artur Lopes e Ari de Almeida.

(Conclue na 4.ª página)

Brant, que hoje defenderá o quadro de amadores do tricolor

Resultados verificados no Campeonato Brasileiro de Futebol de 1942

ADVERSARIOS E ESCORES			LOCAL	RENDA
				Cr$
Amazonas, 2	x	Pará, 0	Manaus	19.502,00
Maranhão, 6	x	Piauí, 2	São Luiz	8.027,00
Paraiba, 6	x	R. G. Norte, 0	João Pessoa	8.753,00
Alagoas, 3	x	Sergipe, 2	Maceió	11.044,00
Paraiba, 4	x	Alagoas, 0	Recife	13.763,20
Pernambuco, 4	x	Paraiba, 1	Recife	25.421,00
Ceará, 6	x	Maranhão, 3	Fortaleza	17.920,00
Ceará, W. O.	x	Amazonas	—	—
M. Gerais, 3	x	Est. do Rio, 1	Niterói	22.464,20
Sta. Catarina, 4	x	Paraná, 3	Florianópolis	16.950,00
Esp. Santo, W. O.	x	Baia	—	—
Mato Grosso, 6	x	Goiaz, 3	São Paulo	11.691,50
M. Gerais, 4	x	Esp. Santo, 2	Belo Horizonte	21.202,00
R. G. Sul, 7	x	Sta. Catarina, 3	Porto Alegre	36.243,00
Ceará, 1	x	Pernambuco, 1	Fortaleza	30.700,00
R. G. Sul, 4	x	M. Grosso, 1	São Paulo	10.597,50
Pernambuco, 3	x	Ceará, 2	Recife	30.811,00
D. Federal, 3	x	R. G. Sul, 0	Rio	52.890,20
D. Federal, 6	x	R. G. Sul, 1	Rio	46.488,20
São Paulo, 3	x	Minas, 1	São Paulo	104.832,00
Sã oPaulo, 8	x	Minas, 1	São Paulo	41.497,00
			TOTAL . . .	531.398,30

Drama é o favorito do «Clássico Jockey Clube de Montevidéu»

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

DECRETO — ESTROVENZA — SABATINA
BANEO — G. KAHN — MICKEY
MAMORE' — R. MASTER — FILIPINA
DRAMA — SUNSET — QUIJOTE
PEÃO — AGUIA — AMORA
ACHILLES — OVILIO — CABUASSU'
PLATÃO — ODAX — INDAIATUBA
JALOUSIE — CERILA — CRECELE
BARTHOU — TITON — CAMÕES

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00.

	QUILOS Ks.	Cts.
1—1 Ema, V. de Andrade....	53	50
" Baliza, I. de Sousa......	53	50
2—2 Zarca, G. Costa..........	53	50
3 Placard, O. Coutinho....	55	50
4 Estrovenga, J. Morgado..	53	30
3—5 Decreto, J. Zúñiga.......	55	25
6 Quem Sabe?, L. Mezaros	55	50
7 Sabatina, D. Olguin.....	53	35
4—8 Astria, R. Urbina........	53	50
9 Furia, R. de Freitas.....	53	50
" Badalo, S. Batista........	55	50

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Dorica, J. Morgado.....	53	35
" Mickey, A. Araujo.......	55	35
2 G. KAHN, A. Brito......	55	30
2—3 Banco, E. Silva..........	55	30
4 Promissão, O. Coutinho..	53	60
5 Fedra, R. de Freitas....	53	50
3—6 Bandola, J. Santos......	53	50
7 Gurupé, G. Costa........	55	50
8 Falquia, J. Martins......	53	50
9 Manimbú, I. de Sousa....	55	70
4—10 Dom Juan II, J. Zúñiga..	55	50
11 Argenita, S. Batista.....	53	70
12 Canzoneta, não correrá...	53	—
" Paladio, L. Benites.. ...	55	50

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Filipina, A. Araujo.......	53	50
2 Francis, J. Canales......	53	50
2—3 Mamoré, R. Olguin......	55	27
4 Air Force, S. Batista....	53	60
3—5 Royal Master, G. Costa..	55	50
6 Faial, V. de Andrade....	55	40
4—7 Golondrina, D. Ferreira..	53	50
8 Pasanelo, L. Benites......	55	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — "CLASSICO "JOCKEY CLUBE DE MONTEVIDÉU" — 2.400 METROS — Cr$ 20.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Isolda, G. Costa.......	56	30
2—2 Rockmoy, J. Zúñiga......	53	50
3—3 Drama, R. Olguin.......	46	18
4—4 Sunset, E. Silva.......	53	50
" Quijote, V. de Andrade..	55	50

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 7.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Arisca, L. Mezaros......	55	40
2 Peão, V. de Andrade....	56	25
2—3 Ubatã, não correrá......	55	—
4 Aguia, D. Ferreira......	54	30
3—5 Robusto, R. Urbina......	56	40
6 Esfinge, J. Canales......	54	40
4—7 Amora, S. Batista........	54	50
8 Exeter, G. Costa.........	56	40

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 6.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Aquiles, R. Olguin.......	54	25
2 Cabuassú, V. de Andrade	54	35
2—3 Biapicú, M. Medina......	50	50
4 Carocho, J. Canales......	54	50
3—5 Ovilio, J. Zúñiga........	50	50
6 Pitangui, A. Araujo......	58	50
7 Operina, S. Batista.....	52	40
4—8 Gentilissima, R. Urbina..	48	00
9 Dulcina, C. Pereira......	52	60
10 Guajirú, H. Soares......	54	50

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 6.000,00 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.
BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Festive, R. de Freitas....	57	40
" Apache, V. de Andrade...	56	40
2 B. I. M., C. Pereira.....	53	60
3 Indaiatuba, D. Ferreira..	53	50
2—4 Platão, J. Martins.......	56	30
5 Odax, J. Zúñiga.........	54	40
6 Seguidilha, J. Santos.....	57	40
7 Dona Estela, M. Medina..	50	50
3—8 Arranca Prosa, O. Macedo	50	60
9 Palhaço, L. Benitez......	53	50
10 Isi, S. Bezerra...........	53	60
11 Anajá, A. Barbosa.........	52	30
4-12 Buena Pieza, H. Molina..	56	40
13 Friant, J. Portilho.......	48	50
14 Sucuruvi, J. Mata........	49	40
" Clairsoleil, G. Costa.....	58	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00.
BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Cerila, H. Soares.......	52	40
" Territorio, R. Olguin.....	50	40
2—3 Crecele, E. Silva........	56	40
4 Nieta, não correrá.......	48	—
5 Exu, S. Batista...........	50	50
3—6 Cuscuz, J. Zúñiga........	54	50
7 Paranista, L. Benitez.....	58	60
8 Ojambá, O. Macedo........	48	70
4—9 Rosbife, D. Ferreira.....	50	50
10 Jalousie, J. Canales.....	56	40
" Ubiratã, J. Martins......	50	50

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 6.000,00 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.
BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Serodina, J. Maia.......	52	40
" Aventureiro, E. Silva.....	54	40
2—2 Itanino, A. Brito........	50	50
3 Barthou, J. Zúñiga.......	55	30
" Midas, N. Linhares......	57	30
3—4 Titou, D. Ferreira.......	52	40
5 Montalva, J. Martins.....	58	30
6 Ali Babá, L. Benites......	54	40
4—7 Matapá, M. Tavares......	55	40
8 Plumazo, V. Lima.........	48	50
" Cedro, A. Araujo.........	56	40
" Albarrá, V. de Andrade..	54	40

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras – Montarias provaveis e cotações oficiais – Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo da Gavea com um programa composto de nove carreiras onde se destaca como prova principal o "Clássico Jockey Clube de Montevidéu", na distancia de 2.400 metros e ..... Cr$ 20.000,00 de premio, onde foram alistados Isolda, Rockmoy, Drama, Sunset e Quijote.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

EMA, 53 quilos. — No sábado, 17 de outubro, na areia encharcada, em 1.000 metros, foi bom terceiro para Drama e Minnie Bold. Tem bons privados.

BALIZA, 53 quilos. — No domingo, 8 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Dero. Reforça a "poule" de Ema.

ZARCA, 53 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi bom terceiro para Devonia e Diza, chegando na frente de Minnie Bold, Quem Sabe?, Varzea, Itamaracá, Badalo, Fides e Congonhas. Acusou melhoras em seu estado.

PLACARD, 55 quilos. — No dia 21 de outubro, em 1.200 metros, na areia pesada, fechou a raia no pareo vencido pelo Abiaí. Somente como surpresa.

ESTROVENGA, 53 quilos. — Estreante. Suas condições de treino são boas. Pode figurar.

DECRETO, 55 quilos. — Estreante. Seu exercicio no lado de Dardanelos deixou ótima impressão. E' o favorito dos entendidos.

QUEM SABE?, 55 quilos. — Vide Zarca. Vem apanhando estado. Não é impossivel aparecer.

SABATINA, 53 quilos. — No sábado, 21 de novembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi a quarta para Desacato, Minnie Bold e Astria, bem amparada nas apostas. Vem acusando melhoras.

ASTRIA, 53 quilos. — No sábado, 21 de novembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi a terceira para Desacato e Minnie Bold. Seu estado é bom.

FURIA, 53 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 1.600 metros, foi a quinta para Desertor, Dardanelos, Cartucha e Ema. Tem exercicios melhores.

BADALO, 55 quilos. — Vide Zarca. Ainda não disse ao que veio. Achamos difícil.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

DORICA, 53 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, foi bom terceiro para Fru-Frú e Banco. Mantem a anterior forma.

MICKEY, 55 quilos. — No domingo, 22 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Atibaia. Reforça a "poule" de Dorica.

GENGHIS KAHN, 55 quilos. — No domingo, 22 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, foi o quarto para Atibaia, Capuano e Tupaciguara. Está para ganhar, mas sempre aparece um adversario no final.

BANCO, 55 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, secundou Fru-Frú, deixando ótima impressão dos seus trabalhos.

PROMISSÃO, 53 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, foi a décima para Fru-Frú, Banco, Dorica, Flú, etc. Nada fez.

FEDRA, 53 quilos. — No domingo, 8 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, foi a oitava no pareo vencido pela Nariete. Somente como surpresa.

BANDOLA, 53 quilos. — No domingo, 25 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi a sexta para Royal Master, Dero, Sabatina, Devonia e Astria. Está bem treinada.

GURUPE, 55 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.000 metros, foi o décimo-quarto num lote de quinze animais, pareo este vencido pela Darlie. Está bem movido.

FALQUIA, 53 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi a sétima para Dalmata, Darlie, Fara, Matinada, Dorli e Drina.

MANIMBÚ, 55 quilos. — Ainda não conseguiu uma boa colocação. No domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, foi o décimo-primeiro no pareo vencido pela Fru-Frú.

DOM JUAN II, 55 quilos. — No domingo, 25 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi o sétimo para Royal Master, Dero, Sabatina, Devonia, Astria e Bandola, sem corresponder. Está bem trabalhado.

ARGENITA, 53 quilos. — Estreante. E' uma filha de Metrópole em bom estado.

CANZONETA, 55 quilos. Não correrá.

PALADIO, 55 quilos. — No domingo, 22 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi o sétimo para Atibaia, Capuano, Tupaciguara, Genghis Kahn, Flá e Fulminar. E' dotado de velocidade inicial, podendo figurar.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

FILIPINA, 53 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, secundou Abiaí. Conserva boa forma.

FRANCIS, 53 quilos. — No domingo, 22 de agosto, na areia pesada, em 1.500 metros, foi a oitava para Asalfo, Abiaí, Caicurema, Dom Cesar, Balona, Golondrina e Mossoroina. Está bem treinada.

MAMORÉ, 55 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, foi o terceiro para Abiaí e Filipina. Continua em boa forma.

AIR FORCE, 53 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na grama pesada, em 1.000 metros, foi bom terceiro para Beleléu e Asalfo. Seu estado é bom.

ROYAL MASTER, 55 quilos. — No domingo, 8 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, foi o décimo-terceiro num lote de quatorze animais, pareo este vencido pela Dorila. Está bem ensaiado para este compromisso.

FAIAL, 55 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na grama pesada, em 1.000 metros, foi o sétimo para Beleléu, Asalfo, Air Force, etc. Seu estado é o mesmo.

GOLONDRINA, 53 quilos. — No domingo, 22 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi a sexta para Asalfo, Abiaí, Caicurema, Dom Cesar e Balona. Trabalhou muito bem.

PASANELO, 55 quilos. — No domingo, 16 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, foi o quinto para Violeiro, Djedi, Dengo e Perfidia. Reaparece bem estendido.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — CLASSICO "JOCKEY CLUBE DE MONTEVIDÉU" — 2.400 METROS — Cr$ 20.000,00. — PESOS DA TABELA.

ISOLDA, 56 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na grama pesada, em 2.000 metros, secundou Jaça, sem corresponder ao que era esperado.

ROCKMOY, 53 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, foi bom terceiro para Alibi e Spitfire. Seu estado é bom. Sofreu um contratempo anteriormente.

DRAMA, 46 quilos. — No domingo, 22 de novembro, na grama pesada, em 1.800 metros, foi bom terceiro para Destaque e Monim. Ostentando magnifica forma é olhado como o possivel ganhador.

SUNSET, 53 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 2.400 metros, com 56 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Lutero. [illegible] volta a ser apreciado bem treinado.

QUIJOTE, 55 quilos. — Correu ontem, [illegible]. Pela sua atuação, poderão os leitores se capacitarem de sua "chance".

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA.

ARISCA, 54 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Territorio. Somente como surpresa.

PEÃO, 56 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, derrotou Tope, Carupá, etc., sofrendo contratempos na partida. Em magnificas condições de treino.

UBATAM, 55 quilos. — Não correrá.

AGUIA, 54 quilos. — [illegible]

ROBUSTO, 56 quilos. — No domingo, 22 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi o quarto para Sumaré, Palinodia e Einar. Continua em boa forma.

ESFINGE, 54 quilos. — No sábado, 14 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi a sexta para Efetiva, Robusto, Territorio, Passos e Dina. Está bem treinada.

AMORA, 54 quilos. — No domingo, 16 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, derrotou Acaiá, Jurussú, etc. Anda muito bem, podendo "enfiar" outra.

EXETER, 56 quilos. — No sábado, 6 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, foi o quarto para Miraf, Paranista e Nada Mais, bem amparado nas apostas. E' bom o seu estado.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 6.000,00. — PESOS DA TABELA.

AQUILES, 54 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, secundou Buriti, chegando na frente de Cururipe, Opais, Dulcina, Pitangui, Souvenir, Operina, Carocho, Cabuassú e Quasimodo. Pelas atuações anteriores é a força destacada nesta turma.

CABUASSÚ, 54 quilos. — Vide Aquiles. Embora não tenha produzido atuação aceitavel, é capaz de surpreender, dado ao excelente estado que luz.

BIAPICÚ, 50 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, secundou Tecla. Acusou melhoras em seu estado.

CAROCHO, 54 quilos. — Vide Aquiles. Nada tem produzido nas últimas atuações. Somente como surpresa.

OVILIO, 50 quilos. — No sábado, 21 de novembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, secundou Cabuassú, bem amparado nas apostas, com 58 quilos. Mantem a forma.

PITANGUI, 58 quilos. — Vide Aquiles. Foi muito apostado anteriormente e não apareceu. Não é impossivel.

OPERINA, 52 quilos. — Vide Aquiles. Suas condições de treino são regulares. Num pareo com peripecias pode aparecer.

GENTILISSIMA, 48 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, foi bom terceiro para Tecla e Biapicú. Com menos oito quilos não é impossivel aparecer. Bom "placé".

DULCINA, 52 quilos. — Vide Aquiles. Suas condições de treino continuam boas.

GUAJIRÚ, 54 quilos. — No domingo, 8 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Aquiles, sem deixar impressão. A turma é mais fraca e seu estado continua bom.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 6.000,00 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.
BETTING

FESTIVE, 57 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 58 quilos, foi bom terceiro para Serodina e Platão. Anda muito bem.

APACHE, 56 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, com 58 quilos, em 1.400 metros, foi o sétimo para Serodina, Platão, Apache, Buena Pieza, Oasis e Friant. Seu estado é bom.

B. I. M., 53 quilos. — No sábado, 21 de novembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi o décimo-primeiro num lote de 12 animais, pareo este vencido pelo Egaso. Já foi apostado e não correspondeu. Acredite quem quiser.

INDAIATUBA, 53 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi o décimo-quarto no pareo vencido pela Serodina, figurando até as "especiais". Está voltando a antiga forma.

PLATÃO, 56 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 56 quilos, secundou Serodina. Na conta.

ODAX, 54 quilos. — No sábado, 21 de novembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, com 57 quilos, foi o sexto para Egaso, Friant, Serodina, Rodilne e Dom Carlito. Seu estado é bom.

SEGUIDILHA, 57 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 48 quilos, foi a quinta para Monita, Angaí, Iucoá e Apache, sofrendo contratempos. Tem bons exercicios para este compromisso.

DONA ESTELA, 50 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi a décima-terceira no pareo vencido pela Serodina. Bem trabalhada.

ARRANCA PROSA, 50 quilos. — No sábado, 21 de novembro, na areia encharcada, com 50 quilos, derrotou em 1.500 metros, Controle, Egalo, etc. Atravessa a melhor fase de seu "entrainement".

PALHAÇO, 53 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, foi o décimo-segundo no pareo vencido pela Serodina. Nada tem produzido.

ISI, 56 quilos. — Na quinta-feira, 30 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi o sétimo para Gaicada, Cadenera, Bruna, Friant, Negreiro e Serodina, sem demonstrar bondades. Volta a ser apresentada bem trabalhada.

ANAJÁ, 52 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 52 quilos, foi o décimo para Serodina, Platão, Festive, etc. Apresentou muito bem.

BUENA PIEZA, 56 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi a quarta para Serodina, Platão e Festive, já atuando melhor. Não demorará em vencer.

FRIANT, 48 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 51 quilos, foi o sexto para Serodina, Platão, Festive, Buena Pieza e Oasis. Está encabulado.

SUCURUVI, 49 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 53 quilos, foi o décimo-primeiro no pareo vencido pela Serodina. O estado de seus locomotores não inspira confiança.

CLAIRSOLEIL, 58 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 47 quilos, foi a décima-segunda no pareo vencido pelo Barthou. Tem melhores privados.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA.
BETTING

CERILA, 52 quilos. — No domingo, 22 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, com 48 quilos, derrotou Rio Casca, Rosbife, etc. Sua velocidade é a principal caracteristica.

TERRITORIO, 50 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 56 quilos, derrotou Aguia, Palinodia, etc. Em excelentes condições de treino.

CRECELE, 56 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi a terceira para Arco-Iris e Carim. Acusou melhoras.

NIETA, 48 quilos. — Não correrá.

EXU, 50 quilos. — No domingo, 22 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o quinto para Cerila, Rio Casca, Rosbife e Ubiratã. A turma se enquadra aos seus méritos.

CUSCUZ, 54 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 50 quilos, derrotou Spitfire, Rosbife, Petim, etc. Seu estado é ótimo e a pista de seu agrado.

PARANISTA, 58 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, foi o nono para Arco-Iris, Carim, Crecele, etc. Pelo que vimos, somente como surpresa.

OJAMBA, 48 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, foi a sexta para Arco-Iris, Crecele, Itaba e Raf. Mantem a forma.

ROSBIFE, 50 quilos. — No domingo, 22 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi bom terceiro para Cerila e Rio Casca. São muito boas suas condições de treino.

JALOUSIE, 56 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.000 metros, foi a sétima para Raf, Rosbife, Paranista, Conselho, Rio Casca, etc. Reaparece com excelente privado. Pode ganhar.

UBIRATÃ, 50 quilos. — No domingo, 22 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o quarto para Cerila, Rio Casca e Rosbife. Deve fazer o "train".

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 6.000,00 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.
BETTING

SERODINA, 52 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 52 quilos, derrotou Platão, Festive, Buena Pieza, etc. Continua em ótima forma.

CAMÕES, 57 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na grama pesada, em 2.400 metros, com 59 quilos, foi o oitavo para Destaque, Drama, Rockmoy, etc. Está bem exercitado.

AVENTUREIRO, 54 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 57 quilos, foi o décimo para Barthou, Angaí, Titou, Itanino, etc. Não tem produzido atuações aceitaveis.

ITANINO, 50 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi o quarto para Barthou, Angaí e Titou. Se apanhar pista pesada tem possibilidades dilatadas.

BARTHOU, 55 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 51 quilos, derrotou Angaí, Titou, Itanino, etc. Em excelente forma.

MIDAS, 57 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, com 51 quilos, foi o quinto para Platanito, Mono Sabio, Sonâmbulo e Adonis. Bem exercitado.

TITOU, 52 quilos. — Acusando melhoras no seu "entrainement", no sábado, 28 de novembro, na areia leve, foi bom terceiro para Barthou e Angaí, em 1.500 metros.

MONTALVA, 58 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, com 53 quilos, foi o oitavo para Platanito, Mono Sabio, Sonâmbulo, etc. A turma é de seu inteiro agrado.

ALI BABÁ, 54 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Barthou. Não têm sido boas suas atuações.

MATAPÁ, 55 quilos. — No sábado, 24 de outubro, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi bom terceiro para Tucá e Heraclio. Seu estado é bom.

PLUMAZO, 48 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 46 quilos, foi o quinto para Barthou, Angaí, Titou e Itanino. Seu estado é bom.

CEDRO, 56 quilos. — No domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, com 51 quilos, foi o décimo no pareo vencido pelo Platanito. Difícil.

ALBARRA, 54 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 57 quilos, foi o oitavo para Barthou, Angaí, Titou, Itanino, Plumazo, Heraclio e Arkansas. Afigura-se um dos competidores viaveis caso a pista esteja pesada.

Impõe-se a reorganização esportiva nacional sob uma "lei única"

(Conclusão da 1.ª página)

deveriam agrupar-se, não simplesmente pelas suas localizações territoriais, mas, sim, pelas suas conveniencias de ordem técnica, financeira e facilidade de intercambio esportivo, em Ligas e estas em Federações que comporiam, finalmente, as respectivas Confederações, entidades máximas de direção dos esportes nacionais.

Dentro do criterio acima estabelecido e desde que não ocorresse, em contrario, nenhum motivo de alta relevancia, as Confederações, por iniciativa periódica propria ou mediante propostas das associações, Ligas ou Federações interessadas, examinariam o quadro das então filiadas julgando da conveniencia de propor ao C. N. D., quer a criação de uma ou mais Ligas ou Federações, quer a supressão ou fusão de quaisquer das então existentes, servindo o atual como base para o inicio da aplicação da nova medida.

Poderia mencionar um consideravel número de casos interestaduais e, principalmente, intermunicipais, sendo um deles recentemente solucionado, com dificuldade, pelo C. N. D., em vista de uma consulta formulada pela Federação Fluminense, com relação não só ao Canto do Rio F. C., como tambem, ao setor aquático e náutico. Esta sugestão, a meu ver, atende à imperiosa necessidade de ser obtido o rápido desenvolvimento do esporte em nosso terra, acompanhando o formidavel surto de progresso verificado em todas as atividades nacionais, alem da notoria vantagem de congregar Estados e Municipios, acabando com rivalidades nocivas entre Federações e Ligas, cujos encontros, longe de parecerem simples competições esportivas, transfiguram-se em lutas entre eles, geradas pelo estreito espirito de regionalismo tão combatido pelo patriotismo e clarividencia do exmo. sr. dr. Getulio Vargas e contribuindo decididamente para a perfeita união dos esportistas brasileiros.

No tocante aos Conselhos Regionais, seria mantido o criterio atual, pois, sendo orgãos de cooperação do respeitavel C. N. D. e consultivos do respectivo Governo do Estado ou Territorio em tudo que disser respeito à proteção a ser por eles dada aos esportes, as providencias cabiveis aproveitarão diretamente às associações esportivas situadas sob suas respectivas jurisdições que, assim fortalecidas, consolidarão as demais entidades a que forem filiadas. Opino, outrossim, pela criação de uma Comissão Consultiva, junto ao C. N. D., para o estudo dos assuntos da competencia desse Conselho, constituida pelos membros por ele designados livremente, sendo para isso aproveitados brasileiros de destacada atuação nos diferentes setores desportivos, de alta reputação técnica, de reconhecida experiencia e manifesto espirito público, aos quais seria facultada a liberdade de sugerir àquele C. N. D. as medidas julgadas necessarias ao crescente desenvolvimento do desporto. Creio não ser preciso apresentar as vantagens desta providencia que viria aliviar os enormes encargos dos ilustrados componentes do já referido C. N. D.

Outras opiniões e sugestões de ordem geral poderia expor para demonstrar a necessidade de uma revisão e coordenação das leis vigentes, entretanto, acredito sejam suficientes as mencionadas.

Entrando no setor do futebol, três pontos, entre muitos outros, julgo merecerem especial atenção: o problema das arbitragens, a disciplina, e a perfeita compreensão do profissionalismo. O problema das arbitragens, a meu ver, poderia ser resolvido com a criação, pelo Governo Federal e por iniciativa do C. N. D., de um quadro oficial de árbitros, isto é, os árbitros de futebol passariam a ser funcionarios federais. A primeira vista parece uma medida demasiadamente exagerada, entretanto, estando o desporto oficializado, nada mais acertado do que, os árbitros, os maiores responsaveis pelo desenrolar técnico, disciplinar e moral das competições, sejam incorporados ou equiparados à função pública, com todas as garantias desta função, com toda a autoridade que dela emana e, finalmente, com toda a independencia administrativa, técnica e econômica assegurada em relação às associações esportivas e demais entidades.

O decreto-lei 1.212, de 17 de abril de 1939, demonstrando, mais uma vez, o elevado propósito do exmo. sr. dr. Getulio Vargas no que diz respeito aos desportos nacionais, tornou obrigatoria a apresentação dos diplomas conferidos na forma dessa lei, aos técnicos, treinadores e massagistas que forem admitidos pelas instituições esportivas, nas cidades de população superior a 100.000 habitantes, exigencia que ir-se-á estendendo às demais instituições esportivas do país, segundo os prazos que a lei estabelecer. Torna-se, assim, incontestavel que, se para o ensino e prática dos desportos é exigida a assistencia de técnicos, treinadores e massagistas diplomados, com muito mais razão, para o controle técnico, regulamentar e disciplinar das competições, demonstração maxima do aproveitamento desse ensino em apresentação pública que requer pratica aprimorada com absoluto respeito às leis internacionais e aos regulamentos das entidades, deveria ser obrigatoria a direção por árbitros oficiais tambem diplomados pela modelar Escola Nacional de Educação Física e Desportos, onde seria criado um curso especializado.

Naturalmente, para encargo de tal responsabilidade, sujeito às apaixonadas observações do público e de repercussão notoria, tendo tambem em vista que as observações dos árbitros escritas em sumulas e relatorios fornecem os elementos fundamentais para o julgamento das competições e aplicações de sanções não só a entidades como a qualquer pessoa, direta ou indiretamente, a elas vinculada, seriam formuladas rigorosas exigencias acauteladoras, visando selecionar elementos de real capacidade técnica, de absoluta inteireza moral, bem como, de condições fisicas, psicologicas e intelectuais adequadas.

Atualmente a C. B. D. requisitaria o numero de árbitros necessarios à realização dos seus campeonatos, assim como, a dos das Federações e Ligas, ficando estabelecido, como condição imprescindivel, um rodisio obrigatorio desses árbitros entre as diversas Federações e Ligas, uma vez terminadas as repectivas temporadas. Entre outras vantagens, esta prática, enquadrando-se perfeitamente no espirito das alineas b), c) e d) do artigo 1.º do decreto-lei 1.212, concretizaria a unidade de arbitragens em todo o territorio nacional, de evidente proveito para o futebol e obrigaria a utilização desses arbitros em outras funções de ordem técnica e educacional junto às Federações e Ligas onde estivessem exercendo suas atividades. Os fundos para custear uma iniciativa de tal natureza seriam obtidos, em parte, mediante uma percentagem cobrada da renda das competições — tal como ora se procede em favor das entidades. Quanto aos rodisios, designações, escalações, promoções, provimentos, classificações, condições de permanencia e demais detalhes, ficariam para estudo das autoridades competentes em época oportuna. E' claro que esta solução não poderia de pronto fornecer os árbitros para os campeonatos de 1943, tomando eu a liberdade de indicar para a F. M. F., como solução imediata, a sugestão do acatado esportista Carlos Martins da Rocha, recentemente publicada".

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar hoje o restante dessa entrevista, que aparecerá neste jornal no decorrer da semana entrante.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje :

1 — UBATAM
2 — CANZONETA
3 — NIETA.

Vão correr desferrados

Na reunião de hoje serão apresentados desferrados os animais : — Royal Master e Itanino.

A CORRIDA DE ONTEM

Moirones levantou o principal "handicap"

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a anunciada "sabatina" com um programa composto de sete carreiras, onde se destacou o "handicap" em 2.400 metros, vencido contra a espectativa pelo cavalo Moirones, sob a direção do jockey Valdemiro.

Algumas "performances" não agradaram. Possivelmente o estado da pista servirá para contemporizar situações, agravado com o estado precario dos locomotores de varios parelheiros, já requerendo a compulsoria.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem :

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00

Vencedor :
ODRISIO, 4 anos, Baia, Ivon em Roquete, 56 quilos, Claudemiro Pereira 1.º
BORBATIL, A. Brito, 56 ks. 2.º
CIZOS, E. Gonçalves, 56 ks. 3.º
OROE', I. de Sousa, 54 ks. 4.º
CINEMA, J. Martins, 54 ks. 5.º
TIMBAUVA, H. Soares, 54 ks. 6.º
TROCA, V. Lima, 54 ks. 7.º
CILGALA, E. Silva, 54 ks. 8.º
Não correu Caliba.

RATEIOS
Vencedor (1) .. .. Cr$ 20,60
Dupla (12) .. .. Cr$ 28,90

PLACES
Do n.º 1 .. .. Cr$ 12,00
Do n.º 3 .. .. Cr$ 11,60
Do n.º 8 .. .. Cr$ 13,60
Tempo: 80'' 1|5.
Apostas: Cr$ 49.960,00.
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Tratador: E. Moreira.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor :
ASSIRIA, 4 anos, São Paulo, Luminar em Xiba, 54 quilos, Euclides Silva 1.º
TOPE, I. de Sousa, 54 ks. 2.º
CONDOREIRA, L. Benitez, 54 ks. .. 3.º
COQ HANDY, R. Olguin, 56 ks. .. 4.º
DAMARA, D. Ferreira, 54 ks. 5.º
ITACI, J. Morgado, 54 ks. 6.º
Não correu Carapitanga.

RATEIOS
Vencedor (3) .. .. Cr$ 104,70
Dupla (12) .. .. Cr$ 66,60

PLACES
Do n.º 3 .. .. Cr$ 40,50
Do n.º 1 .. .. Cr$ 44,60
Tempo: 100'' 2|5.
Apostas: Cr$ 56.070,00.
Diferenças: dois corpos e focinho.
Tratador: E. de Oliveira.

TERCEIRA CARREIRA — 1.100 METROS — CR$ 5.000,00.

Vencedor :
IGARITE', 7 anos, São Paulo, Gloria Vitis em Alpina, 56 quilos, Valdemiro de Andrade 1.º
GLORISTA, J. Santos, 50 ks. .. 2.º
PIRACICABANA, V. Cunha, 58 ks. 3.º
BRADADOR, J. Martins, 55 ks. .. 4.º
ARIZONA, H. Soares, 50 ks. 5.º
ITA, A. Barbosa, 55 ks. 6.º
FAUSTINA, J. Mata, 47 ks. 7.º
SECRETARIO, E. Silva (morreu) 8.º
Não correu Quimeas Borba.

RATEIOS
Vencedor (7) .. .. Cr$ 30,40
Dupla (24) .. .. Cr$ 40,10

PLACES
Do n.º 7 .. .. Cr$ 15,70
Do n.º 3 .. .. Cr$ 14,50
Tempo: 94''.
Apostas: Cr$ 76.150,00.
Diferenças: três corpos e um corpo.
Tratador: G. Feijó.

QUARTA CARREIRA — 2.400 METROS — CR$ 20.000,00 — PISTA GRAMADA.

Vencedor :
MOIRONES, 4 anos, Uruguai, Stayer em Monteria, 56 quilos, Valdemiro de Andrade 1.º
ALIBI, G. Costa, 56 ks. 2.º
BURGUETE, R. de Freitas, 54 ks. 3.º
MARCONI, S. Batista, 54 ks. .. 4.º

RATEIOS
Vencedor (4) .. .. Cr$ 65,50
Dupla (14) .. .. Cr$ 51,60

PLACES
Não houve.
Tempo: 152'' 1|5.
Apostas: Cr$ 76.830,00.
Diferenças: dois corpos e varios corpos.
Tratador: L. Ferreira.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 5.000,00.
BETTING

Vencedor :
MARAUNA, 6 anos, São Paulo, Picumã em Solidez, 47 quilos, J. Maia (aprendiz) 1.º
KEMAL, R. Urbina, 50 ks. 2.º
JA' VOU, A. Araujo, 52 ks. 3.º
MEUARCO, D. Ferreira, 52 ks. .. 4.º
NEURGILE', J. Martins, 47 ks. .. 5.º
E'GALO, R. Olguin, 49 ks. 6.º
MULATA, L. Benitez, 55 ks. 7.º
D. CARLITO, J. Santos, 54 ks. .. 8.º
SEDUTOR, S. Batista, 52 ks. 9.º
CALIPSO, J. Portilho, 46 ks. 10.º

RATEIOS
Vencedor (4) .. .. Cr$ 64,70
Dupla (23) .. .. Cr$ 45,50

PLACES
Do n.º 4 .. .. Cr$ 20,70
Do n.º 6 .. .. Cr$ 17,60
Do n.º 3 .. .. Cr$ 15,50
Tempo: 79''.
Apostas: Cr$ 99.060,00.
Diferenças: um corpo e meio corpo.
Tratador: Euclides Silva.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 6.000,00.
BETTING

Vencedor :
ARGENTINO, 5 anos, Paraná, Tenorio em Basaldua, 56 quilos, Valdemiro de Andrade 1.º
GURJAU', J. Morgado, 52 ks. .. 2.º
BRISE COEUR, L. Benitez, 54 ks. 3.º
BABASSU', L. Mezaros, 56 ks. .. 4.º
DALITA, O. Serra, 50 ks. 5.º
BONITA, C. Pereira, 54 ks. 6.º
BIEN AIMÉE, R. Olguin, 54 ks. .. 7.º
SANHARO', D. Ferreira, 53 ks. .. 8.º
PERVERTIDA, I. de Sousa, 54 ks. 9.º
Não correu Otario.

RATEIOS
Vencedor (4) .. .. Cr$ [illegible]
Dupla (12) .. .. Cr$ [illegible]

PLACES
Do n.º 4 .. .. Cr$ [illegible]
Do n.º 2 .. .. Cr$ [illegible]
Do n.º 1 .. .. Cr$ [illegible]
Tempo: 79'' 1|5.
Apostas: Cr$ 113.310,00.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: T. Coelho.

SETIMA CARREIRA — 1.000 METROS — CR$ 7.000,00.
BETTING

Vencedor :
SONAMBULO, 4 anos, Rio Grande do Sul, Lucano em Andorra, 52 quilos, Reduzino de Freitas 1.º
QUIJOTE, V. de Andrade, 55 ks. 2.º
MONO SABIO, E. Silva, 53 ks. .. 3.º
SHANTUNG, H. Soares, 51 ks. .. 4.º
BRASIL, A. Araujo, 55 ks. 5.º
CAROA', L. Mezaros, 57 ks. 6.º
BAILADOR, O. Serra, 56 ks. 7.º
CONDURU', R. Olguin, 52 ks. 8.º
ACARAU', H. Molina, 56 ks. 9.º
RELATO, A. Brito, 48 ks. 10.º
BIENVENUE, R. Urbina, 53 ks. .. 11.º

RATEIOS
Vencedor (1) .. .. Cr$ [illegible]
Dupla (14) .. .. Cr$ [illegible]

PLACES
Do n.º 1 .. .. Cr$ [illegible]
Do n.º 7 .. .. Cr$ [illegible]
Do n.º 3 .. .. Cr$ [illegible]
Tempo: 104'' 3|5.
Apostas: Cr$ 149.040,00.
Diferenças: dois corpos e cabeça.
Tratador: M. de Almeida.

Movimento geral de apostas: Cr$ 622.410,00.
Concursos: 178.445,00.
Pista de areia pesada.

Morreu Secretario

Um acidente que emocionou grandemente os turfistas foi o ocorrido ontem, à tarde, no Hipódromo da Gavea, com o cavalo Secretario. O filho de Violator, atirando-se contra a cerca interna, antes de ser corrido o 3.º pareo, foi alcançado por um pau que lhe perfurou o tecido peitoral e atingiu o coração. Ao ser retirado da posição em que ficara, Secretario caiu pesadamente ao solo como que fulminado.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 12 horas e 40 minutos.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 5 ganhadores com 5 pontos — Rateio: Cr$ 2.894,00.

BOLO DUPLO — 2 ganhadores com 12 pontos — Rateio: Cr$ 6.364,00.

BETTING JOCKEY CLUBE — 61 ganhadores — Rateio: Cr$ 446,00.

BETTING ITAMARATY — [illegible] ganhadores — Rateio: Cr$ [illegible]

BETTING DUPLO — [illegible] ganhadores — Rateio: Cr$ 1.220,00.

Atleta formidavel

Dois antigos amigos defrontaram-se e um forte abraço comemora o feliz encontro.

— Lembra-te do meu mano Felisberto? — pergunta um.

— Felisberto? Recordo-o com carinho. Era um rapaz debil...

— Pois agora é um ótimo atleta e, ainda este mês, ganhou duas medalhas de ouro!

— Parabens! E você lembra-se do meu mano Joaquim?

— Claro que sim! Que é feito dele?

— Imagine você que ele possue medalhas de ouro conquistadas em provas de velocidade; medalhas de prata em competições de remo; uma enorme taça, primeiro premio de natação; varios cinturões de prata, premios adquiridos em lutas de pugilismo; um cronômetro de ouro, ganho num certame de polo; um objeto de arte, premio de uma corrida de automoveis movidos a gasogenio; uma caneta-tinteiro de ouro, vencida numa prova de lançamento de dardo...

— Chega, meu amigo! O teu irmão deve ser um esportista formidavel!

— Mas, ele nunca praticou esportes...

— Como é isso?!...

— ... é, apenas, dono de um belchior...

Teatro esportivo

ESTA' DIRETO ISSO?
(Monólogo)

Paulistas e cariocas não fizeram força no primeiro jogo com os mineiros e gauchos, ganhando apenas por 3-1 e 3-0, respectivamente. Na segunda partida, quando as duas rendas já estavam em caixa, surraram os mesmos adversarios por 8-1 e 6-1... Está direito isso?

* * *

O "crack" Domingos, aquele "valente" que no último Fla-Flu "amistoso" do ano, passou o tempo todo provocando o corpo social do Fluminense, de amanhã até o momento de enfrentar novamente os paulistas, por determinação da C. B. D., ficará cômoda e luxuosamente hospedado na séde do gremio tricolor. Está direito isso?

* * *

O preparador Flavio Costa, já do rubro-negro, alem de convocar todos os jogadores do seu clube para o "scratch", ainda escolheu o massagista Johnson, tambem do Flamengo.
Está direito isso?

* * *

Os membros da comissão organizadora da homenagem prestada ao presidente da Federação Metropolitana de Futebol, alem de fazer uma barretada com o chapeu dos outros — os clubes é que "entraram" com o dinheiro para o banquete, — convidaram todos os seus amigos da imprensa, esquecendo-se de convidar, ao menos um, dos cronistas credenciados junto à F. M. F., aos quais andam sempre implorando favores e noticias dos seus clubes.
Está direito isso?

* * *

O Vasco depositou 70 mil cruzeiros na F. M. F., multa estabelecida nos contratos de Jair e Isaias com o Madureira para rescisão. Se a entidade decidir a questão a favor dos jogadores, o esportista Aniceto Moscoso aproveitar-se-á do precedente para vingar-se com a mesma moeda. Embora tenha de dispender 300 mil cruzeiros, nas vésperas de um grande jogo deixará o Vasco sem "team"...
Está direito isso?

* * *

Os "scratches" de Amazonas e de Pernambuco, invictos no atual certame máximo de futebol, não participaram das semi-finais por falta de condução. No entanto, paulistas e cariocas estrearam nas finais e hoje vão iniciar "finalissima"...
Está direito isso?

* * *

Zarzur foi "barrado" da equipe vascaina por deficiencia técnica devido ao excesso de gordura. Agora, aparece o selecionador Flavio Costa e coloca-o no "scratch" da cidade.
Está direito isso?

* * *

O Madureira sempre foi fiel ao Vasco nos casos politicos surgidos na F. M. F., votando a favor do clube amigo. Em pagamento, o Vasco está, agora, empenhado em conquistar a muque os melhores jogadores do tricolor suburbano.
Está direito isso?

* * *

Jair consentiu em ficar doente para Geninho atuar no jogo com os gauchos, com a condição de ser-lhe garantido o lugar no choque contra os paulistas. O meia botafoguense, com receio de uma "boicotagem" dos seus companheiros, resolveu não ficar bom e Leté teve de jogar.
Está direito isso?

Excesso de conjunto

Dois esportistas conversam sobre o selecionado carioca. Diz um deles:

— O nosso "scratch", embora as suas vitorias sobre os gauchos, não me encheu as medidas...

— A mim tambem não... Até os treinos fracassaram. Um deles foi adiado por falta de zagueiros e o último por motivo da chuva. Não pode haver jogo de conjunto...

— Para que mais treinos de conjunto? Acaso o Flamengo não treinou durante o ano todo?...

Boicotagem...

A equipe de basquetebol do Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., excursionou domingo último a Nova Iguassú, onde foi festivamente recepcionada pelo E. C. Iguassú.

O jogo transcorreu favoravel aos locais, vencedores pela contagem de 31-18, causando surpresa que o Mauricio Nauslasky, capitão do "team" do Dic, não tivesse aproveitado os seus correligionarios Luiz Bayer, Isaac Cook e Levi Kleimann, que permaneceram inativos durante a peleja, embora estivessem loucos de vontade para encestar a bola.

Comentando a derrota do quadro, o chefe Everardo disse ao Juca, introdutor diplomático do clube local junto à imprensa:

— Podes estar certo de que o Dic perdeu porque a turma da Sinagoga ficou "na cerca...".

No trem elétrico

— Mata esta: qual é o componente da embaixada carioca de futebol que mas, duplamente, não atino quem seja?...

— Pois é o treinador que, alem de ser rubro-negro, ainda o seu nome começa por Fla...

Um continuo sabido

Na última terça-feira, um continuo do Fluminense, rapaz esperto, foi ao Conselho Nacional de Desportos entregar convites do seu clube aos membros desse orgão oficial, para uma festa na sede da aristocrática agremiação das Laranjeiras. Estavam presentes o secretario Barbosa Leite, o professor Horacio Verne e o conselheiro João Lira Filho. O menino desincumbiu-se amavelmente da sua missão e, ao retirar-se, brincando, João Lira Filho, assinalando as iniciais do clube gravadas no uniforme, indagou:

— Que querem dizer essas letras gravadas na sua roupa?

O menino, rapidamente, respondeu:

— Fábrica de Fazer Campeonatos.

O conselheiro botafoguense que já reconquistou as simpatias do seu clube, graças ao seu golpe de magia, fazendo sumir o Conselho Supremo da F. M. F., diante da resposta do rapaz, encabulou.

Originalidades da "Comissão de Festas"

E' atribuida a uma tal organização, humoristicamente denominada de "Comissão de Festas", um caso realmente interessante.

Dois dias antes de um grande choque entre dois clubes de categoria, um dos jogadores da defesa de um dos "teams", por ser o melhor elemento do conjunto, foi habilmente "cochichado" pela turma componente da referida comissão. O profissional, a principio, rebateu as propostas oferecidas, mas os "tenores" foram aumentando os "argumentos" e quando chegaram a uma importancia astronômica, o "crack" disse:

—Mas eu não posso fazer "goals" contra...

—Nem é preciso isso... — disse um dos "cantores". — Basta você arranjar um jeito para o juiz expulsar-te do gramado... Sem você, a vitoria será nossa, na certa.

O "negocio" foi encerrado com êxito e o "crack" recebeu parte do dinheiro adiantadamente. Chegou a hora da luta e o nosso herói provocava os adversarios, agia com violencia e o árbitro fingia que não via nada... Em dado momento o "crack" teve um gesto censuravel com um adversario. Então o juiz, com um andar de malandro, dirigindo-se ao ponto onde estava o faltoso, disse-lhe:

— Vamos deixar disso... Eu sei da "escrita" e, como sou sabido, não expulsarei você do gramado de maneira nenhuma.

O jogador ficou branco e aterrado ao ouvir as palavras do juiz... Continuou jogando direitinho até o fim e a peleja concluiu empatada...

Remedio eficaz

O árbitro Carlos Milstein, cujo nome antes se pronunciava "Mil e cem" e, agora, "Um cruzeiro e dez centavos", adquiriu uma mania esquisita. Toda a quinta-feira vai à F. M. F. saber os nomes dos colegas que foram escalados para atuar nos campos do River e do Ideal, aos quais procura para entregar-lhes um vidrinho embrulhado.

Intrigados com o enigma, indagamos:

— Que misterio encerram esses presentes que você oferece aos seus colegas?

— Trata-se de um remedio excelente para fortalecer as pernas... São vidros de um elixir vindo da Italia...

ANTES QUE SEJA TARDE...

José BRIGIDO

Há em torno da anunciada restrição para a imprensa esportiva um silencio alarmante... Nada se diz a respeito, mas, entre alguns confrades, "sente-se" alguma coisa no ar... Aqueles que podem e devem falar, conservam inoportuno mutismo, como que a justificar este rifão popular: "quem cala, consente"...

* * *

Mas, se vem mesmo a restrição, permitam-nos pedir, então, que elas venham com aquele tubinho usado nas garrafas de xaropes, através do qual correm pequenas quantidades do liquido, quando são emboxados... A critica é util, necessaria, indispensavel, para colher arbitrariedades ou acomodações perniciosas. Culpam-se muitas vezes as leis esportivas e buscam-se novas leis, quando o mal não está nelas, porem naqueles que não as aplicam conscientemente. Sem a vigilancia da critica honesta, os abusos se multiplicarão, estimulados pela sombra da impunidade. A critica jornalistica é valiosa coadjuvante dos poderes empenhados em resguardar o esporte da oxidação dos vicios.

* * *

De nossa parte, como exercemos a critica por dever de oficio, bem contrafeitos, aliás, porque não mais acreditamos na regeneração dos nossos costumes esportivos, consideramos a restrição como ótimo elemento para acelerar o abagunçamento do esporte, já bailpodizado em todos os sentidos pelos que, dizendo-se seus amigos, passam-lhe a corda em redor do cachaço, se é que se pode dar, simbolicamente, pescoço ao esporte... Num ambiente hipersaturado de vaidade, a critica sensata e superiormente dirigida é... "quinta coluna". Ás vezes, o critico até corre perigo, pois não lhe faltam ameaças de agressão sem deixar vestigio, como acontece no "crime perfeito" dos romances policiais... Mas, como quem morre de véspera é perú, o jornalista compenetrado de seus deveres para com o esporte e o público, vai cumprindo suas obrigações, clamando no deserto, semeando em terra esteril, convencido, ingenuamente, de que, um dia, algo de bom poderá resultar do seu esforço tenaz e incompreendido.

* * *

A verdade é que a situação para a critica poderá ser critica justamente por causa da critica que a critica faz... Deve-se, por consequencia, aproveitar o tempo, enquanto não vem a restrição de que tratam os rumores... Há tanta coisa que criticar, no esporte... Até nos lembramos de uma anedota que anda por aí, de um sertanejo que vinha sendo assediado por certo sacerdote, que desejava vê-lo confessar-se, comungar, remir seus pecados para evitando as torturas sem fim do purgatorio ou as ingnescentes linguas das fogueiras infernais, alcançar a bem-aventurança, ganhando um par de niveas asas para se alçar aos páramos celestes... O padre mostrava empenho em salvar do infortunio aquela alma imprevidente e pecadora, mas o sertanejo, apesar de ouvir atentamente quanto dizia o bom do sacerdote, continuava irredutivel, deixando apenas a impressão de que estava cedendo...

* * *

Sempre que podia, com uma frequencia cada vez maior, o padre ia "buzinando" o homenzinho, ansioso por levar ao aprisco a ovelha transviada. Era hoje, era amanhã, era depois, e o sertanejo cozinhava em fogo lento a louvavel catequese do cura. Uma tarde, no entanto, quando o sol já havia deixado o trabalho, o sacerdote topou com o sertanejo na entrada do arraial, bem defronte à igrejinha. Cercou-o por todos os lados com a sua irresistivel dialética. Parecia até "bicheiro" experimentado... O caipira, qual fera acuada, sentia-se dominado. O padre tinha lampejos estranhos no olhar. Exultava:

— Triunfei, finalmente! — disse ele com os botões de sua batina.

E, voltando-se, todo suavidade, para o matuto, instou com ele:

— Então, vamos, meu filho. Quero que te purifiques para que possas receber a absolvição de teus pecados...

— Tá bem, "seu" vigario, tá bem... Eu vô cunfessá e cumungá, tal e quá vosmicê qué. Mais porem, espere um tiquinho só qui eu vorto já. Tenho umas safadagezinha p'ra fazê e quero porveitá"...

* * *

Alicand-ose "el cuento" ao caso especial da imprensa esportiva, poder-se-ia dizer tambem ao indigitado "pai" da anunciada restrição.

—... espere um tiquinho só, "seu" moço, pruquê eu tenho que criticá umas besterazinha qui andaro fazeno e quero porveitá"...

Convocados pelo S. C. A. B. I.

Realizando-se hoje, às 12,30 horas, o encontro entre o clube acima e o Joquei F. C., no festival organizado pelo S. C. 2 Unidos, a direção técnica do gremio da Esplanada do Castelo pede o comparecimento dos seguintes amadores, no campo do Palmeiras: Humberto, Dino e Matiel; Moacir, Armando e Valter; Ernesto, Nonô, Carlinhos, Geninho e Calado.

Regata íntima no Internacional

Encerrando suas atividades esportivas, o Clube Internacional de Regatas fará realizar no próximo dia 13 do corrente uma regata intima, na qual tomarão parte todos os seus remadores. As inscrições estão abertas na rouparia do Clube, diariamente das 5 às 12 horas.

Será a seguinte a organização dos páreos: 1.º Pareo — Prova Diretoria — Yole-franches à 2 remos — Estreantes; 2.º Pareo — Prova "CORREIO DA NOITE" — Yole-franches à 4 remos — Estreantes; 3.º Pareo — Prova Internacional de Regatas — Yole-farnches à 8 remos para qualquer classe.

O primeiro pareo será corrido às 9 horas e todos os pareos serão corridos na distancia de 1.000 metros.

ESTA MANHÃ AS ELIMINATORIAS DO 8.° CONCURSO AQUÁTICO OFICIAL

Na piscina do Fluminense as provas, que se iniciarão às 10 horas

Serão disputadas, esta manhã, as provas eliminatorias do 8.º Concurso Aquático Oficial, que, como se sabe, comportará o Campeonato de Novissimos.

De acordo com o número de inscrições, dez foram as provas que exigiram eliminatorias, a saber:

1.ª PARTE — 2.ª prova — 100 metros — Homens — Nado livre — Campeonato. 3.ª prova — 200 metros — Homens — Nado de costas — Campeonato. 6.ª prova — 400 metros — Homens — Nado livre — Campeonato. 7.ª prova — 100 metros — Homens — Nado de peito — Campeonato. 12.ª prova — 3 x 100 metros — Homens — 3 nados — Campeonato.

2.ª PARTE — 3.ª prova — 100 metros — Homens — Nado de costas — Campeonato. 4.ª prova — 200 metros — Homens — Nado de peito — Campeonato. 5.ª prova — 800 metros — Homens — Nado livre — Campeonato. 7.ª prova — 100 metros — Homens — Seniors — Nado livre. 10.ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de peito.

O local é o piscina do Fluminense e o inicio está fixado para as 10 horas.

São estes os clubes inscritos: Fluminense, Botafogo, Tijuca, Vasco, Icaraí e Piedade.

Os jogos de domingo próximo

A rodada amadorista de domingo próximo constará dos seguintes prelios:

Canto do Rio x Vasco, São Cristovão x Botafogo, Rui Barbosa x América, Andaraí x Madureira, Flamengo x Mavilis, Bangú x Confiança, Olaria x Ideal, e River x Carioca.

O PIEDADE VENCEU: — Triunfando nas duas pelejas iniciais da série "melhor de três", o quadro do Ginasio Piedade conquistou as medalhas "Professor Luiz A. Lima", oferecidas pelo Colegio Silvio Leite, seu adversario. Na primeira peleja o quadro dirigido pelo professor Claudio de Campos assinalou a contagem de 35 a 33 e na segunda, 33 a 11. Terça-feira próxima, o Piedade enfrentará, mais uma vez, o Silvio Leite. Depois desse encontro os vencedores da competição acima receberão as medalhas.

MODÊLO DE TETO — com o mesmo acabamento e acessórios do modêlo de mesa e suspensão de metal niquelado.

Disputa-se, hoje, o «VIII Circuito Ciclístico da Cidade»

Promovida pelo Ciclo Suburbano Clube a importante prova oficial da F. M. C.

Os adeptos do esporte do pedal terão ensejo de assistir, hoje, uma importante competição promovida pelo veterano Ciclo Suburbano Clube, sob o controle da Federação Metropolitana de Ciclismo.

Tudo faz prever que a prova oferecerá lances de emoção esportiva pois entre os nosos melhores astros ciclisticos estarão representantes de Minas Gerais e do E. do Rio.

O ITINERARIO

A saida dos concorrentes será dada, na Praça Mauá, em frente á Avenida Rodrigues Alves, ás 14 horas em ponto. Os ciclistas devem achar-se presentes ás 13 horas para responder á chamada e receber a ficha a ser entregue no Posto de Controle, na Praça Seca. A chegada será no mesmo local da saida.

O itinerario é o seguinte: Praça Mauá — Av. Rodrigues Alves, Prolongamento — Rua Bomfim — Praia de S. Cristovão — Ruas: General Sampaio, Carlos Seidl, Retiro Saudoso, Alegria, S. Luiz Gonzaga, L. Bemfica. Estado do Rio — Petropólis, Bonsucesso, Av. Democraticos, Est. da Freguezia, Rua Macedo Costa, Inhauma, R. José dos Reis, Av. Suburbana, Pilares, Av. Suburbana, Ponte Cascadura, Rua Coronel Rangel, L. Campinho, R. Cândido Benicio, Praça Seca (CONTROLE) L. Tanque, Jacarepaguá, Est. Tijuca, pela Gavea Golf, Av. Niemeier, Av. Delfim Moreira, Av. Vieira Souto, R. Francisco Otaviano, Av. Atlântica, R. Salvador Correia — Tunel Novo — Av. Venceslau Braz, Av. Pasteur, P. Botafogo — P. do Flamengo — Gloria, Av. Rio Branco e P. Mauá.

REGULAMENTO E DIREÇÃO DA PROVA

O regulamento do VIII Circuito da Cidade será o mesmo já conhecido dos concorrentes e a direção ficará a cargo da diretoria da Federação Metropolitana de Ciclismo e respectiva Comissão Técnica.

Frente a frente os amadores do Vasco da Gama e do Fluminense

(Conclusão da 1.ª página)

CARIOCA S. C. x CONFIANÇA A. C. — Campo do Carioca S. C. — Rua Pacheco Leão, 264.

9.ª Divisão — ás 10 horas — Juiz: Rubens Camargo.

Juizes de linha — Carlos Coelho e Carlos S. Matos.

5.ª Divisão — ás 14 horas — Juiz: Benedito Francisco Pereira.

Juizes de linha — Derval M. Brandão e Edmundo R. Ferreira.

1.ª Divisão — ás 15,30 horas — Juiz: Rubens Gomes.

Juizes de linha — Ernani F. Zucarini e Eustachio Correio.

BANGU' A. C. x S. C. IDEAL — Campo do Bangú A. C.

9.ª Divisão — ás 10 horas — Juiz: Alzilar Costa.

Juizes de linha — Fernando Bordenave e Francisco Ferreira.

5.ª Divisão — ás 14 horas — Juiz: Alceu R. Carvalho.

Juizes de linha — Francisco Santos e Ernani Leal.

1.ª Divisão — ás 15,30 horas — Juiz: Newton Novelino Pereira.

Juizes de linha — Horacio de Oliveira e Humberto Gonçalves.

RUI BARBOSA F. C. x BOTAFOGO F. C. — Campo do Botafogo F. C.

3.ª Divisão — ás 10 horas — Juiz: Carlos de Sousa Carvalho.

Juizes de linha — Humberto Tomé e Idalecio Correia.

5.ª Divisão — ás 14 horas — Juiz: Zoulo Rabelo.

Juizes de linha — Ivo T. Rosa e Joaquim Teixeira.

1.ª Divisão — ás 15,30 horas — Juiz: Ariston de Sousa.

Juizes de linha — Jerônimo F. Goulart e Jorival do Nascimento.

A 2.ª disputa da taça dr. Otacilio Pereira

A taça "Dr. Otacilio Pereira" foi instituida há um ano, em homenagem ao secretario do Colegio Pedro II e diretor do Tijuca Tenis Clube e com o propósito de estreitar as relações esportivas entre aquele educandario e o gremio "Cajuti". Trata-se de uma peleja anual de basquetebol. Em 1941, o Tijuca triunfou por 37 a 29. Este ano, a peleja será no dia 12 do corrente, ás 17 horas, seguindo-se o baile oferecido pelo Tijuca em homenagem ao dr. Otacilio Pereira.

Excursão a B. Horizonte

Está marcado, para 20 do corrente a visita da turma de basquetebol do Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., a Belo Horizonte, onde terá oportunidade de realizar uma exibição com a representação de confrades da capital mineira. A visita do orgão especializado da Casa do Jornalista será feita a convite especial da Associação Mineira de Cronistas Esportivos, sob os auspicios do Minas Tenis Clube. Os basquetebolistas do D. I. E., realizarão, antes do embarque para a capital mineira, que se dará a 18 do corrente, uma serie de treinos preparativos. Os jornalistas mineiros obedecem á orientação de José Araujo Cota, presidente do A. M. C. E.

Estranho como pareça

Por John Hix

A LAVA DOS VULCÕES SE CONSERVAM QUENTE DURANTE CEM ANOS. 24 ANOS APÓS A ERUPÇÃO DO JORULLO, NO MÉXICO PODIA-SE ACENDER UM CHARUTO NA SUA LAVA.

UM BOMBARDEIRO QUADRI-MOTOR TEM 2 E MEIA MILHAS DE FIOS ELÉTRICOS. UMA CASA COMUM NÃO TEM MAIS DE 700 PÉS.

JIM CORBETT VENCEU SUA LUTA COM JOE CHOYNSKI, EM 1889, NO 28º ROUND, COM AMBAS AS MÃOS QUEBRADAS.

QUEM INVENTOU O "LEFT HOOK"?

Diz-se que foi "Gentleman Jim" Corbett quem inventou o "left hook", na sua famosa luta com Joe Choynski, a 5 de junho de 1889. Corbett quebrou a mão direita no 13.º round e a esquerda no 23.º Finalmente, no 28.º, desfechou contra o adversario aquilo que se presume ter sido o primeiro "left hook", no box. Como se vê, foi uma invenção decorrente da necessidade, pois, com ambas as mãos quebradas, Corbett só podia continuar a luta golpeando com o pulso.

A seguir: — DECIFRAÇÃO DIFICIL.

Voleibol no Clube Ginástico

"Flamengo" e "Clube Minas Gerais", os quadros finalistas do Torneio Inicio

Transcorreu muito animado o Torneio Inicio do IV Campeonato Interno de Voleibol, promovido pelo Clube Ginástico Português, no ginasio da Avenida Graça Aranha.

Sagrou-se campeão o "team" denominado "Flamengo", classificando-se como vice-campeão o quadro "Clube Minas Gerais". Serviram como árbitro, Agostinho Taveira; apontador, Raul Castiço, e fiscais, João Gomes e Manuel Faria da Silva.

Foi o seguinte o resultado geral do Torneio Inicio:

1.º jogo — Minas Gerais venceu "w. o." ao Irapurú; 2.º jogo —Tijuca, 10 x Riachuelo, 7; 3.º jogo — América, 10 x Fluminense, 1; 4.º jogo — Vasco, 10 x Bangú, 4; 5.º jogo — Flamengo, 10 x Gragoatá, 4; 6.º jogo — Olimpico, 10 x Tabajaras, 8; 7.º jogo — O Canto do Rio venceu "w. o." ao Irapurú; 8.º jogo — Carioca, 10 x Ginástico, 4; 9.º jogo — Botafogo, 10 x Tijuca, 8; 10.º jogo — Minas Gerais, 10 x América, 2; 11.º jogo — Flamengo, 10 x Olimpico, 8; 12.º jogo — Carioca, 10 x Vasco, 4; 13.º jogo — Botafogo, 10 x Canto do Rio, 6; 14.º jogo — Minas Gerais, 10 x Carioca, 5; 15.º jogo — Flamengo, 10 x Botafogo, 8; 16.º jogo — Flamengo, 14 x Minas Gerais, 7.

Os programas para hoje:

TEATROS

- GINÁSTICO - 42-4390. "Temporada de Amadores. - Clube Dramático Inst. Roscio. - Ás 20.30 hs. - "Compra-se Um Marido".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor. - Ás 15, 19.45 e 21,45 hs. - "Bicho do Mato".
- JOÃO CAETANO - Cia. Margarida Max. - Ás 15, 20 e 22 hs. - "Segunda Frente".
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Comedia Brasileira". - Ás 15 e 20.30 hs. - "A Revelação".
- RIVAL - 22-2721. Cia. de Teatro Cômico. - Ás 15, 20 e 22 hs. - "Por causa do Lulú".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "O Grande Bloqueio".
- COLONIAL - 42-8512. "Os Últimos Dias de Pompéia" e "Forrobodó em Alto Mar".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-0348. "Até Que a Morte Nos Separe".
- METRO - 22-6490. "Rosa de Esperança" (I. até 10 anos).
- ODEON - 22-1508. "Segredo do Quarto Secreto" e "Travessuras de Uma Solteirona".
- O. K. - 42-9525. "Nem Só os Pombos Arrulham".
- PATHÉ - 22-8795. "O Jovem Thomas Edison".
- PLAZA - 22-1097. "A Mãe Solteira".
- REX - 22-6327. "Canção do Havaii".
- VITORIA - 42-9020. "Tudo Por Um Beijo".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "O Segredo do Pântano" (I. até 14 anos) e "Sorteado de Sorte".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Um Rosto de Mulher" (I. até 14 anos) e "Contrabando Humano".
- ELDORADO - 43-3145. "Os Irmãos Marx no Circo".
- FLORIANO - 43-9074. "Desejo" e "Pioneiros do Oeste" (I. até 10 anos).
- GUARANI - 22-8435. "A Sombra da Cruz" e "Teu Nome é Paixão".
- IDEAL - 42-1218. "Uma Mulher Original" (I. até 14 anos).
- IRIS - 42-0763. "A Verdade Nua e Crua" e "Chandú na Ilha Mágica" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "A Febre da Ribalta" e "Balalaika".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Serenata na Broadway".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Com Qual Dos Dois" e "Cela Fatal" (I. até 10 anos).
- MODERNO - 22-7979. "Aviso Sinistro" e "O Lobishomem".
- OLIMPIA - 42-4983. "Suspeita" e "Precisa-se de Um Marido".
- ÓPERA - 22-5403. "Broadway".
- PARISIENSE - 22-013. "O Médico Louco" e "Bandoleiros do Deserto".
- POPULAR - 43-1854. "O Corsario Fantasma", "Estrada de Burma" e "Forasteiro Vingador".
- PRIMOR - 43-6881. "40.000 Cavaleiros" e "Inimigo dos Malfeitores".
- RIO BRANCO - 43-1030. "Sangue de Artista" e "Aventuras de Martin Eden".
- SÃO JOSÉ - 42-0502. "Alma Torturada" (I. até 18 anos).

BAIRROS

- ALFA - 29-0215. "Argila" e "Odio no Coração" (I. até 14).
- AMÉRICA - 48-4510. "Aquela Mulher" (I. até 14 anos).
- AMERICANO - 47-2803. "O Espião Japonês" (I. até 10 anos) e "O Sabichão".
- APOLO - 48-4603. "Pernas Provocantes" e "Voando ás Cegas" (I. até 10 anos).
- ASTORIA - "A Mãe Solteira".
- AVENIDA - 48-1667. "Andy Hardy Banca o Sherlock".
- BANDEIRA - 28-7575. "Demonios do Céu".
- BEIJA-FLOR - 29-8173. "Desejo" e "Pioneiros do Oeste" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Tudo Por Um Beijo".
- COLISEU - 29-8753. "Argila" e "Aventuras de Martin Eden".
- EDISON - 29-4449. "Flores do Pó".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. - "Sangue e Areia" e "Empapelando o Mundo".
- FLORESTA - 26-6257. "A Carta" (I. até 14 anos) e "Don Winslow na Marinha".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Folia no Gelo" e "Invasão de Bárbaros" (I. até 10 anos).
- GRAJAÚ - 38-1311. "O Espião Japonês" (I. até 10 anos) e "O Sabichão".
- GUANABARA - 26-9339. "Gloriosa Vitoria".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. - "40.000 Cavaleiros" e "Inimigo dos Malfeitores".
- IPANEMA - 47-3806. "Conquista de Um Imperio" (I. até 10).
- JOVIAL - 29-0652. "Demonios do Céu".
- MADUREIRA - 29-8733. "A Ponte de Waterloo" (I. até 14 anos).
- MARACANÃ - 48-1910. "Irmãos Marx no Circo".
- MASCOTE - 29-0411. "Um Louco Entre Loucos" e "Vigilantes do Texas".
- MODELO - 29-1578. "Quando Morre o Dia" (I. até 10 anos).
- MODERNO - "Vendaval de Paixões" (I. até 14 anos).
- MEIER - 29-1222. "Odio no Coração" (I. até 14 anos) e "Inferno Para Homens" (I. até 10 anos).
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Rosa de Esperança" (I. até 10 anos).
- METRO - TIJUCA - 48-9970. - "Rosa de Esperança" (I. até 10 anos).
- NACIONAL - 26-6072. "Que Sabe Você do Amor" e "Ordinario, Marche!".
- NATAL - 48-1480. "Ninotchka" e "No Mundo do Soco".
- OLINDA - 48-1032. "A Mãe Solteira".
- ORIENTE - 30-1311. "Combatendo Espiões" e "Os Tambores do Congo".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Ao Compasso do Amor" e "Amazona Apaixonada".
- PARAISO - 30-1060. "O Médico e o Monstro".
- PARA TODOS - 29-5101. "Andy Hardy é o Tal" e "Loucos Por Escândalos".
- PENHA - 30-1211. "O Mágico de Oz" e "O Aguia Branca".
- PIEDADE - 29-0532. "Serenata na Broadway".
- PIRAJÁ - 47-2868. "Aquela Mulher" (I. até 14 anos).
- POLITEAMA - 25-1143. "Defensores da Bandeira". "Aquela Mulher" (I. até 14 anos).
- QUINTINO - 29-8230. "Vendaval de Paixões" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Confirme ou Desminta" e "A Aguia Branca".
- REAL - 29-3467. "Encontro de Amor", "Escoteiros do Mar" e "Os Cavaleiros da Morte" (I. até 10 anos).
- RIAN - "Os Irmãos Corsos".
- RITZ - 47-1202. "A Mãe Solteira".
- ROSARIO - 30-1880. "O Médico e o Monstro" e "Don Winslow na Marinha".
- ROXY - 27-8245. "Navio Com Asas" (I. até 14 anos).
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Tudo Por Um Beijo".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. - "Aquela Mulher" (I. até 14 anos).
- STA. CECILIA - 30-1880. "Odio no Coração" e "Don Winslow na Marinha".
- STA. HELENA - 30-2066. "Andy Hardy é o Tal" e "O Misterioso Dr. Satan".
- TIJUCA - 48-4518. "Chandú na Ilha Mágica" (I. até 10 anos) e "Sorteado de Sorte".
- VAZ LOBO - 29-0198. "Paris Está Chamando" e "O Cow Boy e a Dama".
- VELO - 30-1381. "O Homem Que Quis Matar Hitler" (I. até 14 anos) e "A Mina Misteriosa".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Quando Morre o Dia" (I. até 10 anos).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. H. 881 "Os Tambores do Congo" e "Mina de Dinheiro".

PETROPOLIS

(Continua na ultima coluna)

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua Amanhã

O festival do E. C. 2 Unidos

No campo do Palmeiras, o E. C. 2 Unidos realizará, hoje, um festival, constando no programa as seguintes provas:

1.a PARTE — 1.ª prova, ás 8 horas: Filhos do Guanabara x S. C. Vitoria. 2.ª prova, ás 9,30 horas: Avante F. C. x Atlântico F. C. 3.ª prova, ás 10,20 horas: Comb. Betinho x Comb. Sei que Perdi. 4.ª prova, 11,30 horas: Comb. Não Paga Nada x Comb. Faz Muito Goal.

2.ª PARTE — 1.ª prova, ás 13,30 horas: S. C. A. B. I. x Joquei F. C. 2.ª prova, ás 14,10 horas: Olindo F. C. x Universo F. C. 3.ª prova, ás 15,20 horas: 2.º do Palmeiras x Ala Galitense. 4.a prova, ás 16,30 horas: Guanabara F. C. x Tijuca F. C.

Os programas para hoje

- GLORIA - "Charlie Chan no Rio" (I. até 10 anos) e "Ele, Ela e Eu".

NITERÓI

- EDEN - "Cidade do Pecado" (I. até 14 anos) e "A Mina Misteriosa" (I. até 10 anos).
- IMPERIAL - "Três Homens Maus" (I. até 14 anos) e "Voando ás Cegas" (I. até 10 anos).
- RIO BRANCO - 2-6334.
- ODEON - "Até Que a Morte Nos Separe" (I. até 10 anos).

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "A Porta de Ouro" e "O Homem Leão".